



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

Gerson Sousa Félix Teixeira

**O TEXTO COMO ATIVIDADE SOCIOSSEMIÓTICA: AS RELAÇÕES LÓGICO-  
SEMÂNTICAS EM NOTÍCIAS DO PORTAL *VATICAN NEWS***

JOÃO PESSOA – PB

2025

Gerson Sousa Félix Teixeira

**O TEXTO COMO ATIVIDADE SOCIOSSEMIÓTICA: AS RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS EM NOTÍCIAS DO PORTAL *VATICAN NEWS***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para a obtenção do grau de Doutor em Linguística.

**Área de concentração:** Linguística e Práticas Sociais

**Linha de pesquisa:** Linguística Aplicada.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elaine Espindola Baldissera

JOÃO PESSOA – PB

2025

**Catálogo na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

T266t Teixeira, Gerson Sousa Félix.

O texto como atividade sociosemiótica : as relações lógico semânticas em notícias do Portal Vatican News / Gerson Sousa Félix Teixeira. - João Pessoa, 2025.  
264 f. : il.

Orientação: Elaine Espindola Baldissera.  
Tese (Doutorado) - UFPB/CCHLA.

1. Notícias - Portais digitais. 2. Portal Vatican News. 3. Registro - Publicações virtuais. 4. Relações lógico-semânticas. 5. Atividades Sociosemióticas. I. Baldissera, Elaine Espindola. II. Título.

UFPB/BC

CDU 070.431(043)



ATA DE DEFESA DE TESE DE  
**GERSON SOUSA FÉLIX TEIXEIRA**

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco (16/06/2025), às catorze horas, realizou-se, Via Plataforma Google Meet, a sessão pública de defesa de Tese intitulada “**O TEXTO COMO ATIVIDADE SOCIOSEMIÓTICA: AS RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS EM NOTÍCIAS DO PORTAL VATICAN NEWS**”, apresentada pelo(a) doutorando(a) **GERSON SOUSA FÉLIX TEIXEIRA**, Graduado(a) em Letras pelo(a) **Universidade Estadual do Piauí - Uespi**, orientando(a) do(a) Prof.(a). Dr(a) Elaine Espindola Baldissera (PROLING-UFPB), que concluiu os créditos para obtenção do título de **DOUTOR(A) EM LINGUÍSTICA**, área de concentração **Linguística e Práticas Sociais**, segundo encaminhamento do(a) Prof.(a). Dr(a). Jan Edson Rodrigues Leite, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB e segundo registros constantes nos arquivos da Secretaria da Coordenação do Programa. O(A) Prof.(a). Dr(a). Elaine Espindola Baldissera (PROLING - UFPB), na qualidade de Orientador(a), presidiu a Banca Examinadora da qual fizeram parte os(as) Professores(as) Doutores(as) Lúcia Rottava (Examinadora/UFRGS), Michelle Araújo de Oliveira (Examinadora/UEAP), Pedro Farias Francelino (Examinador/PROLING-UFPB) e Bárbara Cabral Ferreira (Examinadora/UFPB). Dando início aos trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente, Elaine Espindola Baldissera, convidou os membros da Banca Examinadora para compor a mesa. Em seguida, foi concedida a palavra ao(à) Doutorando(a) para apresentar uma síntese de sua Tese, após o que foi arguido(a) pelos membros da banca Examinadora. Encerrando os trabalhos de arguição, os examinadores deram o parecer final sobre a Tese, à qual foi atribuído o conceito **APROVADO**. Proclamados os resultados pelo(a) Sr(a). Presidente, foram encerrados os trabalhos e, para constar foi lavrada a presente ata que será assinada juntamente com os membros da Banca Examinadora. João Pessoa, 16 de junho de 2025.

Observações

Aprovada sem ressalvas da banca examinadora. Tese recomendada para publicação.

---

---

Prof(a). Dr(a). Elaine Espindola Baldissera  
(Presidente da Banca Examinadora)

Documento assinado digitalmente  
 **LUCIA ROTTAVA**  
Data: 16/06/2025 17:55:36-0300  
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a). Dr(a). ) Lúcia Rottava  
(Examinadora)

Documento assinado digitalmente  
 **MICHELLE ARAUJO DE OLIVEIRA**  
Data: 16/06/2025 18:05:42-0300  
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a). Dr(a). Michelle Araújo de Oliveira  
(Examinadora)

Prof(a). Dr(a). Pedro Farias Francelino  
(Examinador)

Prof(a). Dr(a). Bárbara Cabral Ferreira  
(Examinadora)

Emitido em 16/06/2025

ATA Nº 001/2025 - CCHLA - DLEM (11.01.15.05)

(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 17/06/2025 10:03 )*

BARBARA CABRAL FERREIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

3337496

*(Assinado digitalmente em 17/06/2025 10:47 )*

PEDRO FARIAS FRANCELINO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2356333

*(Assinado digitalmente em 17/06/2025 09:57 )*

ELAINE ESPINDOLA BALDISSERA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

2401526

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 1, ano: 2025, documento (espécie): ATA, data de emissão: 17/06/2025 e o código de verificação: 4531d01772

Ao meu Deus, por ter me feito entender que  
“[...] aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível”.  
(Mateus, 19:26)

Ao legado de acolhimento e inclusão deixado pelo Papa Francisco.

À Maria Marlene Sousa e Luan  
Talles de Araújo Brito, vidas da minha vida,  
pelo amor incondicional!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, meu Pai Celestial, e à Virgem Maria por me concederem força física e emocional para concluir esta etapa tão significativa da minha formação.

À profa. Dra. Elaine Espindola Baldissera, minha querida orientadora, ser essencial nessa trajetória. À senhora devo não apenas este trabalho, mas também o acolhimento e afeto ofertados a mim durante esse tempo. Não tenho palavras que expressem a sua importância, mas saiba que essa conquista mudou o rumo da minha vida e me tornou um ser humano e profissional muito melhor.

À CAPES e ao Proling / UFPB por promoverem um programa de pós-graduação de excelência, com professores renomados e prestativos, sempre prontos ao auxílio.

À Profa. Dra. Lúcia Rottava e ao Prof. Dr. Pedro Francelino pelas excelentes observações no processo de qualificação. As recomendações ecoaram neste estudo deixando-o muito mais didático e objetivo.

Aos amigos do Grupo de Pesquisa CPI/UFPB, em especial a Clara, Eric, Gabriel, Gioconda, Junior, Kelly, Marcelle, Sarah, Simone e Tammara. Dividir essa etapa com vocês foi reconfortante, sobretudo pelos sorrisos compartilhados nessa trajetória.

Aos amigos da Análise do Discurso, Profa. Oriana, Alisson e Danilo. Grato pelas discussões empoderadas e pelas trocas de materiais. Aprendi muito!

Aos amigos da Secretaria de Educação de Luís Correia (PI), Mateus, João Carlos, Patrícia, Simone, Ernandes e todas as supervisoras e professores que auxiliei no ano de 2023, por compreenderem minhas limitações no momento da pesquisa.

Aos professores do Colegiado de Letras da Universidade do Estado do Amapá, sobretudo, à Profa. Dra. Michelle Oliveira e ao Prof. Dr. Magno Batista pelas valiosas contribuições no trabalho e na vida e pela parceria no momento da escrita doutoral.

Ao legado de amor e acolhimento realizado pelo Papa Francisco (*in memoriam*), o primeiro Papa que vi de perto (Jornada Mundial da Juventude), cujas ações impactaram diretamente a minha vida.

Às amigas que estavam na torcida em todos os momentos: Ana Christina, Ana Cristina Marinho, Clarice, Dania, Michele, Remédios e Solange por todas as mensagens de incentivo e pelo carinho dedicados a mim.

Por fim, e mais importante, à minha família — Maria Marlene Sousa e Luan Talles de Araújo Brito — por serem meu porto seguro e por dedicarem tanto amor e cuidado a mim.

E eu me pus a pensar nos cristãos  
Nos cristãos que se sentem tranquilos  
Quando põe seu olhar nas estrelas  
E de tanto contá-las e vê-las  
Nunca mais põe os olhos no chão

Eu conheço as milhões de respostas  
Que esta gente que fala que crê  
Mas não ouve, não pensa e não lê  
Não responde por medo de Deus

Eu conheço as milhões de perguntas  
Que os cristãos nunca ousam fazer  
Pois terão de se comprometer  
Como vê somos todos ateus

## RESUMO

As religiões passaram a utilizar as tecnologias digitais como um espaço para sua popularização. Dentre esses novos meios comunicacionais, os portais de notícias tornaram-se espaços de publicização de eventos e fatos que promovem a fé. Em meio a esse panorama, em 2017, a Santa Sé lançou o Portal *Vatican News*, um site de notícias pertencente à Igreja Católica com propósito de publicar fatos noticiosos e comunicar o Evangelho a todos os povos. É nesse contexto que se alinha a presente pesquisa de doutorado tendo por objetivo analisar como os significados institucionais da Igreja Católica são projetados e gerenciados em notícias publicadas no Portal *Vatican News*. A hipótese principal é que esses significados são introduzidos nos textos principalmente por meio da inserção de vozes externas, com o intuito de reforçar a autoridade da instituição e a identidade dos cristãos-católicos. Para fundamentar esta pesquisa, o referencial teórico se insere no ramo científico da Linguística Sistêmico-Funcional, a partir das concepções de texto, registro, contexto e metafunções, além da Teoria de Texto Baseada em Contexto e das Atividades Sociossemióticas (ASSs). Para isso, as considerações que fundamentam este trabalho são as elaboradas por Halliday (1985, 1994, 2002), Matthiessen (2004, 2007, 2014, 2015), Halliday e Matthiessen (2004, 2014), Matthiessen, Teruya e Lam (2007, 2010), Silva e Espindola (2013), Silva (2015), Gysel, Vasconcellos e Espindola (2015), Schlee, Nóbrega e Vian Jr. (2021) e Vian Jr. (2024). Metodologicamente, esta pesquisa é classificada como documental e bibliográfica, com uma natureza aplicada. O conjunto de dados analisados foi constituído por oito notícias publicadas entre janeiro de 2023 e outubro de 2024, as quais versam sobre os seguintes temas: corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais. Os resultados indicam que as notícias se estruturam a partir da articulação das ASSs Relatar + Explicar + Explorar + Recomendar. Essas ASSs são constituídas por complexos oracionais organizados em relações lógico-semânticas, envolvendo orações expansivas — com destaque para as de extensão aditiva, as mais recorrentes — e projeção verbal paratática. Essas construções têm como núcleo processos materiais, verbais e relacionais, e evidenciam uma dupla articulação dos significados institucionais, direcionados tanto ao Campo, que abrange o relato de fatos e eventos em um fluxo narrativo, quanto às Relações, expressas por avaliações e orientações destinadas aos participantes dos textos ou aos leitores do portal. Essa configuração se justifica pelo atravessamento do discurso jornalístico com o discurso religioso. Dessa forma, os significados institucionais evocados nos textos revelam quatro representações da Igreja Católica diante das temáticas abordadas: como instituição jurisdicional, instância diplomática, agente global de assistência humanitária e interlocutora política.

**Palavras-chave:** Portal *Vatican News*; Notícias; Registro; Relações lógico-semânticas; Atividades Sociossemióticas.

## ABSTRACT

Religions have started to use digital technologies as a space for their popularization. Among these new communication media, news portals have become platforms for the publicization of events and facts that promote faith. Amidst this panorama, in 2017, the Holy See launched the Vatican News Portal, a news website belonging to the Catholic Church with the purpose of publishing news events and communicating the Gospel to all peoples. It is in this context that this doctoral research is aligned, aiming to analyze how the institutional meanings of the Catholic Church are projected and managed in news published on the Vatican News Portal. The main hypothesis is that these meanings are introduced into the texts mainly through the insertion of external voices, with the aim of reinforcing the authority of the institution and the identity of Catholic Christians. To support this research, the theoretical framework is inserted in the scientific branch of Systemic-Functional Linguistics, based on the concepts of text, register, context and metafunctions, in addition to the Context-Based Text Theory and Sociosemiotic Activities (ASSs). To this end, the considerations that support this work are those elaborated by Halliday (1985, 1994, 2002), Matthiessen (2004, 2007, 2014, 2015), Halliday and Matthiessen (2004, 2014), Matthiessen, Teruya and Lam (2007, 2010), Silva and Espindola (2013), Silva (2015), Gysel, Vasconcellos and Espindola (2015), Schlee, Nóbrega and Vian Jr. (2021) and Vian Jr. (2024). Methodologically, this research is classified as documentary and bibliographic, with an applied nature. The analyzed dataset consisted of eight news articles published between January 2023 and October 2024, which dealt with the following topics: corruption, war, poverty, and environmental disasters. The results indicate that the news items are structured based on the articulation of the ASSs Report + Explain + Explore + Recommend. These ASSs are made up of complex sentences organized in logical-semantic relations, involving expansive sentences — with emphasis on those with additive extension, the most recurrent — and paratactic verbal projection. These constructions have as their core material, verbal, and relational processes, and evidence a double articulation of institutional meanings, directed both to the Field, which encompasses the reporting of facts and events in a narrative flow, and to Relations, expressed by evaluations and guidelines aimed at the participants of the texts or the readers of the portal. This configuration is justified by the intersection of journalistic discourse with religious discourse. Thus, the institutional meanings evoked in the texts reveal four representations of the Catholic Church in relation to the themes addressed: as a jurisdictional institution, diplomatic body, global agent of humanitarian assistance and political interlocutor.

**Keywords:** Vatican News Portal; News; Registry; Logical-semantic relations; Sociosemiotic activities.

## RESUMEN

Las religiones han comenzado a utilizar las tecnologías digitales como un espacio para su popularización. Entre estos nuevos medios de comunicación, los portales de noticias se han convertido en espacios para la divulgación de eventos y hechos que promueven la fe. En medio de este panorama, en 2017, la Santa Sede lanzó el Vatican News Portal, un sitio web de noticias perteneciente a la Iglesia Católica con el propósito de publicar acontecimientos noticiosos y comunicar el Evangelio a todas las personas. Es en este contexto que se enmarca esta investigación doctoral, cuyo objetivo es analizar cómo se proyectan y gestionan los significados institucionales de la Iglesia Católica en las noticias publicadas en el Portal Vaticano. La hipótesis principal es que estos significados se introducen en los textos principalmente a través de la inserción de voces externas, con el objetivo de reforzar la autoridad de la institución y la identidad de los cristianos católicos. Para fundamentar esta investigación, el marco teórico se inserta en la rama científica de la Lingüística Sistémico-Funcional, fundamentada en los conceptos de texto, registro, contexto y metafunciones, además de la Teoría del Texto Basado en el Contexto y las Actividades Sociosemióticas (ASSs). Para ello, las consideraciones que fundamentan este trabajo son las elaboradas por Halliday (1985, 1994, 2002), Matthiessen (2004, 2007, 2014, 2015), Halliday y Matthiessen (2004, 2014), Matthiessen, Teruya y Lam (2007, 2010), Silva y Espindola (2013), Silva (2015), Gysel, Vasconcellos y Espindola (2015), Schlee, Nóbrega y Vian Jr. (2021) y Vian Jr. (2024). Metodológicamente, esta investigación se clasifica como documental y bibliográfica, con carácter aplicado. El conjunto de datos analizados estuvo compuesto por ocho noticias publicadas entre enero de 2023 y octubre de 2024, que abordaron los siguientes temas: corrupción, guerra, pobreza y desastres ambientales. Los resultados indican que las noticias se estructuran con base en la articulación de los ASS Informar + Explicar + Explorar + Recomendar. Estas ASS están formadas por oraciones complejas organizadas en relaciones lógico-semánticas, involucrando oraciones expansivas —con énfasis en aquellas con extensión aditiva, las más recurrentes— y proyección verbal paratáctica. Estas construcciones tienen como núcleo material los procesos verbales y relacionales, y evidencian una doble articulación de significados institucionales, dirigidos tanto al Campo, que abarca el relato de hechos y acontecimientos en un flujo narrativo, como a las Relaciones, expresadas por evaluaciones y orientaciones dirigidas a los participantes de los textos o a los lectores del portal. Esta configuración se justifica por la intersección del discurso periodístico con el discurso religioso. Así, los significados institucionales evocados en los textos revelan cuatro representaciones de la Iglesia Católica en relación a los temas abordados: como institución jurisdiccional, cuerpo diplomático, agente global de asistencia humanitaria e interlocutor político.

**Palabras clave:** Portal de noticias del Vaticano; Noticias; Registro; Relaciones lógico-semánticas; Actividades sociosemióticas..

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Linguagem como sistema de estratos .....	27
Figura 2 – O <i>contínuum</i> de instanciação .....	29
Figura 3 – As três metafunções e os sistemas léxico-gramaticais que as realizam .....	33
Figura 4 – Configuração do Registro na estratificação da linguagem.....	61
Figura 5 – Localização do registro associado a um tipo de situação .....	62
Figura 6 – Possíveis ângulos de abordagem na criação de mapas de registros que representam a variação do registro .....	67
Figura 7 – Tipologia-Topologia de texto .....	70
Figura 8 – Sistemas do Complexo Oracional .....	77
Figura 9 – Tipos de Processos .....	94
Figura 10 – Instanciação de significados institucionais da Igreja Católica em notícias publicadas no <i>Vatican News</i> .....	103

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pesquisas brasileiras em LSF e Discurso Religioso .....	48
Quadro 2 – Pesquisas internacionais em LSF e Discurso Religioso .....	55
Quadro 3 – Variáveis de contexto do registro .....	68
Quadro 4 – Localização tipológica da atividade sociossemiótica “relatar” e da subespecificação narrar na tipologia de textos baseada em contexto .....	75
Quadro 5 – Exemplos de relações lógico-semânticas de expansão e projeção .....	79
Quadro 6 – Oração Expansiva por Elaboração .....	80
Quadro 7 – Oração Expansiva por Extensão .....	81
Quadro 8 – Oração Expansiva por Intensificação .....	81
Quadro 9 – Subtipos do Sistema de Projeção.....	82
Quadro 10 – Projeção Verbal .....	83
Quadro 11 – Projeção Mental.....	84
Quadro 12 – Projeções realizadas em funções de fala.....	85
Quadro 13 – Exemplo de oração encaixada .....	87
Quadro 14 – Funções das Orações Encaixadas .....	87
Quadro 15 – Encaixamento por Expansão.....	88
Quadro 16 – Tipos de encaixamentos por Expansão.....	88
Quadro 17 –Tipos de encaixamentos por Projeção .....	90
Quadro 18 – Componentes da oração.....	93
Quadro 19 – Tipos de Participantes.....	95
Quadro 20 – Oração Material .....	96
Quadro 21 – Oração mental.....	96
Quadro 22 – Oração relacional.....	96
Quadro 23 – Oração Verbal.....	97
Quadro 24 – Oração Comportamental.....	97
Quadro 25 – Oração Existencial.....	98
Quadro 26 – Tipos de processos e respectivos participantes.....	98
Quadro 27 – Variáveis do Contexto de Situação do Portal Vatican News.....	104
Quadro 28 – Categorias de análise .....	106
Quadro 29 – Detalhamento das notícias analisadas.....	110
Quadro 30 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NCIVN.....	113

## LISTA DE QUADROS

Quadro 31 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NC2VN .....	124
Quadro 32 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NG1VN.....	137
Quadro 33 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NG2VN.....	147
Quadro 34 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NP1VN .....	161
Quadro 35 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NP2VN .....	173
Quadro 36 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da ND1VN.....	184
Quadro 37 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da ND2VN.....	197

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

a.C	Antes de Cristo
d.C.	Depois de Cristo
ADC.	Análise do Discurso Crítica
ASSs	Atividade Sociosemióticas
CC	Contexto de Cultura
CS	Contexto de Situação
DJ	Discurso Jornalístico
DR	Discurso Religioso
GSF	Gramática Sistemico-Funcional
IC	Igreja Católica
IA	Inteligência artificial
IFG	Introducing Functional Grammar (Introdução à Gramática Funcional)
LA	Linguística Aplicada
LSF	Linguística Sistemico-Funcional
LP	Língua Portuguesa

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>2. DISCURSO RELIGIOSO, IGREJA CATÓLICA E LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL: TRAÇANDO UM CAMPO DE PESQUISA</b> .....	25
2.1 A LÍNGUA COMO UM SISTEMA EM CONTEXTOS.....	26
2.2 A ANÁLISE DO DISCURSO RELIGIOSO SOB A ÓTICA DA LSF .....	34
2.3 O DISCURSO RELIGIOSO DA IGREJA CATÓLICA: DA FUNDAÇÃO ÀS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO PORTAL VATICAN NEWS .....	39
2.4 MAPEANDO PESQUISAS EM LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E DISCURSO RELIGIOSO .....	47
<b>3. A TIPOLOGIA DE TEXTO BASEADA EM CONTEXTO: POR UMA ANÁLISE CONTEXTUAL DO REGISTRO</b> .....	55
3.1 AS BASES PARA UMA TEORIA DO REGISTRO E SUAS VARIAÇÕES.....	58
<b>3.1.1 O Registro e suas variações: dos Campos de Atividade às Atividades Sociossemióticas (ASSs)</b> .....	68
3.2 AS ATIVIDADES SOCIOSSEMIÓTICAS (ASSs) REALIZADAS NO REGISTRO NOTÍCIA: DESEMPACOTANDO A SEMÂNTICA .....	73
3.3. A ORGANIZAÇÃO LÓGICO-DISCURSIVA DO REGISTRO NOTÍCIA: DESEMPACOTANDO A LÉXICO-GRAMÁTICA.....	76
<b>3.3.1 O componente lógico e o foco no complexo oracional</b> .....	77
<b>3.3.2 Encaixamento: um intruso necessário</b> .....	86
<b>3.3.3 O sistema de transitividade e a experiência por meio da oração</b> .....	92
<b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: OBJETO DE ESTUDO, CATEGORIAS E TRATAMENTO DOS DADOS</b> .....	100
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	100
4.2 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA .....	102
4.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE .....	105
4.4 A COLETA E O TRATAMENTO DOS DADOS .....	108
<b>5. A REALIZAÇÃO DAS ASSs EM NOTÍCIAS PUBLICADAS PELO PORTAL VATICAN NEWS</b> .....	112
5.1 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO .....	112

<b>5.1.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NC1VN</b> .....	113
<b>5.1.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NC2VN</b> .....	123
<b>5.2 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE GUERRA</b> .....	136
<b>5.2.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NG1VN</b> .....	137
<b>5.2.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NG2VN</b> .....	146
<b>5.3 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE POBREZA</b> .....	160
<b>5.3.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NP1VN</b> .....	161
<b>5.3.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NP2VN</b> .....	173
<b>5.4 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS</b> .....	184
<b>5.4.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na ND1VN</b> .....	184
<b>5.4.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na ND2VN</b> .....	196
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	210
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	217
<b>ANEXOS</b> .....	223
<b>ANEXO A – NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO</b> .....	224
<b>ANEXO B – NOTÍCIAS SOBRE GUERRA</b> .....	231
<b>ANEXO C- NOTÍCIAS SOBRE POBREZA</b> .....	235
<b>ANEXO D- NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS</b> .....	239
<b>APÊNDICES</b> .....	242
<b>APÊNDICE A – A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO</b> .....	243
<b>APÊNDICE B – A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE GUERRA</b> .....	251
<b>APÊNDICE C– A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE POBREZA</b> ....	256
<b>APÊNDICE D– A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS</b> .....	260

## 1. INTRODUÇÃO

“Um texto é um processo de compartilhamento: a criação compartilhada de significado” (Halliday, 2002, p. 228, tradução nossa).<sup>1</sup>

A Igreja Católica Apostólica Romana desempenhou um papel importante na formação da civilização ocidental, configurando-se como uma das mais antigas e importantes instituições religiosas do mundo, segundo Bokenkotter (2005), em “Uma história concisa da Igreja Católica”. Por ser uma instituição antiga, a Igreja Católica (a partir de agora, IC), ao longo do tempo, tem demonstrado uma notável capacidade de adaptação às mudanças políticas e estruturais impostas pela sociedade. O contexto pós-moderno, marcado pelo desenvolvimento da *Internet Explorer* e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's), oportunizou mais um progresso à entidade, a criação do Portal *Vatican News*<sup>2</sup>, em 2017. Esse espaço midiático facilitou a comunicação entre a cúpula dirigente da Santa Sé, na qual Papa Leão XIV<sup>3</sup> responde como a maior autoridade, e os cristãos católicos de todo o mundo.

O portal é composto por uma diversidade de textos multimodais, unindo *podcasts*, vídeo-reportagens, agenda do Papa, campanhas da Igreja e a rádio do Vaticano. Entre os textos escritos, estão as notícias, detentoras de um alto número de publicações, sendo organizadas em quatro seções temáticas, quais sejam: Papa, Vaticano, Igreja e Mundo. Esses textos possuem estrutura comum contendo manchete, *lead* e narração dos fatos, são constituídos de imagens relativas aos acontecimentos e, geralmente, da assinatura do jornalista autor, o qual compõe o corpo editorial do site. Essas características denotam uma composição bem próxima de textos noticiosos pertencentes às outras mídias jornalísticas. No entanto, o *Vatican News* se apresenta como um instrumento que “pretende não apenas informar, mas levar a esperança da fé para o mundo inteiro e oferecer uma chave para interpretar os fatos à luz do Evangelho” (Papa Francisco, 2017).

---

<sup>1</sup> “A text is a process of sharing: the shared creation of meaning” (Halliday, 2002, p. 228, tradução nossa).<sup>1</sup>

<sup>2</sup> O Portal *Vatican News* se configura como um site gerenciado pela Santa Sé, mais precisamente pela Sala de Imprensa do Vaticano, sendo considerado um instrumento de comunicação entre os cristãos-católicos de todo o mundo com a Igreja Católica, os quais objetivam acessar informações sobre fatos e eventos da Igreja, bem como seus posicionamentos frente às questões sociais. Disponível em: <<<https://www.vaticannews.va/pt.html>>>. Acesso em 28 de nov. de 2024.

<sup>3</sup> O pontificado do Papa Leão XIV teve início em 18 de maio de 2025. Entretanto, as notícias analisadas nesta tese referem-se aos anos de 2023 e 2024, período ainda sob a liderança de seu antecessor, o Papa Francisco.

Desse modo, as notícias publicadas nesse site apresentam uma composição textual que aponta para um atravessamento do Discurso Jornalístico (DJ) e do Discurso Religioso (DR) de base cristã-católica, tornando-se, desse modo, um terreno fértil para pesquisas no campo da Linguística.

Em virtude dessas características, e por considerar a Linguística Sistêmico-Funcional (doravante, LSF) como uma teoria aplicável da linguagem a qual apresenta uma abordagem guiada pelo uso linguístico em situações comunicativas, suscitei o interesse por investigar como os significados são construídos em notícias divulgadas pelo Portal *Vatican News*, mais especificamente, como o contexto institucional da IC interfere diretamente na configuração dessas notícias em Língua Portuguesa (LP). Convém destacar que o Portal tem sede em Roma e que os textos são publicados em italiano, sendo traduzidos por meio do uso de softwares e também da Inteligência Artificial, contidos nas próprias configurações da página. Essas singularidades discursivas são importantes e merecem investigação de minha parte. A partir disso, formulamos a seguinte questão norteadora: como os significados institucionais da IC são projetados e gerenciados em notícias publicadas em LP no Portal *Vatican News*?

Diante dessa questão e com base na teoria mencionada, esta pesquisa busca elucidar as seguintes problemáticas: 1- Quais são as atividades sociosemióticas realizadas em notícias publicadas no Portal *Vatican News*? 2- Por meio de quais relações lógico-semânticas as ASSs são configuradas desencadeando quais representações linguísticas são construídas nesses textos noticiosos? 3- A partir de qual(is) propósito(s) o discurso religioso é invocado nos textos? 4- Ao confrontar os aspectos lógico-semânticos e léxico-gramaticais, seria possível identificar um padrão linguístico prototípico desses Registros publicados virtualmente?

A partir da revisão da literatura e da identificação das questões de pesquisa, formulei a seguinte hipótese que orientou o desenvolvimento deste estudo: os significados institucionais da IC são projetados e gerenciados nas notícias publicadas no Portal *Vatican News* principalmente por meio da inserção de vozes externas ao texto, através das funções de citação e relato, com o objetivo de reforçar a autoridade e os valores cristãos, diante das temáticas específicas de cada notícia, utilizando uma linguagem que promova a identidade institucional e a opinião dos fiéis.

Com base nessa conjuntura, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como os significados institucionais<sup>4</sup> da IC são projetados e gerenciados nas notícias publicadas no Portal *Vatican News*. Em função dessa proposta central e na busca por respostas para os questionamentos levantados, delineamos os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar as atividades sociossemióticas mais recorrentes nas notícias do Portal *Vatican News*;
2. Investigar as representações linguísticas desencadeadas pelas relações lógico-semânticas nesses textos noticiosos;
3. Examinar de que forma e com quais propósitos o discurso religioso é projetado nessas notícias;
4. Descrever o padrão linguístico prototípico dos Registros em notícias publicadas no site pesquisado, ao confrontar os aspectos lógico-semânticos e léxico-gramaticais.

Ao focar na realização textual de notícias em contextos religiosos, baseio-me na definição de Registro<sup>5</sup> proposta por Halliday (1985) e complementada por Matthiessen *et al.* (2007, 2010) e Halliday e Matthiessen (2014). Essa definição entende o Registro como uma variedade funcional da linguagem, descrita como “padrões de instanciação do sistema geral da língua associados a um determinado tipo de contexto (um tipo de situação)” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 29, tradução nossa)<sup>6</sup>. Compreendo que uma teoria de gênero, focada na forma, função e propósito comunicativo, não aborda adequadamente a especificidade dessas produções. Embora pertençam ao grupo das notícias, as produções textuais que mapeei apresentam padrões contextuais, semânticos e linguísticos específicos, especialmente por apresentarem um atravessamento entre o DJ e o DR, o que as diferencia de outros textos.

---

<sup>4</sup> O uso da expressão “significados institucionais” é comum em pesquisas da LSF. Nesta tese, baseia-se em Matthiessen (2014), ao apontar que os falantes (e instituições) fazem uso do potencial de significado de uma língua, por meio das relações lógico-semânticas, em um contexto particular de campo de atividade, a fim de construir significados específicos no processo de instanciação dos textos. Nesse sentido, diferentes campos de atividade favorecerão diferentes subconjuntos de relações, fazendo com que determinados significados sejam produzidos e reconhecidos pelos membros de uma mesma instituição. Os campos de atividades e as relações lógico-semânticas serão melhor explicados no capítulo 3 deste trabalho.

<sup>5</sup> Para apresentação dos termos e conceitos próprios da LSF, tomamos como referência o Glossário de Termos em LSF, publicado pela Associação de Linguística Sistemico-Funcional da América Latina. Disponível em: <https://sites.google.com/a/alsfal.org/alsfal/home/alsfal-portugu%C3%AAs/gloss%C3%A1rio-lsf>. Acesso em 28 nov. 2024.

<sup>6</sup> “A register is a functional variety of language the patterns of instantiation of the overall system associated with a given type of context (a situation type)” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 29).

O desenvolvimento deste trabalho está fundamentado em autores que abordam questões pertinentes com relação à temática, especificamente à LSF, no que tange à Metafunção Ideacional e à Tipologia de Texto Baseada em Contexto. Há um diálogo com Halliday (1985, 1994, 2002), Matthiessen (2004, 2007, 2014), Halliday e Matthiessen (2004, 2014), Matthiessen, Teruya e Lam (2007, 2010), Silva e Espindola (2013), Silva (2015), Gysel, Vasconcellos e Espindola (2015), Schlee, Nóbrega e Vian Jr. (2021) e Vian Jr. (2024).

A escolha por essa abordagem decorre de sua ênfase no componente semântico interligado ao contexto das interações, focando em uma perspectiva multifuncional da linguagem. Desse modo, uma vez que nos interessamos por uma pesquisa que descreva contextualmente as realizações linguísticas, abordando desde o conteúdo contextual, semântico até o léxico-gramatical, a LSF oferta categorias analíticas que amparam a presente pesquisa.

Além disso, o interesse em investigar notícias publicadas em portais religiosos decorre do expressivo número de acessos que esses registros recebem anualmente. O Portal *Vatican News* contabiliza aproximadamente 10 milhões de visitas por ano, conforme dados da Similarweb (2021). Os brasileiros são o segundo maior público leitor do site, cujas notícias constituem a maior parte da página. Esses números se relacionam diretamente com o fato de que o Brasil abriga o maior contingente de católicos do mundo, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha em 2021: cerca de 51% da população, o que corresponde a aproximadamente 108 milhões de brasileiros, se declaram seguidores da fé cristã-católica (Datafolha, 2021). Soma-se a isso minha trajetória acadêmica na investigação de textos noticiosos, iniciada na pesquisa de graduação (Teixeira, 2012) e aprofundada na dissertação de mestrado, na qual analisei a parodização prototípica do discurso jornalístico no contexto das "Fake News" (Teixeira, 2020).

Por outro lado, este estudo também foi motivado, do ponto de vista científico, pela necessidade de aprofundar a discussão sobre a instanciação do potencial linguístico da LP em textos, levando em consideração os contextos institucionais religiosos em que as notícias publicadas no Portal *Vatican News* funcionam. Além disso, também detectei uma “lacuna” no que tange a esse tipo de pesquisa centrada nos aspectos do Registro e de suas variações contextuais.

Tendo em vista que a elaboração de um trabalho científico implica o conhecimento daquilo que já foi estudado acerca do tema investigado (Eco, 2010), desde o meu ingresso

no curso de doutoramento, realizei pesquisas no Portal de Periódicos da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, além de consulta às plataformas *Scopus*, *Scielo*, *Elsevier* e *Web of Science*, por meio do uso das palavras-chave: “linguística sistêmico-funcional”, “instanciação”, “registro” e “discurso religioso” e suas respectivas traduções para o inglês, “systemic-functional linguistics”, “instantiation”, “register” e “religious dicourse”. Conseqüentemente, foram encontrados 5.080 trabalhos os quais apresentavam pelo menos uma das palavras-chave mencionadas.

A partir de uma criteriosa seleção realizada por meio do tipo de pesquisa, das categorias teóricas abordadas e dos procedimentos metodológicos adotados, identifiquei 11 estudos em contextos nacionais e 3 internacionais com foco na descrição do Discurso Religioso por meio das categorias analíticas específicas da LSF. Esses estudos destacam como ferramentas de análise, em especial, o Sistema de Avaliatividade, o Sistema de Transitividade e a Metafunção Interpessoal. Dentre eles, as pesquisas realizadas por Sampaio (2023), Costa (2022), Xavier (2012) e Moreira (2010) apresentaram maior proximidade com a presente investigação, as quais se propuseram a descrever a realização discursiva de ordem religiosa em diferentes tipos de textos, quais sejam: epístolas, eclesiologia, sermões e mídia religiosa, respectivamente.<sup>7</sup>

A realização deste estudo também possui uma relevância metodológica, fundamentada na perspectiva "trinocular da língua" (Halliday, 1978). Essa abordagem permite ao analista transitar entre diferentes dimensões semióticas para observar o fenômeno da instanciação, tanto do potencial linguístico da LP até sua materialização no texto, quanto no sentido inverso. No contexto desta pesquisa, partimos do texto em sua composição contextual, considerando a conjuntura institucional da IC, situada no estrato do Contexto, cujos significados são projetados no Registro e potencializam sentidos específicos em cada notícia. Esses significados são identificados e mapeados por meio das ASSs, localizadas no estrato da Semântica, até alcançar a configuração da Léxico-gramática, onde foram detectados padrões linguísticos na realização dos complexos oracionais, tanto de ordem lógica quanto experiencial.

A presente pesquisa também contribui com o projeto "Cartografia de Registro"<sup>8</sup>, apresentado por Matthiessen (2014), cujo objetivo é "examinar, descrever e teorizar"

---

<sup>7</sup> Esses trabalhos foram mapeados, catalogados e descritos na seção 2.4, “Mapeamento de pesquisas em Discurso Religioso e LSF” e compõe o corpo de fundamentação teórica desta tese.

<sup>8</sup> Termo traduzido por Silva e Espindola (2018)

(Matthiessen, 2014, p.8, tradução nossa)<sup>9</sup> diferentes campos de atividade e suas variações, utilizando uma abordagem semiótica para analisar a diversidade funcional da linguagem em diferentes contextos, a partir da visão trinocular hallidayana, em que a visão "de cima" (dos contextos) é complementada pela visão "de baixo" (da léxico-gramática) e "do entorno" (da semântica).

Após destacar a relevância acadêmica desta pesquisa por preencher lacunas relacionadas ao nosso objeto de estudo, convém esclarecer que esta tese de doutorado sobre as relações lógico-semânticas que constituem ASSs em notícias publicadas no Portal *Vatican News* está vinculada à área de concentração Linguística e Práticas Sociais e à linha de pesquisa "Linguística Aplicada" (LA), do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba. Esse programa abrange estudos de descrição linguística voltados para as produções orais, escritas, não-verbais e multimodais, dedicando-se à diversidade de culturas e gêneros a partir de diferentes concepções teórico-metodológicas.

Nessa conjuntura, por ser uma teoria com identidade interdisciplinar, a LSF mantém diálogo com outras teorias, visando apresentar subsídios para uma compreensão mais adequada dos fenômenos linguísticos e seus usos em variadas situações nos meios sociais. Desta maneira, com base nos estudos de Vian Jr. (2024), Schlee, Nóbrega e Vian Jr. (2021) e Silva (2015) compreendemos que a presente pesquisa possui grande relevância social, pois se dedica à descrição das realizações linguísticas em notícias destinadas ao público cristão-católico, fornecendo subsídios teóricos, metodológicos e práticos para a compreensão (científica) do funcionamento do discurso religioso atravessado com o discurso jornalístico. Em vista disso, concebemos que a LSF é uma teoria fundamental para a compreensão contextual de práticas sociodiscursivas no contexto religioso, especialmente no uso da LP para a divulgação de notícias virtuais, dentro do âmbito da LA.

Metodologicamente, esta pesquisa é classificada como documental e bibliográfica, com uma natureza aplicada. Para a coleta de dados, foram extraídas oito notícias do Portal *Vatican News*, publicadas entre janeiro de 2023 a outubro de 2024. Esses textos abordam quatro temas distintos: corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais. As notícias foram selecionadas de forma a incluir todas as seções que

---

<sup>9</sup> “a central objective of the project of registerial cartography is to examine, describe and theorize registers according to Halliday’s trinocular vision” (Matthiessen, 2014, p.08).

compõem a página de notícias, quais sejam: notícias do Vaticano, do Papa, da Igreja e do Mundo. Esses textos foram analisados a partir de três elementos principais: os ambientes de significados, as ASSs e as relações lógico-semânticas. A interseção desses componentes permitiu compreender como esses registros se estruturam, constroem significados institucionais e cumprem suas funções comunicativas.

Em vista disso, é importante destacar a estruturação do título desta pesquisa. Inicialmente, a primeira parte “O Texto como Atividade Sociossemiótica” foi formulada considerando a Tipologia de Textos Baseada em Contexto de Matthiessen *et. al.* (2010), que concebe o texto como uma propriedade interativa da vida social, por meio da qual as pessoas agem no mundo, estabelecem relações e organizam suas mensagens. O enfoque nessa teoria se justifica pela centralidade da análise semântica do Registro, principal elemento investigado neste estudo. Na sequência, a inclusão do termo “relações lógico-semânticas” decorre da análise léxico-gramatical das escolhas linguísticas que estruturam as notícias e por meio das quais as ASSs se concretizam. Por fim, o objeto de estudo desta pesquisa “as notícias do Portal Vatican News”, que revelam fenômenos de atravessamento discursivo em situações específicas, analisadas ao longo do trabalho.

Com base nas reflexões e achados resultantes desta investigação, esperamos poder fortalecer os estudos em LSF, no que tange à análise do “*continuum* de instanciação”<sup>10</sup>, buscando mapear variações de realização dos Registros em LP, mais especificamente, de notícias divulgadas em contexto religioso. Além disso, ao propor uma interseção com a LA no que se refere à descrição linguística em contextos sociodiscursivos do âmbito religioso, desejo também promover uma aproximação entre as ciências linguísticas e as ciências da religião. Essa colaboração interdisciplinar pode empreender novas perspectivas e métodos para ambas as áreas de estudo, enriquecendo o conhecimento e promovendo um entendimento mais profundo da realização do discurso religioso, das crenças e das tradições que constituem essa camada discursiva da sociedade.

Além do mais, acredito que esse trabalho proporciona uma visão aprofundada de como a IC comunica seus valores, tradições e posicionamentos frente à diversidade de temáticas existentes na contemporaneidade, ajudando a mapear as realizações do DR na sociedade, sobretudo no espaço digital. Ademais, esta investigação amparada pelas

---

<sup>10</sup> Para apresentação dos termos e conceitos próprios da LSF, tomei como referência o Glossário de Termos em LSF, publicado pela Associação de Linguística Sistemico-Funcional da América Latina. Disponível em: << <https://sites.google.com/a/alsfal.org/alsfal/home/alsfal-portugu%C3%AAs/gloss%C3%A1rio-lsf>. >> Acesso em 28 nov. 2024.

categorias do Contexto, da Semântica e da Léxico-gramática também revela como a IC representa seus significados institucionais, como constrói sua identidade em notícias publicadas em LP.

Desse modo, este trabalho, além da introdução, estrutura-se em seis capítulos. Dois capítulos são dedicados ao referencial teórico, um à metodologia, outro à análise dos dados da pesquisa e, por fim, à conclusão. A estrutura do texto inicia com o primeiro capítulo contendo a Introdução ao trabalho, abordando aspectos importantes que serão destacados ao longo de todo o texto.

O segundo capítulo apresenta como título “Discurso Religioso, IC e Linguística Sistêmico-Funcional: traçando um campo de pesquisa” cujo enfoque se mantém nas articulações teóricas acerca da LSF, seus fundamentos e conceitos-chave, contexto de investigação, além de uma contextualização histórica da IC, desde sua instauração como instituição religiosa ao desenvolvimento do Portal *Vatican News* e de um detalhado mapeamento de pesquisas que abordam o Discurso Religioso a partir de categorias da LSF.

Já o terceiro capítulo, “A Tipologia Textual Baseada em Contexto: por uma análise contextual do Registro” aborda a perspectiva tipológica de análise de textos com enfoque na Variação do Registro, em que as ASSs são concretizadas, sistematizando uma abordagem contextual das realizações de significados. Esse capítulo também apresenta o componente Lógico-semântico e o Sistema de Transitividade, com intuito de descrever a realização léxico-gramatical das ASSs. Há, ainda, uma última subseção dedicada a descrever o mecanismo do Encaixamento, responsável pela caracterização das orações.

Com o título “Procedimentos metodológicos: objeto de estudo, categorias e tratamento dos dados”, o quarto capítulo apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, descrita detalhadamente com a apresentação das categorias analíticas, dos Sistemas da LSF utilizados para análise, além de um enfoque na descrição do objeto de pesquisa, o Portal *Vatican News*.

O quinto capítulo, cujo título é “A realização das ASSs em notícias publicadas pelo portal *Vatican News*”, dedica-se a analisar a descrição das “variações de registro”<sup>11</sup> por meio das quais cada notícia se constituiu, abordando as relações lógico-semânticas até chegar às construções oracionais, suas representações.

---

<sup>11</sup> Traduzido por Silva e Espindola (2018)

Por fim, o sétimo capítulo é dedicado às Conclusões. Nessa seção, apresentar-se-á como os significados institucionais da IC foram manifestados nas oito notícias publicadas no Portal *Vatican News*, as quais compuseram o banco de dados desse estudo, além de um mapeamento das variações desses registros em LP.

## 2. DISCURSO RELIGIOSO, IGREJA CATÓLICA E LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL: TRAÇANDO UM CAMPO DE PESQUISA

“O valor de uma teoria reside no uso que se pode fazer dela”  
(Halliday, 1985, p. 20, tradução nossa).<sup>12</sup>

A LSF, proposta por Michael Alexander Kirkwood Halliday (1925-2018), é uma teoria sociosemiótica que explica o funcionamento da linguagem humana com base em seus contextos de uso. De acordo com essa abordagem, a linguagem constitui um sistema de escolhas gramaticais, lexicais e semânticas, realizadas de forma contextual pelos sujeitos, considerando intencionalidades discursivas específicas e adotando uma perspectiva multifuncional.

O marco inicial dessa teoria foi a publicação de *An Introduction to Functional Grammar* (Introdução à Gramática Funcional - IFG), em 1985. Antes disso, Halliday já havia publicado diversos artigos e estudos descritivos, nos quais delineava princípios da teoria funcionalista. No entanto, foi por meio da IFG que ele sistematizou de maneira abrangente os fundamentos norteadores de sua proposta teórica. Na IFG, Halliday introduz os pilares da LSF como uma teoria da linguagem humana, e, conseqüentemente, apresenta a Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) como um conjunto de categorias capazes de descrever a língua em situações reais de uso. Essa gramática integra princípios contextuais, semânticos e gramaticais de forma coesa e funcional.

A repercussão da gramática proposta por Halliday pode ser medida pela frequência de suas reimpressões: 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991 e 1993. Em 1994, Halliday lançou a 2ª edição revisada. Em 2004, com a colaboração de Christian Matthiessen, foi publicada a 3ª edição. Finalmente, em 2014, também com o auxílio de Matthiessen, foi lançada a 4ª edição, agora com um novo título: *Halliday's Introduction to Functional Grammar* (Introdução à Gramática Funcional de Halliday). Em artigo sobre a modelagem da linguagem proposta por Halliday, Pagano (2020) argumenta que o arcabouço teórico da LSF pode ser caracterizado como “**extravagante**, no sentido de não ser comedida e não procurar reduzir a complexidade dos fenômenos que estuda, em prol da simplificação” (Pagano, 2020, p. 27, grifo nosso). Desse modo, Halliday não subestima

---

<sup>12</sup> “The value of a theory lies in the use that can be made of it” (Halliday, 1985, p. 20).

a complexidade das categorias envolvidas na descrição da linguagem, considerando que a própria linguagem é, por natureza, complexa. Outrossim, um arcabouço teórico que se proponha a desempacotar os significados dos usos linguísticos precisa ser robusto, com categorias que efetivamente possibilitem o estudo do texto em relação ao seu contexto e à sua gramática.

A seguir, apresento um detalhamento das noções introdutórias da LSF, abordando especificamente os conceitos de linguagem, língua, texto, Registro, contexto de cultura e de situação, além das metafunções da linguagem.

## 2.1 A LÍNGUA COMO UM SISTEMA EM CONTEXTOS

Na 4ª edição da Introdução à Gramática Funcional de Halliday, de 2014, a LSF é descrita como uma teoria de funcionamento da linguagem humana, um sistema de escolhas realizadas pelos usuários em determinados contextos culturais e situacionais envolvendo diferentes estratos da linguagem, são eles: o Semântico, o Léxico-gramatical e o Grafo-fonológico<sup>13</sup>. Segundo Fuzer e Cabral (2014, p. 21), “na perspectiva sistêmico-funcional, a linguagem é um recurso para fazer e trocar significados, utilizada no meio social de modo que o indivíduo possa desempenhar papéis sociais”. A língua, nessa perspectiva, é definida como um sistema de significação (por isso, semiótico) próprio do ser humano, um modo de expressão verbal que se diferencia de outras expressões, como a música, a dança e outras manifestações artísticas.

Em vista disso, para a LSF, a linguagem é instanciada por um tipo particular de sistema semiótico, que parte de um contexto amplo, o qual gera um sistema de significados, a Semântica, e ganha forma pela Léxico-gramática, sistema fraseado, ou seja, estruturas gramaticais que tomam formas a partir da Fonologia (sistema de sonoridade) e da Grafologia (sistema de escrita). Todos esses sistemas, também chamados de estratos da linguagem, são interdependentes e estão envolvidos pelo contexto.

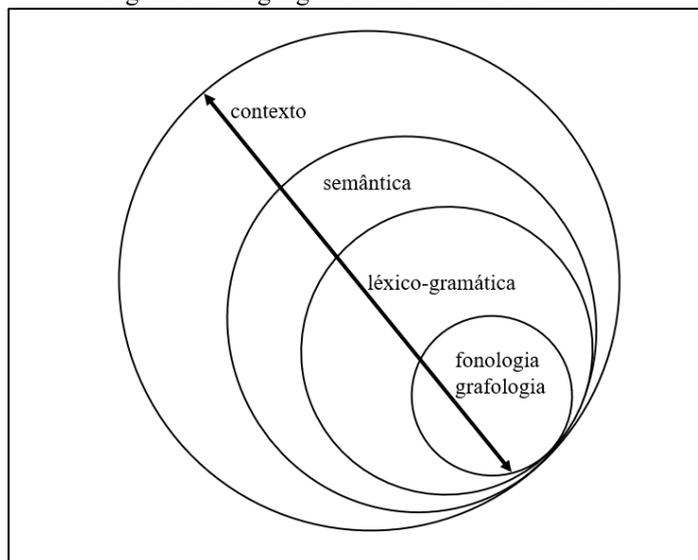
Os estratos são diferenciados de acordo com a ordem de abstração e análise e estão sempre envolvidos pela situação contextual. Assim, a função primordial da língua é produzir significados, sendo esses influenciados diretamente por contextos culturais e

---

<sup>13</sup> Em conformidade com o Glossário de Termos em LSF, publicado pela Associação de Linguística Sistêmico-Funcional da América Latina, os termos que designam contingências teóricas devem ser escritos em letras maiúsculas. Disponível em: <https://sites.google.com/a/alsfal.org/alsfal/home/alsfal-portugu%C3%AAs/gloss%C3%A1rio-lsf>. Acesso em 28 nov. 2024.

sociais em que os sujeitos estão inseridos, bem como pelas situações que interferem diretamente no uso linguístico. Nesse sentido, a linguagem como um sistema em contextos se materializa em textos, por meio do sistema de estratos, como pode ser melhor observado na figura a seguir.

Figura 1 – Linguagem como sistema de estratos



Fonte: Traduzido e adaptado de Matthiessen (2004)

Para Halliday e Matthiessen (2014, p. 22, tradução nossa), o termo “texto” se refere a “qualquer instância de linguagem, em qualquer meio, que faça sentido para alguém que conhece a linguagem, podemos caracterizar texto como linguagem funcionando em contexto”<sup>14</sup>. Os autores apresentam a linguagem como uma primeira instância responsável por criar significados, logo esses significados tomam formas em textos a partir de um contexto. Nesse sentido para um gramático

o texto é um fenômeno rico e multifacetado que “significa” de muitas maneiras diferentes. Ele pode ser explorado de muitos pontos de vista diferentes. Mas podemos distinguir dois ângulos principais de visão: um, foco no texto como um objeto em si mesmo; dois, foco **no texto como um instrumento para descobrir algo mais**. Focando no texto como um objeto, um gramático estará fazendo perguntas como: Por que o texto significa o que significa (para mim ou para qualquer outra pessoa)? Por que ele é valorizado como é? **Focando no texto como instrumento, o gramático estará perguntando o que o texto revela sobre o sistema da língua em que é falado ou escrito**. Essas duas perspectivas são claramente complementares: não podemos explicar por que um texto significa o que significa, com todas as várias leituras e valores que podem ser dados a ele, exceto relacionando-o ao sistema linguístico como um todo; e, igualmente, não podemos usá-lo como uma janela para o sistema a

<sup>14</sup> “The term ‘text’ refers to any instance of language, in any medium, that makes sense to someone who knows the language; we can characterize text as language functioning in contexto”.

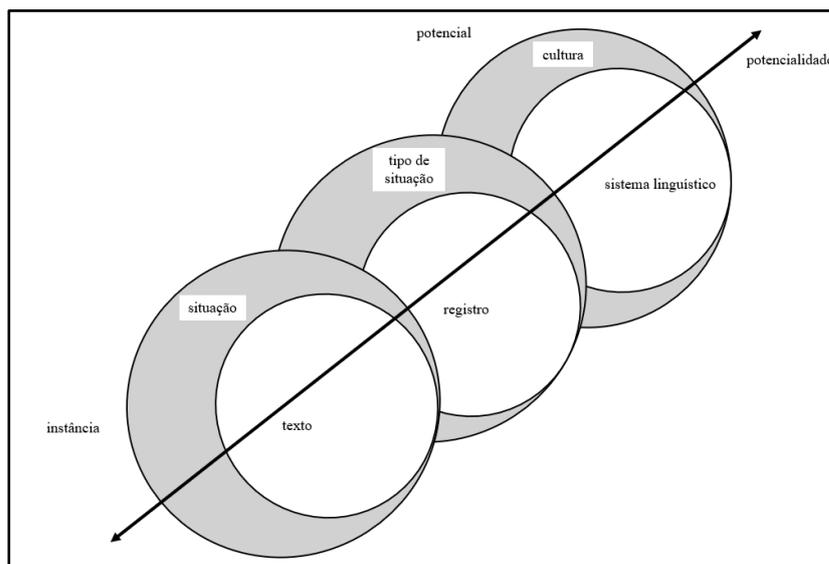
menos que entendamos o que ele significa e por quê<sup>15</sup> (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 22, tradução nossa, grifos nossos).

A LSF explora o texto em termos de descrição e análise buscando entender o que eles nos revelam sobre o sistema, mas também por que significam o que significam. A partir disso, Halliday e Matthiessen (2014, p. 22) concebem o texto em duas perspectivas, quais sejam: “espécime” e “artefato”. O texto como espécime é o resultado da instanciação do sistema, “uma janela para o sistema” (Gouveia, 2009, p. 19), que está a serviço dos estudos que envolvem o sistema da língua. Já o texto como artefato é um objeto de “direito próprio” (Gouveia, 2009, p. 19), interessando ao pesquisador identificar o que ele significa e por quê. Essas duas perspectivas de análise são complementares e fazem parte das investigações em LSF. A língua enquanto sistema e a língua enquanto conjunto de texto, ambas fazem parte de um mesmo fenômeno, apenas com perspectivas de análise diferentes, o da potencialidade ou o da instanciação.

Ainda sobre essa discussão, cabe ressaltar que o texto como espécime, segundo Gouveia (2009, p. 19), “constitui uma unidade de análise e de descrição na LSF enquanto teoria de descrição gramatical”. Por outro lado, ao apresentar o texto como artefato, Gouveia (2009) defende que ele constitui uma outra forma de análise e descrição da LSF, só que como “modelo de análise textual” (Gouveia, 2009, p. 19). Desse modo, sistema e texto definem dois polos em uma escala gradativa da instanciação da língua em textos. Em uma ponta, está o potencial de uma língua; na outra, a instância particular dessa potencialidade, o texto. A seguir, apresentamos uma figura para melhor entendimento do conceito de instanciação e, por conseguinte, dos polos pelos quais os pesquisadores podem analisar a língua.

---

<sup>15</sup> “To a grammarian, text is a rich, many-faceted phenomenon that ‘means’ in many different ways. It can be explored from many different points of view. But we can distinguish two main angles of vision: one, focus on the text as an object in its own right; two, focus on the text as an instrument for finding out about something else. Focusing on text as an object, a grammarian will be asking questions such as: Why does the text mean what it does (to me, or to anyone else)? Why is it valued as it is? Focusing on text as instrument, the grammarian will be asking what the text reveals about the system of the language in which it is spoken or written. These two perspectives are clearly complementary: we cannot explain why a text means what it does, with all the various readings and values that may be given to it, except by relating it to the linguistic system as a whole; and, equally, we cannot use it as a window on the system unless we understand what it means and why”.

Figura 2 – O *continuum* de instanciação

Fonte: Traduzido e adaptado de Matthiessen (2007)

As análises e descrições realizadas em LSF giram em torno dos dois polos, em alguns momentos as análises recairão sobre o ponto de vista do sistema; em outros, do ponto de vista do texto, porém é necessário que o pesquisador tenha consciência em que ponto estão incidindo suas análises em cada momento. Halliday e Matthiessen (2014, p. 29) orientam que ao se analisar e descrever uma amostra de textos,

podemos identificar padrões que todos eles compartilham e descrevê-los em termos de um tipo de texto. Ao identificar um tipo de texto, estamos nos movendo ao longo do continuum de instanciação, afastando-nos do polo do texto em direção ao polo do sistema. Os critérios que usamos quando comparamos os textos em nossa amostra poderiam, em princípio, vir de qualquer um dos estratos da linguagem – desde que sejam sistemáticos e explícitos.<sup>16</sup>

A partir das reflexões sobre a análise de textos nos estratos da linguagem, Halliday e Matthiessen (2014) defendem que, no estrato da léxico-gramática, o texto se realiza em orações e essas, por sua vez, sendo as unidades de análise desse estrato, podem ser descritas acima ou abaixo do seu nível. Nesse sentido, “o texto é para a semântica o que a oração é para a léxico-gramática e uma sílaba para um sistema fonológico” (Halliday, 1998, p. 128 e 179 apud Fuzer e Cabral, 2014, p. 24). Assim, a Semântica se volta para

<sup>16</sup> we can identify patterns that they all share, and describe these in terms of a text type. By identifying a text type, we are moving along the cline of instantiation away from the text pole towards the system pole. The criteria we use when we compare the texts in our sample could, in principle, come from any of the strata of language – as long as they are systematic and explicit.

uma análise do texto, a Léxico-gramática para a oração e o sistema fonológico para a sílaba. É desse modo que o fundador da LSF apresenta as unidades de análise de cada estrato, as quais são de extrema importância para os pesquisadores delinearem seu foco de estudo.

Ademais, outro fator importante para as análises e descrições em LSF são as situações em que os textos se realizam, as quais interferem diretamente em sua constituição. Em vista disso, “o texto pode apresentar padrões linguísticos de relação com a situação, os quais constituem, então, o registro” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 24). Desse modo, o registro configura significados em detrimento da situação em que o texto se realiza. A seguir são apresentados alguns exemplos de registros por Halliday e Matthiessen (2014, p. 29):

Receitas, previsões meteorológicas, relatórios do mercado de ações, contratos de aluguel, mensagens de e-mail, discursos inaugurais, encontros de serviço, boletins de notícias, entrevistas na mídia, sessões de tutoriais, passeios com guia, fofocas durante o intervalo para o chá, anúncios, histórias de ninar e todos os outros inúmeros tipos de texto que encontramos na vida são todos modos de usar a linguagem em diferentes contextos. Vistos do polo do sistema a partir da instanciação, eles podem ser interpretados como **Registros**. O Registro é uma variedade funcional da linguagem, são padrões de instanciação do sistema geral associados a um determinado tipo de contexto (um tipo de situação). Esses padrões de instanciação aparecem quantitativamente como ajustes nas probabilidades sistêmicas da linguagem; um registro pode ser representado como uma configuração particular de probabilidades sistêmicas. Por exemplo, o tempo futuro tem muito mais probabilidade de ocorrer em previsões do tempo do que em histórias (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 29).<sup>17</sup>

Esse conceito tem importância fundamental para esta pesquisa, uma vez que inserimos nossas análises no Registro realizado em notícias divulgadas em portal religioso. Interessa-nos observar como o sistema da LP instancia tipos de textos, os quais respondem às demandas situacionais específicas. Voltaremos às questões sobre Registro no capítulo 3, uma vez que a teoria da Tipologia do Texto Baseada em Contexto, a qual serve de base para nossas análises, embasa-se nesse conceito. Por outro lado, as situações

---

<sup>17</sup> Thus recipes, weather forecasts, stockmarket reports, rental agreements, e-mail messages, inaugural speeches, service encounters in the local deli, news bulletins, media interviews, tutorial sessions, walking tours in a guide book, gossip during a tea-break, advertisements, bedtime stories, and all the other innumerable text types we meet in life are all ways of using language in different contexts. Looked at from the system pole of the cline of instantiation, they can be interpreted as registers. A register is a functional variety of language (Halliday, McIntosh & Strevens, 1964; Halliday, 1978) – the patterns of instantiation of the overall system associated with a given type of context (a situation type).<sup>8</sup> These patterns of instantiation show up quantitatively as adjustments in the systemic probabilities of language; a register can be represented as a particular setting of systemic probabilities. For example, the future tense is very much more likely to occur in weather forecasts than it is in stories” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 29).

específicas, elementos extratextuais, também estão diretamente ligadas à constituição dos Registros e são, por sua vez, interesse de estudo da LSF. As situações específicas em que os textos se realizam são concebidas pela LSF como contextos e são divididos em dois tipos: o contexto de cultura (CC) e o contexto de situação (CS).

Nesse sentido, o contexto está localizado no estrato do conteúdo, ou seja, são elementos extralinguísticos que interferem diretamente na constituição dos tipos de textos. Halliday e Matthiessen (2014) apresentam que os contextos também podem ser localizados no *continuum* da instanciação, referindo-se ao potencial contextual geral de uma comunidade até instâncias contextuais envolvendo pessoas específicas, interagindo e trocando significados em situações específicas:

contexto se estende ao longo do continuum de instanciação, do potencial contextual geral de uma comunidade para as instâncias contextuais envolvendo pessoas particulares interagindo e trocando significados em ocasiões particulares. O potencial contextual de uma comunidade é sua cultura – o que chamamos de contexto da cultura (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 32)<sup>18</sup>

Para a devida compreensão do conceito de contexto de cultura, faz-se importante uma breve sistematização da concepção de cultura seguida por Halliday e que, conseqüentemente, é abordada pela LSF. Cultura, em conformidade com os estudos desse autor, é um sistema de significados de nível muito maior e superior. Halliday e Matthiessen (2014, p. 33) apresentam cultura como um ambiente de significados, em que vários sistemas semióticos operam, incluindo tanto a linguagem, como a protolinguagem “(gestos, expressão facial, qualidade de voz, timbre, ritmo e outros sistemas de significado que acompanham a linguagem e são expressos através do corpo humano)” (Halliday, Matthiessen, 2014, p. 33), além de outros sistemas humanos de significado, como a dança, desenho, pintura e arquitetura. Todo esse potencial contextual de uma comunidade é o que se traduz como CC.

De posse dessa discussão, Fuzer e Cabral (2014) complementam que o CC se refere não só as práticas mais amplas realizadas nos diferentes países por diferentes grupos étnicos, mas também “às práticas institucionalizadas em grupo sociais, como a

---

<sup>18</sup> “context extends along the cline of instantiation (Section 1.3.4) from the overall contextual potential of a community to the contextual instances involving particular people interacting and exchanging meanings on particular occasions. The contextual potential of a community is its culture – what we call the context of culture” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 32).

escola, a família, **a igreja**, a justiça.” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 28, grifo nosso). Desse modo, estão relacionados ao CC as ideologias, convenções sociais e instituições. Do ponto de vista prático que envolve a análise e descrição do sistema linguístico, na qual essa pesquisa se insere, uma boa estratégia para o pesquisador é mover-se no *continuum* da instanciação, partindo do polo da instância em direção ao polo do potencial. Conforme Halliday e Matthiessen (2014) orientam, é consideravelmente mais fácil descrever o domínio cultural específico, ou o institucional, com base nas evidências coletadas nas amostras textuais coletadas, as quais estão inseridas em vários CS operantes nas instituições.

Desse modo, as categorias gerais que envolvem a descrição do CS são: o campo, as relações e o modo<sup>19</sup>. Essas variáveis que descrevem o CS são descritas por Halliday e Matthiessen (2014, p. 34) da seguinte forma:

campo, relações e modo são, portanto, conjuntos de variáveis relacionadas, com intervalos de valores contrastantes. Juntos, eles definem um espaço semiótico multidimensional – o ambiente de significados no qual a linguagem, outros sistemas semióticos e sistemas sociais operam. As combinações de os valores de campo, relações e modo determinam diferentes usos da linguagem – os diferentes significados que estão em risco em um dado tipo de situação.<sup>20</sup>

Em conformidade com a citação, o campo remete à natureza social em que a ação (atividade) se realiza, os objetivos específicos dessa ação. As relações envolvem os participantes dessa ação, os papéis por eles desempenhados, o grau de controle de um sobre o outro, a hierarquia em que essa relação se sustenta, o grau de formalidade necessário. Por fim, o modo envolve a função exercida pela linguagem, o papel por ela exercido ou ao que os participantes esperam que a linguagem faça por eles naquela situação. Conforme Fuzer e Cabral (2014), pertence ao modo os seguintes níveis de análise; identificar se o papel da linguagem é constitutivo, auxiliar ou suplementar; se o compartilhamento entre os participantes é dialógico ou monológico; se o canal por meio

---

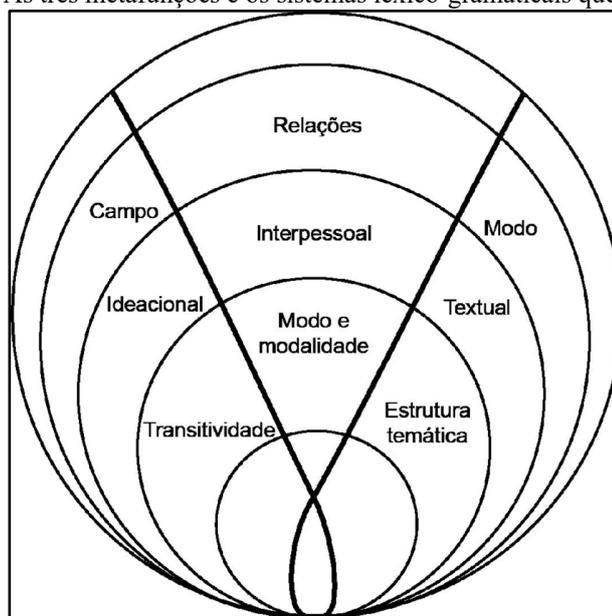
<sup>19</sup> Conforme já frisado em outras partes do texto, para apresentação dos termos e conceitos próprios da LSF, tomamos como referência o Glossário de Termos em LSF, publicado pela Associação de Linguística Sistemico-Funcional da América Latina. Disponível em: <<<https://sites.google.com/a/alsfal.org/alsfal/home/alsfal-portugu%C3%AAs/gloss%C3%A1rio-lsf>>> Acesso em 28 nov. 2024.

<sup>20</sup> Field, tenor and mode are thus sets of related variables, with ranges of contrasting values. Together they define a multi-dimensional semiotic space – the environment of meanings in which language, other semiotic systems and social systems operate. The combinations of field, tenor and mode values determine different uses of language – the different meanings that are at risk in a given type of situation.

do qual mensagem se realiza é fônico ou gráfico; se o meio é oral com ou sem contato visual, escrito ou não-verbal.

As variáveis do CS estão intimamente ligadas às funções exercidas pela linguagem. Halliday e Matthiessen (2014, p. 34) defendem que “os valores de campo ressoam com significados ideacionais, os valores de relações ressoam com significados interpessoais e os valores de modo ressoam com significados textuais” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 34). Dessa forma, os significados ideacionais interpessoais e textuais existentes em potencial na língua podem ser declarados em termos de sistemas no estrato semântico em primeira instância. À vista disso, a seguir uma figura que expõe a constituição das metafunções da linguagem e os sistemas que tornam as realizações linguísticas passíveis de análise.

Figura 3 – As três metafunções e os sistemas léxico-gramaticais que as realizam



Fonte: Fuzer e Cabral (2014)

De acordo com a imagem anterior, a orientação pela qual a presente pesquisa se direciona é a de compreender o texto como uma instanciação multifacetada da linguagem que revela regularidades do sistema da língua. Desse modo, partindo das orientações citadas, busco analisar uma amostra de textos pertencentes ao mesmo tipo textual, considerando e descrevendo as variações contextuais, com finalidade de identificar padrões de realizações do sistema linguístico da LP em um contexto específico de realização, nesse caso, o DR projetado em notícias divulgadas no Portal *Vatican News*.

Com foco nesse objetivo, explico como o discurso, mais especificamente o DR, pode ser analisado por meio do arcabouço teórico e metodológico da LSF.

## 2.2 A ANÁLISE DO DISCURSO RELIGIOSO SOB A ÓTICA DA LSF

O interesse em estudar o discurso e compreender como ele funciona no contexto em que é produzido sempre esteve presente na LSF, desde a sua constituição teórica na Escola de Praga. Segundo Martin (2009), essa atenção pode ser identificada nos trabalhos de Firth, ao analisar os significados gerados no contexto, e nos primeiros trabalhos de Halliday, sobre os significados textuais além da oração. Partindo desse contexto, exponho um panorama de como o discurso é delineado na teoria sistêmica; em seguida, abordo alguns conceitos de DR referenciados em pesquisas filiadas a essa abordagem.

De acordo com Vian Jr. (2023, p. 23), os estudos sistemancistas sobre o discurso tiveram pouca investigação no Brasil: “pouco se conhece ou pouco se fala em nosso país da abordagem dessa teoria para uma Análise de Discurso (AD)” (Vian Jr., 2023, p. 23). No entanto, Barbara e Macêdo (2009) advogam sobre a importância que a LSF detém para a AD, especialmente por ofertar uma abordagem funcionalista cujo contexto é categoria fundamental. Segundo Barbara e Macêdo (2009, p 104), a LSF sempre ofertou categorias analíticas essenciais para o empreendimento de pesquisas no contexto discursivo:

a Linguística Sistêmico Funcional tem uma proposta teórica e metodológica que permite ao analista do discurso trabalhar nas mais diversas linhas de pesquisa, com diferentes tipos de corpus, em diversos contextos. A teoria tem como foco o homem, ancorado no espaço que ocupa na sociedade e em constante interação com outros homens, e mostra que as escolhas linguísticas feitas por ele estão estreitamente relacionadas com suas intenções comunicativas. Desse modo, a compreensão que se pretende ter desse homem passa necessariamente por uma gramática como a de Halliday na qual a forma está sempre a serviço de uma função.

Como destacado pelas autoras, já nos primeiros trabalhos de Halliday é possível identificar a relevância do discurso através dos significados presentes nos textos. A compreensão do discurso que ultrapassa o nível da oração remonta às suas contribuições pioneiras, nas quais ele explora profundamente o conceito de Registro e a definição de CS. Esses conceitos fundamentaram o desenvolvimento de abordagens direcionadas à análise de gêneros textuais, além de terem influenciado uma ampla produção de estudos

sobre o discurso – entendido como os significados construídos nos textos que transcendem a oração –, conforme argumenta Vian Jr. (2023).

Observar a relação entre o contexto e as escolhas linguísticas realizadas nos textos resume a maneira de se fazer AD pela ótica da LSF, cujo foco se estabelece entre os “processos de linguagem e os contextos sociais em que ocorrem e que são determinadas, sem dúvida, pelas escolhas realizadas nos textos e que constroem os significados discursivos” (Vian Jr. 2022, p. 21). Seguindo esse parâmetro, é fundamental considerar o papel da gramática em qualquer estudo analítico do discurso, já que é por meio dela que os significados são efetivamente construídos e manifestados em textos. Só assim pode-se compreender a citação de Halliday na introdução da segunda edição de sua gramática funcional: “uma análise do discurso que não se baseia na gramática não é uma análise, mas simplesmente um comentário contínuo sobre um texto” (Halliday, 1994, p. 17, tradução nossa)<sup>21</sup>. Uma AD, a partir da perspectiva teórica da LSF, mantém como centro de sua abordagem a gramática da língua, pois é por meio dela que as escolhas lexicais e gramaticais podem ser concretizadas no discurso.

Em artigo que define o que é a AD para LSF, McCarthy, Matthiessen e Slade (2010, p. 51, tradução nossa) destacam os elementos que o analista do discurso deve priorizar em suas investigações:

O analista do discurso estuda textos, sejam falados ou escritos, sejam longos ou curtos, e está interessado na relação entre textos e os contextos em que eles surgem e operam. Os analistas do discurso sempre olham para textos reais - e nisso eles diferem significativamente dos gramáticos formais (em oposição aos funcionais) e filósofos da linguagem, uma vez que esses estudiosos tendem a trabalhar com exemplos inventados (construídos). Além disso, os analistas do discurso estudam a linguagem independentemente da noção de frase, tipicamente estudando passagens mais longas do texto, enquanto os gramáticos tradicionalmente não trabalham além da frase escrita. Em outras palavras, os analistas do discurso trabalham com “enunciados” (sequências de palavras escritas ou faladas em contextos específicos), enquanto gramáticos tendem a trabalhar com “sentenças” (sequências de palavras que se conformam, ou não, às regras da gramática para a construção de frases, cláusulas, etc.)<sup>22</sup>

---

<sup>21</sup> “a discourse analysis that is not based on grammar is not an analysis at all, but simply a running commentary on a text.” (Halliday, 1994, p. 17)

<sup>22</sup> The discourse analyst studies texts, whether spoken or written, whether long or short, and is interested in the relationship between texts and the contexts in which they arise and operate. Discourse analysts always look at real texts – and in this they differ significantly from formal (as opposed to functional) grammarians and philosophers of language, since these scholars tend to work with invented (constructed) examples. In addition, discourse analysts study language independently of the notion of the sentence, typically studying longer passages of text, whereas grammarians traditionally do not work beyond the written sentence. In other words, discourse analysts work with ‘utterances’ (sequences of words written or spoken in specific contexts), whereas grammarians tend to work with ‘sentences’ (sequences of words conforming, or not, to

Assim, embora a LSF situe seus estudos discursivos no âmbito da gramática, seu principal objetivo é analisar o uso da linguagem com base nas funções que ela desempenha em contextos interacionais, considerando a maneira como se organiza (léxico-gramaticalmente) de acordo com as intencionalidades pretendidas. Nesse sentido, como afirmam McCarthy, Matthiessen e Slade (2010, p. 51, tradução nossa), "a análise do discurso é a análise da linguagem em seu contexto social"<sup>23</sup>, cuja finalidade não é descrever regras, mas compreender como os indivíduos agem no mundo por meio da linguagem, estabelecem relações entre si e organizam suas mensagens.

Por outro lado, segundo Hodge (2017), a perspectiva que baliza os estudos em AD na tradição sistêmica, centra-se na relação entre gramática, discurso e atividade social. Nesse sentido, o objetivo de uma AD por meio da LSF é colocar os textos em seus contextos sociais e analisar os recursos que os integram e os situam. Desse modo, "o princípio da LSF de que escolha é significado é uma ferramenta analítica útil para analisar significados de todos os tipos, especialmente quando aliada à característica de assinatura da LSF, redes de sistemas"<sup>24</sup> (Hodge, 2017, p. 520, tradução nossa). Outrossim, partindo de uma visão estratificada e metafuncional da linguagem, conforme apresentado na seção 2.1, e, a depender dos objetivos do analista, a LSF oferece ferramentas apropriadas para analisar o discurso dentro do contexto em que ele está inserido.

A partir da definição dos estudos discursivos no panorama da LSF, passo a apresentar como o DR tem sido objeto de análise em pesquisas da abordagem sistêmica. Nesse sentido, volto-me aos estudos embasados na LSF desenvolvidos por Cabral, Almeida e Haag (2024) e por Cabral (2024). Esses autores, a fim de apresentar um detalhamento de como o DR atravessa outros discursos, utilizam das definições de DR realizadas por Orlandi (1996), pesquisadora afiliada à vertente francesa de AD. Ao passo que abordam também as pesquisas de Peña-Alfaro (2005), voltado ao DR sob perspectiva de Análise de Discurso Crítica (ADC).

Na pesquisa conduzida por Cabral, Almeida e Haag (2024), o conceito de reversibilidade, introduzido por Orlandi (1996), em suas reflexões sobre a configuração

---

the rules of grammar for the construction of phrases, clauses, etc.) (McCarthy, Matthiessen e Slade, 2010, p. 51, tradução nossa).

<sup>23</sup> "discourse analysis is the analysis of language in its social context" (McCarthy, Matthiessen e Slade, 2010, p. 51).

<sup>24</sup> SFL principle that choice is meaning is a useful analytic tool for analysing meanings of all kinds, especially as allied to the signature feature of SFL, system networks.

do DR, é bastante destacado. Sobre esse tipo de discurso, Orlandi apresenta o conceito de não-reversibilidade, em que não ocorre o revezamento de vozes discursivas, mas sim um monopólio. Nesse caso, o DR configura-se como um discurso autoritário que se aproxima da monossemia, definida como uma “polissemia estancada” (Orlandi, 1996, p. 246).

Além desse conceito fundamental, Orlandi (1996) discute a assimetria (um desequilíbrio nas relações entre o falante e o ouvinte, amplamente legitimada nos processos comunicativos de cunho religioso), a autoridade discursiva (manifestada por argumentos que usam os textos sagrados, figuras religiosas ou da própria tradição da instituição) e intertextualidade (que desempenha um papel crucial, por meio das referências às escrituras sagradas, às tradições interpretativas e aos documentos que regulam as instituições religiosas) também como marcas do DR em práticas sociais de interação.

Além das descrições de Orlandi (1996), o trabalho de Cabral, Almeida e Haag (2024), também cita a definição de DR feitas por Peña-Alfaro (2005). Esse autor se dedicou a conceitualizar o DR, inferindo suas análises no DR do tipo Neopentecostal, proferido pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Sua análise está ancorada no quadro analítico da ADC, a qual mantém um diálogo mais próximo da LSF, em conformidade com Vian Jr. (2023). Para Peña-Alfaro (2005, p. 45), o DR é uma prática sociodiscursiva que:

expressa e difunde um sistema de crenças e valores éticos, morais e espirituais, como visões de mundo e do homem, [...] transmitidos, validados e legitimados através de práticas sociais no interior de uma instituição definida como religiosa pelos membros participantes ou por outros fora dela, nos quais busca adesão (Peña-Alfaro, 2005, p. 45).

A partir desses conceitos Cabral, Almeida e Haag (2024), no âmbito da LSF, analisam o entrelaçamento do DR no discurso político (DP). Os autores analisaram os pronunciamentos de pastores evangélicos durante seus mandatos políticos e evidenciaram a presença de um atravessamento entre os mencionados discursos com foco em prezar pelos interesses individuais (religiosos) ao invés do bem-estar coletivo. Os pesquisadores apontam que o DR e o DP encontram-se atravessados em práticas interativas de discursos políticos feito por pastores, cuja finalidade seria a de promover políticas públicas que respondam à moral cristã propagada pelas vertentes religiosas nas quais os pastores

congregam, e não aos anseios da sociedade por eles representada. Nesse aspecto é o DR que se entrelaça nas práticas discursivas em que o DP se realiza.

Em outro trabalho também filiado ao arcabouço teórico da LSF, Cabral (2024) analisou marcas de Avaliatividade e de Gradação em discursos de parlamentares da Câmara dos Deputados, no período eleitoral de 2019 a 2022. Nessa pesquisa, Cabral (2024) também se utiliza da definição de DR feita por Orlandi (1996), verificando marcas linguísticas que denotam ocorrências de Atitude e de Gradação em falas dos parlamentares filiados à Frente Parlamentar Evangélica (FPE) na Câmara dos Deputados durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). O estudo conclui que o DR pode ser encontrado em contato com outros discursos, no caso da referida pesquisa, com o DP, e que, por meio de estratégias de avaliação, especialmente as de julgamento, ele é projetado nos discursos com foco no convencimento de outros parlamentares. Desse modo, o DR pode ser manifestado em práticas sociais diversas, dentro e fora de templos religiosos, e ainda, como identificado por Cabral (2024), por meio de estratégias como as avaliações de julgamento presentes em atividades sociais que permeiam outros discursos.

A partir dessas definições e de toda a discussão traçada, torna-se necessário apresentar a compreensão de DR adotada nesta pesquisa. Nesse ponto de vista, o DR é definido como processo de linguagem em contextos sociais que mobilizam crenças, valores e práticas espirituais ou transcendentais, as quais são articuladas por aspectos doutrinários de um determinado princípio religioso, envolvendo participantes em interações que promovem significados coletivos e institucionais. Em outras palavras, o discurso religioso não apenas transmite informações, mas organiza significados dentro de molduras culturais, podendo ser manifestado em práticas discursivas de várias ordens, sempre que o CS e os participantes assim o suscitarem.

No contexto da LSF, os significados construídos em interações por meio do DR podem ser analisados nos vários estratos sistematizados pela teoria: ideacionalmente, por construir e transmitir representações de crenças religiosas, narrativas sagradas e interpretações de mundo sob a perspectiva religiosa adotada; interpessoalmente, por construir relações entre os participantes estabelecendo marcas de autoridade (sermões, homilias), de intimidade (orações) ou de solidariedade (ajuda comunitária); textualmente, organizando informações de forma articulada (coesa e coerente), garantindo que as mensagens sejam compreensíveis e ressoem no público-alvo, motivando-o à sua adesão.

Neste sentido, reitero que o DR possui dupla natureza, uma mais abstrata e outra mais empírica, já que, de um lado, manifesta-se discursivamente, em contextos diversos, e por outro, materializa-se em ações exequíveis. Em ambas, esse tipo de discurso é sempre embasado por um viés doutrinário, conforme será aprofundado no capítulo analítico. Isto posto, ressalto que, nesse ponto, reside uma importante contribuição da presente pesquisa, no sentido de ampliar as discussões dessa área de estudo para a definição do DR no aparato teórico da LSF.

Após evidenciar algumas considerações sobre a conceitualização do termo DR, dentro do campo específico de investigação da LSF, discuto, a seguir, como se constitui o DR proferido em notícias do Portal Vatican News.

### 2.3 O DISCURSO RELIGIOSO DA IGREJA CATÓLICA: DA FUNDAÇÃO ÀS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO PORTAL *VATICAN NEWS*

A relação entre religião e linguagem tem sido um campo profícuo às investigações científicas. Nesse sentido, objetivo com essa seção apresentar como o DR proferido pela IC se constituiu ao longo de sua história institucional e como ele se manifesta em notícias publicadas no Portal *Vatican News*. Imbuído desse intuito, realizo uma pequena sistematização dos principais fatos que compuseram a história da IC, os quais permitiram a construção de uma identidade doutrinária que permeia as práticas discursivas da instituição.

Essa narrativa apresenta algumas dificuldades. De acordo com Nogueira (2015), a pesquisa acadêmica com foco em apresentar a narrativa da história cristã ainda enfrenta situações problemáticas. Segundo Nogueira (2015, p. 35):

há muitas dificuldades na definição dos limites da pesquisa acadêmica do período histórico das origens do movimento cristão, seja no que se refere à nomenclatura, à cronologia, às fontes e às relações deste com a história do mundo mediterrâneo, e do universo religioso do Império Romano.

Diante das dificuldades apresentadas, Nogueira (2015) aponta que as evidências da origem do cristianismo se constituem a partir dos escritos dos primeiros cristãos e de poucos testemunhos externos sobre eles. Entre o conjunto dessas documentações escritas, o Novo Testamento, os escritos dos Pais Apostólicos e os textos apócrifos constituem uma

base para o estudo acadêmico das origens do cristianismo. Nogueira (2015, p. 39) argumenta que “o cristianismo se origina como uma religião de movimentação geográfica, social e cultural intensas”. A missão de Jesus de Nazaré e seus discípulos, pregadores itinerantes, tinha como objetivo pregar uma mensagem de salvação a todo o povo de Israel.

Posto isso, a religião cristã tem seus fundamentos pautados na Bíblia Sagrada, principal livro de oração dos cristãos, constituído pelos Evangelhos, que são narrações dos feitos e da vida de Jesus Cristo. Após a morte e ressurreição de Cristo, o apóstolo Pedro ficou responsável pela propagação dos ensinamentos cristãos. Posteriormente, Paulo, que tem conversão narrada no livro “Atos dos Apóstolos”, contribuiu fortemente para a propagação narrativa dos milagres realizados por Jesus, principalmente em ambiente Romano.

Durante o governo do Imperador Nero, os cristãos romanos foram perseguidos e massacrados. De acordo com Costa (2017, p. 6), essas foram uma das maiores perseguições sofridas pelos cristãos: “as principais e maiores perseguições foram as de Nero, no século I - a pretexto do incêndio de Roma na noite de 18 para 19 de julho no ano 64 d.C.”. O estudioso cita também perseguições sofridas no governo de Diocleciano, caracterizando-as como as mais violentas, ocorridas entre os anos 303 e 304 d.C. Diocleciano tinha “por objetivo declarado acabar com o cristianismo e a Igreja” (Costa, 2017, p. 6). Após esses massacres que dizimaram grande parte dos primeiros cristãos, já no governo de Constantino, aproximadamente no ano 313 d.C., é que esse grupo passou a ter liberdade de demonstrar sua fé. Com a grande crise imperial aliada ao objetivo de evitar a decadência completa do Império Romano, Constantino dividiu seu império em ocidente e oriente: na parte ocidental, a capital ficou sendo Roma; na parte oriental, Constantinopla, que já era a capital da civilização bizantina.

Passados mais de um século, por conta das diferenças religiosas e políticas entre a Igreja Bizantina e a Igreja de Roma, ocorreu o Cisma do Oriente, em 1054. Esse momento é narrado por Costa (2017, p. 8), a partir da mudança da capital que antes era Roma e passou a ser Constantinopla:

Enquanto Roma reclamava uma autoridade que lhe provinha de São Pedro (que, segundo a tradição, morreu naquela cidade, e é considerado por ela o primeiro Papa) e São Paulo, Constantinopla tornara-se a residência do Imperador e do Senado. Uma série de dificuldades complexas (disputas doutrinárias, Concílios disputados, a evolução de ritos separados e se a posição do Papa de Roma era ou não de real autoridade ou apenas de respeito) levou à

divisão em 1054 que separou a Igreja entre a Igreja Católica no Ocidente e a Igreja Ortodoxa Oriental no Leste (Grécia, Rússia e muitas das terras eslavas, Anatólia, Síria, Egito, etc.). A esta divisão chama-se o Grande Cisma do Oriente.

É nesse contexto que, os bizantinos não aceitaram a autoridade do Papa Romano como sucessor de Pedro, chefe de todos os cristãos, havendo divergências em relação aos cultos de imagens, cerimônias, dias santificados e direitos do clero. Com a crise agravada do Império Romano, a Igreja de Roma, que se torna a IC Apostólica Romana, alia-se aos bárbaros para conquistar vários territórios no ocidente e aumentar o Império Romano. Era o tempo do Imperador Carlos Magno, que teve como feito mais importante, a reconstituição do poder imperial romano.

O período da Idade Média é marcado pela confirmação da IC como uma das instituições mais poderosas do mundo ocidental, com grande poderio de terra e dominação do saber, sobretudo, de grandes bibliotecas e espaços educacionais. Os mosteiros, espaços de formação masculina em que o estudo filosófico era difundido, é um exemplo. Esse período também foi marcado pelas cruzadas, cujo objetivo era reconquistar a Terra Santa para o domínio dos cristãos. Também é durante a Idade Média que se instalam, na Igreja, a Santa Inquisição ou Tribunal do Santo Ofício, com intuito de julgar pessoas acusadas de heresias, doutrinas ou convicções diferentes das adotadas pelo cristianismo. Essas pessoas eram condenadas pelo clero, podendo ser torturadas e queimadas em fogueiras.

Nesse período, mais precisamente, no século XVI, houve um movimento de revolta frente às ações tomadas pela IC. Alguns monges, entre eles Martinho Lutero e João Calvino, lideraram um movimento que ficou conhecido como Reforma Protestante, em que contestavam as doutrinas e ritos católicos. Esse movimento acabou se tornando uma ramificação diferente da IC. Embora contivesse alguns dos principais dogmas cristãos, como a crença nos milagres e na ressurreição do Cristo, passou a desacreditar na veneração à Nossa Senhora e aos Santos. É dessa forma que surge o Protestantismo. O movimento protestante deu origem à Igreja Luterana e à Igreja Calvinista. Na América, a Igreja Luterana se ramificou a partir do movimento conhecido como neopentecostalismo e chegou à América Latina alcançando milhões de adeptos. Em obra que trata sobre a História da IC, Costa (2017, p. 11) ratifica que é durante a Reforma Protestante que se formam as denominações protestantes do cristianismo:

A chamada Reforma Protestante teve Martinho Lutero por autor. Antigo frade da ordem dos Agostinhos, a sua contestação à Igreja Católica foi auxiliada pela decadência moral, pelos interesses burgueses e por fatores de ordem política, como os conflitos entre papas e imperadores germânicos, o ressentimento contra Roma que tinha tomado forma nos *Gravamina Nationis Germanicae*, um império germânico fragmentado em pequenos principados e cidades-estados e os nacionalismos eclesiásticos. Na sequência da sua contestação, Lutero construiu um sistema doutrinal-religioso em franca divergência com a tradição da Igreja. Segundo Lutero, as obras do homem de nada servem para a salvação, nem os sacramentos na sua maioria, nem o Papado. A Igreja não seria nem depositária e nem interprete da Revelação. A Sagrada Escritura apenas e exclusivamente seria a única fonte da Revelação segundo a interpretação livre que cada fiel em particular lhe desse, diretamente inspirado por Deus. Publicou as 95 teses contra a Teologia Escolástica e as 95 sobre as Indulgências. Em 1521 foi excomungado.

Em resposta ao movimento protestante, a IC, ainda no século XVI, renovou sua doutrina por meio do movimento Contrarreforma, realizando o Concílio de Trento em 1545. Nesse contexto, o catolicismo abandona algumas práticas, como a venda de indulgências. De acordo com Costa (2017, p. 12), embora o Concílio de Trento não tenha conseguido o objetivo almejado por Carlos V, o de restaurar a unidade cristã; ele realizou uma obra imensa, tanto no campo da doutrina católica como no da disciplina eclesiástica. Dentre as consequências positivas do concílio, Costa (2017, p. 13) aponta que:

o Concílio determinou um novo vigor para a Igreja Católica. Medidas reformadoras foram impostas em todos os países que se mantiveram fiéis a Roma, cessando o avanço do protestantismo. Na Áustria consolidou-se alguns cantões do catolicismo. O Suíço, avanço na Baviera, português na Polónia, e espanhol nas Américas, África e Ásia serviu de veículo à expansão da fé católica. Acabaram-se os pregadores de indulgências de "meia-pataca", puseram-se fim aos abusos e ao relaxamento moral do clero, restabelecendo uma disciplina eclesiástica. A Vulgata de São Jerônimo seria a tradução latina oficial da Igreja, todas as teses protestantes foram discutidas e revigorou-se as doutrinas dogmática, moral e sacramental católicas.

A partir disso e, em meio à expansão marítima europeia, houve a fundação da Companhia de Jesus, ordem sacramental dos padres jesuítas que tinham por missão evangelizar o mundo inteiro, fundada por Inácio de Loyola. Segundo Costa (2017, p. 14), “Loyola, fundador da Companhia de Jesus, ao falecer deixara ordenados mais de mil jesuítas evangelizando o mundo inteiro”. É nesse momento, que a IC consegue manter seu domínio e chegar à América. No Brasil, os padres jesuítas têm grande importância histórica, tendo vindo ainda no início do processo de colonização com o princípio de alfabetizar e evangelizar os povos indígenas encontrados nessas terras.

Os jesuítas permaneceram séculos no país até serem expulsos pelo Marquês de Pombal, no processo de instauração da Reforma Pombalina. Esses padres tiveram grande

importância e conseguiram construir uma ampla rede educacional no país, os colégios jesuítas ou colégios diocesanos. Para Costa (2017, p. 13),

o objetivo principal dos jesuítas, como visto, era a catequização, principalmente das crianças, além da propagação de sua fé religiosa. Os jesuítas que mais se destacaram no Brasil foram José de Anchieta e Manuel da Nóbrega, que hoje se tornaram um dos maiores representantes da literatura brasileira no período do quinhentismo no Brasil.

A IC conseguiu permanecer ativa em suas práticas religiosas, mantendo-se como uma das mais antigas instituições existentes. Esse feito se deve porque ao longo dos anos várias reformas doutrinárias foram realizadas. A reforma mais recente foi do Concílio Vaticano II, realizado entre os anos de 1962 e 1965. Esse concílio foi convocado pelo Papa João XXIII, cujo objetivo principal era modernizar a Igreja e adaptá-la às mudanças do mundo contemporâneo. Desse modo, vários documentos foram construídos com foco nos mais variados temas, como: liturgia, relação da Igreja com outras religiões, liberdade religiosa e papel dos leigos na comunidade cristã.

Entre os documentos que reafirmam a doutrina a ser seguida pelos católicos, o Catecismo da Igreja Católica (CIC), publicado em 1992, resguarda as principais orientações doutrinárias a serem defendidas e seguidas pelos cristãos católicos de todo o mundo. É por meio do CIC que o DR proferido pela IC é organizado e constituído frente às diversas temáticas que circundam a vida dos sujeitos em sociedade. Segundo o CIC (2000, p. 42), sua finalidade é:

apresentar uma exposição orgânica e sintética dos conteúdos essenciais e fundamentais da doutrina católica, tanto sobre a fé como sobre a moral, à luz do II Concílio do Vaticano e do conjunto da Tradição da Igreja. As suas fontes principais são a Sagrada Escritura, os santos Padres, a liturgia e o Magistério da Igreja. E destina-se a servir como ponto de referência aos catecismos ou compêndios a publicar nos diversos países.

Este Catecismo destina-se principalmente aos responsáveis pela catequese, que são em primeiro lugar os bispos, enquanto doutores da fé e pastores da Igreja. É-lhes oferecido como instrumento para o desempenho da sua missão de ensinar o povo de Deus. E, através dos bispos, dirige-se aos *redactores* de catecismos, aos sacerdotes e aos catequistas. Será também uma leitura útil para todos os outros fiéis cristãos.<sup>25</sup>

Alguns dos principais mandamentos contidos no CIC (2000) são: (i) a abominação de práticas corruptivas, as quais são concebidas como pecado pessoal e social; (ii) a defesa

---

<sup>25</sup> CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000. p. 230-231

da vida, como patrimônio divino ofertado ao ser humano, logo, atos como o aborto, as guerras e a violência constituem pecados graves contra a dignidade humana; (iii) a divisão dos bens e o não-acúmulo de riquezas, também são mandamentos a serem observados, bem como a luta contra a pobreza no planeta; e ainda, (iv) a preservação da natureza, como presente de Deus e morada do Altíssimo, devendo ser exercida por todos.

Tendo como foco o aspecto doutrinário que marca as temáticas expressas acima, identifico que os temas “guerra”, “desastres ambientais”, “pobreza” e “corrupção” são relevantes e marcam a constituição do DR proferido pela IC. Nesse sentido, baseada nos princípios da dignidade humana e da justiça social, a instituição reconhece a necessidade de enfrentar esses desafios como expressões concretas de solidariedade e responsabilidade cristã. Sobre a corrupção, o Catecismo define como “violações da justiça, sendo imperativo promover a equidade e combater estruturas de pecado (cf. §§2408-2434); já em relação à guerra, o CIC (cf. §§2302-2317) destaca a busca pela paz e a rejeição “à violência injustificada”; os desastres ambientais são abordados sob a ótica do “cuidado pela criação, reconhecendo a Terra como um dom de Deus que deve ser protegido” (cf. §2415). Por fim, a pobreza é denunciada como “violações de caridade”, sendo imperativo promover a equidade e a divisão equitativa dos alimentos (cf. §§2408-2434). Desse modo, é a partir dos mandamentos doutrinários encontrados no CIC que seleciono as temáticas serem analisadas nesse estudo, quais sejam: corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais.

Atualmente, a Igreja Católica Apostólica Romana mantém sua sede em Roma, no país do Vaticano, e a figura do Papa Leão XIV, que começou seu pontificado em 18 de maio de 2025, constitui a maior liderança religiosa da instituição, sendo substituto direto do Apóstolo Pedro. No entanto, a autoria do “*Motu Proprio*”, de 2015, é do Papa Francisco (antecessor, falecido em 21 de abril de 2025), que criou a Secretaria de Comunicação da Santa Sé e, por conseguinte, o Portal *Vatican News*, em 2017, além do perfil na rede social Twitter (hoje, X) @pontife, facilitando a comunicação institucional da Igreja com seu público seguidor.

Na página de apresentação do portal, é possível encontrar a descrição de seu perfil, sendo apresentado como “portal de informação da Santa Sé” (*Vatican News*, 2017) com objetivo de responder, na cultura contemporânea, às necessidades da igreja, com foco na comunicação do Evangelho a todos os povos:

Vatican News é o portal de informação da Santa Sé, que junto com a Rádio Vaticano, L'Osservatore Romano e Vatican Media, pretende responder sempre melhor às necessidades da missão da Igreja na cultura contemporânea. A aventura de Vatican News começou em 27 de junho de 2015, com o *Motu Proprio* do Papa Francisco que instituiu a Secretaria para a Comunicação, agora Dicastério da Cúria Romana. Vatican News, superando o conceito de simples convergência digital, quer responder e, em certo sentido, antecipar as contínuas mudanças de lugar e forma da comunicação, com o objetivo de "comunicar o Evangelho da misericórdia a todos os povos" nas diversas culturas. Expressa-se e interage através do áudio, vídeo, texto, imagens, em nível multilíngue, multicultural, multicanal, multimídia e *multidevice* (Vatican News, 2017).

Diante desse contexto, o site é organizado em quatro áreas temáticas, sendo categorizadas como: Papa, Vaticano, Igreja e Mundo. A primeira apresenta as notícias que tem o Papa como centro dos eventos noticiosos. Audiências gerais em que o Pontífice participa, discursos, homilias, a oração do “*Angellus*”, encontros com a imprensa, missões pelo mundo, enfim, todas as atividades realizadas pelo Sumo Pontífice durante seu mandato. Na aba Vaticano, estão as informações e pregações dos cardeais. É um espaço reservado para que outros importantes atores do contexto romano expressem sua voz. Há também notícias sobre eventos da Igreja, fiéis recém-beatificados e, principalmente, o editorial de notícias que é diário. A equipe de jornalistas se debruça sobre uma temática importante que tenha sido discutida pelo Papa, ou um evento que tenha sido importante no mundo, de forma positiva ou não. Desse modo, os textos editoriais se caracterizam por forte poder argumentativo sobre temática específica, apresentando citações de documentos católicos ou discursos realizados pelo Sumo Pontífice.

Por outro lado, as abas Igreja e Mundo se referem a eventos externos ao ambiente romano. O primeiro aborda notícias sobre a IC presente em todos os continentes, configurando um total de 1,329 bilhão de fiéis no mundo, de acordo com o Anuário Pontifício 2018 e o *Annuario Statisticum Ecclesiae* (Anuário Estatístico da Igreja). Também estão presentes nessa aba as notas e declarações das Confederações dos Bispos como, no caso do Brasil, as notas da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). As reflexões relacionadas aos evangelhos lidos aos domingos também são encontradas nesse espaço da página virtual, sendo sempre realizadas por algum cardeal ou padre ligado à Santa Sé. Por fim, a aba Mundo contém notícias relacionadas aos eventos que são importantes ao cenário global, sendo ou não pertencente ao mundo católico, mas sempre possuindo um viés de orientação e recomendação aos fiéis leitores. Notícias sobre guerras, desastres ambientais, pobreza, corrupção compõem alguns dos temas que são apresentados nessa parte específica do portal. Além do texto noticioso,

artigos de opinião e reportagens também são encontrados nessa mesma aba, com a finalidade de promover uma orientação aos cristãos católicos frente aos mais diversificados assuntos.

O Portal *Vatican News* tem sua origem marcada a partir do papel comunicacional desenvolvido por anos pela Rádio Vaticano, cuja inauguração data de 12 de fevereiro de 1931. Embora a rádio continue com seu funcionamento normal, a proposta do Portal *Vatican News* é assumir um papel comunicacional mais digital, multimidiático, tentando aproximar o público mais moderno das notícias e orientações da IC. No entanto, o site conta com apoio da equipe jornalística pertencente à rádio, tendo muitas vezes textos publicados inicialmente na programação radiofônica e depois no corpo de notícias da *web*.

No discurso do Papa Francisco, durante a primeira Assembleia Plenária da Secretaria para a Comunicação, fica claro o objetivo central do Portal de Notícias do Vaticano, seria o de não apenas informar, mas ser propagador da esperança, “da fé para o mundo inteiro e oferecer uma chave para interpretar os fatos à luz do Evangelho. Critério guia é o apostólico, missionário, com especial atenção às situações de sofrimento, pobreza e dificuldade” (Papa Francisco, 2017). Nesse contexto, as notícias divulgadas pelo Portal *Vatican News* têm o objetivo de informar os leitores sobre os acontecimentos da IC e do Mundo, mas também de capacitá-los a interpretar os fatos através da doutrina institucional, havendo uma mesclagem na constituição desses textos.

Diante de todo o contexto apresentado, considero que as notícias publicadas pelo Portal *Vatican News* apresentam um diferencial particular em comparação a outros portais de notícias. Essas diferenças vão desde o conteúdo a ser noticiado à construção do texto noticioso. Nele, as marcas ideológicas estão externalizadas na superfície textual de forma aparente, por meio de recursos léxico-gramaticais. São essas escolhas que compõem o conjunto de dados analisados à luz do referencial da LSF. A descrição baseia-se em categorias pertencentes aos estratos da Semântica e da Léxico-gramática, estruturados a partir do conceito de Registro, as quais serão detalhadamente abordadas no capítulo 3. Posto isso, a próxima seção apresenta um mapeamento das pesquisas já realizadas no âmbito da LSF que descrevem a materialização do Discurso Religioso, ao tempo em que delinea as singularidades e a pertinência do presente estudo.

## 2.4 MAPEANDO PESQUISAS EM LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL E DISCURSO RELIGIOSO

O objetivo deste tópico é apresentar e discutir produções acadêmicas, tanto em contexto brasileiro quanto internacional, que versam sobre a temática da LSF e do Discurso Religioso como campo de pesquisa. Meu intuito é mapear o estado do conhecimento construído em produções acadêmicas no que tange especificamente aos trabalhos de mestrado e doutorado nesse campo de estudos linguísticos. Além disso, objetivo perceber os aspectos e dimensões que estão sendo privilegiados nessas pesquisas, bem como a forma e as condições em que esses trabalhos têm se constituído.

Para a realização do levantamento dos trabalhos acadêmicos que constituem nosso acervo bibliográfico, foram feitas pesquisas nos seguintes bancos de dados: Portal de Periódicos da Capes; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Scopus; Scielo; Elsevier; e *Web of Science*. Nesse sentido, o procedimento de identificação dos estudos foi realizado por meio de palavras-chave, como: “linguística sistêmico-funcional”, “instanciação”, “registro” e “discurso religioso” e suas respectivas traduções para o inglês, “systemic-functional linguistics”, “instantiation”, “register” e “religious discourse”. Desse modo, foram encontrados um total 5.080 trabalhos, entre artigos científicos publicados em periódicos, resenhas, dissertações e teses, os quais tinham pelo menos uma das palavras-chave supramencionadas em seu corpo textual.

É importante ressaltar que o fato de a LSF ter se ramificado em outras teorias linguísticas, tais como a Análise Crítica do Discurso ou Análise do Discurso Crítica e a Gramática do Design Visual, grande parte dos trabalhos encontrados, embora tivessem referência à LSF, não se tratavam de estudos realizados tendo a Sistêmica como teoria central. Essas pesquisas utilizavam referência à LSF somente como contextualização para outra teoria de análise. Desse modo, foram necessários recortes ainda maiores para que a construção do mapeamento proposto tivesse prosseguimento.

O primeiro recorte de seleção se constituiu pelo gênero que compõe a esfera acadêmica, uma vez que meu intuito era identificar trabalhos em formato de teses e dissertações, em virtude da contribuição e do peso que esses trabalhos podem suscitar para a evolução da teoria. O segundo, foi o de identificar trabalhos que mantivessem seu foco de análise no Discurso Religioso, por meio de categorias delineadas pela própria LSF (e não em teorias que se ramificaram como outras áreas científicas), uma vez que é

nesse campo que nossa pesquisa se integra. Por fim, o terceiro recorte se caracterizou por explorar trabalhos publicados no período entre 2000 e 2024, período em que as duas últimas Gramáticas de Halliday com contribuições de Matthiessen foram publicadas, mais especificamente 2004 e 2014. Realizados os procedimentos de recorte, foram encontrados, no Brasil, 9 dissertações e 2 teses de doutorado, as quais encontram-se sistematizadas no quadro explicativo que segue.

Quadro 1 – Pesquisas brasileiras em LSF e Discurso Religioso

ORD.	TÍTULO	AUTOR	ANO	GÊNERO ACADÊMICO	CATEGORIA DA LSF
1º	A interação escritor-leitor através de escolhas lingüísticas: um estudo em textos de espiritualidade, auto-ajuda e de Chiara Iubich	Áurea Lúcia de Oliveira e Silva	2000	Dissertação de Mestrado	Metafunção Interpessoal
2º	Estratégias discursivas de persuasão no discurso religioso da igreja universal do reino de deus: uma análise sistêmico-funcional	Ana Paula Moreira	2010	Dissertação de Mestrado	Sistema de Avaliatividade
3º	Entre a fé, a obra social e a publicidade: uma análise crítica do discurso da responsabilidade social da Igreja Universal do Reino de Deus	Derli Machado de Oliveira	2012	Tese de Doutorado	Sistema de Avaliatividade
4º	Os mecanismos comparativos no discurso religioso de Vieira e Sor Juana de como a comparação configura força argumentativa	Débora Luise Souza Xavier	2012	Dissertação de Mestrado	Componente Lógico
5º	A persuasão do gênero pregação sob enfoque da Gramática Sistêmico-Funcional	Rafael Henrique de Lima	2013	Dissertação de Mestrado	Sistema de Avaliatividade
6º	Diferentes vozes, diferentes olhares: representações para as mulheres na perspectiva sistêmico-funcional dos evangelhos	Angela Maria Rossi	2015	Dissertação de Mestrado	Sistema de Transitividade e Sistema de Modo e Modalidade
7º	A Deus o que é de Cesar: a câmara federal e o casamento igualitário, uma análise linguística	Emmanuel Henrique Souza Rodrigues	2016	Dissertação de Mestrado	Sistema de Avaliatividade
8º	A (re)construção de identidades religiosas em ambiente digital: discurso, religião e ideologia	Josicarla Gomes de Mendonça	2021	Dissertação de Mestrado	Sistema de Transitividade
9º	Uma análise sistêmico-funcional da eclesiologia do Papa Francisco: a contribuição dos processos mentais	José Marcone Ferreira da Costa	2022	Dissertação de Mestrado	Sistema de Transitividade
10º	Estruturas oracionais à luz da linguística sistêmico-funcional: um estudo descritivo das epístolas paulinas por meio do sistema de avaliatividade	Mariana Freire Sampaio	2023	Dissertação de Mestrado	Sistema de Avaliatividade

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Inicialmente, chama-me a atenção a quantidade de trabalhos tendo o Sistema de Avaliatividade como categoria de análise do Discurso Religioso, totalizando sete trabalhos dos dez que formam a presente amostra. O Sistema de Avaliatividade é uma abordagem utilizada para descrever semanticamente o texto, utilizando-se para isso de recursos discursivos localizados na Metafunção Interpessoal, sendo dividida em três grandes campos de interação: ATITUDE, ENGAJAMENTO e GRADAÇÃO, (White, 2004; Martin; White, 2005; Vian Jr., 2009). Os estudos de Fuzer e Cabral (2023) apresentam que o Sistema de Avaliatividade está situado dentro do estrato Semântico-discursivo, apresentado na LSF, compondo, portanto, a evolução dessa teoria científica. Diante disso, uma vez que nosso intuito é apresentar os objetivos e as contribuições de cada pesquisa presente na amostra, no que tange à descrição do DR, por meio de categorias sistêmico-funcionais, inicio esta sistematização de pesquisas pelos trabalhos que utilizaram o mencionado Sistema de Avaliatividade.

A pesquisa de Moreira (2010) teve por objetivo identificar as estratégias persuasivas utilizadas pelos líderes religiosos da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) para atrair e manter seus fiéis, utilizando-se para isso do Sistema de Avaliatividade, mais especificamente do subsistema de Engajamento. No trabalho, além das imagens construídas, por meio dos argumentos de persuasão e autoridade realizados pelos líderes da igreja e da definição e sistematização dos gêneros sermão e mensagem, Moreira (2010) também caracteriza o discurso apresentado em seu *corpus* como potencialmente monológico. Em suas análises, são encontradas marcas de contração dialógica, especificamente quando o líder religioso transporta para si o discurso de escolhido por Deus para proferir determinada mensagem, mantendo um distanciamento dos fiéis. Uma marca presente identificada pela autora é a restrição quase que total do potencial dialógico do texto, que não permite ao interlocutor ter acesso a outras opiniões ou linhas de pensamento.

Em contexto semelhante, o estudo de Oliveira (2013) centraliza-se no ramo da Análise Crítica do Discurso, teoria ramificada a partir das categorias da LSF. A tese tem como objetivo geral: refletir sobre o discurso de responsabilidade social e a retórica da autopromoção da Igreja Universal através do papel dos atores sociais na construção de sua(s) identidade(s), materializados no Jornal “Folha Universal”. Dentre as contribuições apresentadas, Oliveira (2013) argumenta que as notícias publicadas no jornal Folha Universal não são “instrumentos neutros de difusão de informação, mas estão a serviço

da Igreja Universal e têm o poder de manipular a opinião pública de acordo com seus interesses e visão de mundo” (Oliveira, 2013, p. 161). A pesquisa é pioneira sobre a temática do discurso de responsabilidade social no campo religioso, abrindo espaço para pesquisas posteriores sobre a temática.

A dissertação de Lima (2013) objetivou um exame crítico da persuasão que perpassa o discurso de pregação de Edir Macedo, em 26/06/2012. Por constituir-se a partir de categorias de análise do Sistema de Transitividade, a pesquisa, de base semântica, identificou as seguintes estratégias avaliativas de persuasão presentes no discurso do líder religioso: “contrabando de informações, Avaliatividade implícita, falácia e, principalmente, o carisma e a habilidade comunicativa” (Lima, 2013, p. 64). O estudo descreve o discurso religioso de determinado líder em uma mensagem específica e não apresenta possibilidades de desdobramentos.

Ainda dentro do campo de pesquisas do Discurso Religioso e Sistema de Avaliatividade, o estudo de Rodrigues (2016) se caracteriza como um estudo crítico embasado na Teoria de Análise de Discurso Crítica (ADC). No entanto, o pesquisador utiliza-se das categorias do Sistema de Avaliatividade, especificamente dos subsistemas Atitude e Engajamento, para descrever e analisar os dados linguísticos. O objeto de análise da pesquisa foram discursos parlamentares proferidos na 54ª legislatura, especificamente aos que se referiram à pauta do casamento igualitário, com foco na relação entre religião e política. Os resultados apontaram, por meio do subsistema de Atitude, uma forte postura denominada como religiosa-conservadora dos deputados; já as análises do subsistema de Engajamento revelaram o quanto os discursos são fechados ao diálogo.

A recente pesquisa de Sampaio (2023) teve como objetivo central analisar de que forma os valores atitudinais emergem da articulação de orações para consolidar o propósito comunicativo do texto. Tendo como objeto de análise as relações lógico-semânticas dos complexos oracionais, identificando os valores avaliativos atitudinais, presentes na Metafunção Interpessoal, essa pesquisa contribui de forma significativa para compreender a realização do sistema linguístico da LP em epístolas (textos bíblicos das Cartas de São Paulo). Nesse aspecto, os dados revelaram que, nessa prática, o Discurso Religioso é organizado conforme variam as naturezas das cartas. Aliás, de acordo com a autora, é possível identificar os seguintes valores e organizações das orações:

I) valor de afeto é mais recorrente em cartas pessoais, orações paratáticas, relações lógico-semânticas de intensificação, informações novas, orações declarativas e de polaridade afirmativa; II) o valor de apreciação é mais recorrente em cartas eclesíásticas, orações paratáticas, relações lógico-semânticas de elaboração, informações dadas, orações declarativas e de polaridade afirmativa; III) o valor de julgamento é mais recorrente em cartas pastorais, orações encaixadas, relações lógico-semânticas de ideia, locução e intensificação, informações dadas no discurso, orações imperativas e de polaridade negativa (Sampaio, 2023, p. 111).

A pesquisa conduzida por Sampaio (2023) conclui os estudos no âmbito do Sistema de Avaliatividade. Desse modo, dando sequência ao estado da arte, exponho algumas investigações científicas que se embasaram especificamente na LSF, a partir do Sistema de Transitividade, localizado na Metafunção Ideacional. A dissertação de Rossi (2015) teve por objetivo evidenciar representações das mulheres nos evangelhos bíblicos, por meio de uma robusta análise do sistema de transitividade e do sistema de Atitude. A partir das categorias delineadas, foram identificadas representações diferentes das mulheres entre dois grupos de vozes verbais: nas vozes de fariseus, escribas, saduceus, evangelistas, as mulheres são representadas como posses, pecadoras, adúlteras e discriminadas; nas vozes dos evangelistas e do próprio Cristo, como companheiras, humildes, devotas e corajosas.

Em abordagem semelhante, o trabalho de Mendonça (2021) objetivou investigar marcas discursivas de dominação da Igreja Universal do Reino de Deus na (re)construção das identidades dos seus obreiros por meio do estudo de práticas de discurso constatadas em gêneros textuais. Os gêneros analisados pela pesquisadora, localizados no site da instituição, enquadram-se no campo do instrucional/autoajuda/sermão. As análises revelaram que a instituição se utiliza de estruturas multimodais em ambiente digital para realização de seu discurso institucional, que é de ordem religiosa. As escolhas léxico-gramaticais, analisadas por intermédio do Sistema de Transitividade, revelam uma identidade institucional de pertencimento voltada aos obreiros da igreja, mantendo relações de poder entre a igreja e seus voluntários através do consumo de conteúdo. Essas evidências são apresentadas, segundo a pesquisadora, de maneira simbólica, constituindo identidades e sustentando relações assimétricas. A pesquisa não apresentou novos encaminhamentos para novas pesquisas sobre a temática.

Também ancorada na abordagem da transitividade, a pesquisa de Costa (2022) objetivou compreender como se constrói linguisticamente a relação de autoridade do Papa Francisco com os católicos, bem como sua relação com a sociedade civil. O objeto de

análise foi constituído pelos documentos Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (2013) e Carta Encíclica *Laudato Si'* (2015). A partir das quatro categorias em que os processos mentais se realizam, quais sejam: Cognitivos, Desiderativos, Emotivos e Perceptivos, o estudo revelou um maior número de ocorrências dos processos Cognitivos. Costa (2022) advoga que tais evidências se constituem por uso de linguagem referencial, observada, sobretudo, com a presença de um discurso científico. Tais escolhas não se dão de forma aleatória, mas são intencionalmente produzidas a fim de alcançar determinados objetivos no diálogo do Papa com a Sociedade Civil Organizada.

Outra pesquisa importante foi a realizada por Silva (2000), a mais antiga encontrada em neste mapeamento. Com o objetivo de analisar o uso de pronomes de 1ª e 2ª pessoa do discurso, em livros de espiritualidade, autoajuda e de autoria de Chiara Lubich, por meio da Metafunção Interpessoal, a pesquisa buscou compreender como se construía a interação entre escritor-leitor através de escolhas pronominais. A investigação, com auxílio da ferramenta computacional *WordSmith*, revelou o uso com maior frequência dos pronomes “eu”, “me”, “mim” e “comigo” para nomear o escritor no conjunto de textos de autoajuda e outros participantes nos conjuntos espiritualidade e Chiara Lubich. Por outro lado, o uso de pronomes como “nós”, “nos” e “conosco” nomeiam os leitores. Já o uso dos pronomes “tu”, “te”, “ti”, “vós”, “vos”, “convosco”, “senhor (a)”, “senhores” nomeiam os participantes das ações descritas nos textos. Nesse sentido, Silva (2000) descreve que a interação entre escrito e leitor nessa realização textual se dá por meio de três operações. São elas: “(i) escritor + leitor presentes através dos pronomes nós, nos conosco; (ii) escritor presente através dos pronomes: eu, me, mim, comigo; e (iii) leitor através do uso de você” (Silva, 2000, p. 167). Além disso, ainda ocorre a manifestação da presença do escritor através da fala dos participantes da ação textual, que, em geral, ocorre por meio dos pronomes “eu”, “me”, “mim-outros definidos”, e do leitor, através de “você”, “tu-outros definidos” (Silva, 2000, p. 167).

Finalizando a ordem das pesquisas que compõem a presente amostra, apresento a de Xavier (2012). Esse trabalho se embasa tanto na LSF, especificamente nas relações lógico-semânticas descritas no Componente Lógico, pertencente à Metafunção Ideacional, como também na abordagem sistêmico-funcional dos modos de expressão das orações proposta por Matthiessen e Thompson (1988). Partindo dessa diversidade de teorias, Xavier (2012) objetiva verificar como se estruturam as comparações nos discursos em questão e em que termos eles manifestam os contrastes entre a finalidade,

as ideias, e os artifícios retóricos de cada texto e de cada autor. Dentre os resultados apresentados e as contribuições para a descrição do DR manifestado nesses gêneros textuais, Xavier (2012) constata que as orações comparativas são instrumentos retóricos por excelência pela capacidade de criar relevos, marcando fortes argumentos em defesa da tese construída: “Tanto as estruturas comparativas quanto as comparações gerais desempenham funções essenciais na organização textual e na potência discursiva dos sermões de Vieira e da carta de Sor Juana” (Xavier, 2012, p. 149). A descrição da construção do Discurso Religioso em sermões e cartas, realizada por Xavier (2012), com aparato metodológico do Componente Lógico, da LSF, tem relevância importante para a construção da presente pesquisa, uma vez que também me centro no Componente Lógico, mas na realização do Discurso Religioso imbricado em notícias, com objetivo de descrever a realização linguística nesses tipos textuais.

Todas as pesquisas apresentadas, defendidas em universidades brasileiras, mapeadas a partir do objeto de análise do DR por meio da Teoria da LSF, mantêm relação direta com o estudo realizado nesta tese, sobretudo, em virtude do delineamento do campo de estudo a ser inquirido. No entanto, guardadas as diferenças contidas nas categorias de análise ou nos objetos analisados, a presente pesquisa mantém uma relação mais próxima com Moreira (2010), Xavier (2012), Costa (2022) e Sampaio (2023), respectivamente, a 2ª, 4ª, 9ª e 10ª, na ordem apresentada no Quadro 1.

Com Moreira (2010), nossa pesquisa guarda proximidade por também detectar uma necessidade de analisar o DR realizado em ambiente digital em jornais produzidos por Igrejas, assim como a importância do fenômeno da hibridização, da interdiscursividade dos discursos religiosos e jornalísticos nesse contexto situacional exclusivo. No entanto, diferentemente do que a autora sugere, nosso trabalho averigua o Portal *Vatican News*, instrumento de comunicação entre o Vaticano (núcleo central da IC) e os católicos sobre assuntos da Igreja e do Mundo. Também, diferentemente das categorias utilizadas pela autora (Sistema de Avaliatividade), neste trabalho, utilizo as categorias pertencentes ao Componente Lógico, no que tange ao eixo tático e às relações lógico-semânticas realizadas nos complexos oracionais, buscando identificar como o DR e o jornalístico se constituem nessas realizações textuais. Além de fazer uma ampla defesa das notícias publicadas pelo Portal *Vatican News* como atividades sociossemiótica, das quais emergem vários atravessamentos discursivos, utilizando, para isso, a Teoria da Tipologia de Textos Baseada em Contexto.

A pesquisa de Xavier (2012), mantém relação direta com a pesquisa por mim empreendida, uma vez que analisa as relações lógico-semânticas em orações comparativas em sermões e cartas. No entanto, esta pesquisa se diferencia em relação ao objeto de realização do DR, que, em meu caso, são notícias divulgadas no Portal *Vatican News*, bem como nas categorias de análise dos complexos oracionais delineadas no Componente Lógico como um todo, quais sejam: eixo tático (parataxe e hipotaxe); eixo lógico-semântico (expansão e projeção). Ademais, ainda tenho a delicadeza<sup>26</sup> de averiguar os encaixamentos e suas realizações no âmbito dos grupos nominais.

O trabalho defendido por Costa (2022), sobre Processos Mentais presentes na Eclesiologia do Papa Francisco, também apresenta relação com esta investigação, uma vez que o Sistema de Transitividade, assim como o Componente Lógico, é localizado na Metafunção Ideacional. Desse modo, identificar os processos, atores, participantes e as representações por eles construídas também faz parte do processo metodológico desta pesquisa. No entanto, nosso estudo se diferencia, inicialmente, em relação ao escopo dos processos, uma vez que deveremos identificar e analisar todos os processos presentes nos textos escolhidos, bem como no sentido lógico-semântico produzido na constituição do texto como um todo.

Por fim, o trabalho de Sampaio (2023) é o que apresenta maior aproximação metodológica com este, uma vez que as relações lógico-semânticas também foram analisadas pela pesquisadora, porém, o objeto de análise e as categorias analíticas são totalmente diferentes das que proponho. A presente pesquisa, além de não se fundamentar no Sistema de Avaliatividade, elege como categoria principal de análise o Componente Lógico e a Teoria da Tipologia de Textos Baseada em Contexto com o fito de identificar a instanciação do Discurso Religioso, em notícias divulgadas pelo Portal *Vatican News*. Para isso, analisa a organização, a estrutura e a funcionalidade dos complexos oracionais em atividades sociossemióticas, os quais contribuem para o alcance dos objetivos do texto no contexto situacional investigado.

---

<sup>26</sup> Os termos “delicadeza” (delicacy) ou “delicadeza de foco” (delicacy of focus), cunhados por Halliday e Matthiessen (2014, p. 72 e 663), referem-se à complexidade e sensibilidade necessárias para a interpretação de textos por meio das categorias analíticas delineadas pela LSF. Segundo essa teoria, a linguagem é um sistema dinâmico e socialmente situado, em que cada escolha léxico-gramatical é influenciada pelo contexto comunicativo e pelas funções sociais da linguagem. Portanto, devido ao volume de achados e aos objetivos do analista, é essencial tratar os dados recolhidos com delicadeza.

Além dos trabalhos aqui citados, também fiz uma investigação em contexto internacional. Desse levantamento, foram encontradas três (3) teses, as quais foram analisadas, mapeadas e encontram-se descritas no quadro a seguir:

Quadro 2 – Pesquisas internacionais em LSF e Discurso Religioso

ORD.	TÍTULO	AUTOR	ANO	GÊNERO ACADÊMICO	CATEGORIA DA LSF
1º	Linguistic forms and functions of rhetorical strategies in the sermons of selected pentecostal churches in lagos	Gerald Ndudi Ekeoha	2015	Tese de doutorado	Contexto
2º	Agency and processes in religious Discourse: a transitivity analysis Of the sermon on the mount	Beatrice Offeibe Awuku	2018	Tese de doutorado	Sistema de Transitividade
3º	A systemic functional linguistics an al linguistics analysis of the sis of the discourse of english friday sermons	Ahmad Alenezi	2019	Tese de doutorado	Sistema de Avaliatividade

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A primeira pesquisa apresentada no Quadro 2, Ekeoha (2015), realiza uma aproximação da LSF com a teoria da Metáfora Conceitual. Esse estudo se trata de uma pesquisa de doutorado em Filosofia, e tem por objetivo “identificar as formas e funções linguísticas de estratégias retóricas e valor persuasivo para uma compreensão completa da linguagem do pentecostalismo nigeriano”<sup>27</sup>(Ekeoha, 2015, p. 2, tradução nossa). No âmbito da LSF, o estudo de Ekeoha (2015) apresenta a construção de significados do texto, especificamente das estratégias retórico-argumentativas. Os dados analisados no estudo foram vinte e cinco (25) sermões proferidos em igrejas pentecostais nigerianas. Os resultados apontam que o DR Pentecostal Nigeriano é constituído por estratégias retóricas de metáforas, perguntas retóricas, provérbios, persuasão e coerção. A metáfora do voo e da prática de voar constituem uma estratégia retórica especial.

Outro estudo que mantém relação com o nosso é o de Awku (2018) e teve por objetivo “explorar a linguagem do Sermão da Montanha a partir da perspectiva das escolhas, considerando os papéis atribuídos e os tipos de processos usados por Jesus” (Awku, 2018, p. 2, tradução nossa).<sup>28</sup> Os dados revelaram que o discurso produzido no Sermão da Montanha é realizado em ordem material e relacional, com predominância dos

<sup>27</sup> “identify the linguistic forms and functions of the rhetorical strategies used in the sermons of these Pentecostal churches”<sup>27</sup> (Ekeoha, 2015, p. 2, tradução nossa).

<sup>28</sup> “explore the language of the Sermon on the Mount from the perspective of grammar by considering the roles that are assigned and the process types that are used by Jesus” ( Awku, 2018, p. 2, tradução nossa).

processos materiais, por meio de uma estratégia de argumentação realizada na relação de atos e feitos. Os processos materiais se apresentam em construções voltadas aos acontecimentos; já os relacionais, voltados ao diálogo com Deus, especificamente ao estado atual dos seguidores e a glória que os aguarda na eternidade. O propósito do sermão também foi descrito pelo pesquisador como cumprindo o papel de “esclarecer, admoestar, persuadir e ensinar os ouvintes” (Awku, 2018, p. 88, tradução nossa).<sup>29</sup>

A tese de Alenezi (2019) utiliza dos sermões de sexta-feira, os quais fazem parte de um ritual característico dos muçulmanos, ao se reunirem nesse dia em suas mesquitas, para realização de orações a Alá, o criador, e para escuta do sermão feito pelo *Imame*, sacerdote ou guia espiritual daquela comunidade. O objeto de análise da tese é constituído por 12 sermões produzidos na primeira sexta-feira de cada mês, durante o ano de 2016, realizados em uma mesquita nos Emirados Árabes Unidos (EAU). O estudo se concentra no Sistema de Avaliatividade, no subsistema Atitudes, mas também se utiliza da Metafunção Textual, tendo por objetivo “avaliar os sermões islâmicos da sexta-feira na perspectiva linguística para reconhecer os padrões de atitude e estratégias avaliativas utilizadas para negociar relações sociais<sup>30</sup>” (Alenezi, 2019, p. 6, tradução nossa).

A descrição do DR empreendida por Alenezi (2019) revelou 5 padrões de mensagens produzidas, quais sejam: (a) descrição de um comportamento apropriado, (b) princípios éticos enfatizados no Islã, (c) questões desafiadoras em eventos atuais, (d) práticas e ensinamentos religiosos e (e) discurso e o papel dos congregantes em sua comunidade, sociedade e posição como cidadãos de seus países.

Os estudos apresentados em contexto internacional mantêm relação com a pesquisa empreendida por mim, já que se utilizam de categorias analíticas da LSF para analisarem a realização do DR. Desse modo, Ekeoha (2015) utiliza-se das categorias relacionadas ao contexto; Awku (2018) do Sistema de Transitividade; Alenezi (2019), do Sistema de Avaliatividade. Dentre as pesquisas internacionais, identifico que a de Awku (2018) é a mais próxima da minha, por analisar seus dados a partir da Metafunção Ideacional. Nesta pesquisa a autora reconhece a necessidade de uma futura pesquisa que aborde pelo Componente Lógico o DR. Em virtude disso, minha pesquisa responde a essa

---

<sup>29</sup> “enlightening, admonishing, persuading and teaching the hearers” (Awku, 2018, p. 88, tradução nossa).

<sup>30</sup> “evaluate the Islamic Friday sermons from a linguistic perspective to recognize the patterns of attitude and evaluative strategies used to negotiate social relationships” (Alenezi, 2019, p. 6, tradução nossa).

demanda, a qual se propõe a analisar as realizações do DR por meio de categorias presentes no eixo tático e nas relações lógico-semânticas.

Desse modo, após todo mapeamento realizado, evidencia-se uma lacuna nos estudos dessa teoria, no que tange à descrição do DR, por meio do Componente Lógico, da Metafunção Ideacional, em situações específicas do Registro, bem como, na constituição desse discurso e nos atravessamentos existentes nele por meio de complexos oracionais. Além do contexto específico apresentado, também identifiquei uma lacuna sobre a definição mais precisa do texto de ordem religiosa, por meio da Teoria de Tipologia Textual, promovida por Matthiessen, Teruya e Lam (2010) e, especificamente, sobre realização sociosemiótica das notícias do Portal *Vatican News*. Por isso, a partir dessas reflexões, defendo a tese de que essas notícias são frutos de atravessamentos discursivos de várias ordens, tendo objetivos constituídos diretamente na instanciação do contexto cultural visíveis na materialidade textual. Em vista disso, no próximo capítulo, apresento a Tipologia de Texto Baseada em Contexto, em que Matthiessen *et al.* (2010) aborda o conceito das ASSs, basilar ao empreendimento deste estudo.

### 3. A TIPOLOGIA DE TEXTO BASEADA EM CONTEXTO: POR UMA ANÁLISE CONTEXTUAL DO REGISTRO

As línguas são agregados de registros e evoluem através dos registros (Matthiessen, 2014, p. 7, tradução nossa).<sup>31</sup>

Depois de apresentar as noções introdutórias que embasam a presente pesquisa, notadamente o DR e sua manifestação em diferentes textos, além das categorias específicas da LSF necessárias às pesquisas neste campo (linguagem, língua, sistema, estratificação, instanciação e metafunção), passo a apresentar, nesta seção, a Teoria da Tipologia de Textos Baseada em Contexto, delineada por Matthiessen *et al.* (2007; 2010), como uma ampliação da teoria hallidayana, a qual se propõe a identificar como o CS contribui para realização de tipos de textos.

Essa discussão se faz necessária porque, nesta pesquisa, empreendo uma análise “trinocular da língua” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 35), ou seja, uma análise que alcança a sequência de instanciação do texto no que tange ao Contexto, à Semântica e à Léxico-gramática. Desse modo, depreender a noção de Registro e sua realização em “campos de atividade” (Matthiessen, 2015, p. 53, tradução nossa)<sup>32</sup> é fundamental para a descrição do Contexto e da Semântica, partes importantes desse estudo. Além disso, na última parte deste capítulo, discorro sobre os componentes necessários a uma análise da Léxico-gramática, a saber: o componente lógico e o sistema de transitividade, os quais me permitirão identificar as representações que emanam das escolhas linguísticas realizadas nos textos noticiosos. Diante disso, a seguir retorno brevemente à noção de *contínuum* de instanciação a fim de localizar o Registro na teoria geral da LSF e, posteriormente, compreender a abordagem adotada por Matthiessen *et al.* (2007).

#### 3.1 AS BASES PARA UMA TEORIA DO REGISTRO E SUAS VARIAÇÕES

A arquitetura da linguagem, desenvolvida por Halliday (1985), modela as realizações linguísticas em três perspectivas, sendo elas: (i) a Instância individual (o texto), (ii) o Registro (tipo de texto) e (iii) o Sistema (potencial linguístico), que permite a realização de qualquer instância. Embora a linguagem possa ser analisada de qualquer uma das três perspectivas, é fundamental para o analista sistêmico-funcional compreender

---

<sup>31</sup> “Languages are aggregates of registers, and they evolve through registers” (Matthiessen, 2014, p. 7).

<sup>32</sup> “fields of activity” (Matthiessen, 2015, p. 53).

que ela só se realiza em Contexto, sistema semiótico de ordem superior, o qual interfere diretamente no que é instanciado. Desse modo, reportando a discussão do *contínuo* de instanciação, já apresentada neste trabalho, o texto é configurado sobre dois polos distintos, o do potencial e o da instância, estando entre esses dois o Registro, categoria de fundamental importância a esta investigação.

De acordo com Matthiessen (2015), o Registro corresponde a uma configuração de recursos semânticos que os sujeitos, pertencentes a uma dada cultura, associam em um determinado tipo de situação: “É o potencial de significado que é acessível em um dado contexto social” (Matthiessen, 2015, p. 16, tradução nossa).<sup>33</sup> Nesse sentido, tanto a situação quanto o Registro associado a ela podem ser descritos, sendo o Registro um fato decorrente da experiência humana. Logo, os falantes envolvidos em uma determinada situação, não encontram dificuldades em opções semânticas ou combinações de opções adequadas em seus contextos de interação, opções essas que se configuram como “significados em risco” (Halliday, 1978, p. 111, tradução nossa)<sup>34</sup> de se concretizarem por meio da linguagem estando localizados no Registro.

Desse modo, embora Matthiessen, em 2007, apresente uma teoria, ramificada da LSF, com foco de análise do texto como Registro, essa categoria não é nova à teoria sistêmica, tendo estado presente desde os primeiros textos que a embasaram. Halliday (1978), apresenta o registro (com “r” inicial minúsculo) como uma “variedade semântica da qual um texto pode ser considerado uma instância” (Halliday, 1978, p. 110, tradução nossa)<sup>35</sup>. A partir dessa configuração inicial, compreende-se que os Registros configuram sentidos em situações específicas, estando localizados no estrato da Semântica. Esses sentidos, por sua vez, são manifestados por meio de escolhas linguísticas realizadas pelos sujeitos, as quais estão dispostas no estrato da Léxico-gramática, e se realizam por meio do potencial linguístico do idioma. Na obra “*Modelling context and register: the long-term project of registerial cartography*”, Matthiessen (2015) apresenta o Registro e define como essa categoria da linguagem pode ser estudada a partir de uma perspectiva de análise tipológica de textos:

---

<sup>33</sup> "It is the potential of meaning that is accessible in a given social context" (Matthiessen, 2015, p. 16, tradução nossa).

<sup>34</sup> “meanings at risk” (Halliday, 1978, p.111, tradução nossa).

<sup>35</sup> “semantic variety of which a text can be considered an instance” (Halliday, 1978, p. 110, tradução nossa).

Registro é, portanto, uma variedade funcional da linguagem — a parte do potencial de significado da linguagem que é associada a um tipo de situação. [...] Os registros são, portanto, adaptações da linguagem a diferentes tipos de situação; cada tipo de situação tem um registro associado [...] À medida que novos tipos de situação surgem, também surgem registros associados; e à medida que os tipos de situação desaparecem, também desaparecem seus registros. Culturas e línguas persistem por longos períodos de tempo, mas a composição dos tipos de situação e registros dos quais são feitos muda no curso da evolução cultural e linguística, como na evolução dos tipos de situação e registros da ciência nos últimos 500 anos ou mais (Matthiessen, 2015, p. 18-19).<sup>36</sup>

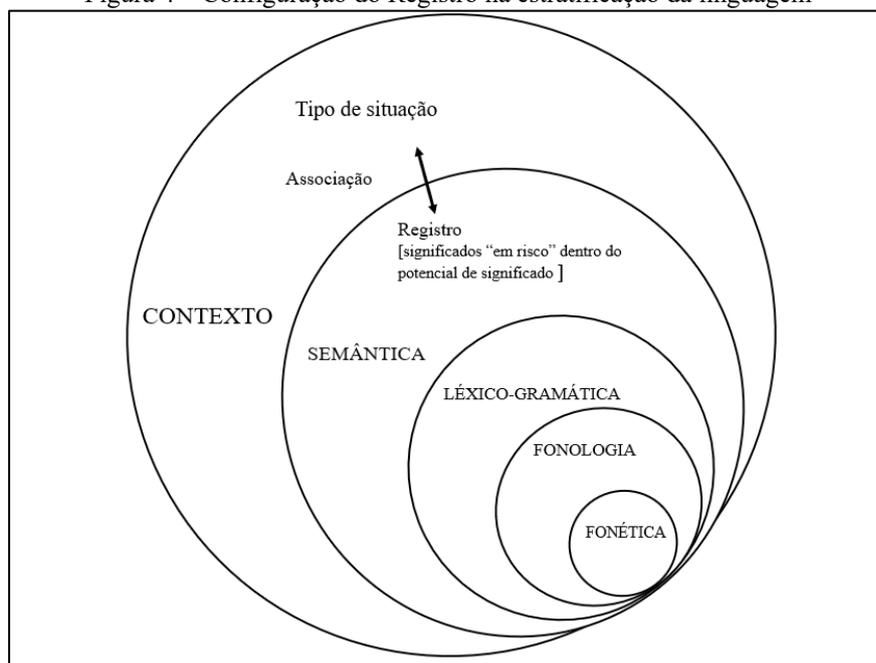
Como visto na citação, Matthiessen (2015) apresenta dois importantes aspectos a serem identificados no conceito de Registro: (i) um Registro é uma variedade semântica da linguagem, portanto é uma categoria linguística e não contextual; (ii) o registro sempre está associado a uma situação dentro do contexto. Esses dois aspectos guardam uma importância fulcral para o desenvolvimento dos estudos liderados por Matthiessen e que foram mencionados por Halliday e Matthiessen (2014), na última edição da “*Halliday’s Introduction to Functional Grammar*” (Introdução à Gramática Sistemico-Funcional de Halliday).

É importante reportar que outros autores, também embasados nos estudos sistêmico-funcionais e no *continuum* de instanciação, localizam o Registro de forma diferente da de Halliday (1978) e de Matthiessen (2015), desenvolvendo uma outra ramificação de pesquisas, as quais tiveram grande recepção no cenário acadêmico brasileiro. Desse modo, evidencio que, nesta pesquisa, filio-me às investigações produzidas especificamente por Halliday (1985; 1991; 2002; 2005), Matthiessen (2007; 2015), Matthiessen, Teruya e Lam (2007; 2010) e Halliday e Matthiessen (2004; 2014). Com objetivo de apresentar didaticamente as características do Registro, apresentamos a seguir uma figura traduzida e adaptada de Matthiessen (2015, p. 19).

---

<sup>36</sup> “A register is thus a functional variety of language — the part of the meaning potential of language that is associated with a situation type[...] Registers are thus adaptations of language to different situation types; every situation type has an associated register [...] As new situation types emerge so do associated registers; and as situation types fade away so do their registers. Cultures and languages persist over long periods of time, but the composition of the situation types and registers that they are made up of changes in the course of cultural and linguistic evolution, as in the evolution situation types and registers of science in the last 500 years or so” (Matthiessen, 2015, p. 18-19).

Figura 4 – Configuração do Registro na estratificação da linguagem



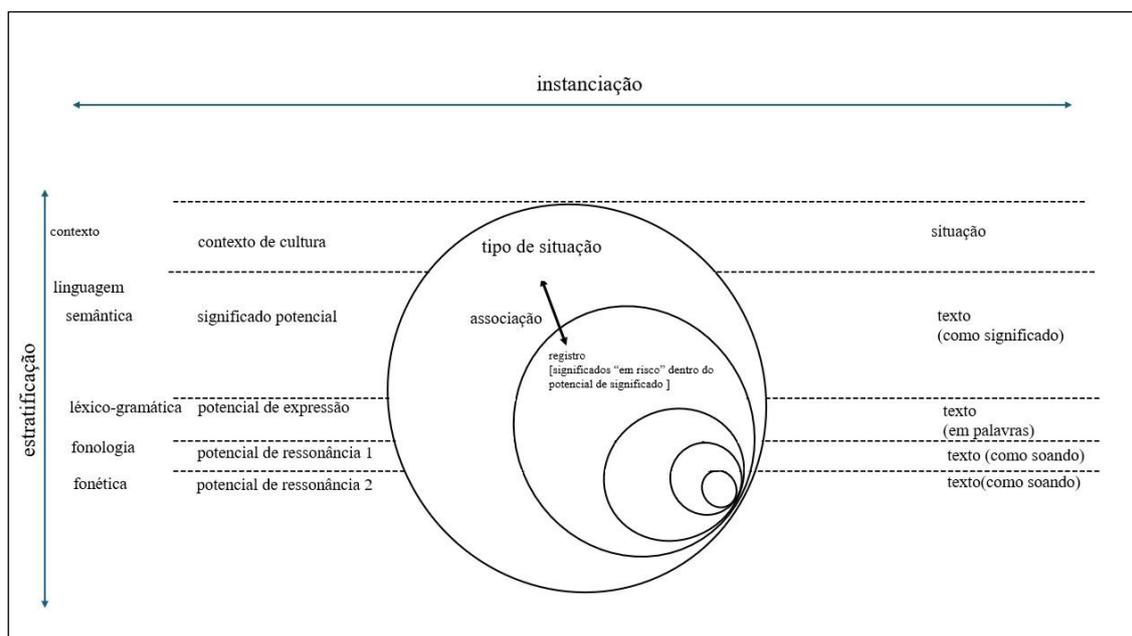
Fonte: Traduzido e adaptado de Matthiessen (2015, p. 19)

Na Figura 4, o Registro localiza-se no estrato da Semântica, mas reporta-se diretamente aos tipos de situação que se localizam no estrato do Contexto. Diante disso, uma ciência que estuda os fatos da linguagem não pode abandonar as realizações que acontecem nos estratos contextuais, as quais interferem diretamente nas opções semânticas e léxico-gramaticais da língua. Esses estratos estão interligados pelo processo de instanciação e são concretizados nos recursos linguísticos evidenciados nos textos. Por conseguinte, em conformidade com Matthiessen (2015), identifico que um texto é instanciado pelo Registro e uma situação instanciada por um tipo de situação. Por outro lado, o Registro é instanciado por um potencial de significado da linguagem e um tipo de situação é instanciada pelo potencial cultural do contexto, o CC, como descrito por Halliday (1991) e apresentado na Figura 4.

A fim de melhor marcar a localização do Registro na LSF e de como essa categoria sempre esteve presente nos primeiros escritos de Halliday ao tratar da teoria geral da linguagem na perspectiva multifuncional, Matthiessen (2015) reporta-se ao texto do autor britânico em que ele apresentou a localização dessa categoria na teoria sistêmico-funcional, situando-a nos dois conceitos principais da teoria, os quais explicam o funcionamento da linguagem a partir das funções que ela desempenha na vida social: o *contínuum* de instanciação e a estratificação da linguagem. Na Figura 5, explicito a

localização do Registro apresentada por Halliday (2005, p. 255). Nesse diagrama, no eixo horizontal, encontra-se o *contínuum* de instanciação, cujos polos são marcados, em um extremo, pelo potencial ofertado no sistema linguístico, e no outro, encontra-se a realização do texto. Por outro lado, também compõe a hierarquia da estratificação da linguagem, também marcada por dois extremos, o do contexto e da realização fonética.

Figura 5 – Localização do registro associado a um tipo de situação



Fonte: Traduzido e adaptado de Halliday (2005, p. 255)

O autor categoriza como “Registro” a região média do *contínuum*, o centro entre o polo do potencial e o polo da instância e, a partir das escolhas do analista, essa região pode ser concebida de maneiras diferentes. Se o pesquisador, escolhe localizá-lo a partir do polo do potencial, o Registro é considerado um subpotencial de significado da linguagem. Mas, se preferir localizá-lo partindo do polo da instância, essa região é categorizada como “tipo de texto”, sendo assim considerada um tipo de instância. Essa escolha é realizada pelo analista, a partir dos objetivos de seu estudo.

Por outro lado, ao localizar o Registro na hierarquia da estratificação da linguagem, Halliday (2005) o define partindo tanto do estrato da Semântica como da Léxico-gramática, dando também a opção ao analista de inserir suas análises de qualquer um dos dois estratos e assim conceber o Registro de diferentes formas. Dessa maneira, quando analisado pelo estrato da Semântica, os Registros são “redes de regiões topológicas do espaço semântico”; e, quando analisado pela Léxico-gramática, são “redes

de regiões tipológicas no estrato da Léxico-gramática” (Halliday, 2005, p. 255, tradução nossa)<sup>37</sup>. As redes topológicas dos textos são consideradas a partir dos sentidos construídos nos textos (semântica) constituídos a partir das situações em que os textos circulam. Já as redes tipológicas referem-se às escolhas léxico-gramaticais, por meio das quais os sentidos são expressos. Sobre essa configuração apresentada por Halliday (2005), Matthiessen (2015, p. 9) argumenta que, ao alinhar o Registro nas duas dimensões semióticas, podemos identificar que

em termos da linha de instanciação, [o Registro] está localizado no meio da região entre o polo potencial e o polo de instância, representando a visão do polo potencial como um subsistema; e em termos da hierarquia de estratificação, está localizado dentro linguagem e não dentro do contexto - sendo um subsistema do sistema semântico em primeira instância, um subpotencial do potencial de significado da linguagem - os “significados em risco” em um determinado cenário institucional (Matthiessen, 2015, p. 9).<sup>38</sup>

Essas especificações são importantes a esta pesquisa, uma vez que, em minhas análises, localizo-me no *continuum* de instanciação, a partir do polo da instância em direção ao polo do potencial, ou seja, de um tipo de texto para um subpotencial do CC, em que as instituições se localizam, incluindo o Portal *Vatican News* e a IC. Por outro prisma, na estratificação da linguagem, localizo o presente estudo no Registro, como redes topológicas no estrato semântico, influenciadas pelos contextos e tipos de situação, buscando identificar a construção dessas redes pelas escolhas linguísticas realizadas no estrato léxico-gramatical, onde se realiza a tipologia de textos. Desse modo, a presente pesquisa centrada no Registro e nos tipos de situação que o instanciam, a partir do contexto institucional do Portal *Vatican News* e da IC, busca evidenciar, por meio das escolhas léxico-gramaticais presentes nas notícias publicadas pelo referido portal religioso, as constituições semânticas e contextuais.

Ainda no processo de aprofundamento dessa discussão, Matthiessen (2015) adverte que, embora o conceito de Registro estivesse sido apresentado desde o início da teoria da linguagem desenvolvida pela LSF, ele só se torna uma terminologia linguística,

---

<sup>37</sup> “as networks of topological regions of semantic space at the stratum of semantics and as networks of topological regions of lexicogrammatical space at the stratum of lexicogrammar” (Halliday, 2005, p. 255, tradução nossa).

<sup>38</sup> “In terms of the cline of instantiation, it is located mid-region between the potential pole and the instance pole, representing the view from the potential pole as a subsystem; and in terms of the hierarchy of stratification, it is located within language rather than within context — being a subsystem of the semantic system in the first instance, a subpotential of the meaning potential of language — the “meanings at risk” in a particular institutional setting” (Matthiessen, 2015, p. 9).

com sentido amplo de significar uma variedade funcional da linguagem (com letra inicial maiúscula), posteriormente. Se compreendermos que “uma língua é um conjunto de montagem de registros” (Matthiessen, 2015, p. 46, tradução nossa)<sup>39</sup>, referindo-se às variedades funcionais que evoluem em diferentes domínios culturais, os quais respondem às diferentes situações, então compreendemos que descrever uma linguagem é descrever os Registros que a constituem. Nesse sentido, em meio as modificações existentes na língua, as quais alteram o seu significado e o seu uso, os Registros não permanecem intactos, mas modificam-se acompanhando esse processo de atualização.

A partir da concepção de que as línguas se modificam e que, por isso, os Registros sofrem variações, Matthiessen (2014) expõe que “as línguas são agregados de registros, e evoluem por meio de registros”<sup>40</sup> (Matthiessen, 2014, p.3, tradução nossa). Nesse sentido, uma vez que os Registros surgem, eles também se adaptam às “pressões contextuais” sobre as línguas (Matthiessen, 2014, p. 14). Um exemplo nítido dessa evidência são os inúmeros Registros diferentes que surgiram com o desenvolvimento da internet, especialmente das redes sociais, mas que também podem se modificar ou até desaparecerem dando lugar a outras formas de Registro. Assim, as composições de Registro das línguas evoluem e mudam a língua, como um sistema no curso próprio de sua evolução.

Um projeto que busque identificar as variações de registros é essencial para compreender a evolução das línguas, porém exige um grande esforço por parte dos analistas. Nesse contexto, é possível identificar que, desde a década de 60, os Registros e suas variações têm sido foco de inúmeras pesquisas de cunho sistêmico-funcional. Matthiessen (2014, p. 3) apresenta uma relação desses estudos:

Os registros e a variação dos registros têm sido investigados, descritos e teorizados desde a década de 1960 — incluindo a versão hallidayana original (além dos estudos citados acima, veja, por exemplo, Ure, 1982; Ghadessy, 1988, 1993; Teich, 1999; Steiner, 2004; e em modelagem computacional, por exemplo, Bateman & Paris, 1991) e estudos de registro nos Estados Unidos (por exemplo, Biber, 1988, 1995; Biber & Finnegan, 1994), com novos insights vindos de extensa análise de texto e estudos baseados em corpus; visões gerais recentes incluem Lukin et al. (2008), Matthiessen (no prelo) e também a introdução ao trabalho nos Estados Unidos sobre registro por Biber & Conrad (2009)<sup>1</sup>. Biber & Conrad fornecem uma revisão útil de termos e conceitos e diferenciam “gênero”, “estilo” e “registro”. Interpretados em termos de um

<sup>39</sup> “If we realize that a language is an assembly or assemblage of registers — of the functional varieties that have evolved in different cultural domains in response to different pressures, then it follows that describing a language also means describing the registers that constitute” (Matthiessen, 2015, p. 32).

<sup>40</sup> “Languages are aggregates of registers, and they evolve through registers” (Matthiessen, 2014, p. 3).

modelo funcional sistêmico Hallidayano, esses três são, sem dúvida, simplesmente manifestações diferentes de variação de registro — diferentes em termos da organização geral estratificada e metafuncional da linguagem no contexto, mas não diferentes em termos da noção fundamental de variação funcional na linguagem — variação de acordo com o contexto de uso.<sup>41</sup>

Dentre os estudos apresentados, em cujo foco está o Registro e suas variações, há um projeto criado pelo próprio Matthiessen (2014) intitulado “Cartografia de Registro”<sup>42</sup> (Matthiessen, 2014, p. 8), o qual, tomando por base a metáfora da cartografia, tem o objetivo de desenhar mapas capazes de localizar os Registros que compõem uma língua e determinar como eles se relacionam entre si. Matthiessen (2014) defende que, a partir de uma projeção contextual, podemos abordar os registros “de cima para baixo”, passando do contexto para a semântica em termos de hierarquia de estratificação e adotarmos uma visão baseada em variáveis contextuais, usando a mesma nomenclatura de Halliday (1978): campo, relações e modo. Nesse sentido, os registros poderiam ser descritos pelas seguintes variáveis e objetivos:

**campo** (tipo de atividade): o que está acontecendo no contexto — o campo de atividade e o campo de experiência que acompanha ou é criado pela atividade (também conhecido como “assunto”, “tópico”, “domínio”); **relações** (relações de papéis): quem está participando — o teor do relacionamento entre os intervenientes em termos de seus papéis e relações (incluindo papéis institucionais, papéis de *status*, papéis de contato, papéis sociométricos); **modo** (organização simbólica): o papel desempenhado pela linguagem, outros sistemas semióticos e sistemas sociais no contexto — as contribuições complementares feitas por eles no contexto, incluindo canal (gráfico/fônico) e meio (falado/escrito) (Matthiessen, 2014, p. 8).<sup>43</sup>

---

<sup>41</sup> “Registers and register variation have been investigated, described and theorized since the 1960s — including the original Hallidayan version (in addition to the studies cited above, see e.g. Ure, 1982; Ghadessy, 1988, 1993; Teich, 1999; Steiner, 2004; and in computational modelling, e.g. Bateman & Paris, 1991) and US American register studies (e.g. Biber, 1988, 1995; Biber & Finnegan, 1994), with new insights coming from extensive text analysis and corpus-based studies; recent overviews include Lukin et al. (2008), Matthiessen (in press a) and also the introduction to the US American work on register by Biber & Conrad (2009). Biber & Conrad provide a helpful review of terms and concepts, and differentiate “genre”, “style” and “register”. Interpreted in terms of a Hallidayan systemic functional model, these three are arguably simply different manifestations of register variation — different in terms of the overall stratal and metafunctional organization of language in context, but not different in terms of the fundamental notion of functional variation in language — variation according to context of use” (Matthiessen, 2014, p. 3).

<sup>42</sup> “Registerial cartography” (Matthiessen, 2014, p. 8).

<sup>43</sup> “field (type of activity): what’s going on in context — the field of activity, and the field of experience accompanying or created by the activity (also known as “subject matter”, “topic”, “domain”); • tenor (role relationships): who are taking part — the tenor of the relationship among the interactants in terms of their roles and relations (including institutional roles, status roles, contact roles, sociometric roles); • mode (symbolic organization): the role played by language, other semiotic systems and social systems in context — the complementary contributions made by them in context, including channel (graphic / phonic) and medium (spoken / written)” (Matthiessen, 2014, p. 8).

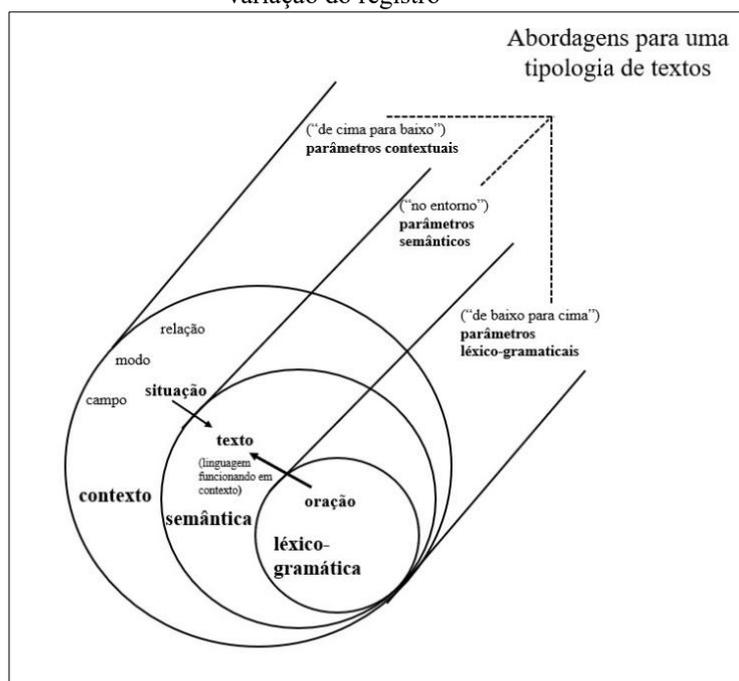
As variáveis devem ser incorporadas nas análises. No entanto, na prática, a depender dos objetivos da pesquisa, Matthiessen (2014) adverte que pode ser mais eficaz começar por uma das variáveis e depois adicionar outros fatores contextuais. Desse modo, o analista também pode mover-se de uma dimensão semiótica para visualizar qualquer fenômeno com o qual deseja pesquisar, o importante é manter uma perspectiva trinocular de análise do Registro, “de cima para baixo”, “no entorno” e “de baixo para cima” (Halliday, 1978). Desse modo, o objetivo central de um projeto que se proponha a mapear variações de registros de uma língua é “examinar, descrever e teorizar” (Matthiessen, 2014, p. 8, tradução nossa)<sup>44</sup> Registros de acordo com a visão trinocular hallidayana, de modo que a visão “de cima” (dos contextos) seja complementada com a visão “de baixo” (da léxico-gramática), e “do entorno” (da semântica). É nessa perspectiva de análise que a presente pesquisa se embasa.

Partindo desse intuito, o projeto da cartografia busca mapear desde os contextos que permitem sua realização da língua até os estratos linguísticos em que seus padrões semânticos se concretizam. Matthiessen (2014) afirma que “a cobertura estratal inclui, portanto, uma cadeia de realizações interestratais: do contexto à semântica, da semântica à léxico-gramática e da léxico-gramática à fonologia ou grafologia” (Matthiessen, 2014, p. 7). A seguir, exponho uma figura, traduzida e adaptada de Matthiessen (2015), de possíveis ângulos pelos quais os analistas podem inserir suas análises em relação as variações do registro, contribuindo para a criação de mapas de registros:

---

<sup>44</sup> “a central objective of the project of registerial cartography is to examine, describe and theorize registers according to Halliday’s trinocular vision” (Matthiessen, 2014, p. 8).

Figura 6 – Possíveis ângulos de abordagem na criação de mapas de registros que representam a variação do registro



Fonte: Traduzida e adaptada de Matthiessen (2015, p. 37)

De acordo com o que observamos na Figura 6, o analista sempre terá que escolher em qual combinação de variáveis vai basear seu estudo, se no campo, nas relações ou no modo. O ideal é que todas as três variáveis sejam incorporadas nos mapas, como adverte Matthiessen (2015). A depender do nível de delicadeza da pesquisa, o analista pode se dedicar a analisar famílias de Registros, subfamílias, ou um caso específico de Registro. Em relação às variáveis de campo, relações e modo, o analista pode se dedicar a analisar como se constitui as variáveis, de acordo com o que compete a cada uma. Pagano (2022, p. 8) propõe um quadro ilustrativo com as categorias de cada variável, conforme apresentado por Matthiessen, Teruya e Lam (2010).

Na sequência, discorro sobre o esquema ilustrativo de Pagano (2022), localizado no Quadro 3. Nele, a variável de *campo* corresponde à atividade sociosemiótica da qual participam os interlocutores; *relações* (ou *sintonia*, palavra usada por Pagano (2022)) é a variável que apresenta o tipo de relação que é construída na interação, por exemplo: o papel institucional, a hierarquia, a distância social ou o grau de proximidade, dentre outros; por fim, há a variável de *modo*, a qual está ligada ao papel exercido pela linguagem no contexto, configurando análises que se propõem a descrever o meio, o canal, o modo como a linguagem acontece, a divisão de tarefas entre a linguagem e outros sistemas semióticos.

Quadro 3 – Variáveis de contexto do registro<sup>45</sup>

Registro	
•	campo
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• processo sócio-semiótico</li> <li>• domínio experiencial</li> <li>• atividade social</li> </ul>
•	sintonia
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• papel agentivo (escritor/leitor; falante/ouvinte)</li> <li>• papel social (autoridade, expertise, nível educacional)</li> <li>• distância social (distante, próximo)</li> <li>• afeto</li> <li>• valoração</li> <li>• papel discursivo (demandante/fornecedor de informações; demandante / fornecedor de bens e serviços)</li> </ul>
•	modo
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• divisão de tarefas (constitutivo/ancilar)</li> <li>• canal (gráfico/fônico)</li> <li>• meio (escrito/oral)</li> <li>• turno /modo de interação (monológico/dialógico)</li> <li>• modo retórico (argumentação, persuasão, descrição, narração, exposição, instrução)</li> </ul>

Fonte: Pagano (2022, p. 8)

A partir dos contextos de variáveis do registro Matthiessen, Teruya e Lam (2010) apresentam uma modelagem do Registro partindo da variável de campo, mais especificamente do “campo de atividade” (Matthiessen; Teruya; Lam, 2010, p. 14) e que adiciona valores aos parâmetros das relações e do modo. A partir do parâmetro “campo”, a modelagem dos Registros se divide em oito atividades sociossemióticas, as quais são categorizadas por Matthiessen (2015) como “campos primários” (Matthiessen, 2015, p. 54), ficando sujeitas às interpretações e caracterizações que resultaram em subtipos mais delicados. A descrição das atividades sociossemióticas em campos primários e secundários, bem como a pertinência desses conceitos a presente pesquisa serão apresentadas na subseção a seguir.

### 3.1.1 O Registro e suas variações: dos Campos de Atividade às Atividades Sociossemióticas (ASSs)

<sup>45</sup> É importante mencionar que o termo “sintonia” utilizado por Pagano (2022), corresponde ao termo “relações” utilizado nesta pesquisa, uma vez que me aproprio dos termos publicados no Glossário Trilíngue de Termos em LSF, publicado pela Associação de Linguística Sistemico-Funcional da América Latina. Disponível em: <https://sites.google.com/a/alsfal.org/alsfal/home/alsfal-portugu%C3%AAs/gloss%C3%A1rio-lsf>. Acesso em: 28 nov. 2024.

Após uma ampla discussão fundamentada principalmente em Halliday (1978; 2005) e Matthiessen (2015) sobre o conceito de Registro e sua localização nas bases epistemológicas da LSF e, em seguida, sobre as variações que compõem essa categoria, passo a me deter à discussão das variações do Registro, mais especificamente ao conceito de “campo de atividade” apresentado por Matthiessen, Teruya e Lam (2010, p. 14), o qual adiciona outros valores aos parâmetros das relações e do modo. Essa nova modelagem baseia-se em oito atividades sociosemióticas, as quais são categorizadas por Matthiessen (2015, p. 54) como “campos primários”, ficando sujeitas às interpretações e caracterizações que resultaram em subtipos mais delicados para a teoria.

Nesse aspecto, o referido autor apresenta oito campos primários, quais sejam: “expor’, ‘relatar’, ‘recriar’, ‘compartilhar’, ‘fazer’, ‘possibilitar’, ‘recomendar’ e ‘explorar’” (Matthiessen, 2015, p. 54)<sup>46</sup>. Evidencio que os oito campos primários mencionados se referem à variável campo e que além dessa o Registro ainda é composto pela variável relações e modo. Dito isso, a variável relações (como já apontado em nota de rodapé, é nomeada como “sintonia” por Pagano (2022), mas que, por me embasar no Glossário Trilíngue de Termos em LSF, uso o termo “relações”) é constituída pelo nível de interação entre os participantes, pela distância social e pelo papel discursivo realizados pela linguagem. Fechando as variáveis do Registro, explico a variável modo, em que a teoria acrescenta duas outras subvariáveis: o meio e o turno. A subvariável meio corresponde às modalidades escrita e falada da língua. No entanto, Silva e Espindola (2013) acrescentam outras possíveis modalidades, a exemplo de textos escritos para serem falados, além das implicações originárias do canal de realização da linguagem (gráfico, eletrônico, dentre outros). Por outro lado, a subvariável de turno corresponde à natureza dialógica da linguagem, possibilidades de troca de turno, no caso de um texto dialógico, ou até mesmo se configurar como um texto monológico.

Na Figura 7, apresentamos a representação gráfica da Tipologia-Topologia de Registros com a indicação de tipos de textos que correspondem a cada atividade sociosemiótica.

---

<sup>46</sup> “‘expounding’, ‘reporting’, ‘recreating’, ‘sharing’, ‘doing’, ‘enabling’, ‘recommending’, and ‘exploring’” (MATTHIESSEN, 2015, p.54)



Na constituição da Figura 7, é possível identificar que os círculos centrais de tonalidade mais escura são organizados de forma a contemplar as variáveis de campo e relações; no quadrante superior direito estão localizados os tipos de textos orientados para o campo. Por outro lado, no quadrante inferior esquerdo, estão localizadas as relações desencadeadas pelos tipos de textos, alguns manifestam um uso mais simples da linguagem, menos especializada; outros, com uso mais especializado, com uma linguagem mais complexa. Os parâmetros de meio e de turno estão contemplados na figura. Os dois círculos mais externos se referem ao meio escrito; já os dois mais internos, ao meio oral. Por sua vez, nas extremidades encontram-se os modos em que os tipos de textos se realizam, se monológico ou dialógico. A abordagem de Matthiessen *et al.* (2007) que configura as atividades sociosemióticas combina tanto a perspectiva tipológica, quanto topológica do funcionamento da linguagem. A primeira fazendo referência à organização da linguagem em redes de sistemas (tipologia) e a segunda complementa a primeira localizando esses sistemas na semântica (topologia) estrato em que se encontra o Registro e os tipos de situação em que as atividades acontecem.

Matthiessen, Teruya e Lam (2010) expõem que, embora todas as atividades tenham uma natureza social, algumas são somente sociais, enquanto outras são tanto sociais como semióticas. Essa diferença vem da distinção entre categorias de primeira e de segunda ordem dentro do contexto, apontada por Halliday (1978). Nesse sentido, categoria de primeira ordem está relacionada a existirem independentemente da linguagem, nestas categorias a linguagem é apenas um facilitador da atividade. Em conformidade com Matthiessen, Teruya e Lam (2010, p. 85), classifica-se como de primeira ordem a ASS “fazer”; todas as outras, “explicar”, “relatar”, “compartilhar”, “recriar”, “recomendar”, “habilitar” e “explorar” são tanto sociais como semióticas, conforme se verifica nas palavras dos autores:

Em contraste com outros tipos de atividades sociosemióticas — expor, relatar, recriar, compartilhar, recomendar, possibilitar e explorar, fazer é social em primeira instância, em vez de semiótica e, portanto, também social: o 'fazer' é constituído socialmente em vez de semioticamente em primeira instância; exemplo; abrange uma ampla gama de formas de comportamento social, como preparar uma refeição, fazer uma refeição, lavar a louça, ir às compras, jogar uma partida de tênis, mover um móvel, realizar uma cirurgia, etc. Aqui, a linguagem e outros sistemas semióticos, como o gesto, são trazidos para

facilitar a atividade social, mas, embora possam acompanhar essa atividade, permanecem auxiliares a ela.<sup>47</sup>

Em *English Grammar through text: Text Typology and Grammatica patterns*, Matthiessen (2007) aborda que qualquer tipo de texto pode ser realizado por uma ou mais ASSs, as quais podem estar presentes em diferentes partes do mesmo texto, ou até se fazerem presentes no mesmo segmento de texto. A esse fenômeno Matthiessen (2007, p. 3) categoriza de “fuzzy regions”, traduzido por Gysel, Vasconcellos e Espindola (2015, p. 440) como “regiões mescladas”. Como exemplo, Matthiessen (2007) cita que as atividades Compartilhar e Recriar, essencialmente compartilham e recriam outras ASSs.

A modelagem de registros apresentada por Matthiessen (2007) contribui para a descrição do sistema gramatical da língua e aponta para uma nova ramificação da LSF, a Teoria da Tipologia de Texto Baseada em Contexto, a qual tem como centro de análise o Registro e as ASSs por ele manifestadas. Em trabalho inovador na área, Gysel, Vasconcellos e Espindola (2015) defendem que, ao apresentar uma ramificação da LSF, focada na análise do Registro, Matthiessen (2007) se mantém firme ao propósito original da teoria sistêmico-funcional de Halliday (1978), sugerindo uma descrição que contemple a descrição gramatical de forma contextual, utilizando da “(i) hierarquia de estratificação para investigar a gramática, sem perder de vista os aspectos textuais e contextuais” (Gysel; Vasconcellos; Espindola, 2015, p. 440). Além disso, também sugere uma análise do espaço central da “(ii) escala de instanciação, propondo a descrição linguística de diferentes gêneros textuais, possibilitando a apresentação de padrões de variação de registro” (Gysel; Vasconcellos; Espindola, 2015, p. 440).

Na presente pesquisa, também utilizo esse modelo para analisar as complexidades que envolvem o mapeamento de Registros, uma vez que as notícias divulgadas no Portal *Vatican News* são textos instanciados a partir de Atividades Sociosemióticas (ASSs), as quais estão ligadas diretamente ao potencial linguístico. Nosso instituto é observar, inicialmente, os tipos de situação, que emanam a realização dessas notícias em seus ambientes de significados, localizado no Contexto; em seguida, chegar ao estrato da

---

<sup>47</sup> “In contrast with the other types of socio-semiotic activities—expounding, reporting, recreating, sharing, recommending, enabling and exploring, doing is social in the first instance rather than semiotic and therefore also social: ‘doing’ is constituted socially rather than semiotically in the first instance; it covers a wide range of forms of social behaviour such as preparing a meal, having a meal, doing the dishes, going shopping, playing a game of tennis, moving a piece of furniture, performing surgery, etc. Here language and other semiotic systems such as gesture are brought in to facilitate the social activity but while they may accompany this activity, they remain ancillary to it” (Matthiessen; Teruya; Lam, 2010, p. 85).

Semântica, por meio das ASSs, a fim de identificar padrões semânticos de realização desses textos, e descer até o último estrato, o da Léxico-gramática, por meio das relações exercidas entre as orações, no complexo oracional. Dessa maneira, detalho por completo a configuração de realização desses Registros. Por outro lado, na perspectiva do *continuum* de instanciação, parto do potencial do sistema linguístico (em ambientes de significados do CS), passando pelo Registro, (como tipos de texto, numa perspectiva de Atividade Sociossemiótica), chegando ao o texto (instanciado) materialização das escolhas linguísticas em relações lógicas constituídas por complexos oracionais.

Uma vez que as análises incidirão no Registro notícia, apresentarei na próxima seção as Atividades Sociossemióticas realizadas por esses textos a partir das situações em que se localizam.

### 3.2 AS ATIVIDADES SOCIOSSEMIÓTICAS (ASSs) REALIZADAS NO REGISTRO NOTÍCIA: DESEMPACOTANDO A SEMÂNTICA

O termo “desempacotando”, no original “unpacking”, utilizado de forma metafórica em Halliday e Matthiessen (2014, p. 382), detém o significado principal da proposta de análise do Registro apresentada por Matthiessen *et al.* (2007; 2010), uma vez que o autor propõe uma análise que atravesse as três camadas delineadas na abordagem multifuncional da língua: o contexto, a semântica e a léxico-gramática. Desse modo, nesta subseção e na próxima utilizo-me do termo desempacotar para apresentar como o Registro notícia pode ser analisado na perspectiva da tipologia de textos de Matthiessen *et al.* (2010).

As notícias são textos encontrados em diversas mídias, seja em jornais escritos ou televisionados, portais de notícias na internet, redes sociais de canais jornalísticos, dentre outras formas. São textos muito presentes na sociedade e cumprem a função de narrar ou relatar fatos, eventos e acontecimentos. De acordo com Matthiessen, Teruya e Lam (2010, p. 192), as notícias enquadram-se na ASS “Relatar”, cuja natureza é “narrar eventos de instâncias particulares de fenômenos”. Esse campo de atividade se realiza por meio de atividades de narração, em uma sequência verbo-temporal, apresentando fatos, locais em que os eventos acontecem, especificando características dos participantes envolvidos e circunstância das ações realizadas. Silva e Espindola (2013) corroboram argumentando que são textos que relatam sobre a ocorrência ou existência de algo localizado no domínio da experiência, por meio de narração, pesquisa ou catalogação.

Além disso, Matthiessen, Teruya e Lam (2010) configuram as notícias como textos tipicamente monológicos, possuindo uma estrutura composta de título (ou manchete), lead (resumo dos eventos a serem narrados no texto) e resumo (narração dos fatos, corpo da notícia). Por outro lado, Halliday e Matthiessen (2014) apontam para as diversas possibilidades de compartilhamento de notícias, as quais se diversificaram e se modificaram com o advento e popularização da internet e das diversas mídias constituídas por ela: mensagens, e-mails, blogs, tweets, *reels*, *stories*, dentre outros. Nesse aspecto, a “exploração” desses textos também se modificou, é comum encontrar nas redes sociais perfis de comentaristas de notícias, esses, por sua vez, apresentam seus pontos de vista sobre os mais diferentes fatos noticiosos a um conjunto de seguidores, com os quais geralmente compartilham ideologias e convicções. Diante de contextos como esse, Halliday e Matthiessen (2014) argumentam que o limite entre esfera privada de partilha e esfera pública também foi ultrapassado na modernidade, em virtude, principalmente, da quantidade de pessoas que terão acesso aquele material nas redes sociais. Halliday e Matthiessen (2014, p. 61, tradução nossa) expõem que:

uma vez que ambos os contextos de ‘partilha’ e ‘exploração’ são locais importantes para a instanciação e (no período filogenético) para a evolução, de significado interpessoal, é provável que haja mudanças interessantes nos padrões de construção de significado interpessoal – mais profundo do que a adição de ‘emoticons’ conversação escrita para compensar parte da perda de entonação e qualidade de voz na linguagem falada. É claro que os avanços tecnológicos não afetam apenas o “compartilhamento” e contextos de ‘exploração’, mas também os outros tipos de situação caracterizadas em termos de atividades sociosemióticas. No entanto, o desenvolvimento das mídias sociais indica até que ponto as empresas estão tentando alavancar a necessidade das pessoas de “compartilhar” e orientação para o interpessoal.<sup>48</sup>

Embora as formas de compartilhamento e exploração de notícias tenham se modificado com o avanço tecnológico, esses textos tendem a responder questões fundamentais dos eventos que narram. Dessa forma, todo texto noticioso deve ser guiado a responder as seguintes perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Geralmente, é no lead que essas perguntas são respondidas, oferecendo ao leitor um breve

---

<sup>48</sup> “Since both ‘sharing’ and ‘exploring’ contexts are important sites for the instantiation, and (in the phylogenetic time-frame) for the evolution, of interpersonal meaning, there are likely to be interesting changes in patterns of interpersonal meaning-making – more profound than the addition of ‘emoticons’ to written conversation to make up for some of the loss of intonation and voice quality in spoken language. Of course, technological advances do not affect only ‘sharing’ and ‘exploring’ contexts, but also the other types of situation characterized in terms of socio semiotic activities in Figure 1-1. However, the development of social media does indicate the extent to which companies are trying to leverage people’s need for ‘sharing’ and orientation towards the interpersonal” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 61).

resumo do que vai encontrar no texto e, posteriormente, ao longo da notícia, havendo, assim, um detalhamento maior de cada tópico apresentado. Outra característica desses textos é a presença de uma assinatura. Tem sido recorrente em as agências e jornais revelarem a identidade do jornalista autor da matéria, como uma forma de gerar maior confiabilidade ao conteúdo narrado.

A Tipologia de Texto Baseada em Contexto, apresentada na subseção anterior, organiza de forma taxonômica as relações entre os tipos de textos e suas Atividades Sociossemióticas, por uma escala de delicadeza. Dessa forma, o grau de partida é o CC, o qual é subespecificado, em nível crescente de delicadeza, em ASSs. Por sua vez, essas Atividades são subespecificadas em tipos de textos, representativos das variáveis contextuais de campo, relações e modo. Como exemplo da Atividade Sociossemiótica “Relatar”, apresentamos o quadro a seguir que enfoca na forma taxonômica dessa ASS, apresentando especificamente a subespecificação “narrar” e os “tipos de textos” que operam a partir desse campo sociossemiótico.

No Quadro 4, com base em Matthiessen, Teruya e Lam (2010), exponho que as notícias estão associadas à ASS “Relatar”, mais precisamente, em sua função de “narrar”, com objetivo de registrar o fluxo de eventos primários. Cumprem essa função outros tipos de texto, como: reportagem, diário de bordo, relato histórico. Além dessa função primária, Relatar ainda realiza a função pesquisar (identificar lugares particulares) em tipos de textos como guias de viagem e enciclopédias, além da função catalogar (entidades particulares), nos tipos textuais formulário, lista de compras, catálogo de vendas. Sendo assim, exponho essas informações de forma mais descritiva:

Quadro 4 – Localização tipológica da ASS “Relatar” e da subespecificação narrar na tipologia de textos baseada em contexto

	<b>TIPO PRIMÁRIO DE ASSs</b>	<b>TIPO SECUNDÁRIO DE ASSs</b>	<b>TIPO DE TEXTO</b>
contexto de cultura	relatar	narrar (registrando o fluxo de eventos primários )	notícia, reportagem, diário de bordo, relato histórico
		pesquisar (lugares particulares, )	guias de viagem, enciclopédia
		catalogar (entidades particulares)	formulário de imposto de renda, lista de compras, catálogo de vendas

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Desse modo, segundo Pagano (2022), a Tipologia organiza as relações entre as ASSs e os respectivos tipos de textos de acordo com o grau de inter-relação das

configurações prototípicas apresentados no texto. Como vislumbrado no Quadro 4, a ASS “Relatar”, examinada sob a perspectiva Tipológica de Textos, representada na Figura 7, localizada na seção 4.1, apresenta algumas características próprias, quais sejam: (i) está localizada mais próxima do uso da “linguagem especializada”, podendo ser realizada de maneira escrita ou oral, mantendo uma natureza mais monológica, (ii) mantém sua orientação para a variável de “campo”, estando mais próxima das atividades do “explicar” e do “recriar” com as quais compartilha características semânticas.

Uma vez apresentada a parte teórica que embasa a análise dos estratos da Semântica e do Contexto, detenho-me a expor, na seção subsequente, como o estrato da Léxico-gramática pode ser verificado (desempacotado) por meio dos sistemas próprios desse estrato apresentados por Halliday e Matthiessen (2014).

### 3.3. A ORGANIZAÇÃO LÓGICO-DISCURSIVA DO REGISTRO NOTÍCIA: DESEMPACOTANDO A LÉXICO-GRAMÁTICA

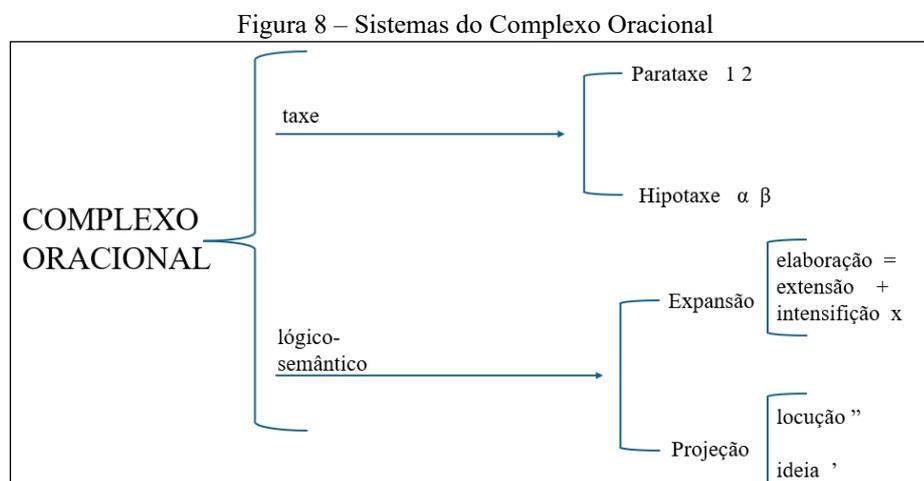
Com objetivo de compreender e detalhar a organização lógico-discursiva dos Registros, nesta pesquisa, embaso-me nas categorias da Léxico-gramática, mais especificamente à metafunção ideacional, por conta do seu foco na oração e no complexo oracional. As categorias de investigação dessa metafunção são o componente lógico e o sistema de transitividade, as quais encontram-se descritas por Halliday e Matthiessen (2014). Considero que, a partir desses mecanismos, fecho o ciclo de análise a que me proponho, qual seja: descrever na perspectiva trinocular da língua a realização do registro notícia publicada no site Vatican News. Para isso, utilizo a Teoria da Tipologia de Texto Baseada em Contexto de Matthiessen, Teruya e Lam (2010) para descrever as categorias do Contexto e da Semântica (topologia) e os componentes da metafunção ideacional para descrever as realizações linguísticas desses registros (tipologia).

Desse modo, a seguir, exponho o componente lógico-semântico, cujo foco de análise são os complexos oracionais, blocos semânticos de construções linguísticas as quais mantêm relações entre si e que também se manifestam nos registros.

### 3.3.1 O componente lógico e o foco no complexo oracional

Com objetivo de melhor organizar a estrutura de um texto, no que tange à disposição das sentenças e à composição retórica dos parágrafos, os sujeitos estrategicamente unem orações em grandes grupos intermediados por determinadas relações. Esses grupos são categorizados na LSF como complexos oracionais. Segundo Halliday e Matthiessen (2014), “o complexo oracional é, como enfatizamos, o domínio mais extenso da padronização gramatical” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 549)<sup>49</sup>, e está organizado em sistemas e estruturas lógicas e recursivas.

A organização dos complexos oracionais é determinada pelas relações exercidas entre as orações, uma vez que manifestam vínculos de modificação, podendo ser enriquecidos e reconhecidos por alternativas sistêmicas ao longo de duas dimensões distintas: primeiro, a interdependência (a organização das orações), chamada de eixo tático; segundo, a relação lógico-semântica, denominada de eixo lógico-semântico, Halliday e Matthiessen (2014). A Figura 8 ajuda a facilitar a compreensão dos sistemas que compõem o Complexo Oracional.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base em Halliday e Matthiessen (2014)

Como visto na imagem, o complexo oracional é constituído de dois eixos estruturantes, os quais estão ligados as outras categorias, tanto de ordem tática, quanto semântica. Esses dois sistemas juntos fornecem a estrutura funcional para descrever o complexo oracional, localizado acima da oração. A relação de interdependência

<sup>49</sup> The clause complex is, as we have emphasized, the most extensive domain of grammatical patterning” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 549).

semântica constituída pelas orações corresponde ao eixo tático e pode ser melhor entendida a partir de um status de igualdade ou desigualdade.

O status de igualdade acontece em orações que não apresentam dependência direta entre elas, em que os dois elementos oracionais apresentam semelhanças, um elemento primário inicia e o outro secundário continua. Essa relação é nomeada por Halliday e Matthiessen (2014, p. 440) de “parataxe”. Em contraste, há orações que apresentam uma relação desigual, em que um elemento modifica o outro, conseqüentemente o elemento modificador depende do elemento modificado (o dominante), o termo geral para relação modificadora é “hipotaxe”, de acordo com Halliday e Matthiessen (2014). Todas as estruturas lógicas da linguagem ou são paratáticas ou são hipotáticas.

Por outro prisma, a relação entre as orações também pode ser analisada a partir do conteúdo semântico presente no seu interior, ou seja, através da composição lógico-semântica, localizada no eixo semântico. Essas relações são expressas pelo conteúdo de significado constituído por um elemento primário e um elemento secundário, dentro de um complexo oracional. Em conformidade com Halliday e Matthiessen (2014), é possível agrupar essas relações em um pequeno número baseando-se em duas relações fundamentais: a expansão e a projeção. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014, p. 443),

Há uma ampla gama de diferentes relações lógico-semânticas, que podem ser realizadas entre um membro primário e um membro secundário no eixo semântico das orações. Mas é possível agrupar estas em um pequeno número de tipos gerais, com base nas duas relações fundamentais: (1) expansão e (2) projeção.<sup>50</sup>

Na expansão, os dois processos pertencem a mesma ordem de experiência, na qual o segundo processo amplia (expande) o primeiro; enquanto que na projeção, o segundo processo pertence a uma ordem diferente do primeiro, sendo projetado por ele no plano semiótico. Nessa relação semântica, Halliday e Matthiessen (2014) identificaram três tipos diferentes de vinculação de significados, são eles: a elaboração, a extensão e o intensificação. Os autores também apresentam dois tipos para a projeção: a locução e a ideia. Nas palavras de Halliday e Matthiessen (2006, p. 520) podemos melhor compreender essas relações:

---

<sup>50</sup> “There is a wide range of different logico-semantic relations, any of which may hold between a primary and a secondary member of a clause nexus. But it is possible to group these into a small number of general types, based on the two fundamental relationships of (1) expansion and (2) projection” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 443).

Dois tipos de relacionamento lógico são construídos pela gramática dessa maneira. Um é o da “expansão”, em que os dois processos são da mesma ordem de experiência e o segundo é interpretado como, em certo aspecto, uma expansão do primeiro. A outra é a da “projeção”, em que o segundo processo é interpretado como pertencente a uma ordem diferente de experiência: é projetada, pela primeira, no plano semiótico.<sup>51</sup>

A partir da discussão apresentada pelos autores, e com objetivo de melhor exemplificar a teoria, explico algumas amostras de construções lexicais, relacionando o eixo tático, orações paratáticas e hipotáticas (estrutura), às relações semânticas de expansão (conteúdo), divididas em orações de elaboração, de extensão e de intensificação e as orações de projeção, divididas em locuções e ideias, seguidos de uma breve discussão.

Quadro 5 – Exemplos de relações lógico-semânticas de expansão e projeção

EIXO LÓGICO-SEMÂNTICO		EIXO TÁTICO	
		PARATAXE	HIPOTAXE
EXPANSÃO	a) Elaboração	Um estudo do Laboratório de Plasticidade Neural da Universidade Federal Fluminense (UFF) aponta que os danos provocados pela desnutrição ao cérebro, especialmente se ocorridos na primeira infância, podem ser irreversíveis, afetando o desenvolvimento cognitivo — <b>isto é, a capacidade de aprender, absorver informações e responder a desafios cotidianos.</b> <sup>52</sup>	Percebemos também que existem danos seletivos causados pela falta de alguns elementos nutricionais, <b>que são os nutrientes essenciais:</b> triptofano e ácidos graxos ômega-3.
	b) Extensão	No local, conforme o registro, a modelo relatou aos policiais que estava na cozinha da casa da família, por volta das 15h30. Junto do casal, estavam o filho, de 10 anos, <b>e duas funcionárias.</b>	Por que certos vinhos podem custar fortunas <b>enquanto outros são tão baratos.</b>
	c) Intensificação	Os seguranças da casa noturna teriam notado o uso do entorpecente, <b>e então expulsaram Jeniffer, Huana e os dois comparsas</b>	Ontem, <b>quando fui na delegacia de Itu prestar o meu depoimento,</b> eu fui revistado.

<sup>51</sup> “Two kinds of logical relationship are construed by the grammar in this way. One is that of “expansion”, in which the two processes are of the same order of experience and the second one is interpreted as in some respect expanding on the first. The other is that of “projection”, in which the second process is construed as belonging to a different Order of experience: it is projected, by the first one, on to the semiotic plane. Each of these defines a complex region of semantic space” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 442).

<sup>52</sup> Fome e desenvolvimento infantil: como desnutrição na infância pode causar danos irreversíveis. Portal G1, 2023. Fonte: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/11/26/fome-e-desenvolvimento-infantil-como-desnutricao-na-infancia-pode-causar-danos-irreversiveis.ghtml>. Acesso em: 03 dez. 2023.

PROJEÇÃO	a) Locução	Procurada, a Secretaria da Segurança Pública informou por meio de nota <b>“diferentemente do apontado, não há qualquer restrição às ações sociais, de saúde ou humanitárias na região da Nova Luz”</b> .	Por outro lado, algumas pessoas usaram o Twitter para reforçar o argumento de Janaina e afirmar <b>que a disponibilidade de três refeições, cobertores e locais para dormir torna mais confortável a vida nas ruas e incentiva pessoas a permanecer nessa situação.</b>
	b) Ideia	Ferro Rodrigues lembrou o óbvio: <b>é preciso preparar umas eleições muito importantes"</b>	Gabriel Leal de Barros, da Ryo Asset, lembra <b>que a desaceleração do PIB é um grande complicador</b> , porque, com a economia crescendo menos, o governo precisará arrecadar ainda mais.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base em Halliday e Matthiessen (2014)

Na expansão por elaboração, não há acréscimo de elementos novos à mensagem, apenas são apresentadas mais informações sobre o que já está Dado na oração primária. Trata-se de uma estratégia do interlocutor de introduzir no discurso informações básicas ao que já está dito na oração, com o objetivo de exemplificar, caracterizar ou expor. Dessa forma, essas orações podem ser expressas com uso dos seguintes elementos coesivos: “ou seja”, “isto é”, “por exemplo”, “pois”, dentre outros. A seguir, as orações de expansão por elaboração que compuseram o quadro anterior serão melhor detalhadas, na modalidade de descrição de exemplos em caixas chinesas, também utilizada por Halliday e Matthiessen (2014).

Quadro 6 – Oração Expansiva por Elaboração

<b>EXPANSÃO POR ELABORAÇÃO</b>	
PARATAXE	Um estudo do Laboratório de Plasticidade Neural da Universidade Federal Fluminense (UFF) aponta que os danos provocados pela desnutrição ao cérebro, especialmente se ocorridos na primeira infância, podem ser irreversíveis, afetando o desenvolvimento cognitivo — <b>isto é, a capacidade de aprender, absorver informações e responder a desafios cotidianos.</b>
HIPOTAXE	Percebemos também que existem danos seletivos causados pela falta de alguns elementos nutricionais, <b>que são os nutrientes essenciais:</b> triptofano e ácidos graxos ômega-3.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Nas orações acima, identificamos o uso de orações expansivas por elaboração: primeiramente, realizado em parataxe, a qual é marcada pelo uso do elemento coesivo “isto é”, cumprindo a função de exemplificar e categorizar o termo “desenvolvimento

cognitivo”, definindo esse termo como aquele que se refere à capacidade de aprender, absorver informações e responder a desafios cotidianos. O segundo caso é realizado em forma de hipotaxe, no qual temos a presença de uma oração adjetiva explicativa, “que são nutrientes essenciais”, exercendo a função de caracterizar o termo anterior “elementos nutricionais”. Em ambos os exemplos, observamos o uso da expansão por elaboração, cumprindo estrategicamente a função de reelaborar ou explicar, um termo da oração inicial. A seguir, apresentamos um outro tipo de oração de expansão realizada por meio da extensão.

Quadro 7 – Oração Expansiva por Extensão

EXPANSÃO POR EXTENSÃO	
PARATAXE	No local, conforme o registro, a modelo relatou aos policiais que estava na cozinha da casa da família, por volta das 15h30. Junto do casal, estavam o filho, de 10 anos, <b>e duas funcionárias.</b>
HIPOTAXE	Por que certos vinhos podem custar fortunas <b>enquanto outros são tão baratos.</b>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

As orações expansivas por extensão constituem uma ampliação de sentido da oração primária, acrescentando a ela um novo elemento. Nos exemplos mencionados, o primeiro, realizado em forma de parataxe, identificamos o acréscimo dos termos “duas funcionárias” marcadas seguidamente após o uso do elemento aditivo “e”. Na mensagem, esses termos acrescidos denotam algo muito importante à confiança da participante modelo, uma vez que a mesma em seu relato afirma que mais pessoas estavam junto do casal e dos filhos.

Em relação ao segundo exemplo, realizado em forma de hipotaxe, identificamos a inserção de uma nova oração, acrescentando à mensagem a informação de que não existem só vinhos que custam fortunas, mas também outros que são bem baratos. Entre os elementos coesivos usados estrategicamente na colocação de novas informações entre as orações, temos as conjunções aditivas, adversativas e alternativas; quais sejam: “e”, “mas também”, “mas”, “porém”, “ou seja”, entre outras. Também as locuções conjuntivas, “enquanto que”, “em vez de”, “exceto de”, “se não”, dentre outras. A seguir, apresentamos o último tipo de orações expansivas, aquelas realizadas por meio de intensificação:

Quadro 8 – Oração Expansiva por Intensificação

EXPANSÃO POR INTENSIFICAÇÃO	
PARATAXE	Os seguranças da casa noturna teriam notado o uso do entorpecente, <b>e então expulsaram Jeniffer, Huana e os dois comparsas</b>

HIPOTAXE	"Ontem, <b>quando fui na delegacia de Itu prestar o meu depoimento</b> , eu fui revistado.
----------	--

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

As orações expansivas, quando tendem a intensificar, objetivam realçar o significado da oração primária, indicando determinadas circunstâncias de lugar, tempo, causa, condição, finalidade, etc. São comumente encontradas em formato de hipotaxe, sendo expressas em LP por orações subordinadas adverbiais, como no exemplo mencionado por hipotaxe, expresso na oração “quando fui na delegacia de Itu prestar o meu depoimento”, que funciona como uma estratégia temporal do interlocutor de apresentar o momento exato em que foi revistado. Por conseguinte, em parataxe, as orações expansivas intensificadoras são encontradas com uso do elemento “e” seguido por algum grupo adverbial com significado circunstancial, como no exemplo o elemento “então”, designando dessa forma, o momento da expulsão de Jeniffer, Huana e seus comparsas.

Diferentemente da expansão, na projeção temos uma outra ordem de manifestação das nossas experiências, a linguística. Dessa forma, podemos utilizar de locuções ou de ideias para apresentarmos nossas experiências linguísticas, incidindo no texto discursos outros, seja de forma direta (parataxe), ou indireta (hipotaxe). Segundo Halliday e Matthiessen (2014), é através da projeção que uma oração se torna a representação do conteúdo linguístico de outra, trazendo na materialidade do texto o conteúdo expresso. A seguir, adaptado de Halliday e Matthiessen (2014), apresentamos o quadro explicativo para os dois tipos de projeção existentes, projetadas por processos verbais ou mentais, projeção verbal e de ideia, respectivamente.

Quadro 9 – Subtipos do Sistema de Projeção

<b>SISTEMA DE PROJEÇÃO</b>	
<b>TIPOS/CODIFICAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO PROTOTÍPICA</b>
Verbal ou Locução (“)	é a representação do conteúdo de uma oração verbal – o que é dito
Ideia (‘)	é a representação do conteúdo de uma oração mental – o que é pensado

Fonte: Adaptado e traduzido de Halliday e Matthiessen (2014, p. 440)

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), há três sistemas envolvidos na projeção, diferenciando suas realizações: nível de projeção (locução ou ideia), modo de projeção (citação paratática ou relato hipotático) e função de fala (proposição projetada vs. proposta projetada).

Em vista disso, o primeiro sistema refere-se ao nível de projeção, que pode ser expresso pelo conteúdo de uma oração *verbal*, da ordem do dizer (locução) ou pelo conteúdo de uma oração *mental*, da ordem do sentir (ideia). São processos típicos de oração verbal projetante: informou, perguntou, disse, afirmou, falou, contou, entre outros; os de orações mentais: pensou, sentiu, cedeu, imaginou, entre outros.

O segundo sistema é o modo, a projeção é constituída pela oração projetante e a oração projetada a partir de duas relações táticas de interdependência, quais sejam: a parataxe, caracterizada pela citação, e a hipotaxe, caracterizada pelo relato. Entretanto, não se trata de uma mera formalidade textual, mas de escolhas estratégicas com as quais os autores projetam significados ao texto, dando maior credibilidade a partes específicas do conteúdo textual. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), em construções paratáticas há uma relação de igualdade entre o status tático das orações (projetantes e projetadas); em oposição às hipotáticas, cujo status tático é desigual. Ademais, na hipotaxe, as relações lógicas são determinadas por fatores sintáticos (conjunções) presentes nas próprias orações designando a subordinada e a subordinante. Segundo Cabral e Barbara (2012), na citação, há status independente, imediato e real, já no relato, o elemento projetado é dependente, não funcionando como um movimento na interação.

O modo de projeção e o nível de projeção se cruzam para definir os quatro tipos básicos de projeção: verbal (paratática e hipotática) e mental (paratática e hipotática) A seguir, identificamos as duas relações táticas expressas por processos verbais, em seguida, apresentamos as relações constituídas por processos mentais.

Quadro 10 – Projeção Verbal

PROJEÇÃO VERBAL	
PARATAXE	Procurada, a Secretaria da Segurança Pública <i>informou</i> por meio de nota <b>“diferentemente do apontado, não há qualquer restrição às ações sociais, de saúde ou humanitárias na região da Nova Luz”</b> .
HIPOTAXE	Por outro lado, algumas pessoas usaram o Twitter para reforçar o argumento de Janaina e <i>afirmar</i> <b>que a disponibilidade de três refeições, cobertores e locais para dormir torna mais confortável a vida nas ruas e incentiva pessoas a permanecer nessa situação.</b>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

As orações projetadas em forma de parataxe apresentam o discurso proferido com as palavras originais, por isso o uso de aspas. No exemplo apresentado, o processo verbal “informou” presente na oração primária (1) configura a relação semântica de projeção verbal, cujo dito apresenta-se, por meio de citação na oração secundária (“2”). Por outro lado, as orações projetadas em forma de hipotaxe apresentam um discurso indireto, em

que o discurso proferido é parafraseado (relatado) pelo autor do texto. Nesse caso, o uso do elemento coesivo “conjunção” é necessário para manter a relação entre as orações do complexo oracional. No exemplo mencionado, o uso do processo “afirmar” caracteriza a projeção verbal que por sua vez é constituída de oração principal, ou projetante ( $\alpha$ ) e uma oração secundária, ou projetada ( $\beta$ ), cuja ligação é estabelecida pela conjunção integrante “que”. Além das projeções verbais, existem as projeções mentais, realizadas por processos mentais, da ordem do sentir, do recordar. A seguir apresentamos exemplos de projeções mentais realizadas por processos mentais.

Quadro 11 – Projeção Mental

PROJEÇÃO MENTAL	
PARATAXE	Ferro Rodrigues lembrou o óbvio: “ <b>é preciso preparar umas eleições muito importantes</b> ”
HIPOTAXE	Gabriel Leal de Barros, da Ryo Asset, lembra <b>que a desaceleração do PIB é um grande complicador</b> , porque, com a economia crescendo menos, o governo precisará arrecadar ainda mais.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

As projeções mentais se realizam por intermédio do uso de processos mentais. Nesse sentido, no primeiro complexo, realizado em forma de parataxe, temos uma relação de igualdade, cujas orações detém o mesmo valor e são separadas pela pontuação. Na oração primária, temos o processo mental “lembrou”, constituindo uma oração projetante (1), cujo conteúdo projeta a existência de uma segunda oração de mesmo nível (‘2), em que o fato rememorado é apresentado. Nas codificações de projeções mentais, a oração projetada é categorizada por uso de aspas simples, diferenciando assim das realizações de projeções verbais. A segunda realização, em forma de hipotaxe, temos uma oração projetante ( $\alpha$ ) constituída em torno do processo “lembrar”. Essa oração projeta uma outra oração, projetada ( $\beta$ ), na qual o autor do texto apresenta o fato lembrado pelo participante Gabriel Leal de Barros. Nesse caso, também temos orações que formam o complexo oracional, sendo interligadas por intermédio de conjunção.

Todas as projeções apresentadas no Quadro 11 são exemplos de declaração, frases declarativas, mas há outras projeções realizadas por frases interrogativas, especialmente em construções de diálogos. Desse modo, Halliday e Matthiessen (2014) apresentam um terceiro sistema envolvido na projeção que é a função de fala, presentes em conversas ou em textos narrativos cujo foco seja a descrição do diálogo.

De acordo com os mencionados autores, em atos de fala, o falante (podendo ser também o escritor) adota para si o papel de fala particular e ao ouvinte atribui (ou ao leitor) um papel complementar, o qual espera que seja aceito. Nessa relação dialógica tem origem duas importantes funções da fala: dar (*giving*) e solicitar (*demanding*) bens e serviços ou informações. Nesse contexto, essas duas variáveis de troca dialógica determinam as quatro funções da fala: oferta, ordem, declaração e pergunta. Halliday e Matthiessen (2014) acrescentam que, quando a linguagem é usada para troca de bens e serviços em funções de oferta (dar bens e serviços) e ordem (pedir bens e serviços), a oração se configura como proposta, impedindo o ouvinte (leitor) de refutá-la ou discuti-la. No entanto, quando a linguagem é usada para troca de informações em funções de declaração (dar informação) ou pergunta (pedir informação), a oração toma a forma de proposição, que pode ser aceita ou contestada pelo ouvinte (leitor).

Tendo em vista esse contexto, Halliday e Matthiessen (2004; 2014) apontam que tanto proposições quanto propostas podem ser projetadas, como também as funções de fala, declaração e pergunta, oferta e comando. A seguir, apresentamos um quadro explicativo traduzido e adaptado de Halliday e Matthiessen (2014, p. 511).

Quadro 12 – Projeções realizadas em funções de fala

TIPO DE PROJEÇÃO	FUNÇÃO DE FALA PROJETADA	PARATAXE (CITAÇÃO)	HIPOTAXE (RELATO)
		1 2	$\alpha \beta$
IDEIA (‘) MENTAL	Maior: proposição	Ela pensou: ' <b>Eu posso</b> ' 1 '2	Ela pensou <b>que poderia</b> $\alpha \beta$
	Maior: proposta	Ele desejou <b>que ela 'faça'</b> 1 '2	Ele queria <b>que ela fizesse</b> $\alpha \beta$
LOCUÇÃO (‘) VERBAL	Maior: proposição	Ela disse: “ <b>Eu posso</b> ” 1 “2	Ela disse <b>que poderia</b> $\alpha \beta$
	Maior: proposta	Ele disse a ela “ <b>Faça</b> ” 1 “2	Ele disse a ela para fazer $\alpha \beta$
	Menor	Ela disse: “ <b>Uau!</b> ” 1 “2	-

Fonte: Traduzido e adaptado de Halliday e Matthiessen (2014, p. 511, grifos nossos)

De acordo com os exemplos apresentados no Quadro 12, podemos identificar que as projeções paratáticas permitem uma maior possibilidade de representação, sendo configuradas por proposições e propostas, mas também por orações menores, tais como interjeições, saudações e exclamações. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), essa característica das orações paratáticas se dá por conta que orações hipotáticas (de relato) reduzem o potencial de projetar características dialógicas do discurso, em exemplo

temos os vocativos, que podem ser citados (parataxe), mas não podem ser comunicados em relatos (hipotaxe).

Diante disso, uma vez que exponho as projeções realizadas em modo de função de fala, passo a apresentar um outro elemento descrito pela teoria que, embora não caracterize ou modifique os complexos oracionais, está presente neles, o encaixamento. Esse mecanismo geralmente funciona como constituinte de grupos nominais. De acordo com Cabral (2022), os encaixamentos são elementos que exercem um importante papel na construção da cadeia argumentativa do texto, tendo por função modificar ou pós-modificar elementos estruturantes das orações. Desse modo, por serem importantes categorias identificadas nos dados desta pesquisa, influenciando diretamente na compreensão da mensagem, eles são apresentados na seção seguinte.

### **3.3.2 Encaixamento: um intruso necessário**

As orações que compõem o complexo oracional relacionam-se por dois sistemas, o tático e o lógico-semântico, os quais já foram amplamente apresentados e discutidos na subseção anterior. No entanto, segundo Cabral (2022), diferente desses dois sistemas, há um terceiro que também agrega valor à oração, o encaixamento. Para Halliday e Matthiessen (2014), o encaixamento é um “mecanismo semogênico pelo qual uma oração ou frase passa a funcionar como um constituinte dentro da estrutura de um grupo, que por si só é um constituinte de uma oração” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 491).<sup>53</sup>

Nesse sentido, ao definir o encaixamento como mecanismo “semogênico”, os autores afirmam que esse procedimento cria significados sobre o conteúdo apresentado na oração, mas não forma uma nova oração, por isso não se torna uma categoria do complexo oracional. Embora os encaixamentos não constituam orações, eles podem ser denominados de “orações encaixadas”, de acordo com Eggins (2004), uma vez que são constituídos de Atores, Processos e Circunstâncias. Em consonância com a discussão, Cabral (2022), complementa que podem ser entendidos como orações por serem constituídos de figuras, mas que rebaixam o nível da oração para o nível do grupo, comportando-se apenas como constituintes de orações outras.

---

<sup>53</sup> “semogenic mechanism whereby a clause or phrase comes to function as a constituent within the structure of a group, which itself is a constituent of a clause” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 491).

Ao funcionar como um constituinte dentro da estrutura oracional, o encaixamento apenas modifica o conteúdo ao elemento a que se refere, seja a um nome ou grupo nominal ou da própria oração, tornando-se um elemento pertencente dessa estrutura modificada. Assim, quando é constituinte de grupo, o encaixamento é codificado por colchetes simples ([ ]); quando constitui uma oração, por colchetes duplos ([[ ]]). Podemos identificar no exemplo a seguir o uso de uma oração encaixada, descrita em caixas chinesas:

Quadro 13 – Exemplo de oração encaixada

Francisco vem estigmatizando uma <b>prática</b>	[[ <i>que</i> ainda é difundida em vários países do mundo]].
---	--

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Nesse exemplo, podemos identificar o uso do pronome relativo “que”, ele está se referindo ao termo “prática” e ao mesmo tempo caracteriza e restringe o tipo de prática sobre o qual o participante “Francisco” está estigmatizando. Em vista disso, a oração encaixada funciona como um Epíteto da anterior, perdendo, desse modo, seu “*status*” de oração e rebaixando-se ao nível de grupo adjetival, ao tempo que caracteriza um elemento da estrutura anterior. Essas orações também são chamadas por Halliday e Matthiessen (2014) de orações relativas definidoras, mas são conhecidas em LP, como “orações subordinadas adjetivas restritivas”. As orações encaixadas funcionam de três diferentes formas, quais sejam: pós-modificam grupos nominais, tornam-se núcleos de grupo nominal ou pós-modificam grupo adverbial.

Quadro 14 – Funções das Orações Encaixadas

FUNÇÕES DAS ORAÇÕES ENCAIXADAS	EXEMPLOS
Pós-modificadoras de grupos nominal	///A única pessoa [[ <i>que foi gentil com ele</i> ]] foi o Cavalo de Pele,    que viveu mais tempo no berçário minerais/// ,
Núcleo de grupo nominal	/// Não é legal [[o <i>que está acontecendo com ele</i> ]]    mas ele está criando a situação tanto quanto [[o <i>que eles estão</i> ]],    porque ele foi pego    bebendo no trabalho,    (sussurro) o que não é bom, você sabe. ///
Pós-modificadoras de grupo adverbial	Ele deixou Weeks o mais rápido [[ <i>que pôde</i> ]].

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base em Halliday e Matthiessen (2014)

Halliday e Matthiessen (2014) argumentam que, mesmo se referindo ao nível de grupos e sintagmas, as orações encaixadas também podem se organizar por expansão e por projeção, porém com algumas restrições. Uma vez que a taxa (parataxe e hipotaxe)

se refere à relação entre orações, os encaixamentos se referem à relação existente a nível dos grupos ou sintagmas e precisa ser melhor detalhado. Em vista disso, Halliday e Matthiessen (2014, p. 493) afirmam que “como as orações em uma relação paratática ou hipotática, um elemento incorporado também pode ser uma expansão ou uma projeção”<sup>54</sup>.

Quando os encaixamentos têm por finalidade expandir orações eles objetivam definir, delimitar ou especificar o conteúdo dessas orações. Nesse sentido, a expansão encaixada realiza-se por meio de uma oração relativa definidora (ou oração subordinada adjetiva restritiva) e tem por função, de acordo com os autores, “especificar qual membro ou membros da classe designados pelo Substantivo principal [...] é ou está sendo referido” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 493)<sup>55</sup>. O exemplo a seguir é composto de um encaixamento por expansão.

Quadro 15 – Encaixamento por Expansão

Os jornalistas e operadores de meios de comunicação [[**que pretendam participar**]] deverão enviar o pedido, no prazo de 24 horas após o evento, pelo sistema de acreditação on-line da Sala de Imprensa da Santa Sé, para o endereço: [press.vatican.va/accreditamenti](http://press.vatican.va/accreditamenti).

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O termo em destaque é um encaixamento expansivo da oração “os jornalistas e operadores de meios de comunicação *deverão enviar* o pedido, no prazo de 24 horas”. Nesse sentido, é possível identificar que o encaixamento funciona como um pós-modificador do grupo nominal, restringindo-o, ou seja, que somente os jornalistas e operadores de meio de comunicação “que pretendem participar” é que deverão enviar o pedido. Além desse tipo de encaixamento, também há os que são realizados por projeções, cuja parte encaixada em outra oração funciona como Qualificador. Esse tipo de realização de encaixamentos é denominada por Halliday e Matthiessen (2014) como Metafenômenos, uma vez que se acoplam a substantivos derivados de verbos (processo de derivação regressiva) pertencentes a ordem do dizer ou do pensar, processos verbais e mentais. Apresentamos, a seguir, algumas relações de expansão realizadas por meio de orações encaixadas.

Quadro 16 – Tipos de encaixamentos por Expansão

TIPOS DE EXPANSÃO	EXEMPLOS
Elaboração	Este Sínodo é uma oportunidade para melhorar, para ultrapassar os

<sup>54</sup> “Like clauses in a paratactic or hypotactic relation, an embedded element may also be either an expansion or a projection” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 493).

<sup>55</sup> “Its function is to specify which member or members of the class designated by the Head noun [...] is or are being referred to” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 493).

	muros <b>[[que ainda persistem entre nós]]</b> .
Extensão	São Paulo VI seguia o Apóstolo <b>[[cujo nome assumira]]</b> .
Intensificação	O presidente ucraniano, depois da conversa privada na sala da biblioteca <b>[[ que durou cerca de 35 minutos]]</b> , entregou ao Papa uma pintura a óleo de uma menina, Marichka, que com os seus olhos opacos, lenço e casaco castanho representa todos os habitantes de Bucha que presenciaram sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores.
Atos	O Papa: é importante <b>[[preservar os fundos audiovisuais da Igreja]]</b>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O encaixamento que se realiza em orações expansivas por elaboração é introduzido em LP, geralmente, por pronomes relativos (que, o(s) qual(is), a(s) qual(is)). Cabral (2022) argumenta que esse tipo de encaixamento acontece tanto com o pronome relativo explícito, denominadas de orações encaixadas finitas, quanto com o pronome implícito, categorizadas como orações encaixadas não-finitas.

No exemplo de elaboração constante no Quadro 16, o encaixamento **[[que ainda persistem entre nós]]**, apresenta uma nova informação referente a oração “Este Sínodo é uma oportunidade para melhorar, para ultrapassar os muros”, categorizando o termo “os muros”, especificamente restringindo quais deles devemos ultrapassar. As orações encaixadas por elaboração objetivam facilitar a compreensão, uma vez que simplificam o conteúdo do qual está sendo apresentado algo.

Os encaixamentos por extensão apresentam uma definição de nome e se realizam em orações com uso do pronome relativo cujo(a)(s), indicando posse entre termos que podem significar propriedades concretas ou abstratas. No Quadro 16, o exemplo de extensão encaixada “São Paulo VI seguia o Apóstolo **[[cujo nome assumira]]**”, o termo encaixado funciona como um pós-modificador de Apóstolo, indicando de que a ele pertencia o nome retirado por São Paulo VI. De acordo com Cabral (2022), os encaixamentos por extensão só se realizam em LP por meio do uso do pronome relativo “cujo(a)(s)”.

Nos tipos de encaixamentos intensificadores, a relação se estabelece com um substantivo núcleo, desse modo, a oração relativa vai denotar uma ideia circunstancial (modo, tempo, causa, condição). O exemplo apresentado no Quadro 16 é constituído por um sentido circunstancial que se apresenta na oração encaixada **[[que durou cerca de 35 minutos]]**, referindo-se ao tempo em que durou “a conversa privada do presidente da Ucrânia”.

Finalizando o grupo das orações encaixadas por expansão, Halliday e Matthiessen (2014) apresentam um quarto modo, o qual se refere às ações, eventos ou fenômenos, chamado de ATOS. Esse tipo de encaixamento ocupa o lugar de Núcleo nos sintagmas nominais e se referem às nominalizações de processos. “Há uma outra função das orações incorporadas que está relacionada à expansão, pois, embora não haja um substantivo principal, a oração se incorpora à nominalização de um processo. (Halliday; Matthiessen, 2014, p.503)”<sup>56</sup> O exemplo apresentado no Quadro 12, “O Papa: é importante **[[preservar os fundos audiovisuais da Igreja]]**”, apresenta um ATO como expansão. Nesse caso o encaixamento elabora o conteúdo de outra oração, estando ligada a uma oração relacional atributiva (“Papa: é importante”). De acordo com os autores, trata-se de uma Macrofenômeno em forma de oração encaixada.

Além das orações encaixadas por Expansão, Halliday e Matthiessen (2014) apresentam que os encaixamentos também podem se realizar em orações projetadas. Nesse sentido, as orações encaixadas tendem a ser Pós-modificadoras de grupo nominal, cujo Núcleo é um nome derivado de um processo verbal (projeção verbal) ou mental (projeção mental). Além dessas duas classificações, há também um terceiro tipo de encaixamento, categorizado como FATOS, quando o encaixamento se refere a um grupo nominal metafórico (certeza, necessidade, evidência, fato, dentre outros). A seguir, apresentamos alguns exemplos de encaixamentos por Projeção.

Quadro 17 – Tipos de encaixamentos por Projeção

TIPOS DE PROJEÇÃO	EXEMPLOS
Verbal	A <i>afirmação</i> presente no documento vaticano <b>[[ é de uma atitude [[que deveria ser óbvia]], ele não muda a doutrina sobre o casamento como afirmam aqueles que o entendem mal ]]</b> .
Mental	O CIC não deixa <i>dúvida</i> <b>[[de que a festa dos santos não deva ofuscar o Mistério central da Páscoa]]</b> , colocando Cristo Ressuscitado como centro de tudo.
Fatos	Por sua vez, o prefeito do Dicastério para a Comunicação, Paolo Ruffini, falou da <i>necessidade</i> <b>[[de entrar em contato com os jovens por meio da pastoral digital, e de que os jovens façam parte do discernimento eclesial na pastoral juvenil]]</b> .

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O encaixamento por projeção verbal ocorre quando a oração definidora se refere a um elemento nominalizado pertencente ao campo semântico próprio dos processos

<sup>56</sup> “There is one further function of embedded clauses which is related to expansion in that, although there is no Head noun the embedded clause is the nominalization of a process” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 503).

verbais. Em sua pesquisa, Cabral (2022) apresenta alguns desses Substantivos: “afirmação, ameaça, argumento, boato, comando, consulta, declaração, demanda, disputa, garantia, inquérito, insistência, instrução, dentre outros” (Cabral, 2022, p. 11). No exemplo apresentado no Quadro 17, os encaixamentos “[**é de uma atitude [que deveria ser óbvia]**], **ele não muda a doutrina sobre o casamento como afirmam aqueles que o entendem mal]**” são encaixamentos projetados pelos Núcleos de grupo nominal (afirmação e atitude, respectivamente) e funcionam como Pós-modificadoras dos termos a que se referem. O termo “afirmação” corresponde a um Núcleo pertencente ao campo semântico do processo verbal “afirmar”, configurando, nesse contexto, uma oração encaixada por projeção verbal.

As orações encaixadas por projeção mental também se realizam com orações definidoras referindo-se à nominalizações cuja semântica é própria dos processos mentais. Alguns nomes que projetam esses encaixamentos são: “conhecimento, convicção, crença, decisão, descoberta, desejo, dúvida, esperança, expectativa, ideia, inclinação, intenção” (Cabral, 2022, p. 11). No exemplo apresentado no Quadro 17, a oração encaixada [**de que a festa dos santos não deva ofuscar o Mistério central da Páscoa]** comporta-se como um Pós-modificador de um grupo nominal, cujo núcleo é o termo “dúvida”, termo esse que congrega da mesma semântica de “duvidar” processo mental por natureza. Halliday e Matthiessen (2014) categorizam o termo projetante “dúvida” como uma metáfora gramatical de processo mental.

Por fim, apresenta-se uma última forma de projeção, os Fatos. Esse tipo de estrutura se realiza quando a oração é encaixada a um nome derivado de processo verbal ou mental em um grupo nominal metafórico. São casos em que a projeção funciona como um Qualificador de nomes factivos (termos que pedem complemento nominal). Halliday e Matthiessen (2014) apresentam quatros subgrupos em que esses termos podem se dividir: casos, chances, provas e necessidades. Os três primeiros fazem parte de proposições encaixadas, já o subgrupo “necessidades” pede propostas encaixadas. Ao analisar esse tipo de realização de orações encaixadas, Cabral (2022, p. 12, grifos nossos) apresenta que os nomes factivos em LP são:

- (i) **casos**: acidente, campo, caso, fato, lição, ponto, princípio, regra;
- (ii) **chances**: certeza, chance, impossibilidade, possibilidade, probabilidade;
- (iii) **provas**: confirmação, demonstração, evidência, implicação, indicação, prova;
- (iv) **necessidades**: dúvida, expectativa, necessidade, obrigação, ônus, regra

O exemplo apresentado no Quadro 17 é composto de um encaixamento [[**de entrar em contato com os jovens por meio da pastoral digital, e de que os jovens façam parte do discernimento eclesial na pastoral juvenil**]] que, por sua vez, foi projetado pelo termo “necessidade” em seu núcleo uma proposta feita pelo prefeito do Dicastério para a Comunicação, Paolo Ruffini. Desse modo, após apresentar o caso dos encaixamentos por projeção em forma de Fatos, finalizamos as categorias de análise textual, que compõem o componente lógico, pertencente à metafunção ideacional propostas por Halliday e Matthiessen (2014).

Todas as subdivisões apresentadas servirão de categorias analíticas para esta pesquisa, uma vez que desejamos analisar o complexo oracional e as relações por meio das quais os discursos se manifestam. Embora o encaixamento não esteja dentro do grupo oracional e não pertença aos complexos, compreendo que incidir um olhar sobre eles também é necessário, já que modificam as orações ou grupos nominais aos quais pertencem, alterando diretamente a forma como os discursos são projetados no texto.

A seguir, discorro sobre a última categoria da análise léxico-gramatical, trata-se do sistema de transitividade, o qual tem na oração (processos, participantes e circunstâncias) seu foco de análise. Essa categoria é a última que comporá os instrumentos de análise, o qual nos permitirá identificar com maior eficácia as representações emanadas a partir das escolhas linguísticas presentes nas notícias.

### **3.3.3 O sistema de transitividade e a experiência por meio da oração**

Além dos complexos oracionais apresentados anteriormente, a metafunção ideacional também analisa a oração, permitindo, ao analista, aumentar o grau de delicadeza de sua pesquisa e identificar como as representações linguísticas são constituídas no interior dos Registros, por meio de determinadas escolhas léxico-gramaticais. Nesse sentido, a última categoria a ser utilizada na presente pesquisa corresponde ao sistema de transitividade, da metafunção ideacional, o qual elege a oração como seu foco de análise.

Nesse sentido, o fluxo de eventos, pelo qual a experiência humana é construída, pode ser dividido, na “gramática da oração” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 213), por *figuras* (acontecimento, ação, percepção, dizer, ser ou ter). Essas figuras são compostas

de processos, participantes e eventuais circunstâncias sendo nomeadas de orações. Para a LSF, são essas categorias semânticas responsáveis por descrever de modo geral como os fenômenos da nossa experiência no mundo (extralinguístico) são construídos linguisticamente. A seguir, apresentamos as categorias que compõem as orações.

Quadro 18 – Componentes da oração

COMPONENTES	DEFINIÇÃO	CATEGORIA GRAMATICAL TÍPICA	EXEMPLO
Processo	É o elemento central da figura, indicando a experiência extralinguística se desdobrando no tempo.	Grupos verbais	Ministra da Cultura, Margareth Menezes, <b>encontra</b> o Papa Francisco durante visita oficial à Europa (Vatican News, 2024).
Participante	São as entidades envolvidas – pessoas, coisas, seres animados ou inanimados -, as quais levam à ocorrência do processo ou são afetadas por ele.	Grupos nominais	<b>Ministra da Cultura, Margareth Menezes</b> , encontra o <b>Papa Francisco</b> durante visita oficial à Europa (Vatican News, 2024).
Circunstância	Indica, opcionalmente, o modo, o tempo, o lugar, a causa, o âmbito em que o processo se desdobra.	Grupo adverbial	Ministra da Cultura, Margareth Menezes, encontra o Papa Francisco <b>durante visita oficial à Europa</b> (Vatican News, 2024).

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

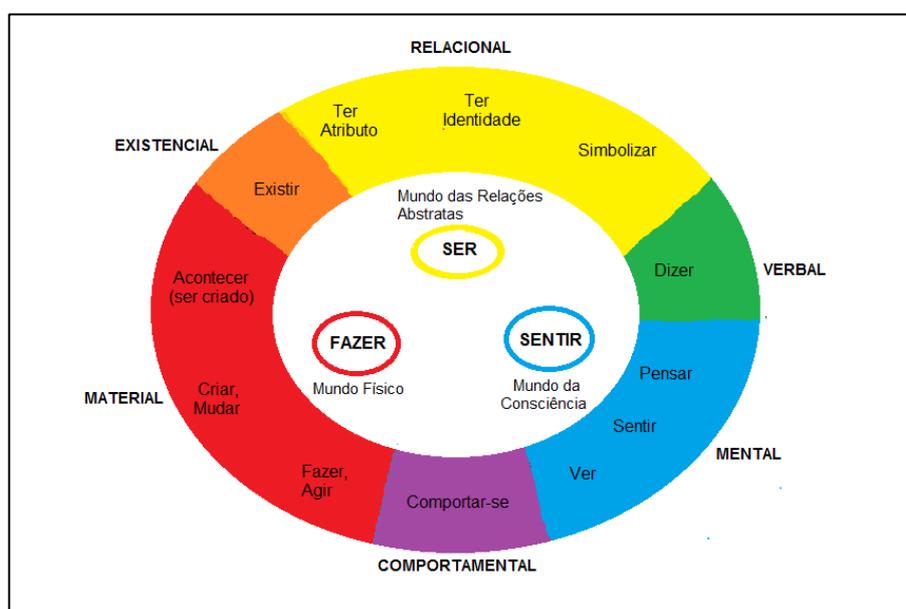
Todas as figuras são modos de ação ou de interação: “de dar e exigir bens e serviços” e “informação”, a oração é também um modo de reflexão de atribuir ordem linguística à nossa experiência da variação infinita e do fluxo de eventos” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 213).<sup>57</sup> Nesse contexto, o processo é o termo que identifica um tipo de modelo ou esquema específico para construir um domínio particular da experiência manifestado em uma oração, um modelo pelo qual podemos desvelar a significação da experiência. Os tipos de processos são recursos léxico-gramaticais que configuram a mudança de fluxo dos eventos. Nesse sentido, há três tipos de processos pelos quais os sujeitos representam suas experiências, chamados de processos de primeira ordem, são eles: *materiais*, *mentais* e *relacionais*. Na fronteira entre esses processos, há mais três

<sup>57</sup> “of giving and demanding goods-&-services and information, the clause is also a mode of reflection, of imposing linguistic order on our experience of the endless variation and flow of events” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 213).

tipos, tidos como de segunda ordem: *existencial, verbal e comportamental*. Ao total, são seis os tipos de processos descritos no Sistema de Transitividade.

Com o objetivo de tornar o conteúdo mais didático, Halliday (1985) realiza uma analogia dos processos com o sistema de cores, em que vermelho, azul e amarelo, por serem cores primárias, podem identificar os processos de primeira ordem; por sua vez, as cores roxo, verde e laranja denotam os processos secundários, formado entre as bordas dos primários. A seguir, encontra-se uma demonstração de todos os tipos de processos, divididos por suas respectivas cores e a semântica por eles constituída.

Figura 9 – Tipos de Processos



Fonte: Elaborado por Pereira (2014)<sup>58</sup>

Em conformidade com a imagem acima, as representações que emanam das orações organizam-se na LSF em seis classificações distintas, quais sejam: a) processos materiais, que representam a experiência externa, centrada em ações e eventos, ou seja, que exigem emprego de energia no mundo externo, como exemplos temos: fazer, construir e acontecer; b) processos mentais, aqueles que se referem às representações da experiência interna, relacionando-se às lembranças, reações, reflexões, estados de espírito, alguns exemplos dessa ordem são: lembrar, pensar, imaginar, gostar, querer; c) processos relacionais, aqueles que servem para identificar ou caracterizar algo, são eles: ser, estar, parecer, ter. Esse conjunto apresenta processos de primeira ordem, mas, entre

<sup>58</sup> PEREIRA, B. G. **Autorrepresentações de alunos-mestre em licenciaturas paraenses: um estudo sistêmico-funcional**. Pará de Minas: Virtual Books, 2014.

suas fronteiras, outras representações da experiência são construídas. Por conta disso, Halliday (1985) apresenta os processos secundários, são eles: c) processos comportamentais, manifestado em atividades psicológicas ou fisiológicas do ser humano, situando-se entre os materiais e os mentais, alguns modelos desse tipo são: dormir, bocejar, tossir, dançar; d) processos verbais, os que representam as atividades linguísticas dos participantes, estando na fronteira entre os mentais e os relacionais, são eles: dizer, responder, afirmar; e) processos existenciais são os relacionados à existência do participante, como exemplo temos o existir e o haver. Sobre esse último processo, vale destacar que, em LP, alguns verbos são utilizados com o sentido de existir, o verbo “ter” é um exemplo.

Além dos processos, as orações são constituídas por participantes e circunstâncias, elementos esses que também sofrem alterações, a depender da semântica de cada processo. Por exemplo, em uma situação de oração com processo material, o participante que realiza a ação é chamado de Ator; já o participante que recebe essa ação, de Meta, podendo este ser uma pessoa, objeto ou instituição. E há ainda um terceiro participante nesse tipo de oração, o Beneficiário, aquele que é beneficiado ao receber algo (Meta) do Ator. No entanto, se a oração expressar uma ideia do sentir, típica dos processos mentais, os participantes serão Experienciador e Fenômeno. Em virtude disso, com objetivo de facilitar a compreensão, apresentamos a seguir os tipos de participantes de cada processo

Quadro 19 – Tipos de Participantes

PROCESSOS	PARTICIPANTES
MATERIAL (fazer)	ator, meta, beneficiário, escopo
MENTAL (sentir)	experienciador, fenômeno
RELACIONAL (ser)	portador, atributo, identificador, identificado
VERBAL (dizer)	dizente, verbiagem, receptor, alvo
COMPORTAMENTAL (comportar-se)	comportante, escopo
EXISTENCIAL (existir)	existente

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Após compreendermos que os participantes são nomenclaturados a partir do tipo de processo utilizado na oração, mudando também suas categorias em detrimento do contexto social em que a linguagem é usada, apresentaremos algumas orações e detalharemos as configurações léxico-gramaticais dos seis tipos de processos.

Inicialmente, os processos materiais constituem orações da ordem da “ação e do acontecimento” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 224), ou, segundo Fuzer e Cabral (2014, p. 46), “do fazer e do acontecer”, e estabelecem uma quantidade de mudanças no fluxo

dos eventos, provocadas por investimento de energia de algum participante inerente desse processo, o “Ator”. O exemplo a seguir, descrito em caixas chinesas, procedimento também utilizado por Halliday e Matthiessen (2014), apresenta o movimento energético embutido no processo “entregar”, o qual envolve três participantes, Ator, Meta e Beneficiário, respectivamente.

Quadro 20 – Oração Material

Carmen Magallon	entregou	ao Pontífice	o livro editado
<i>Ator</i>	<i>Processo material</i>	<i>Beneficiário</i>	<i>Meta</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O participante Ator (Carmen Magallon) realiza o desenrolar do processo “entregar”, através do tempo, em que toma o participante Meta, “o livro editado”, cuja característica foi alterada no decorrer do fluxo, e o concede ao participante Beneficiário “ao Pontífice” (aquele que recebe o livro). Percebe-se que há uma força, um empreendimento energético, um movimento do Ator em direção a Meta e ao Beneficiário. Nesse exemplo, não há circunstâncias, pois elas não são elementos obrigatórios.

A segunda oração é composta de processo mental. Nela, o participante Experienciador, “o Papa”, realiza um procedimento relacionado ao mundo da consciência, constituído pelo processo “recordar” a ser complementado por um Fenômeno que, geralmente, é realizado por grupos nominais. O exemplo seguinte apresenta essa classificação.

Quadro 21 – Oração mental

O Papa	recordou	o que havia dito	na última catequese
<i>Experienciador</i>	<i>Processo mental</i>	<i>Fenômeno</i>	<i>Circunstância de lugar</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

No exemplo, além dos participantes e do processo, apresenta-se uma circunstância de lugar, “na última catequese”, referindo-se ao ambiente cujo dito acontecera e que, no atual fluxo de evento, foi recordado pelo Papa. As circunstâncias “adicionam significados à oração pela descrição do contexto em que o processo se realiza” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 53). Desse modo, são constituídas por grupos adverbiais e preposicionados e ocorrem independentemente em todos os processos.

Concluindo o grupo dos processos primários, encontram-se as orações relacionais. O objetivo dessas construções é apresentar uma relação entre entidades diferentes, com

objetivo de representar seres no mundo, com suas características e identidades. A seguir, um exemplo desse tipo de realização:

Quadro 22 – Oração relacional

O Espírito Santo	é	um guia seguro
<i>Portador</i>	<i>Processo relacional</i>	<i>Atributo</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

No exemplo, podemos identificar que o Portador, “Espírito Santo”, é categorizado pelo Atributo “um guia seguro”. Essa relação entre Portador e Atributo é constituída por meio do processo “ser”, configurando uma ideia permanente entre os termos. Em concordância com Halliday e Matthiessen (2014), os atributos constroem uma relação abstrata a uma entidade, configurando-lhe característica comum de uma determinada classe. Nesse sentido, o “Espírito Santo” recebe uma característica da classe de guias seguros.

Em segunda ordem, estão os processos verbais, existenciais e comportamentais. Iniciando pelas orações verbais, as quais têm como núcleo processos da ordem do dizer, sendo muito presentes em textos que apresentam citações, uso de falas diretas e indiretas, citando ou relatando, discursos outros. A seguir, apresentamos um exemplo:

Quadro 23 – Oração Verbal

Francisco	fala	sobre o ataque que matou Nasrallah
<i>Dizente</i>	<i>Processo verbal</i>	<i>Verbiagem</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

De acordo com Fuzer e Cabral (2014), em orações verbais, é comum a Verbiagem acontecer por outras orações, podendo vir em forma de citação ou de relato. No exemplo anterior, temos o participante Dizente, “Francisco”, que realiza, no curso do tempo, o processo verbal, “fala”, e a verbiagem, em forma de relato do conteúdo dito, “sobre o ataque que matou Nasrallah”. O relato pode ser identificado pela ausência das aspas e pela presença da preposição “sobre”, marcando que o autor descreve o que fora dito pelo Dizente, mas com outras palavras, não as originais.

Há ainda as orações constituídas por processos comportamentais, processos que descrevem o comportamento tipicamente humano, de ordem fisiológica ou psicológica (respirar, tossir, sorrir, sonhar, olhar, dentre outros). “Os processos comportamentais são quase sempre intermediários; o padrão mais típico é uma oração consistindo apenas em

Comportante e Processo”<sup>59</sup>(Halliday; Matthiessen, 2014, p. 301). No exemplo a seguir, conseguimos identificar os elementos descritos pelos autores.

Quadro 24 – Oração Comportamental

Por que nós	bocejamos	quando vamos rezar o terço?
<i>Comportante</i>	<i>Processo comportamental</i>	<i>Circunstância de tempo</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Na oração, o participante Comportante, “Nós”, realiza a ação do processo comportamental, “bocejamos”, em uma circunstância específica de tempo, apresentada por outra oração, “quando vamos rezar o terço”. Halliday e Matthiessen (2014) defendem ainda que certos tipos de circunstâncias como as de tempo são comuns em construções comportamentais, assim também como uso verbal do tempo presente, visto que intensificam o aspecto fisiológico mencionado por esse tipo de processo.

Por fim, apresentamos as orações existenciais, aquelas que se referem a algo que existe ou acontece. Essas orações encontram-se em menor número, se comparado com os demais processos, no entanto exercem um papel importante, sobretudo em textos narrativos, com objetivo de introduzir participantes centrais. No exemplo a seguir, há uma oração existencial.

Quadro 25 – Oração Existencial

Existe	uma grande diferença entre o pecado e a corrupção
<i>Processo existencial</i>	<i>Existente</i>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Na oração mencionada, temos o processo existencial, “existe”, seguido do participante Existente, “uma grande diferença entre o pecado e a corrupção”. Geralmente, são orações curtas que apresentam o que há em um determinado local. Assim, cabe destacar que, em LP, os verbos “haver” e “ter” podem ter sentido de existência, logo podem ser utilizados em orações existenciais, como exemplo: “Há pessoas demais no auditório”, ou “Têm pessoas demais no auditório”.

Halliday e Matthiessen (2014) apresentam ainda um quantitativo de processos que podem se realizar com sentido de outros processos, ou na inter-relação dos processos já categorizados. Com base nisso, Fuzer e Cabral (2014, p. 81), apresentam uma relação de

<sup>59</sup> “Behavioural processes are almost always middle; the most typical pattern is a clause consisting of Behavior and Process Only” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 301).

verbos em LP que constituem as categorias de processos construídas pelos autores supramencionados.

Quadro 26 – Tipos de processos, participantes e exemplos de verbos em LP

<b>TIPO DE PROCESSO</b>	<b>SIGNIFICADO DA CATEGORIA</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>EXEMPLOS DE VERBOS</b>
Material Transformativo Criativo	fazer acontecer	Ator Meta Escopo Beneficiário (Recebedor, Cliente) Atributo	comprar, vender, mexer, pintar, cortar, quebrar, riscar, limpar, sujar, bater, matar, construir, pintar...
Mental Perceptivo Cognitivo Emotivo Desiderativo	perceber pensar sentir desejar	Experienciador Fenômeno	perceber, ver, ouvir, lembrar, esquecer, pensar, saber, gostar, odiar, amar, querer
Relacional Intensivo Possessivo Circunstancial	caracterizar identificar	Portador Atributo Identificado Identificador	ser (otimista) ser (o presidente) estar (em paz) ter (livros)
Comportamental	coportar-se	Comportante Comportamento	rir, chorar, dormir, cantar, dançar, bocejar...
Verbal Atividade Semiose	dizer	Dizente Verbiagem Receptor Alvo	dizer, perguntar, responder, contar, relatar, explicar...
Existencial	existir	Existente	haver, existir, acontecer...

Fonte: Fuzer e Cabral (2014)

O quadro construído por Fuzer e Cabral (2014) é importante à nossa pesquisa, dentre outros motivos, por apresentar uma relação de verbos em LP que realizam semanticamente os seis tipos de processos descritos por Halliday e Matthiessen (2004). Desse modo, uma vez apresentados o Sistema de Transitividade e o Sistema Lógico-semântico, concluímos as categorias que me permitirão analisar as escolhas linguísticas realizadas nos Registros, decompondo, desse modo, o estrato da estrato Léxico-gramatical.

Finalizada essa explanação sobre LSF e Teoria da Tipologia de Texto Baseada em Contexto e de ter apresentado como as categorias e sistemas se vinculam a esta pesquisa, passaremos para o próximo capítulo, em que exponho os passos metodológicos adotados para que a realização desta pesquisa fosse possível.

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: OBJETO DE ESTUDO, CATEGORIAS E TRATAMENTO DOS DADOS**

A presente pesquisa tem caráter qualitativo, uma vez que objetiva analisar como os significados institucionais da IC são projetados e gerenciados em notícias publicadas no Portal *Vatican News*. À luz do aparato teórico da LSF, examinarei, a partir Tipologia de Texto Baseada em Contexto, do Sistema Lógico-Semântico e do Sistema de Transitividade, como as representações linguísticas e as relações lógico-semânticas se manifestam nos estratos Léxico-gramatical e Semântico. Além disso, identifico as ASSs mais recorrentes, por meio das quais examinaremos as estratégias em que o discurso religioso é projetado nesses textos com o objetivo de descrever o padrão linguístico prototípico dessas materialidades textuais, considerando os contextos institucionais que sustentam a realização linguístico-doutrinária da IC em suas notícias.

##### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

Baseando-nos em Marconi e Lakatos (2003), defino o método de abordagem desta pesquisa como hipotético-dedutivo, pois formulamos hipóteses a partir da percepção das lacunas encontradas nos estudos sobre a instanciação da LP em textos, considerando contextos institucionais. Especificamente, concentro-me na projeção dos significados institucionais da IC em notícias publicadas pelo Portal *Vatican News*, observando as relações semânticas construídas através das escolhas léxico-gramaticais e das ASSs manifestadas nesses textos. Dessa forma, identifico que algumas investigações já realizaram análises críticas dos textos proferidos por instituições religiosas. No entanto, a presente pesquisa apresenta caráter inovador uma vez que se propõe a investigar a projeção e o gerenciamento do discurso religioso em notícias publicadas em informativos eclesiais no contexto digital.

Quanto aos tipos de pesquisas científicas e procedimentos técnicos, este estudo se classifica como bibliográfico e documental, o primeiro seguindo os princípios apresentados por Gil (2002), em que, após me embasar em estudos que ora investigaram as representações linguísticas e as relações lógico-semânticas das orações constituintes de complexos, ora analisaram as ASSs manifestadas em textos, realizei um mapeamento

das principais abordagens e resultados encontrados<sup>60</sup>, bem como das lacunas percebidas. Após esse procedimento, propus unir esses dois mecanismos de análise com o objetivo de, por meio de uma forma mais contextual, identificar as configurações das ASSs por meio das quais as notícias publicadas no Portal *Vatican News* se realizam. Em vista disso, Matthiessen (2014) defende que a união das categorias da Léxico-gramática com as da Semântica, especialmente das ASSs, é profícua especialmente para identificação dos movimentos retóricos e argumentativos realizados em textos. Além disso, esse estudo também é do tipo documental, com o respaldo de Gil (2002), uma vez que investiga documentos de domínio público. Sobre a abordagem documental e bibliográfica em pesquisas, Gil (2002, p. 45-46) esclarece que:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental se vale de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas cabe considerar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico. Nesta categoria estão os documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, tais como associações científicas, igrejas, sindicatos, partidos políticos etc. Incluem-se aqui inúmeros outros documentos como cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins etc. De outro lado, há os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.

Nesta pesquisa, as notícias analisadas são documentos de segunda ordem, conforme a diferenciação apresentada por Gil (2002), uma vez que já passaram pela análise do editorial responsável pelo meio de comunicação até procederem com sua publicação. Além disso, ao discutir os diferentes documentos válidos para uma análise científica, Gil (2002, p. 89, grifo nosso) destaca que uma pesquisa documental pode “por exemplo, examinar a ideologia política implícita nas **notícias de jornal** ou o preconceito de raça e de gênero subjacente aos textos escolares”. Isso reafirma que notícias são documentos cujo conteúdo demanda investigação científica do tipo documental.

---

<sup>60</sup> Como fruto da pesquisa bibliográfica empreendida, apresentei um mapeamento de pesquisas que abordaram as relações lógico-semânticas em textos que emanam o discurso religioso, localizado na seção 2.4 com o título “Mapeando pesquisas em linguística sistêmico-funcional e discurso religiosos”, localizada na página 46 deste trabalho.

Em relação ao universo de investigação, oriento-me pela capacidade desse universo de apresentar o fenômeno a ser descrito, considerando que todas as notícias apresentaram uma constituição léxico-gramatical robusta, contendo sempre mais de 500 palavras, quantidade suficiente para apresentar as relações lógico-semânticas descritas pela teoria sistêmica, garantindo assim condições de coletar dados relevantes. Seguindo esse princípio, investigo um conjunto de dados formado por oito notícias divulgadas pelo site *Vatican News*, publicadas entre os anos de janeiro de 2023 a outubro de 2024, abordando quatro temáticas distintas: corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais.

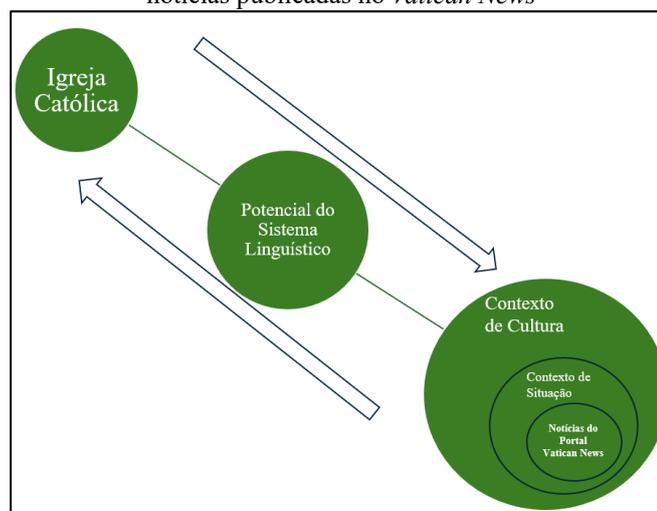
As notícias foram selecionadas com base no critério principal de serem as duas últimas publicações de cada tema dentro do recorte temporal mencionado, garantindo, assim, o distanciamento entre o pesquisador e o objeto investigado. A escolha das temáticas dos textos buscou refletir o posicionamento da IC em relação a questões fundamentais na contemporaneidade. Esses critérios serão melhor expostos na seção 4.4 desta metodologia. A seguir, apresentamos uma descrição do objeto de pesquisa, com o objetivo de compreender como as notícias publicadas no *Vatican News* podem ser analisadas pelas categorias da LSF.

## 4.2 DESCRIÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

O objeto a ser analisado nesta pesquisa são as relações lógico-semânticas das ASSs em um conjunto de notícias divulgadas no Portal *Vatican News* entre os anos 2023 e 2024, divididas em quatro grupos temáticos, são eles: corrupção, guerra, pobreza, e desastres ambientais. Desse modo, a instituição religiosa se utiliza do potencial linguístico da LP e constrói, a partir do CC e do CS, as notícias do *Vatican News*.

Esse processo é apresentado a seguir, na Figura 10, a qual busca possibilitar uma melhor compreensão da forma como o fenômeno da instanciação, em que os significados institucionais pertencentes a IC são efetuados em notícias publicadas em seu portal informativo.

Figura 10 – Instanciação de significados institucionais da Igreja Católica em notícias publicadas no *Vatican News*



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Na Figura 10, a primeira esfera “Igreja Católica” se encontra dentro do sistema social geral, em uma perspectiva macro de organização das instituições, em que várias outras instituições também podem coexistir no mundo. No entanto, a IC se utiliza do potencial linguístico ofertado pela LP para construção de seus textos, realizando, dessa forma, determinadas escolhas. Por sua vez, essas escolhas são realizadas tomando como base o CC e o CS por meio dos quais os textos irão circular e atender a determinados propósitos. Desse modo, as notícias do Portal *Vatican News* são realizadas por escolhas constituídas por meio dos contextos e do potencial ofertado pela LP.

Nas margens da figura, estão as setas apontando em direções opostas, representando, dessa forma, a realização do *contínuum* de instanciação. Esse *contínuum* mostra que a IC realiza escolhas do potencial da língua e as configura, com base no potencial linguístico e nos contextos, em textos. Simultaneamente, essas mesmas escolhas rearranjam o potencial linguístico e, conseqüentemente, reconfiguram posicionamentos e orientações da IC.

O CC em que o Portal *Vatican News* está inserido é permeado pelos valores institucionais e ideológicos que caracterizam a existência da IC como entidade cristã, defendendo valores religiosos dessa tradição. Assim, com base na contextualização histórica e cultural já apresentada nesta tese, sistematizaremos a forma como as notícias publicadas nesse site são elaboradas. Esta contextualização remete aos contextos de situação que fundamentam a existência desses textos: como as notícias são construídas, quem são os participantes, como se relacionam, quais representações institucionais

emanam desses textos, além do tipo de função que a linguagem exerce. Para isso, apresentamos as variáveis do CS (campo, relações e modo), como uma configuração geral do *site*, seus objetivos, finalidades, participantes, linguagem, entre outras características.

Na categoria do Campo, evidenciamos a manifestação da experiência dos participantes desses textos, cujo foco é descrever a atividade realizada. Na categoria das Relações, apresentamos o distanciamento social entre os participantes, seus papéis e os possíveis vínculos existentes. Por fim, na categoria do modo, descrevemos a forma como a linguagem é utilizada, o meio e o canal em que ela ocorre.

Quadro 27 – Variáveis do Contexto de Situação do Portal *Vatican News*

PORTAL VATICAN NEWS		
CAMPO	RELAÇÕES	MODO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A atividade corresponde a eventos narrativos divididos em quatro categorias de realização: notícias do Papa, notícias do Vaticano, notícias da Igreja e notícias do mundo.</li> <li>• objetivo dos textos é informar um público específico constituído por cristão-católicos de todo o mundo, por meio da doutrina católica oferecendo um posicionamento religioso diante das diversas questões contemporâneas.</li> <li>• A finalidade do portal é comunicar a partir de uma natureza informativa e religiosa notícias que envolvam o Papa, a Santa Sé e a Igreja ofertando uma chave de interpretação dos fatos à luz dos Evangelhos Cristãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes que escrevem o texto são jornalistas associados à Santa Sé, e filiados à Associação Internacional de Jornalistas Credenciados junto ao Vaticano (ACIJ), totalizando 250 jornalistas espalhados por todo o mundo.</li> <li>• Esses profissionais participam ativamente dos eventos que envolvem a Igreja Católica, tomam nota e comunicam em textos que são publicados no Portal e na Rádio do Vaticano.</li> <li>• Os participantes leitores, a quem se destina os textos, são apresentados pelo próprio site como pertencentes ao clero e também religiosos (padres e freiras), além de famílias católicas que buscam informações sobre a Igreja e seus posicionamentos, também estudiosos e acadêmicos interessados nos estudos religiosos, jornalistas, os quais muitos cobrem eventos eclesiais e leigos interessados nas notícias e eventos do Vaticano.</li> <li>• Os participantes mantêm um considerável distanciamento social, marcado por uma relação formal entre jornalista e leitor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A linguagem é constitutiva das notícias, mantendo papel principal na constituição da mensagem. Embora os textos também apresentem imagens, áudios ou vídeos eles são complementares ao texto.</li> <li>• meio em que as notícias são comunicadas é o escrito, em linguagem formal culta, permeada por um distanciamento entre autores e leitores.</li> <li>• O canal é prioritariamente gráfico, embora haja video-notícias e <i>podcasts</i>, a quantidade de notícias escritas corresponde ao maior índice de publicação do site.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Essas variáveis estão intrinsecamente relacionadas às funções desempenhadas pela linguagem, concebidas por Halliday (1985) como metafunções. A variável de campo refere-se à Metafunção Ideacional, a de relações à Metafunção Interpessoal e a de modo

à Metafunção Textual. A oração, portanto, é uma unidade gramatical plurifuncional e pode ser analisada em cada uma das metafunções de acordo com a delicadeza da análise proposta: oração como representação (ideacional), oração como interação (interpessoal) e oração como mensagem (textual).

As metafunções também possuem sistemas de análise diferentes, baseados nas distintas funcionalidades da língua. Desse modo, a Metafunção Ideacional é formada pelo Componente Experiencial, que inclui o Sistema de Transitividade, e pelo Componente Lógico, que abrange as relações lógico-semânticas. A Metafunção Interpessoal, com o Sistema de Modo, Modalidade e Polaridade, enquanto a Metafunção Textual abrange a Estrutura Temática.

Para esta pesquisa, as ASSs estrutura o Registro e são compostas por complexos oracionais. Desse modo, cada oração se constitui como uma unidade de representação, uma vez que busco identificar não apenas as representações discursivas, mas também como o DR é construído por meio das relações lógico-semânticas e qual o papel desempenhado por ele na estruturação das notícias publicadas no Portal *Vatican News*. Portanto, selecionei a metafunção ideacional para as análises, focando no sistema de transitividade e no componente lógico, uma vez que analiso padrões linguísticos ligados à oração, mas também os que a transcendem, abrangendo os complexos oracionais. Desse modo, na seção seguinte, explico as categorias de análise delineadas para essa pesquisa, ou seja, quais e com qual finalidade as categorias foram utilizadas para construção do acervo de análise, além dos procedimentos de tratamento dos dados.

### 4.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE

As categorias de análise são critérios teórico-metodológicos que permitiram analisar as notícias coletadas do Portal *Vatican News*. Elas foram constituídas a partir da abordagem teórica da LSF, especificamente com foco nas multifunções que a linguagem exerce em processos interativos. Nesse sentido, em conformidade com Gil (2002), a construção de categorias de análise a partir dos objetivos da pesquisa foi fundamental para que os dados coletados pudessem ser organizados e interpretados à luz do referencial teórico. Esse exercício exigiu a elaboração de um conjunto de categorias descritivas fundamentadas teoricamente. No entanto, mantive-me atento para que sua “análise não

se restrinja ao que está explícito no material, mas procure desvelar conteúdos implícitos, dimensões contraditórias e mesmo aspectos silenciados” (Gil, 2002, p. 134).

Em conformidade com o contexto teórico-metodológico em que este trabalho está fundamentado, além dos aspectos que sustentam as pesquisas sistêmicas, este estudo se insere no “*continuum* de instanciação” (Halliday, 1985). Inicialmente, as análises detalharam os ambientes de significados do CS de cada notícia, seguido das descrições das ASSs encontradas. Em seguida, são apresentadas graficamente as relações lógico-semânticas e os processos que constituem os complexos oracionais que formam as ASSs encontradas. A seguir, o Quadro 28 apresenta de forma mais detalhada os níveis de análise, as categorias teóricas, os componentes, os sistemas e os elementos textuais que permitiram a realização desta pesquisa.

Quadro 28 – Categorias de análise

<b>NÍVEIS DE ANÁLISE</b>	<b>CATEGORIAS TEÓRICAS</b>	<b>COMPONENTES</b>	<b>SISTEMA</b>	<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>
Contexto	Ambientes de Significados do Contexto de Situação	Significados institucionais que emanam em determinados tipos de situação	Relação entre orações – ASSs – Contexto de Situação	Movimentos retóricos e argumentativos do texto.
Semântica	Esfera Discursiva das Atividades Sociosemióticas	Variações de Registro	Campos de Atividades Sociosemióticas	Convenções tipológicas e constituição topológica do texto
Léxico-gramática	Metafunção Ideacional	Componente Lógico – foco no complexo oracional	Sistema Lógico-semântico	Expansão (elaboração, intensificação e extensão) Projeção (locução e ideia)
		Grupo nominal – modifica termos da oração, mas se enquadra no grupo nominal	Encaixamento	Expansão (elaboração, intensificação e extensão) Projeção (locução e ideia)
		Componente Experiencial – foco na oração	Sistema de Transitividade	Processos (material, mental, relaiconal, verbal, comporamental e existencial)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Em virtude do contexto apresentado e dos objetivos dessa pesquisa, iniciei os procedimentos de análise. Inicialmente, cada texto noticioso foi separado e, de maneira

específica, mapeei as realizações semânticas do Registro, especificamente do CS. Os tipos de situação e o Registro foram descritos, por meio da Teoria da Tipologia de Texto Baseada em Contexto (Matthiessen *et al.*, 2007; 2010) através do reconhecimento das ASSs. Essa análise foi realizada de maneira descritiva e foi transcrita em quadros seguidos de uma discussão que visou identificar as mesclagens das ASSs constituídas, sobretudo, pela inserção de vozes externas. Desse modo, cheguei ao estrato da Léxico-gramática.

Depois de identificar as realizações das ASSs na Semântica, passei a análise da sua composição no estrato da Léxico-gramática. Assim, por meio do Sistema Lógico-semântico, procurei identificar de que modo os blocos de oração se relacionavam semanticamente, por meio das constituições de expansão, projeção e dos encaixamentos. Esses dados também foram contabilizados e transformados em gráficos, os quais foram discutidas à luz da teoria sistêmica. Em seguida, depois de separar os complexos em orações simples, passei a notabilizar os processos por meio dos quais as relações lógicas e, conseqüentemente, as ASSs eram formadas, a fim de perceber a configuração completa da realização dessas notícias. Assim, passei a identificar os processos presentes nas orações, por meio do Sistema de Transitividade. Esses processos foram contabilizados e seus resultados foram também transformados em gráficos, seguidos de uma discussão descritivo-analítica no que tange à representação da experiência presente nesses textos.

Por fim, com os dados contabilizados e descritos no estrato da Semântica e da Léxico-gramática, realizei uma aproximação, a fim de identificar um padrão linguístico de realização desse Registro, observando como o DR é manifestado em cada texto a partir de sua configuração tanto no plano semântico-discursivo, quanto léxico-gramatical, a fim de perceber de maneira global sua realização no estrato do Contexto. A partir disso, cheguei aos movimentos que permitem a realização dos significados institucionais da IC em textos publicados em forma de notícias, e identifiquei como esse Registro gerencia tanto o DR quanto o DJ em sua materialização textual.

A seguir, discorro sobre a última subseção metodológica, na qual sistematizo os rigorosos processos de coleta e tratamento que os dados receberam a partir das categorias descritas

#### 4.4 A COLETA E O TRATAMENTO DOS DADOS

Esta seção tem como objetivo apresentar os critérios seguidos para a seleção do conjunto de dados que compuseram a presente pesquisa, assim como os passos que constituíram a análise proposta. Considero que realizar esse detalhamento é uma demonstração do rigor metodológico que fundamenta este estudo, além de assegurar que os dados coletados são representações concretas do fenômeno investigado.

Partindo do princípio de mapear realizações linguísticas em processos interacionais recentes, as notícias coletadas para esta análise foram publicadas entre janeiro de 2023 e outubro de 2024. Esse parâmetro se constituiu uma vez que busquei mapear manifestações concretas, que se desenvolveram ideologicamente em processos reais de comunicação. Desse modo, a fim de manter um distanciamento entre o objeto investigado e o pesquisador, as notícias catalogadas corresponderam as quatro últimas publicações realizadas pelo site, em ordem decrescente: da mais atual à mais antiga. Essas publicações tematizam quatro assuntos diferentes que perfazem o discurso produzido pela IC, são eles: corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais. Com esse procedimento enfatizo que não tenho interesse em analisar nenhum texto específico, garantindo a coerência e a ética dos procedimentos adotados

Inicialmente, o tema corrupção foi escolhido por ser considerado pela crítica jornalística como um dos grandes problemas enfrentados no Pontificado do Papa Francisco, sobretudo após o escândalo de desvio de dinheiro em transações imobiliárias em nome da Santa Sé, no início de 2020. Um marco do esforço do Sumo Pontífice em combater esse vício foi a instituição do Escritório de Auditor Geral da Santa Sé, o qual promove a transparência e a responsabilidade financeira nas ações da Igreja. Além disso, em muitos discursos, o Papa Francisco tem combatido enfaticamente a corrupção. Para o Pontífice, o ato de malversação corrompe a consciência e cria uma falsa sensação de impunidade: “Enquanto o pecado pode ser reconhecido e corrigido, a corrupção se infiltra na consciência e torna tudo pecaminoso” (Papa Francisco, 2017). Por outro lado, as instituições governamentais têm sido parceiras na erradicação dessa prática, levando a júri popular todos aqueles que se envolvem nessas ações. Assim, por ser um tema frequentemente abordado em homilias, discursos e documentos, a corrupção foi uma das categorias temáticas das notícias analisadas nesta pesquisa.

O segundo tema de notícias é "Guerra" de forma mais específica os atuais conflitos entre Rússia e Ucrânia. A IC, sobretudo nas muitas manifestações do Papa Francisco, tem

debatido os confrontos entre esses dois países de maneira enfática. No Congresso da Fundação Pontifícia *Gravissimum Educationis*, o Papa Francisco afirmou que não há justificativas para a guerra, condenando o confronto e lamentando que “uma guerra sempre é a derrota da humanidade” (*Vatican News*, 2022). Essa temática tem sido amplamente discutida e resultou em um elevado número de notícias publicadas sobre o assunto. Por essa razão, a guerra entre Rússia e Ucrânia é uma das categorias temáticas dos textos coletados para esta pesquisa. Além disso, o trabalho de Oliveira (2023), no prelo, defendido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba, também analisou a cobertura jornalística dessa temática, por meio da metafunção textual da LSF. Dessa maneira, por visar uma nova abordagem de pesquisa sobre a temática empreendo essa matéria como importante.

O tema é “Pobreza” compõe o terceiro conjunto de textos. A IC, comprometida com a promoção da justiça social, apresenta, em sua Doutrina Social, o fim da vulnerabilidade humana como um de seus principais mandamentos, conforme delineado em sua Doutrina Social, por meio da Encíclica *Evangelii Gaudium* (2013, p. 46):

Nenhuma Igreja pode contentar-se com viver fechada em si mesma, enclausurada nas suas próprias estruturas eclesiais, e dedicando o melhor de suas energias à autopreservação. Sabemos que o Evangelho nos chama, antes de tudo, a sair ao encontro dos pobres, e não a proteger-nos a nós mesmos.

O texto eclesiológico descrito na citação possibilita o mandamento da instituição voltados à dignidade humana e à equidade. Além de aumentar a conscientização global e influenciar discussões políticas sobre o avanço da pobreza em todo o planeta, a IC patrocina investimentos em ações que melhoram a qualidade de vida e participa, por meio de seus representantes, da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, a fim de ilustrar algumas ações de combate à fome realizadas pela IC no contexto brasileiro, apresento o “Projeto Samaúma – Nutrindo Vidas”<sup>61</sup>, que oferece alimentação gratuita aos imigrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade no estado de Roraima, e o Projeto Casa do Pão<sup>62</sup>, que também atende inúmeros necessitados em situação de rua e é mantido pela Arquidiocese de Recife. Diante desse contexto, escolhi esse tema em virtude

---

<sup>61</sup> Mais informações sobre o projeto podem ser acessadas no site da instituição Cáritas Brasileira Organismo CNBB. Disponível em: <https://caritas.org.br/projeto/29>. Acesso em: 29 nov. 2024.

<sup>62</sup> Maiores informações sobre o Projeto Casa do Pão financiado pela Arquidiocese de Recife, acessar o link: <https://www.instagram.com/casadopaoaor/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

das inúmeras contribuições realizadas pelos católicos no combate à insegurança alimentar.<sup>63</sup>

E, por fim, os “Desastres Ambientais” configura-se como a quarta temática de notícias examinadas. A IC tem um papel histórico na defesa dos direitos dos mais necessitados, combatendo as mazelas deixadas por desastres ambientais e responsabilizando a inoperância do poder público, além de manter um compromisso contínuo com os direitos sociais, a justiça social e a dignidade humana. Nesse sentido, o número de notícias sobre preservação da natureza e proteção dos mais vulneráveis, especialmente aqueles que vivem em regiões de risco de desastres, é elevado. Isso demonstra uma mobilização significativa de recursos humanos e o incentivo a ações concretas de ajuda humanitária e prevenção de desastres. Ademais, o Papa Francisco escreveu a encíclica *Laudato Si'*, um importante documento que aborda a urgência de cuidar do meio ambiente, dirigido tanto ao público católico quanto ao não-católico. Por ser um tema atual e caro à IC, a prevenção de desastres ambientais é uma temática importante nas notícias analisadas neste grupo.

Desse modo, tendo justificado a seleção das temáticas das notícias, descrevo a seguir um detalhamento do conjunto de dados. Esse é composto pelo grupo temático, os códigos de cada texto, as manchetes, a quantidade de palavras e a data de publicação.

Quadro 29 – Detalhamento das notícias analisadas

GRUPO TEMÁTICO	CÓDIGO	MANCHETE	QUANT. DE PALAVRAS	DATA DE PUBLICAÇÃO
CORRUPÇÃO	NC1VN	Após 2 anos e meio e 85 audiências, processo vaticano chega ao fim	1.686	16/12/2023
	NC2VN	Processo vaticano, sentença prevista para 16 de dezembro	1.716	13/12/2023
GUERRA	NG1VN	No encontro de 35 minutos, Papa recebe de Zelensky quadro sobre o massacre de Bucha	995	11/10/2024
	NG2VN	Ordem Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia	652	22/10/2024
POBREZA	NP1VN	Padre Romanelli: as pessoas em Gaza reduzidas a uma vida miserável	818	08/10/2024
	NP2VN	Papa pede medidas urgentes no Dia da Alimentação para humanidade ferida pela injustiça	617	16/10/2024
DESASTRES AMBIENTAIS	ND1VN	Filipinas: paróquias acolhem famílias afetadas por tufão que já matou 24 pessoas	546	24/10/2024

<sup>63</sup> Apesar da polissemia associada ao termo 'pobreza', ressalto que, neste estudo, seu significado refere-se à falta de recursos financeiros necessários para uma vida digna, garantindo alimentação adequada, saúde, trabalho e lazer, ou seja, as condições básicas de existência humana.

	ND2VN	Santa Sé: a crise climática não é uma ameaça distante, mas um desafio presente	640	16/10/2024
--	-------	--	-----	------------

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Todas as notícias foram catalogadas por um código, composto quatro letras e um número. Cada letra tem um significado e o número indica a sequência ordinal do texto em análise, como exemplo: NC1VN. Nesse código, cada item representa, respectivamente: N – notícia, C – corrupção, 1 – a ordem das notícias, V- *vatican* e N- *news*. Nesse sentido, conforme muda o grupo temático, há alteração da segunda letra indicando a que grupo aquele texto pertence, havendo quatro alterações de acordo com cada grupo, são elas: C – corrupção, G – guerra, P – pobreza e D- desastres ambientais. Além das manchetes de cada notícia escolhida, também exponho a quantidade de palavras e a data de publicação. Esses aspectos contextuais são importantes para a devida identificação de cada texto. As notícias analisadas também podem ser encontradas nos anexos deste trabalho.

Após a constituição do conjunto de dados, iniciei a análise dos achados com base nas categorias delineadas na subseção 5.3. Primeiramente, mapeei os ambientes de significado construídos pelo Registro e pelos tipos de situação em que cada texto se inseria. Em seguida, com suporte da Semântica, descrevi as realizações das ASSs a partir da argumentação retórica presente. Posteriormente, por meio da Léxico-gramática, examinei as relações semânticas entre os complexos oracionais e, com base na transitividade, identifiquei as representações linguísticas manifestadas em cada oração. Desse modo, a partir dessa abordagem analítica, foi possível compreender como e com quais propósitos os significados institucionais foram projetados na materialidade textual das notícias, além de verificar de que forma o DR foi utilizado para tecer representações da IC diante das temáticas abordadas em cada texto.

Após a conclusão do capítulo metodológico, no qual foram discutidos os aspectos necessários para o andamento deste estudo, passo a exposição e discussão das análises dos dados selecionados.

## **5. A REALIZAÇÃO DAS ASSs EM NOTÍCIAS PUBLICADAS PELO PORTAL *VATICAN NEWS***

O presente capítulo destina-se à análise das notícias publicadas pelo Portal *Vatican News*, com base no referencial teórico apresentado, seguindo os passos descritos na seção de Metodologia. Desse modo, este capítulo tem por objetivo descrever a realização do Registro de notícias publicadas pelo Portal *Vatican News* e identificar como se realiza, em LP, o atravessamento dos discursos jornalístico e religioso, a partir da perspectiva teórica da LSF, do conjunto de dados analisado.

As categorias a serem abordadas em cada grupo de textos foram o sistema lógico-semântico e o sistema de transitividade, ambos pertencentes à metafunção ideacional (Halliday; Matthiessen, 2014). Esses sistemas possibilitaram uma descrição das ASS que se materializaram nos textos, conforme preceitua a Teoria da Tipologia de Texto Baseada em Contexto (Matthiessen; Teruya; Lam, 2007). Todas as notícias foram descritas e, em seguida, tiveram seus dados confrontados a fim de detectar nos estratos do Contexto, da Semântica e da Léxico-gramática, um possível padrão da inserção e gerenciamento do discurso religioso nesses Registros.

### **5.1 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO**

As notícias que compõem a categoria “Corrupção” foram publicadas em dezembro de 2023 e narram episódios de processos julgados no Supremo Tribunal Penal do Vaticano (composto pelo Tribunal Penal, pelo Tribunal de Apelação e pelo Tribunal de Cassação). As duas notícias narram casos de corrupção e desvio de dinheiro envolvendo trabalhadores do Vaticano. Esses textos foram selecionados devido à cobertura sequencial de notícias feitas pelo Portal *Vatican News* sobre a compra e venda de imóveis em nome da Santa Sé.

Quanto à composição lexical, as duas notícias desse grupo, totalizam a quantidade de três mil duzentas e noventa e uma (3.291) palavras; a primeira, com título “Após 2 anos e meio e 85 audiências, processo vaticano chega ao fim”, com mil quinhentos e setenta e cinco (1.575) palavras, e a segunda, intitulada “Processo vaticano, sentença prevista para 16 de dezembro”, com mil setecentos e dezesseis (1.716) palavras.

Desse modo, embora haja uma diferença no tamanho do corpo textual entre as notícias, essa diferenciação constitui um aspecto mínimo, não interferindo na identificação dos dados. O foco desta análise é manifestado nas escolhas linguísticas realizadas pelos sujeitos no uso da linguagem, bem como as funções desencadeadas por elas. Desse modo, são apresentadas, nesta subseção, as configurações contextuais, semânticas e léxico-gramaticais de realização dessas notícias, bem como a sistematização de alguns excertos textuais selecionados.

Antes disso, acrescento que a abordagem sistêmico-funcional da tipologia de textos de Matthiessen, Teruya e Lam (2010) acrescentam algumas subcategorias às clássicas categorias de campo, relações e modo delineadas por Halliday (1978) em análises textuais da LSF. Desse modo, a fim de alcançar de forma mais detalhada as escolhas realizadas em textos, os autores acrescentam a categoria de Domínio de Experiência e Atividade Sociossemiótica ao campo, Papéis Institucionais e Distância às relações, e Meio e Turno ao modo. Essas categorias (amplamente explicadas no Referencial Teórico desta pesquisa) permitem ao analista alcançar como o texto opera em contexto e como e por que determinados significados são construídos. Posto isso, exponho a seguir de forma mais detalhada os ambientes de significados do CS da primeira notícia a compor o grupo “Corrupção”, identificada pelo código NC1VN.

### 5.1.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NC1VN

Esta subseção tem por objetivo apresentar os dados semânticos e léxico-gramaticais da NC1VN, a primeira notícia do grupo “Corrupção”. Inicialmente, discorro sobre os Ambientes de Significados, em seguida, as relações lógico-semânticas e, por fim, o Sistema de Transitividade.

Quadro 30 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NC1VN<sup>64</sup>

Contexto de Situação – NC1VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre o final do Processo Vaticano,	RELATAR Recriar Explicar Explorar	Autor (jornalista) Salvatore Cernuzio / Leitores / Pessoas e Instituições	Grau de proximidade entre os Participantes	Escrito	Monológico

<sup>64</sup> A fim de manter uma coerência no detalhamento dos dados, as notícias apresentadas nesta subseção estão integralmente publicadas no Anexo A.

após 2 anos e meio e 85 audiências	Recomendar	envolvidas nos fatos narrados: Tribunal do Vaticano, Edgar Peña Parra, Gian Piero Milano, Alessandro Didi, Papa, Declaração dos Direitos Humanos, Logsic Humitarne Dejavnosti, Prestige Family Office Sa, Sogenel Capital Investment, HP Finance LLP, Enrico Grasso, Cecilia Marogna, René Brülhart, Tommaso Di Ruzza, Mauro Carlino, Raffaele Mincione, Nicola Squillace, Fabrizio Tirabassi, Gianluigi Torzi, Giovanni Angelo Becciu e Secretaria do Estado	(Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)		
------------------------------------	------------	--	---	--	--

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Inicialmente, a NC1VN possui uma grande quantidade de ASSs, cuja principal é a do tipo Relatar. Essa ASS se notabiliza por conta do objetivo do texto, narrar fatos acontecidos sobre o fim do processo criminoso de desvio de dinheiro em nome da Santa Sé. No Domínio de Experiência, o texto se configura como notícia que visa apresentar um resumo das ações julgadas pelo tribunal durante o processo judicial. Em vista disso, há a presença de forte conteúdo presente na memória dos participantes, que envolvem a imaginação e o sentir. Quando um participante rememora um fato e esse aparece transcrito no texto, tem-se a configuração de uma outra ASS, a Recriar, a qual se manifesta por meio de orações mentais. Além dessas, identifica-se ainda a ASS Explicar, com foco em apresentar detalhes do processo e expor os crimes cometido pelos acusados, além de descrever as sentenças pedidas pelo promotor.

Além desses, os Papéis Institucionais são facilmente encontrados no texto, sendo constituídos do próprio Portal *Vatican News* – o qual se mantém como responsável pelo conteúdo –, havendo uma corresponsabilização do jornalista redator do texto Salvatore Cernuzio, cujo nome aparece no início da matéria. Ao me aprofundar na materialidade textual, percebi um evidente distanciamento entre o autor e o público leitor, caracterizado pela ausência de marcas de intimidade. O jornalista comporta-se como um narrador, expõe os fatos sem se dirigir ao público leitor. Esse distanciamento também é visto entre os participantes, por meio das marcas de formalidade, porém, no caso no depoimento dos réus, nota-se uma certa aproximação. Fica evidente que alguns dos envolvidos

trabalhavam na mesma equipe e cumpriam ordens uns dos outros. Mesmo constando essa aproximação, a relação apresentada é do tipo profissional e potencializa uma estabilidade formal entre eles. Algumas partes desses depoimentos estão presentes no texto, trazidas em forma de citação. O texto é publicado por Meio escrito, em ambiente digital, no ciberespaço. O Turno é monológico, em que a presença da voz do editorial jornalístico é identificada e realiza um movimento de convocar e gerenciar outras vozes ao texto, citando-as ou reportando-as em momentos específicos do corpo da matéria. A seguir, descrevo alguns excertos retirados da NCIVN, a qual encontra-se na íntegra no anexo A.

EXCERTO 1 – RELATAR + EXPLICAR
--------------------------------

Vinte e nove meses, 85 audiências, uma média de mais de 600 horas de permanência na sala do tribunal, 69 testemunhas ouvidas, 124.563 páginas em papel e em dispositivos informáticos e 2.479.062 files analisados apresentados pela acusação, 20.150 páginas incluindo anexos apresentados pela defesa, 48.731 pelas partes civis. Números elevados que refletem a amplitude e a precisão do debate que o Tribunal do Vaticano quis desde o início que fosse a chave do processo para a gestão dos fundos da Santa Sé. É o mais longo e complexo processo realizado dentro dos muros leoninos, definido especialmente pela mídia inglesa como o “century trial”, o julgamento do século, que o acompanhou desde as fases que antecederam o seu início em 27 de Julho 2021, com atenção especial durante as 85 audiências (que por vezes eram realizadas cinco ou seis vezes por mês ou em pleno verão) e reavivadas face aos vários plot twist e reviravoltas que marcaram e por vezes alteraram o rumo dos acontecimentos desse turbilhão de personagens pitorescos, imóveis de luxo, telefonemas gravados, projeções de vídeo, memoriais ditados, chats no WhatsApp.
---

O excerto 1, conforme pode ser visualizado de forma integral no anexo A, apresenta detalhes importantes dos fatos que sucederam as 85 (oitenta e cinco) audiências em que o processo aconteceu. Esse exercício de apresentar o foco narrativo é domínio da ASS Relatar, que se realiza principalmente por meio de complexos oracionais, regidos pelo tempo verbal do pretérito perfeito e de construções encaixadas com função de pós-modalização. No entanto, além da Relatar, é possível identificar a ASS Explicar, mais especificamente, quando o autor jornalista apresenta uma definição feita do processo pela mídia inglesa. Ao mencionar: “definido especialmente pela mídia inglesa como o ‘century trial’, o julgamento do século”, o autor constrói uma estratégia de taxonomizar o processo, categorizando-o. É por meio dessa realização linguística que ASS Explicar fica evidente no texto.

Sobre o significado construído por meio da junção dessas socio-semioses, Matthiessen, Teruya e Lam (2010) defendem que a ASS Relatar é típica de situações em que sujeitos apresentam fatos, narram histórias ou acontecimentos; já a ASS Explicar se concretiza em escolhas linguísticas de categorizações, em que os sujeitos realizam taxonomias dos fenômenos e tendem a explicá-los a um determinado público. Nesse

sentido, o texto se apresenta inicialmente por meio da descrição detalhada da quantidade de horas, páginas e material analisado no processo, mas estrategicamente o autor potencializa esses relatos transcrevendo termos que classificam o processo feito pelo participante “mídia inglesa”. Essas estratégias impactam o leitor e denotam uma força de grandiosidade e importância aos atos realizados.

No excerto a seguir, analiso outra configuração de realização das ASSs, a Relatar + Recomendar, as quais mantiveram o foco de apresentar os fatos do julgamento, marcando conselhos ou recomendações.

EXCERTO 2 – RELATAR + RECOMENDAR
----------------------------------

Um processo que só ganhou vida depois de sete meses e um dia, em 1º de março de 2022, primeiro deixando ampla margem para os pedidos preliminares que prevaleceram durante todas as primeiras oito audiências por vontade do próprio Tribunal do Vaticano, o que deixou tempo para escaramuças processuais, respostas, exceções de nulidade. Processo em que, justamente por esse “espaço e escuta” concedido a todos, parece encontrar respaldo nas palavras do artigo 10 da Declaração Universal dos Direitos Humanos da qual se celebra o 75º aniversário: “Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir seus direitos e deveres ou fundamento de qualquer acusação criminal contra ele”
---

O excerto 2 é composto por uma argumentação que notabiliza o processo como imparcial. Além disso, demarca textualmente que o Tribunal do Vaticano seguiu a orientação da Declaração dos Direitos Humanos, a qual garante o direito de defesa a todos os envolvidos, manifestando provas e testemunhos de suas atitudes. Nessa conjuntura, à medida que os fatos vão sendo apresentados ao leitor, é possível identificar marcas de recomendação. Essas marcas produzem determinadas representações ao julgamento realizado pela instituição religiosa, ou seja, embora os réus sejam julgados pelo Tribunal do Vaticano, todos os direitos resguardados na Declaração Universal dos Direitos Humanos são respeitados. Esse excerto se une ao anterior apontando para a estratégia discursiva de fortalecer a integridade da instituição, além da ética imposta em todos os atos investigados, podendo ser melhor visualizado de forma integral no anexo A. Além das configurações mencionadas, exponho a seguir a junção das ASS Relatar + Recriar + Recomendar, visíveis na materialidade textual.

EXCERTO 3 – RELATAR + RECRIAR + RECOMENDAR
--

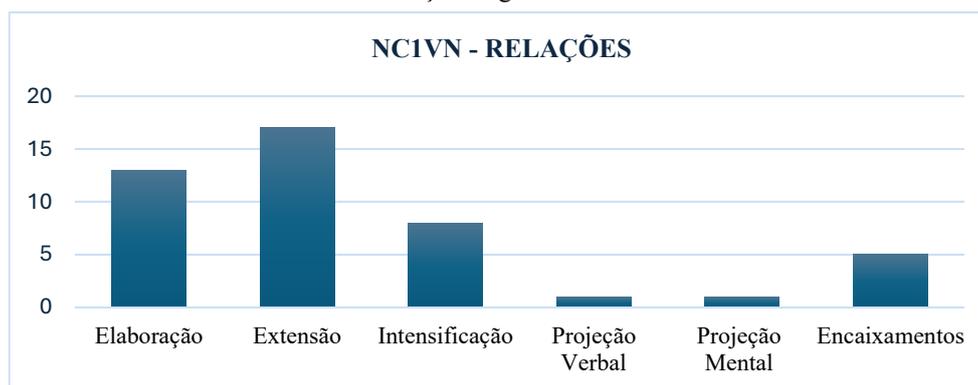
Para o cardeal, o Promotor da Justiça pediu na sua acusação uma pena de sete anos e 3 meses de prisão, bem como multa de 10.329 euros e inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos. Para monsenhor Carlino, 5 anos e 4 meses de prisão, inabilitação perpétua e multa de 8,8 mil euros; para Crasso, 9 anos e 9 meses, inabilitação perpétua e multa de 18 mil euros; para Tommaso Di Ruzza 4 anos e 3 meses, suspensão temporária e multa de 9.600 euros; Cecilia Marogna, 4 anos e 8 meses de reclusão,
--

inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos e multa de 10.329; para Raffaele Mincione 11 anos e 5 meses, suspensão perpétua e 15.450 euros; Nicola Squillace, 6 anos de prisão, suspensão do exercício da profissão e multa de 12.500 euros; Fabrizio Tirabassi, 13 anos e 3 meses, suspensão perpétua e 18.750 euros; Gianluigi Torzi, 7 anos e 6 meses de prisão, inabilitação perpétua e 9 mil euros; René Brülhart, 3 anos e 8 meses de prisão, inabilitação temporária e multa de 10.329 euros. Somam-se a isso vários confiscos, no valor de vários milhões de euros, e as penas proferidas para as sociedades envolvidas. Nas próximas horas também será conhecida a decisão do Tribunal do Vaticano sobre estes pedidos.

No trecho apresentado, ao tempo que consta o relato dos fatos, evidencia-se marcas de um processo de rememoração. Essa última atividade é realizada pela ASS Recriar, a qual se encarrega de trazer fatos já acontecidos à tona. Os desdobramentos são relatados por meio de verbos no pretérito perfeito como “pediu”, retomado de forma elíptica ao longo do excerto 3. É por meio desses recursos que o jornalista, ocupando a posição de narrador, apresenta as sentenças pedidas pela acusação.

O foco desse excerto é apresentar ao leitor de forma descritiva todas as sanções que podem ser cumpridas, caso o júri condene os réus. Além disso, compreende-se que as sentenças são recomendações feitas pela acusação, ao considerarem os réus culpados, depois do exame das provas realizado ao longo das audiências. Desse modo, a constituição sociossemiótica do trecho analisado é materializada na junção das ASSs Relatar + Recriar + Recomendar. O jornalista constrói uma representação linguística do processo jurídico do Tribunal do Vaticano, como um rito importante e imparcial, que tende a culpabilizar os réus. Nesse texto, as argumentações da defesa foram suprimidas, apresentando apenas as projeções verbais da acusação.

A partir dessas configurações sociossemióticas, a NCIVN apresenta as relações lógico-semânticas, desencadeadas entre as orações, reforçando representações linguísticas identificadas nas ASSs. A seguir apresento detalhadamente a sequência dessas relações entre os complexos oracionais.

Gráfico 1 – Relações lógico-semânticas da NC1VN<sup>65</sup>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Como demonstrado no gráfico, a maior porcentagem de relações entre as orações do texto são as do tipo extensão. Esse dado revela que, a maior quantidade de orações, por meio das quais os processos se realizam, apresentam conexões lógicas de adição, adversidade ou alternância, configurando uma extensão maior aos eventos narrados no texto, aumentando, dessa forma, o fluxo narrativo. Esse dado é relevante e comprova a configuração da ASS Relatar como a principal atividade do texto. Ademais, as relações lógico-semânticas encontram-se descritas na notícia de forma integral no apêndice A.

A seguir apresentamos exemplos das orações identificadas na notícia:

EXCERTO 4 - /// A maior parte dos crimes em questão ocorreram, segundo a acusação, //durante a compra e venda pela Secretaria de Estado de um imóvel de luxo na Sloane Avenue, no coração de Londres.// Uma operação [[que se revelou altamente especulativa]] // **e que teria feito com que os cofres do Vaticano perdessem pelo menos 139 milhões de euros**,// após uma compra no valor de 350 milhões de libras// e uma revenda por menos de 186 milhões///.

EXCERTO 5 - ///A Secretaria de Estado é constituída, de fato, como parte civil/// **e solicitou 117,818 milhões de ressarcimento** ///.

EXCERTO 6 - /// O investimento, segundo a reconstrução da acusação, teria sido iniciado após o fracasso de uma operação com petróleo em Angola proposta por Becciu// **mas que nunca se concretizou**///.

Os excertos 4, 5 e 6 configuram um pequeno demonstrativo das orações extensivas encontradas na NC1VN. O excerto 4 apresenta por meio das orações que, além da “operação ter se revelado altamente especulativa”, ainda teria feito com que os “cofres do

<sup>65</sup> Todas as configurações léxico-gramaticais, com detalhamento das relações lógico-semânticas e os processos mapeados nas notícias estão apresentados em forma integral no Apêndice A.

Vaticano perdessem pelo menos 139 milhões de euros”, uma evidente relação de adição. Na mesma abordagem, o excerto 5 acrescenta a ideia “de 117,818 milhões de ressarcimento” haviam sido solicitados pela Secretaria do Estado” à construção cujo foco é marcar que essa secretaria “é constituída como parte civil”, fundamentando mais uma relação de adição. Por outro lado, as relações adversativas, que marcam oposição entre as orações, também são consideradas por Halliday e Matthiessen (2014) como um tipo de expansão. Esse exemplo é apresentado no excerto 6 em que a informação de que o investimento “teria sido iniciado após o fracasso de uma operação com petróleo em Angola proposta por Becciu”, contrapõe a oração “mas nunca se concretizou”.

A presença dessas orações está relacionada com os objetivos da notícia de detalhar as ações cujos réus são acusados de autoria. Nesse intuito, o fluxo narrativo é continuamente reconstruído, seja por meio da adição de novos fatos, ou em oposição ou alternância aos anteriores. Esse achado se refere diretamente ao argumento defendido por Halliday e Matthiessen (2014), de que a expansão apresenta novas informações ao fluxo dos eventos narrados e que, ao se realizarem por meio de extensão, há uma ampliação das informações de um mesmo referente.

Além disso, também são identificados um alto índice de orações de elaboração, as quais tendem a reelaborar o conteúdo presente em algumas orações, seja por meio de novas explicações ou de categorizações. As orações de elaboração podem ser classificadas como finitas ou não-finitas a partir da presença ou não do elemento coesivo. No próximo excerto, descrevo uma oração do tipo expansiva por elaboração.

EXCERTO 7 - /// É o mais longo e complexo processo// realizado dentro dos muros leoninos, // **definido especialmente pela mídia inglesa como o “century trial”**, //o julgamento do século, **que o acompanhou desde as fases que antecederam o seu início em 27 de Julho 2021**,// com atenção especial durante as 85 audiências **(que por vezes eram realizadas cinco ou seis vezes por mês ou em pleno verão)**// e reavivadas face aos vários plot twist // e reviravoltas [[que marcaram]] // e por vezes alteraram o rumo dos acontecimentos desse turbilhão de personagens pitorescos, imóveis de luxo, telefonemas gravados, projeções de vídeo, memoriais ditados, chats no WhatsApp.///

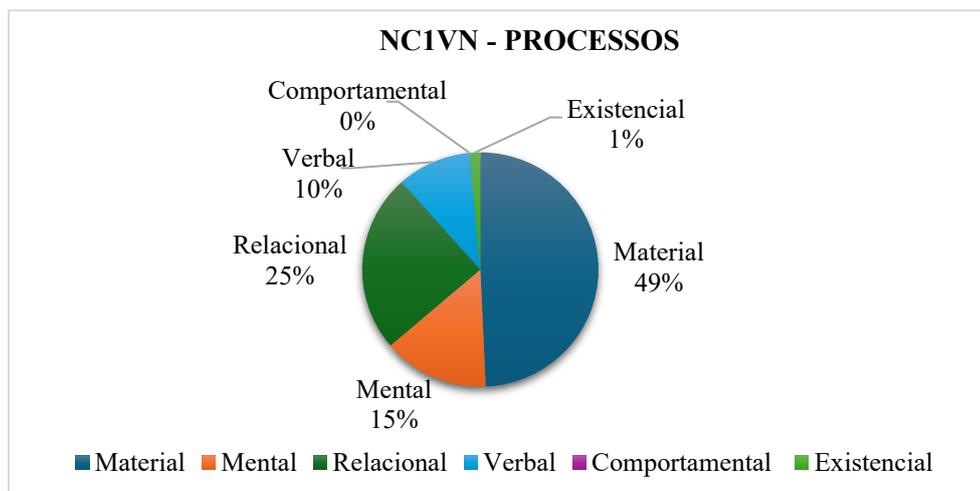
O primeiro complexo marca a relação das orações por meio da colocação de três orações de elaboração. A primeira oração de elaboração é “definida especialmente pela mídia inglesa como o ‘*century trial*’”, a qual apresenta uma explicação sobre o termo “complexo processo” contido inicialmente, definindo como esse o julgamento foi categorizado pela mídia inglesa. Essa primeira oração marcada pela forma verbo-nominal do particípio “definido” inicia a oração de elaboração e, em termos gramaticais da LP,

corresponde a expressão “que foi definido”, marcando um tipo especial de oração, reduzida, sem conectivo, a qual, de acordo com as explicações de Halliday e Matthiessen (2014) são categorizadas como não-finitas. As demais construções em destaque, “que o acompanhou desde as fases que antecederam o seu início em 27 de julho 2021” e “que por vezes eram realizadas cinco ou seis vezes por mês ou em pleno verão” são do tipo finitas, pois ambas apresentam o elemento coesivo “que” na função de pronome relativo, o que marca, respectivamente, os seguintes elementos “mídia inglesa” e “audiências”. É com esses elementos que relação de elaboração tende a apresentar novas informações por meio de outras orações dentro do texto.

A organização dos complexos oracionais da NC1VN, na forma de orações expansivas, ora de extensão e ora de elaboração, evidencia que essa notícia responde à demanda de apresentar ao leitor os desfechos do processo, no que tange às ações pelas quais os réus foram julgados, trazendo como foco da matéria as sentenças pedidas pelo promotor a cada imputado. Partindo desse objetivo, o texto apresenta uma sequência narrativa de eventos que conduzem às conclusões da acusação, estruturada tipologicamente pelos tempos presente e pretérito perfeito do indicativo. Além disso, o uso de vozes verbais passivas e locuções verbais contribui para a construção de uma organização prototípica do texto.

A estratégia central na argumentação é descrever todos os crimes contidos no processo judicial. Termos como “fraude agravada”, “extorsão”, “autolavagem de dinheiro” indicam um empreendimento narrativo de que as linhas de investigação levaram a culpabilização dos acusados. Embora algumas pessoas tenham sido absolvidas, não há no texto justificativas para essas ações. Pelo contrário, o empreendimento retórico que domina toda a matéria é a de que a justiça foi feita e que os condenados deverão ser reclusos, pagarão multas de grande valor econômico, além de estarem impedidos de realizarem suas profissões.

O número mínimo de orações do tipo projeção atesta que nesse texto pouco se tem a incidência das vozes dos acusados, mas a própria notícia se põe a relatar o dito, apontando para um comprometimento maior do jornalista com o conteúdo apresentado. O quantitativo de orações de elaboração é confirmado pela representação das ações empreendidas no mundo externo, apresentada ao longo do texto, sendo configuradas em maior parte por processos materiais, relacionais e mentais, os quais são apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 2 – A Transitividade na NCIVN<sup>66</sup>

O alto nível de processos materiais encontrados confirmou o que fora exposto na análise das ASSs e das relações lógicas, ou seja, o texto mantém o foco no relato de ações desenvolvidas pelos atores sociais, apontando para as ações empreendidas por eles. Esse tipo de processo apresenta quase a metade do total de todos os encontrados no texto. A seguir encontram-se algumas orações materiais que se destacam no texto.

EXCERTO 8 - O processo em questão **chegarà** a sua conclusão na tarde deste sábado, 16 de dezembro

EXCERTO 9 - Entre as 16h00 e as 17h00 – como ele próprio anunciou na última audiência de terça-feira – o presidente do Tribunal, Giuseppe Pignatone, **fará** a leitura da decisão.

EXCERTO 10 - O investimento, segundo os procuradores, **abriu** as portas aos “comerciantes do templo” [...]

As orações acima ilustram as ações que são evidenciadas, correspondendo a movimentos externos realizados por determinados atores, tanto no que diz respeito às ações demandas das investigações, quanto ao rito do próprio processo em questão. Os processos “chegar”, “fazer” e “abrir” pertencem a categoria do fazer e do acontecer, cujos participantes empreendem energias e realizam determinadas atividades inerentes desses

<sup>66</sup> Todos os processos marcados no gráfico encontram-se contabilizados e marcados nas notícias publicadas de forma integral no apêndice A.

processos. No excerto 8, a ação realizada por “Processo”; no 9, por “Giuseppe Pignatone, presidente do Tribunal”; e no 10, por “Investimento”. Em todas as orações, esses participantes, independentes de serem pessoas físicas, instituições ou coisas, desempenham uma atividade no mundo. Desse modo, a quantidade de atividades e processos localizados no texto evidencia que se trata de um texto majoritariamente relatado cujo foco está na descrição de ações e suas circunstâncias.

As orações relacionais também se destacam. Essas orações são nucleadas por processos relacionais cujo foco é estabelecer uma relação entre duas entidades diferentes. A seguir apresentamos alguns dados identificados nos textos.

EXCERTO 11 - Junto com eles, entre os imputados, **estão** René Brülhart e Tommaso Di Ruzza, respectivamente ex-presidente e ex-diretor da AIF (Autoridade de Informação Financeira, agora ASIF) acusados de abuso de poder, o primeiro, e peculato, abuso de poder e violação de segredo oficial, o segundo

EXCERTO 12 - O “caso Marogna”, por sua vez, **refere-se** ao já citado pagamento de 575 mil euros ao gestor, introduzido pelos serviços secretos italianos

Os processos “estar” e “referir-se” pertencem a categoria dos relacionais, uma vez que objetivam apresentar seres no mundo em termo de suas características e identidades. Na NC1VN, esses mecanismos são utilizados para apresentar os envolvidos no processo, seus cargos e funções, além das acusações, às quais deverão responder. Nesse contexto, os participantes “René Brülhart” e “Tommaso Di Ruzza” são descritos como pertencentes a categoria dos “imputados”, desempenhando a função, respectivamente, de “ex-presidente” e “ex-diretor” da Autoridade de Informação Financeira (AIF, agora ASIF). Para além disso, os processos relacionais ainda apresentam os crimes praticados pelos dois réus, quais sejam: “abuso de poder”, o primeiro, e, “peculato”, “abuso de poder” e “violação de segredo oficial”, o segundo. As orações relacionais foram encontradas em grande quantidade na notícia e caracterizam participantes, funções e acusações no processo.

Como visto, a constituição contextual, semântica e léxico-gramatical da NC1VN se configura por meio da realização das ASSs Relatar e Recomendar, construída em orações de expansão, com maior quantitativo das de extensão e de elaboração, as quais são nucleadas por processos materiais, relacionais e mentais. Desse mote, compreendo que à medida que a notícia relata fluxos de eventos e emite recomendações sobre eles,

utiliza estratégias discursivas que adicionam ações vivenciadas pelos sujeitos participantes. Essas ações são narradas pelo jornalista autor e categorizadas com base nas conclusões alcançadas pelo promotor. As estratégias discursivas adotadas pelo autor revelam um distanciamento entre ele e os eventos apresentados pelos sujeitos, responsáveis tanto pelos relatos quanto pela categorização de suas ações. Assim, o redator sugere uma aparente isenção ao texto. No entanto, a organização dos relatos, a ordenação dos argumentos e a seleção dos fatos apresentados, mesmo contendo referência de fontes, permanecem sob a responsabilidade do jornalista, ou seja, trata-se de uma isenção encenada.

O texto apresenta um baixo atravessamento do DR, uma vez que seu foco está em destacar o empenho da IC em julgar os casos de corrupção envolvendo servidores que atuam em seu núcleo. Para alcançar esse objetivo, a matéria incorpora elementos característicos do discurso jurídico. Nesse aspecto, identifiquei uma estratégia linguística que busca reforçar a percepção dos leitores de que os servidores culpados estão sendo julgados e de que a Igreja, no que diz respeito a sua responsabilidade institucional, cumpre o seu papel. O jornalista constrói uma narrativa que retrata os servidores como membros de uma organização criminosa, trabalhadores que se influenciaram pelo “pecado da corrupção” e que agora devem sofrer as punições. Não há, no entanto, qualquer abordagem discursiva que questione a responsabilidade institucional da Igreja na fiscalização dessas ações, tampouco são mencionadas medidas preventivas para evitar a repetição de situações semelhantes. A presença de uma voz que emana justiça é marcante, especialmente na descrição das penas pedidas pelo promotor para cada acusado, o que sugere que todos os envolvidos foram submetidos a um julgamento ético. A retórica empreendida é do tipo pedagógica e ganha força por meio das características linguísticas apontadas ao longo desta análise, sugerindo um discurso que busca legitimar a ideia de que crimes como esse não serão aceitos ou perdoados no âmbito da instituição, a qual também é composta por um poder jurisdicional.

### **5.1.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NC2VN**

Depois de ter apresentado as características linguísticas que permeiam as estratégias discursivas presentes na primeira notícia, explico a segunda notícia que compõe o grupo “Corrupção”, nomenclaturada de NC2VN, cuja manchete é: “Processo

Vaticano: sentença prevista para 16 de dezembro”. Em seguida, encontra-se o detalhamento das ASSs realizadas no mencionado texto.

Quadro 31 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NC2VN<sup>67</sup>

Contexto de Situação – NC2VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre a divulgação da data para divulgação da sentença do Processo Vaticano	RELATAR Explicar Recriar Explorar Recomendar	Autor (jornalista) Alessandro Di Bussolo Leitores Participantes da notícia: Giuseppe Pignatone, Alessandro Diddi, Luigi Panella , Erico Crasso, René Brülhart, Ugo Dinacci, Tommaso Di Ruzza, Gianluigi Torzi, Angela Valente, Fabrizio Tirabassi, Andrea Crasso, Nicola Squillace, Alberto Perlasca, Rafaelle Mincione, Fabio Viglione, Maria Concetta Marzo, Alessandro Noceti, Marco Franco, Andrea Zappalá, Filippo Dinacci, Cataldo Intrieri	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A NC2VN teve por objetivo descrever o passo-a-passo do processo Vaticano. O contexto deflagrador do texto é a divulgação da data da leitura das sentenças definidas pelo júri, para isso o editorial do portal remonta os fatos criminosos, mas, dessa vez, apresentando as contestações dos réus feitas pelos advogados de defesa. No Domínio da Experiência, o texto revisa todas as fases do processo, narrando os eventos que o sucederam, e os argumentos da defesa dos acusados. A retórica empreendida é a do confronto protagonizado pelos advogados de defesa. As ASSs identificadas foram Relatar, Explicar, Recriar, Explorar e Recomendar.

Em conformidade com as características próprias desse Registro, as atividades Relatar (a qual objetiva narrar fatos em um fluxo de eventos), Explicar (que apresenta categorizações, definições de um objeto, descrevendo-o) e Recriar (cujo objetivo é apresentar fatos da memória em um contexto narrativo, podendo, inclusive, apresentar outras ASSs) foram mapeadas no presente texto noticioso. Além disso, outro fator que

<sup>67</sup> Todas as notícias apresentadas nesta subseção estão integralmente publicadas no Anexo A.

justifica a presença dessas ASSs é o fato de estarem as três (Relatar, Explicar e Recriar) bem próximas na descrição da Esfera Discursiva das Atividades Sociossemióticas, proposta por Matthiessen *et al.* (2010), em posição de vizinhança, o que acaba contribuindo para a mesclagem entre elas.

Os Papéis Institucionais são realizados pelo próprio Portal *Vatican News*, responsável pelo conteúdo, havendo a assinatura da notícia por Alessandro Di Bussolo, jornalista no portal. O distanciamento entre autor e público leitor é perceptível, sem marcas de intimidade. O Meio é escrito, tendo sido publicado em ambiente digital, no ciberespaço. O Turno é monológico, em que a presença da voz do editorial jornalístico é identificada a qual ocupa-se da responsabilidade de convocar e gerenciar outras vozes, as quais não mantêm um diálogo com o leitor. Desse modo, nesta análise, busco focar nos excertos que apresentam as ASSs Explorar e Recomendar que, embora estejam localizadas em região oposta na Esfera, foram identificadas em quase todas as notícias conjuntamente.

EXCERTO 13 - RELATAR + RECOMENDAR
-----------------------------------

<p>A octogésima quinta audiência do processo sobre a gestão dos fundos da Santa Sé foi dedicada às réplicas dos advogados dos dez réus, que confirmaram os pedidos de absolvição para seus clientes. O presidente do Tribunal vaticano, Pignatone, anunciou que a sentença será proferida na tarde de sábado, 16 de dezembro. [...]</p>
---

<p>A começar por Luigi Panella, defensor do financista Enrico Crasso, consultor da Secretaria de Estado, que, após repetidas referências ao Novo e ao Antigo Testamento, declarou que o promotor, mesmo em sua réplica, "tentou dobrar a realidade à sua ideia investigativa, eliminando e transformando as cartas dos cardeais Tarcisio Bertone e Pietro Parolin ao Credit Suisse Age, em momentos diferentes, que deixavam claro que não havia nenhuma restrição de destino para as somas depositadas no banco suíço e, portanto, o substituto da Secretaria de Estado poderia sempre dispor delas como quisesse".</p>
--

A junção das ASSs Relatar + Recomendar é encontrada no excerto 13, retirado da introdução da NC2VN. Inicialmente, o trecho marca uma narração, definindo o conteúdo que versará a 85ª audiência do processo Vaticano, cujo foco resguarda nas réplicas dos advogados de defesa. Na construção argumentativa, é possível identificar que os advogados manifestam uma contestação contrária à da promotoria, esforçando-se para absolverem seus clientes por meio de construções linguística do tipo recomendativas. De acordo com Matthiessen, Teruya e Lam (2010), textos que apresentam a ASS Recomendar estão relacionados ao curso da ação, voltando-se para o campo, o foco é tentar persuadir o destinatário, cujo interlocutor só terá sucesso se conseguir de fato que os destinatários adiram a sua ideia, nesse caso a de inocência dos réus.

O uso apelativo da linguagem, na tentativa de descredibilizar o discurso das testemunhas e as provas arroladas no processo, é uma marca discursiva evidente. Importante mencionar que todas as recomendações são projetadas pelo autor do texto em forma de discurso indireto livre, havendo uma imbricação tanto de citação quanto de relato, como no exemplo a seguir: “Enrico Crasso, consultor da Secretaria de Estado, que, após repetidas referências ao Novo e ao Antigo Testamento, declarou que o promotor, mesmo em sua réplica, ‘tentou inverter a realidade’”. No trecho descrito, o jornalista Alessandro Di Bussolo reporta-se ao dito por Enrico Crasso, no entanto, no final do trecho, o redator aponta para uma categorização apresentada em forma de citação pelo advogado, por isso, o uso das aspas. Essa estratégia chama atenção do leitor para partes específicas do discurso de Enrico e mantém um distanciamento do jornalista com o conteúdo projetado.

Em vista disso, Matthiessen, Teruya e Lam (2010) definem advogados como profissionais de experiência cujos feitos da área tendem a prestar aconselhamentos, argumentações “em favor de”, com base em informações obtidas<sup>68</sup>. Como observado pelos autores, a presente estratégia discursiva é identificada no excerto 13, constituído do esforço argumentativo do advogado de defesa, que, por necessidade do rito processual, se posiciona à frente do júri e tenta influenciá-lo a absolver seus clientes. A seguir, encontra-se outra sequência de ASSs no texto.

EXCERTO 14 - RELATAR + EXPLORAR

**A alta administração da Aif "cumpriu os regulamentos"**

O advogado de defesa de Renè Brüllhart, ex-presidente da AIF, a Autoridade de Informação Financeira, Ugo Dinacci, falou em seguida, reiterando a dificuldade de entender qual foi a conduta de abuso de poder de seu cliente. A única suposta prova trazida pela acusação, para o advogado, seria a carta de Tommaso Di Ruzza, ex-diretor da AIF (réu) autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé. Ao lado de Dinacci, Angela Valente, advogada de Di Ruzza, declarou que a alta administração da AIF havia cumprido as normas do setor. E, portanto, seria falso que a Aif tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60. "Apenas indicaram ao Ior - disse Valente - que ele estava lidando com tarefas que não eram suas".

Cataldo Intrieri, advogado de Fabrizio Tirabassi, ex-funcionário do Escritório administrativo da Secretaria de Estado, tomou a palavra e falou sobre o "desespero intelectual" do promotor de justiça, que afirmou em sua acusação, em julho, que na concepção da suposta fraude à Secretaria de Estado das mil ações com direito a voto no contrato Spa para a gestão do prédio de Londres "disse que nem Crasso nem Tirabassi participaram, que teriam confiado em Torzi, que havia prometido cobri-los de ouro". Mas na réplica de segunda-feira, 11 de dezembro, Diddi disse, segundo Intrieri, "que como a carta do fundo Gutt foi enviada a Andrea Crasso (filho de Enrico, ndr) em 23 de novembro de 2/5, Tirabassi certamente

<sup>68</sup> “In advising contexts, the mode is often dialogic: speakers (writers) issue personal advice based on information given by the advisee, as in an advice column or consultation. The “advisor” is commonly a professional with expertise in the field that the advice relates to—for example, a healthcare worker, a financial advisor, a lawyer” (Matthiessen; Teruya; Lam, 2010, p. 175).

também a viu, mas ela chegou a ele em 27 de novembro por meio de um e-mail de Nicola Squillace (advogado de Torzi, também réu)".
--

No excerto 14, além da ASS Relatar, a Explorar também foi encontrada. Essa se constrói por meio de estratégias de descrição avaliativa e de descredibilização do discurso contrário, realizado pelos advogados de defesa. Essa abordagem argumentativa imprime marcas de descrição e de julgamento, sendo identificada no discurso projetado por Cataldo Intrieri, o qual categoriza os argumentos levantados pela promotoria como um “desespero intelectual”. A argumentação do advogado notabiliza-se por meio do descrédito ao discurso do outro, apontando para uma outra argumentação que seria mais adequada com os fatos acontecidos.

A passagem descrita acima está alinhada às definições propostas por Matthiessen, Teruya e Lam (2010). Segundo os autores, Explorar também inclui argumentar sobre pontos de vista. Em situação de exposição, os oradores tendem a convencer os interlocutores de que sua visão é a mais plausível, fornecendo detalhes, desprezando e refutando as teses de seus adversários. É isso que acontece no excerto 14, em que os advogados de defesa dialogam diretamente com o júri, fazendo com que eles se aliem aos seus argumentos e desprezem os do adversário que, neste sentido, trata-se da promotoria. Por meio da ASS Explorar, o texto é construído através de vozes externas com objetivo de manter um distanciamento do autor com o que é dito pelos advogados. No próximo excerto, discorro sobre a junção das ASSs Recriar + Relatar + Explorar, configurando novos significados ao texto.

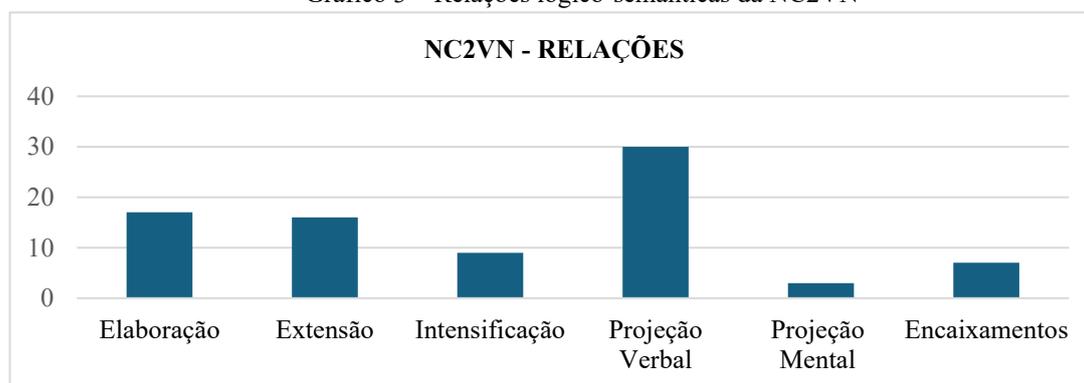
<b>EXCERTO 15 – RECRIAR + RELATAR + EXPLORAR</b>
--

Respondendo ponto por ponto à réplica de Diddi, Viglione lembrou que o promotor, no processo, continua a invocar chats e gravações como prova, "mas em nenhuma delas há uma menção ao cardeal Becciu". Até mesmo a testemunha Alessandro Noceti, "que não pôde ser ouvida, não tem contato com o cardeal, e jamais confirmaria isso". Sobre os financiamentos na Sardenha, o promotor, lembrou o advogado, "diz que deveríamos ter confrontado o bispo da Diocese de Ozieri, Sergio Pintor, que teria denunciado a família Becciu. Mas não há nenhuma denúncia, e agora ele já faleceu e não podemos perguntar a ele". Depois de sua renúncia, outro bispo, Sebastiano Sanguinetti, como administrador apostólico, solicitou o financiamento e, depois dele, também Corrado Melis, "mas o promotor só se refere a Pintor", que, de acordo com seu sucessor, deixou a diocese em grande dificuldade. Finalmente, a conta para a qual a Secretaria de Estado destinou os financiamentos "todo mundo sabia, não era segredo. Se o cardeal quisesse dar o dinheiro a seu irmão, poderia tê-lo depositado diretamente em sua conta, mas não há nenhum vestígio. Ou na da cooperativa Spes. E chegou ao ponto de dizer que o administrador da Spes era o próprio cardeal".
--

Uma vez que a ASS Recriar já tenha sido mencionada nestas análises, constata-se também que, nesse excerto, retirado da NC2VN, há a manifestação de outras duas ASSs, a Relatar e a Explorar. As estratégias utilizadas pelo autor jornalista ao narrar os fatos, optando por uma sequência de citações, as quais projetam dizeres pertencentes aos advogados de defesa, manifesta-se em dois momentos e de diferentes formas. A primeira, trata-se do processo de rememoração de fatos localizados no campo da imaginação, uma ação já acontecida, em que o advogado de defesa Viglione relata fatos contidos no inquérito judicial. Em segundo, ao relatar os fatos, há a presença de uma narrativa em fluxo de eventos sendo construída em um tempo passado. O processo de rememorar é próprio da ASS Recriar, porém, ao realizar uma descrição de eventos por meio de narrativa, há também a presença da ASS Relatar. Como já apontado por Matthiessen, Teruya e Lam (2010), a ASS Recriar suscita a aparição de outras ASSs.

Identifica-se também no trecho mencionado uma argumentação que aponta uma relação de Poder, exercida pelos advogados de defesa em relação à Procuradoria e às testemunhas. Essa relação constitui-se como uma estratégia de desqualificação ou diminuição das teses abordadas pelos promotores. É um movimento feito diante do júri pelos advogados de defesa, com estratégias argumentativas claras de persuasão que objetivam uma adesão desse público. Ao produzir o texto, o jornalista se utiliza desses discursos projetando-os no texto por meio do complexo oracional, com objetivo de distanciar-se do conteúdo apresentado pelos advogados. Essa estratégia será melhor explicada na análise das relações lógicas das orações, apresentadas no gráfico 3.

Gráfico 3 – Relações lógico-semânticas da NC2VN<sup>69</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

<sup>69</sup> As relações lógico-semânticas podem ser melhor visualizadas nas notícias integrais, encontrando-se demarcadas no apêndice A. Para análise selecionamos alguns excertos a fim de demonstrar como as principais realizações se materializam nos textos.

Diferente da NC1VN, cujas orações de elaboração e de expansão foram mais evidentes, na NC2VN, o autor opta por apresentar um índice alto de citações diretas, essas ocorrências são categorizadas como projeção do tipo verbal e marca a principal característica lógico-semântica desse texto. No entanto, embora em menor quantidade, as orações expansivas, quando encontradas, tendem também a consolidar a inserção de vozes externas. Como exemplos de descrições das recorrências, descrevo os excertos 16 e 17.

EXCERTO 16 - /// A começar por Luigi Panella, defensor do financista Enrico Crasso, consultor da Secretaria de Estado, que, após repetidas referências ao Novo e ao Antigo Testamento, **declarou // que o promotor, mesmo em sua réplica, // "tentou dobrar a realidade à sua ideia investigativa, // eliminando e // transformando as cartas dos cardeais Tarcisio Bertone e Pietro Parolin ao Credit Suisse Age, em momentos diferentes, // que deixavam claro // que não havia nenhuma restrição de destino para as somas depositadas no banco suíço e, // portanto, o substituto da Secretaria de Estado poderia sempre dispor delas como quisesse"///.**

EXCERTO 17 - ///O advogado de defesa de Renè Brüllhart, ex-presidente da AIF, a Autoridade de Informação Financeira, Ugo Dinacci, **falou** em seguida, // reiterando a dificuldade de entender qual foi a conduta de abuso de poder de seu cliente. // **A única suposta prova trazida pela acusação, para o advogado, // seria a carta de Tommaso Di Ruzza, ex-diretor da AIF (réu) //autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé. //Ao lado de Dinacci, Angela Valente, advogada de Di Ruzza, declarou // que a alta administração da AIF //havia cumprido as normas do setor. //E, portanto, seria falso que a Aif tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60///.**

As orações de projeção verbal contidas nos excertos 16 e 17 apresentam que os discursos citados ou relatados são o foco da narração da NC2VN. Desse modo, no excerto 16 apresenta-se a mesclagem de tipos de discurso, ora relatado com uso do elemento coesivo “que”, ora com discurso citado com uso das aspas. Desse modo, o jornalista se distancia do conteúdo declarado, conferindo maior credibilidade ao texto, pois o leitor tem acesso ao que foi realmente proferido pelo advogado de defesa dos réus.

Já no excerto 17, evidencia-se o uso majoritariamente de discursos relatados, cuja aproximação entre jornalista e conteúdo textual é maior. As orações projetadas correspondem às alegações dos advogados. Enquanto no 16, o participante dizente “Luigi Panella”, defensor do financista Enrico Crasso, tenta diminuir o impacto das alegações realizadas pelo promotor do processo, apresentando subtendidos que favoreçam seu cliente; no excerto 17, o participante Dizente “Ugo Dinacci” defensor de Renè Brüllhart, ex-presidente da AIF, tece argumentações enfáticas diminuindo o valor das provas apresentadas e dos crimes imputados ao seu cliente. Os discursos dos advogados são

estrategicamente constituídos de uma retórica que busca convencer o júri da inocência dos réus. Desse modo, o jornalista ao produzir a matéria opta por conservar a marcação retórica típica desses discursos, descrevendo as orações com uso do elemento coesivo “que”, na função de conectivo.

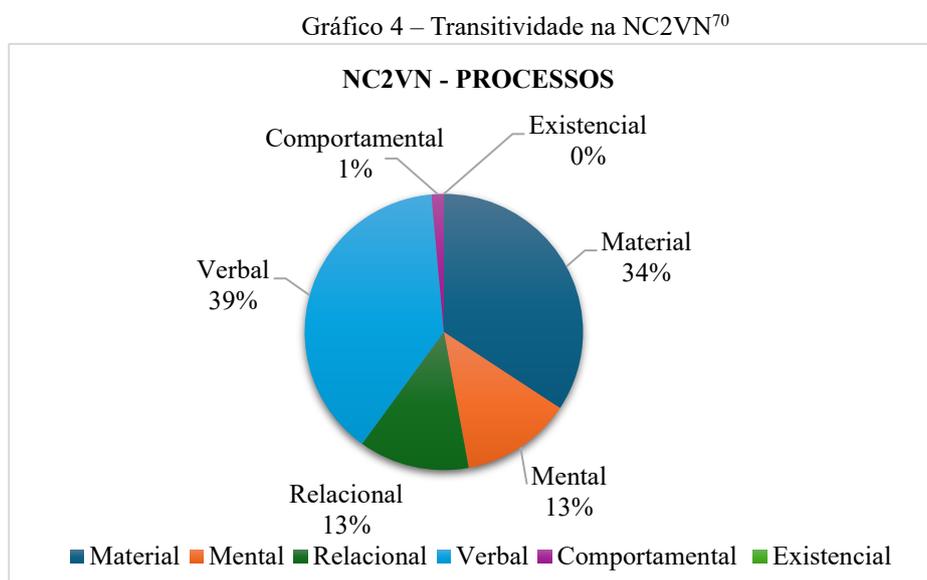
Ao desempacotar as projeções, é possível chegar a outras relações de orações presentes na NC2VN, como as relações expansivas de elaboração e até ao mecanismo dos encaixamentos. Os recursos usados nessa notícia também são utilizados para apresentar inserções de vozes externas ao texto.

EXCERTO 18 - ///Cataldo Intrieri, advogado de Fabrizio Tirabassi, ex-funcionário do Escritório administrativo da Secretaria de Estado, //tomou a palavra// **e falou** //sobre o "desespero intelectual" do promotor de justiça, //que afirmou em sua acusação, em julho, // que na concepção da suposta fraude à Secretaria de Estado das mil ações com direito a voto no contrato Spa para a gestão do prédio de Londres// "disse que nem Crasso nem Tirabassi participaram, //que teriam confiado em Torzi, //que havia prometido cobri-los de ouro". //Mas na réplica de segunda-feira, 11 de dezembro, Diddi **disse**, segundo Intrieri,// "que como a carta do fundo Gutt // foi enviada a Andrea Crasso (filho de Enrico, ndr) em 23 de novembro de 2/5, //Tirabassi certamente também a viu, //**mas ela chegou a ele em 27 de novembro por meio de um e-mail de Nicola Squillace (advogado de Torzi, também réu)"/>**///.

As orações destacadas no excerto 18 são casos específicos de expansão por extensão, as quais objetivam apresentar novas informações aos eventos narrados, seja por meio de adição, oposição ou alternância. Inicialmente, temos uma oração extensiva por adição, a qual é constituída de uma nova informação em relação à oração anterior “tomou a palavra”, indicando uma sequência dos eventos seguida de uma projeção ocasionada pelo uso do processo verbal “falou”. Logo depois, a segunda oração destacada, trata-se de uma extensão adversativa, marcando uma oposição à ideia de que a carta deveria ter chegado antes e ser vista por Tirabassi. Essa segunda oração está presente dentro do complexo marcada por uma projeção verbal paratática contendo o discurso de Intrieri. Desse modo, dentro das projeções também podem ocorrer a inserção de outras vozes, como no caso mencionando, cujo “Dizente” projeta em seu discurso, o discurso de um outro participante “Tirabassi”, sendo papel do jornalista gerir o chamamento dessas vozes ao texto de maneira que possa ficar evidente quem diz o quê.

As ASSs identificadas na NC2VN, Relatar, Explicar, Recriar, Explorar e Recomendar, são realizadas em maior incidência pelo uso de relações semânticas de projeção verbal. Além disso, a representação linguística das experiências realizadas pelos participantes é manifestada nessas projeções e é comprovada na presente análise por meio da identificação de um elevado número de processos verbais encontrados, superando,

nesse exemplo, o quantitativo de processos materiais. Esses dados são apresentados no gráfico 4 e discutidos a seguir:



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Na NC2VN, é possível perceber o uso exagerado de citações no texto, o que pode ser identificado nos títulos das seções que compõem o texto: “a alta administração da AIF ‘cumpriu os regulamentos’”; “a conta, ‘conhecida por todos’, para financiar a Diocese de Ozieri”; “advogado de Torzi: ‘uma injustiça a prisão durante a investigação’; Carlino ‘vítima do crime de extorsão’, contrastou Torzi”; “Mincione propôs um financiamento que a Secretaria já fazia”. De maneira mais detalhada, apresento a seguir algumas orações verbais encontradas na notícia e uma descrição do seu uso na argumentação do texto.

EXCERTO 19 - A octogésima quinta audiência do processo sobre a gestão dos fundos da Santa Sé foi dedicada às réplicas dos advogados dos dez réus, que **confirmaram** os pedidos de absolvição para seus clientes

EXCERTO 20 - O presidente do Tribunal vaticano, Pignatone, **anunciou** que a sentença será proferida na tarde de sábado, 16 de dezembro.

EXCERTO 21- Durante quase oito horas, os advogados **responderam** às alegações finais do Gabinete do promotor de justiça e das partes civis.

<sup>70</sup> Todos os processos encontrados nas notícias e apresentados no gráfico estão localizados na notícia em uma legenda de cores publicada apêndice A.

Os episódios descritos nos excertos 19, 20 e 21 são constituídos de processos verbais, respectivamente, “confirmar”, “anunciar” e “responder”. Das setenta (70) orações mapeadas na NC2VN, 39% correspondem às orações desse tipo, marcadas pela ordem do dizer. O uso desse tipo de oração evidencia os argumentos levantados pelos advogados de defesa dos réus, os quais assumem a postura de que seus clientes são inocentes. Além dos processos acima mencionados, também foram encontrados na NC2VN os processos “reiterar”, “concluir”, “ênfatizar”, “declarar”, “relatar”, “falar”, “dizer”, “afirmar” e “explicar”. No excerto 19, é possível identificar o Dizente “advogado dos dez réus” e a Verbiagem “os pedidos de absolvição para seus clientes”; já no excerto 20, o Dizente corresponde a Pignatone e a Verbiagem “que a sentença será proferida na tarde de sábado”; por fim, no excerto 21 o Dizente é “advogados” e a Verbiagem é “às alegações finais do Gabinete do promotor de justiça e das partes civis”.

Por sua vez, em grupo quase equivalente, estão as orações materiais, que somaram 34% do quantitativo identificado no texto. Essa quase equivalência entre as orações verbais e materiais pode ser justificada pelo próprio ato do dizer, pois nas explicações proferidas pelos advogados há a descrição de ações realizadas pelos acusados, que, na concepção de cada advogado, é plausível com as atitudes esperadas para as funções desenvolvidas pelos réus. Algumas orações materiais são exemplificadas nos complexos a seguir.

EXCERTO 22 - A última audiência do processo, no sábado, 16 de dezembro, começará às 11 horas locais com uma breve tréplica de outro advogado de Brüllhart, Filippo Dinacci, que não **pôde comparecer** na terça-feira por motivos de saúde.

EXCERTO 23 - Em seguida, o Tribunal **se reunirá** em câmara de conselho para proferir a sentença entre as 16 e 17 horas

Os excertos acima são todos constituídos de orações materiais e seus núcleos são formados pelos processos “comparecer” (22) e “reunir” (23) que demarcam ações externas com empreendimento de energia dos seguintes atores sociais, não necessariamente humanos: “Filippo Dinacci” e “Tribunal”. As orações materiais apresentam um fluxo de eventos ao texto, relatando novas ações desenvolvidas ou a se desenvolverem pelos acusados. Por fim, os processos mentais e relacionais também foram encontrados em grande quantidade no texto analisado. Essas orações encontram-se marcadas nas notícias, estando localizadas no apêndice A.

EXCERTO 24 - A tarde de terça-feira começou com a intervenção de Marco Franco, advogado de defesa de Gianluigi Torzi, que **relembrou** a prisão de seu cliente durante a fase de pré-julgamento, após oito horas de interrogatório pelo promotor Diddi.

EXCERTO 25 - Sobre os financiamentos na Sardenha, o promotor, **lembrou** o advogado, “diz que deveríamos ter confrontado o bispo da Diocese de Ozieri” [...].

Os excertos 24 e 25, localizados contextualmente de forma integral no apêndice A, apresentam processos correlatos, ambos mentais, “relembrar” e “lembrar”, cujo conteúdo Experienciado é apresentado em forma de orações projetadas. As orações mentais são recursos de inserção de vozes externas ao texto por meio do conteúdo pensado/sentido por um participante nomenclaturado de Experienciador e o conteúdo pensado/sentido é categorizado como Fenômeno. No excerto 25, o Experienciador é “promotor” e o Fenômeno corresponde à oração: “diz que deveríamos ter confrontado o bispo da Diocese de Ozieri”. Por outro lado, no excerto 24, o Experienciador é “Marco Franco” e o Fenômeno é a oração projetada “prisão de seu cliente durante a fase de pré-julgamento, após oito horas de interrogatório pelo promotor Diddi”. A seguir, constituição de orações relacionais que também tiveram contribuições à argumentação do texto

EXCERTO 26 - E, portanto, **seria** falso que a Aif tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60.

EXCERTO 27 - A única suposta prova trazida pela acusação, para o advogado, **seria** a carta de Tommaso Di Ruzza, ex-diretor da AIF (réu) autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé.

As orações relacionais da NC2VN são caracterizadas pelo uso do processo “ser” e são utilizadas no texto para apresentar ao leitor as funções desenvolvidas por cada um dos acusados, bem como para categorizar como falsas as alegações e provas da acusação no âmbito do processo. Nos excertos 26 e 27, destacam-se exemplos de duas alegações realizadas pelos advogados de defesa a fim de colocar em dúvida as provas obtidas e até mesmo de desmentir o que foi dito pelas testemunhas. No excerto 26, a oração “que a AIF tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60” é categorizada como “falso” por meio do processo relacional.

O processo de categorização é importante à argumentação, uma vez que mostra a propriedade discursiva do advogado de defesa frente ao júri, além de apontar de forma enfática seus posicionamentos. Já no excerto 27, a oração “a carta de Tommaso Di Ruzza,

ex-diretor da AIF (réu) autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé” é categorizada como “a única suposta prova trazida pela acusação” pelo advogado, levantando argumentos de dubiedade em relação a natureza da carta. Desse modo, as orações relacionais configuram importantes estratégias argumentativas aos participantes das notícias, cujo objetivo é enfatizar, por meio da categorização de provas, alegações ou testemunhos, formas de inocentarem seus clientes.

À vista disso, a realização linguística da NC2VN é feita pelas ASSs Relatar, Explicar, Recriar, Explorar e Recomendar. Essas atividades são estruturadas em relações lógicas de projeções verbais e mentais com uso predominante de processos verbais, materiais, mentais e relacionais, respectivamente, revelando uma estratégia discursiva de representar linguisticamente o embate jurídico realizado pelos advogados de defesa durante a audiência narrada. Ao utilizar a citação dentro do relato, o autor do texto enfatiza determinadas partes que compõem esse discurso e que sejam mais impactantes para a leitura do interlocutor.

O recurso da mesclagem entre citação e relato é realizado de forma estratégica ao demarcar alguns trechos que estão dentro de uma oração hipotática (em forma de relato) uma oração paratática (citação), o que pode ser percebido pelo uso das aspas. Desse modo, é o jornalista que realiza uma espécie de mesclagem de vozes, categorizada por Halliday e Matthiessen (2014) como discurso indireto livre. Esse recurso só é utilizado em determinadas partes e aparenta um distanciamento do jornalista em relação ao que é dito no texto, uma encenação de imparcialidade (cujo foco é representar o embate jurídico ocorrido no tribunal). Trata-se de uma encenação, pois é do jornalista a responsabilidade pela construção léxico-gramatical, seleção e organização dos discursos que compõem a presente notícia. Ao fazer a mesclagem de vozes, a faz com intenções definidas de apresentar determinadas falas ao leitor, ao tempo que oculta outras.

Desse modo, o redator constrói o texto noticioso com menos marcas do discurso religioso e mais do discurso jurídico, realizadas de sobremaneira por meio de orações expansivas, buscando convencer o leitor de que os acusados estão sendo submetidos a um júri sério, que respeita seus direitos e segue um ritual similar ao de júris populares. Essa análise evidencia que, embora os acusados sejam julgados por lideranças da IC, instituição da qual também faziam parte, usufruindo de cargos elevados, o julgamento ocorre com todo o rigor do Código de Direito Canônico, que fundamenta as decisões da organização. Nesse sentido, uma vez apresentadas a configuração léxico-gramatical da

NC2VN, passo a apresentar as distinções encontradas entre as duas notícias desse grupo, bem como de que forma o DR se faz presente.

Identifico uma tendência do jornalista em comprometer-se mais com as informações apresentadas pela promotoria, a qual se propõe a acusar os réus de seus crimes e a pedir sanções de correção. Nesse sentido, o jornalista assume o papel de narrador dos fatos na NC1VN, em vista da quantidade de relatos utilizados no texto, orações verbais hipotáticas. O que não acontece com a NC2VN, na qual ele demonstra menor comprometimento. Essa notícia se volta a narrar a defesa dos acusados, apresentando alegações destes, as quais são projetadas diretamente no texto, por citações sem mediação narrativa, orações verbais paratáticas. Considerando que o jornalista atua como um representante institucional, essa estratégia textual sugere aos leitores uma postura em que a IC assume a responsabilidade pelos acontecimentos e conduz os acusados a um julgamento ético e justo, exercendo, assim, sua função.

No entanto, nas duas notícias, há um baixo índice de presença do DR, embora a ASS Recomendar seja identificada, nesse caso, está a serviço das recomendações do âmbito jurídico. A presença do termo “*via crucis*” feita na NC1VN por Edgar Peña Parra, é uma das poucas menções de termos religiosos. A *via crucis* se refere ao sacrifício de Jesus Cristo no calvário para a salvação de todos os humanos, a Via Sacra para os cristãos católicos, que é constituída de 14 estações, as quais relatam o julgamento, morte e ressurreição de Cristo. Nesse sentido, de maneira metafórica, o caso é considerado pelo representante da Igreja no processo, como algo que emana muito sofrimento à instituição, sendo intensificado pelo jornalista no texto ao apontar a quantia de quinze milhões de euros que foram extorquidos da IC.

Percebo ainda que esse distanciamento do DR e aproximação do discurso jurídico também é intencional, uma vez que esse grupo de notícias se refere às questões jurídicas e políticas que envolvem julgamento de atos criminosos por parte de servidores do Vaticano. Desse modo distanciar-se de aspectos mais religiosos e aproximar-se dos jurídicos encena uma veracidade textual aos leitores do portal, que tange ao contexto constitucional, de aspectos da legislação, mesmo que a instituição que esteja julgando esses atos seja religiosa e tenha seus próprios ritos processuais (Código Canônico).

Por conseguinte, é possível perceber como estratégia linguística do redator em omitir aspectos importantes, como a relevância dos cargos ocupados pelos acusados e a proximidade deles com as lideranças responsáveis pelos seus respectivos julgamentos,

assim como a ausência de justificativas sobre o porquê desses casos não terem sido encaminhados a júris comuns. Considerando que a Igreja sobrevive das doações financeiras de seus fiéis, o crime de corrupção imputado aos réus não ofende apenas o patrimônio institucional, mas também configura um crime contra o povo, o que tornaria necessária, no mínimo, uma justificativa plausível para não serem julgados pela justiça italiana, algo que não é abordado no conteúdo deste grupo. Assim, observo que a mesma instituição que se apresenta como vítima dos crimes cometidos pelos réus é também a responsável por julga-los e aplicar suas respectivas sanções, consolidando, assim, sua autoridade para além de uma instituição religiosa, como um órgão jurisdicional.

## 5.2 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE GUERRA

As notícias que compõem a categoria “Guerra” foram publicadas em outubro de 2024 e narram episódios relacionados à guerra entre Rússia e Ucrânia, sobre a qual o Papa tem se manifestado de forma veemente, recebendo o presidente ucraniano no Vaticano e participando diretamente das articulações para um acordo de paz entre as nações. Esses textos foram selecionados devido à cobertura sequencial de notícias feitas pelo Portal *Vatican News* sobre a situação dos países e as consequências desastrosas dos atos violentos às crianças ucranianas.

Quanto à composição lexical, as duas notícias desse grupo são razoavelmente pequenas, totalizam a quantidade de mil seiscentas e vinte e duas (1.622) palavras; a primeira, com título “No encontro de 35 minutos, Papa recebe de Zelensky quadro sobre o massacre de Bucha”, contém novecentas e setenta (970) palavras, e a segunda, intitulada “Ordem de Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia”, com seiscentas e cinquenta e duas (652) palavras.

Embora haja uma diferença no tamanho das duas notícias, não significa um déficit que interfira nos resultados desta investigação, já que o que interessa é a funcionalidade dos termos linguísticos em contextos de uso. Desse modo, passo a apresentar as configurações contextuais, semânticas e léxico-gramaticais de realização dessas notícias, partindo das ASSs até as constituições lógico-semânticas e léxico-gramaticais por meio das quais foram construídas. A seguir, encontram-se os ambientes de significados identificados na NGIVN.

### 5.2.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NG1VN

Exponho nesta subseção as realizações semânticas e léxico-gramaticais materializadas na NG2VN. Desse modo, a seguir encontram-se os Ambientes de Significados que foram identificados nessa notícia.

Quadro 32 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NG1VN<sup>71</sup>

Contexto de Situação – NC1VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre o encontro de 35 minutos entre o Papa Francisco e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky no Vaticano	RELATAR Recriar Explicar Explorar	Autor (jornalista) Salvatore Cernuzio / Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Francisco. Zelensky Marichk Papa Francisco Volodymyr Zelensky Olaf Scholz Frank-Walter Steinmeier Giorgia Meloni Zuppi Leonardo Sapienza Andrii Yurash Andrij Jermak arcebispo Paul Richard Gallagher	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A NG1VN é formada pelas ASSs Relatar, Explicar, Recriar e Explorar, que na esfera sociodiscursiva encontram-se em posição de vizinhança. No Domínio da Experiência, trata-se de uma notícia cujo foco está nas ações realizadas pelo presidente ucraniano Volodymyr Zelensky durante sua rápida passagem no Vaticano em meio a guerra que seu país enfrenta. Desse modo, as ações descritas no fluxo narrativo da notícia são realizadas por verbos no pretérito perfeito, indicando que as ações aconteceram em tempo próximo à construção do texto. Além disso, a presença da ASS Explorar aponta para as avaliações apresentadas pelo Papa e por Zelensky quanto à situação do país e ao massacre acontecido em Bucha.

<sup>71</sup> A NG1VN encontra-se publicada de forma integral no anexo B, localizado na página 227.

Nos ambientes de significados potencializados pelo CS, observa-se que os Papéis Institucionais são constituídos do próprio Portal *Vatican News*, cuja reponsabilidade sobre o conteúdo é compartilhada com Salvatore Cernuzio, jornalista cujo nome consta como autor do texto. Identifico um distanciamento formal entre o autor e o público leitor, mas não entre os participantes do texto, uma vez que o jornalista narra uma aproximação entre Zelensky e o Papa Francisco. Ao narrar a troca de presentes entre os líderes, percebo marcas de formalidade no uso da língua e uma argumentação trágica dos efeitos da guerra, também com uso da linguagem sem marcas de familiaridade entre eles. O Meio é escrito, uma notícia publicada em ambiente digital. O Turno é monológico, havendo a presença da voz do jornalista ao tempo que convoca por meio de citação e de relato outras vozes ao texto, sem diálogo direto com o leitor ou com esses participantes. A seguir, apresento mais detalhadamente a realização das ASSs em trechos selecionados do texto.

EXCERTO 28 – RELATAR + EXPLICAR + RECRIAR
---

<p>O horror de Bucha visto pelos olhos de Marichka, uma menina imaginária diante da qual soldados russos torturaram e mataram seu pai, sua mãe e sua avó. O massacre de mais de 630 civis ocorrido há dois anos na cidade a poucos quilômetros a norte de Kiev – o que as autoridades ucranianas definem como um “genocídio” para o qual solicitaram investigações aprofundadas ao Tribunal Penal Internacional – esteve na pauta da audiência do Papa Francisco a Volodymyr Zelensky na manhã desta sexta-feira, 11 de outubro.</p>
--

<p>O presidente ucraniano, depois da conversa privada na sala da biblioteca que durou cerca de 35 minutos, entregou ao Papa uma pintura a óleo de uma menina, Marichka, que com os seus olhos opacos, lenço e casaco castanho representa todos os habitantes de Bucha que presenciaram sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores. Uma brochura ao lado da obra reconstrói detalhadamente os fatos. Zelensky quis dar este presente ao Papa para mais uma vez chamar a atenção do mundo para as atrocidades vividas pelo seu povo, que há mais de dois anos e meio anseia por uma paz que “é uma flor frágil”, como afirma o escrito na obra em bronze doada por Francisco ao líder ucraniano.</p>
---

Nesse excerto, temos um exemplo de como as três ASSs aparecem em conjunto no texto, quais sejam: Relatar + Recriar + Explicar. O jornalista se propõe a apresentar de forma narrativa os fatos acontecidos na guerra, como em “o massacre de mais de 630 civis ocorrido há dois anos na cidade a poucos quilômetros ao norte de Kiev”, utilizando de dados informativos e verbos no participípio, os quais insinuam que a narração acontece em tempo próximo à construção do texto. Há também uma espécie de memória sendo descrita, quando o jornalista, por meio da ASS Recriar reconstrói linguisticamente a cena presente no quadro ofertado ao Papa por Zelensky, assim o faz em “o horror de Bucha visto pelos olhos de Marichka, uma menina imaginária diante da qual soldados russos torturaram e mataram seu pai, sua mãe e sua avó”. Os tempos verbais de “torturaram” e “mataram” – pretérito perfeito do indicativo – configuram um relato de experiência sendo

manifestado por meio de lembrança, desse modo a realização sequencial de Recriar + Relatar.

As escolhas lexicais trazem um tom dramático ao texto e que mesmo aparecendo os termos “menina imaginária” há uma argumentação de vivência real dessas violências por muitas crianças ucranianas. Ao construir o texto dessa forma, as ASSs identificadas são as do tipo Relatar e Explicar, a primeira; já identificada e descrita no parágrafo anterior; já a segunda, no trecho: “o que as autoridades ucranianas definem como um ‘genocídio’ para o qual solicitaram investigações aprofundadas ao Tribunal Penal Internacional”. O jornalista apresenta uma categorização realizada por autoridades cuja taxonomização é importante para argumentação do texto. Desse modo, no excerto 28, há a seguinte constituição, a presença conjunta das ASSs Relatar e Explicar com foco em apresentar fatos reais e da ASS Recriar para construir uma memória afetiva da menina imaginária presente na pintura ofertada como presente ao Papa Francisco.

Ainda propriamente na ASS Recriar, há uma forte presença da voz do próprio jornalista, ao apontar os motivos pelos quais o presidente presenteou o Papa com um quadro, mais especificamente em: “Zelensky quis dar este presente ao Papa para mais uma vez chamar a atenção do mundo para as atrocidades vividas pelo seu povo, que há mais de dois anos e meio anseia por uma paz”. Esse trecho resguarda uma memória do ato acontecido, mas também uma explicação do porquê da ação do presidente, realizada diretamente na voz do redator da notícia. Ao tempo que informa o leitor dos atos narrados, também capitaliza emoções ao texto, constituindo-o de frases que denotam a vitimização da Ucrânia à invasão cometida por seu rival, a Rússia. No próximo excerto, discorro sobre a presença de outra ASS no texto, a Explorar.

EXCERTO. 29 – RELATAR + EXPLICAR + EXPLORAR

**Diálogo reservado**

Assim, nesta sexta-feira, uma nova audiência em uma manhã repleta de compromissos para o Papa que, por volta das 9h, recebeu também o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez. Volodymyr Zelensky chegou logo a seguir com um ligeiro atraso, escoltado por um comboio de carros que atravessou a Via della Conciliazione e a Piazza Pio XII, ambas isoladas e fortemente blindadas pela polícia e carabinieri que pela manhã realizaram uma varredura antiterrorismo em toda a área.

Nenhum sinal, como brasões ou bandeiras no carro do presidente ucraniano que, depois de atravessar a Praça de São Pedro e o Arco dos Sinos, chegou às 9h40 ao Pátio de São Dâmaso.

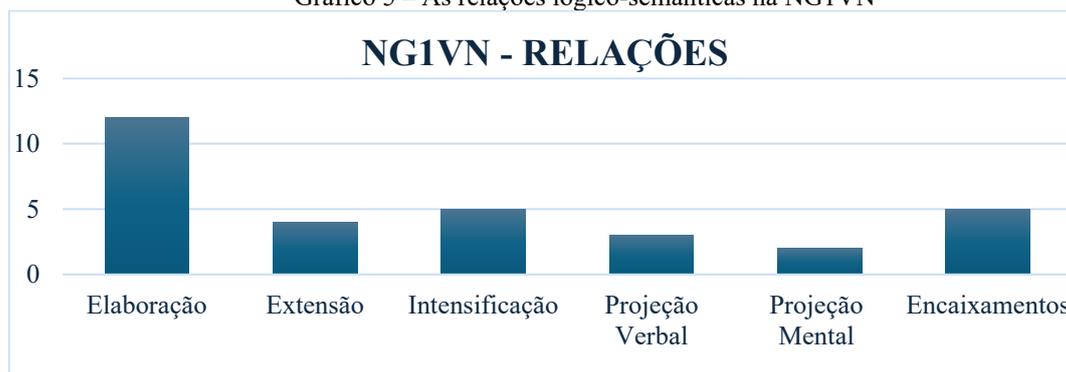
O presidente ucraniano foi recebido pelo regente da Casa Pontifícia, monsenhor Leonardo Sapienza. Em uniforme militar, com uma camisa pólo verde com o *tryzub* (em ucraniano *Тризуб*), brasão do tridente bizantino dos príncipes da *Rus'* de Kiev e hoje símbolo do país, Zelensky dirigiu-se então à Sala da Biblioteca do Palácio Apostólico onde Francisco o aguardava.

Aperto de mão, algumas brincadeiras iniciais, depois a conversa à portas fechadas que durou mais de meia hora, até às 10h20 sobre os temas da guerra e da paz para a Ucrânia, sempre definida pelo Papa como “martirizada”.

A Sala de Imprensa da Santa Sé informou que o Papa, durante o encontro, ao falar sobre o sofrimento das crianças ucranianas, sublinhou como elas perderam a capacidade de sorrir.
---

No excerto 29, além da presença das ASSs Relatar e Explicar, que também aparecem em outras partes do texto, destaco a presença da ASS Explorar, a qual se constitui por apresentar opiniões sociais em público argumentando em favor delas. Nesse excerto identifiquei duas manifestações realizadas pelo Papa que são descritas pelo autor do texto, a primeira: “sobre os temas da guerra e da paz para a Ucrânia, sempre definida pelo Papa como ‘martirizada’”; a segunda: “durante o encontro, ao falar sobre o sofrimento das crianças ucranianas, sublinhou como elas perderam a capacidade de sorrir”. Essas escolhas feitas pelo jornalista e apresentadas no texto reafirmam a construção argumentativa do texto, realizada por meio dos horrores causados pela guerra, sobretudo às crianças ucranianas. Desse modo trata-se de uma notícia que relata o encontro de Zelensky com várias autoridades, cuja maior delas é o Papa. Um texto narrativo, com várias ações descritas, circunstâncias e até um detalhamento da roupa utilizada pelo presidente para o encontro. No entanto, o caráter trágico dos eventos narrados é simbolizado a todo momento na caracterização do sofrimento de crianças ucranianas, seja pelas próprias menções realizadas pelo Papa, seja na imagem pintada no quadro presenteado por Zelensky.

A presença de termos de cunho religioso é evidente no texto, principalmente na narração da troca e presentes entre os líderes mundiais. Em um dos presentes ofertados pelo Pontífice ao presidente, o livro “Perseguidos pela verdade, os greco-católicos ucranianos atrás da Cortina de Ferro”, trata sobre “a vida clandestina da Igreja Greco-Católica Ucraniana, para documentar o legado dos mártires e confessores da fé”. Além do conteúdo do livro remeter ao contexto religioso, o termo “mártires” se torna uma presença forte do DR. A ASS Explorar também constitui o trecho, já que é o próprio redator que caracteriza a vida dos padres e missionários da região como “mártires e confessores da fé”. O termo mártir é utilizado para nomear alguém que sofre perseguição ou é morto por causa de sua fé em Cristo. Esse termo é bastante utilizado pela IC que costuma venerar seus mártires. A seguir, passo a apresentar as relações lógico-semânticas por meio das quais as ASSs são construídas na notícia.

Gráfico 5 – As relações lógico-semânticas na NG1VN<sup>72</sup>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A primeira notícia analisada do grupo “Guerra” apresenta uma constituição numerosa de orações de elaboração. Esse dado constata que, ao tempo que os fatos narrativos relacionados a visita do presidente ucraniano ao Vaticano são descritos, o jornalista se utiliza de orações que tendem reelaborar, adicionar ou intensificar as ações descritas. Descrevo, no formato de caixas chinesas, um exemplo desse tipo de construção lógica.

EXCERTO 30 - ///O presidente ucraniano pela terceira vez no Palácio Apostólico// para a audiência com Francisco.// Zelensky chegou um pouco atrasado ao Vaticano com uma grande fila de carros da escolta, **//que passou pelas ruas de uma Roma blindada.**// Mais de meia hora de diálogo privado com o Pontífice, seguida pelas conversas na Secretaria de Estado.///

O exemplo “que passou pelas ruas de uma Roma blindada” apresenta um típico exemplo de construção elaborativa. A descrição das cenas realizadas pelo jornalista traz detalhes importantes sobre a segurança do presidente, reelaborando o termo carros de escolta, como aqueles que “passam pelas ruas de uma cidade inteira blindada”, sobretudo por conta da quantidade de soldados e seguranças do presidente, que já foi ameaçado de morte inúmeras vezes. O uso de orações desse tipo configura a principal ASS encontrada no texto, a Relatar, por meio da qual a sequência de acontecimentos é construída. A seguir, mais um exemplo de complexo oracional formado por orações de elaboração, mas agora seguidas de encaixamentos.

<sup>72</sup> As escolhas léxico-gramaticais realizadas na NG1VN estão mapeadas e descritas no apêndice B, localizado na página 246.

EXCERTO 31 - //O presidente ucraniano, depois da conversa privada na sala da biblioteca **[[que durou cerca de 35 minutos]]**, //entregou ao Papa uma pintura a óleo de uma menina, Marichka, **[[que com os seus olhos opacos, lenço e casaco castanho representa todos os habitantes de Bucha [[que presenciaram sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores]]** // Uma brochura ao lado da obra reconstrói detalhadamente os fatos//.

No excerto 31, é possível, identificar a quantidade de orações realizadas por meio do conectivo “que”. Para a LSF, essas orações podem desempenhar diferentes funções: em alguns casos, servem para reelaborar o conteúdo; em outros, atuam apenas como pós-modificadoras de um termo. Um exemplo de oração de elaboração ocorre em “que, com seus olhos opacos, lenço e casaco castanho, representa todos os habitantes de Bucha”, pois seu propósito é explicar quem é a personagem Marichka, acrescentando informações julgadas relevantes pelo autor do texto. Por outro lado, as duas orações destacadas entre colchetes — “que durou cerca de 35 minutos” e “que presenciaram sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores” — desempenham a função de pós-modificadoras. A primeira estabelece uma circunstância temporal para a conversa entre o Papa e o presidente, enquanto a segunda detalha os eventos presenciados pelos habitantes de Bucha durante o último bombardeio.

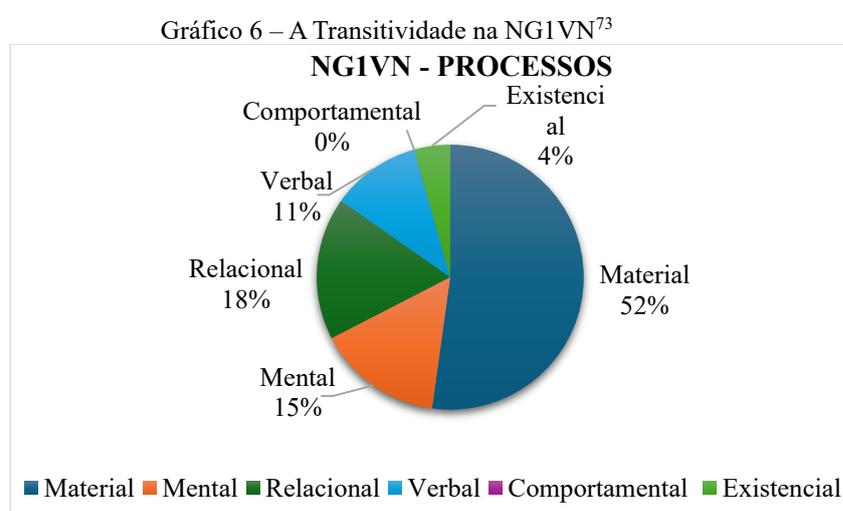
As orações mencionadas configuram a realização da ASS Explicar, cujo objetivo é expor fatos, caracterizá-los e vinculá-los a uma entidade específica, neste caso, a responsável pelo bombardeio. No próximo excerto, exponho mais dois tipos de oração encontradas na notícia, as de intensificação e extensão.

EXCERTO 32 - //Já por volta das 9h45 desta sexta-feira, 11, o líder ucraniano percorreu os corredores históricos do Palácio Apostólico//. A primeira vez foi em 2020//, **quando a pandemia de Covid-19 ainda não tinha explodido em nível mundial // e as tensões na Ucrânia estavam limitadas à parte oriental do país;**// a segunda vez foi em maio de 2023, um ano e meio depois do primeiro míssil lançado pela Rússia em solo ucraniano//.

Uma vez que a principal ASS na NG1VN é a Relatar, as orações de intensificação são bastante encontradas, elas acrescentam circunstâncias aos fatos descritos no fluxo narrativo. Em vista disso, a oração “quando a pandemia de Covid-19 ainda não tinha explodido em nível mundial” apresenta uma sequência temporal que narra o primeiro encontro entre Zelensky e Francisco ocorrido no ano de 2020. Ao apresentar encontros anteriores entre as autoridades, o jornalista constrói uma argumentação de proximidade entre as personagens.

Unindo o fato mencionado acima à descrição dos horrores da guerra às crianças ucranianas, pode-se constatar no texto uma certa caracterização da Ucrânia, como uma

nação que sofre, mas que está aberta ao diálogo. Essa representação é constituída por meio do principal representante político ucraniano que visita autoridades políticas e religiosas tentando um apoio para o acordo de paz em seu território. Por fim, no mesmo complexo, identifiquei também o acréscimo de ações realizadas pela conjunção “e” em orações do tipo extensivas: “e as tensões na Ucrânia estavam limitadas à parte oriental do país”; configurando a informação de que no primeiro encontro das autoridades as tensões da guerra eram pequenas e não necessitavam de preocupação. Após ter exemplificado como as ASSs Relatar, Explicar e Explorar são realizadas por meio das relações lógico-semânticas, passo a apresentar os processos que compõem as orações nessas atividades.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A NG1V, por apresentar uma sequência de fatos e ações acerca da visita do presidente ucraniano, é formada em grande parte por processos do tipo material, tipicamente relacionados às ações que empreendemos no mundo externo e que são transcritas pela linguagem. Esse dado confirma a existência em todo o texto das ASSs Relatar e Explicar, as quais marcam narrativas de atos e atitudes pertencentes ao domínio da experiência humana. A seguir, apresento um exemplo de oração marcada por processos materiais.

EXCERTO 33 - Zelensky **chegou** um pouco atrasado ao Vaticano com uma grande fila de carros da escolta, que **passou** pelas ruas de uma Roma blindada.

<sup>73</sup> Todos os processos marcados na notícia encontram-se mapeados no apêndice B, página 246.

No exemplo acima, os termos “chegou” e “passou” se configuram como processos materiais. Eles detalham a sequência de acontecimentos que envolvem o presidente durante sua passagem pelo Vaticano, ao tempo que manifestam uma representação de como a chegada do líder político alterou a rotina da cidade de Roma, a qual estava completamente blindada com a passagem dos carros de escolta que acompanhavam a autoridade. Esses processos confirmam a realização linguística das ASSs Relatar + Explicar encontrada em todo o texto. A representação construída faz com que o leitor depreenda a importância que Zelensky tem, de como ocorreu seu traslado até o palácio onde o Papa o aguardava. Os processos materiais estão presentes em toda a NG1VN e podem ser visualizados de forma mais contextual no apêndice B, página 245. A seguir, explico como esses processos podem acontecer na sequência das orações com outros processos, construindo outras representações.

EXCERTO 34 - O horror de Bucha **visto** pelos olhos de Marichka, uma menina imaginária diante da qual soldados russos **torturaram** e **mataram** seu pai, sua mãe e sua avó.

Os processos contidos no período acima denotam orações de diferentes tipos. Inicialmente o processo “visto” configura-se como mental, uma vez que o redator propõe uma análise da descrição do que os olhos de Marichka teriam presenciado em Bucha. Essa estratégia, marca uma forte comoção ao texto, antecedida pelo termo “horror” e a qual é sucedida pelos processos “torturaram” e “mataram” esses últimos configuram-se também como processos materiais. Desse modo, à medida que o período inicia com uma oração mental, que trata do mundo perceptivo da personagem, finaliza com processos materiais para denotam o significado de horror vivenciado em Bucha nos últimos ataques sofridos. Essa junção de processos mentais com materiais é intencional e denota ao texto o tom dramático que o redator constrói a fim de que os leitores compreendam as consequências da guerra na Ucrânia, bem como a importância do encontro entre o Sumo Pontífice e o presidente. A seguir mais um exemplo de processos que compõem a sequência de ações presentes na notícia, mas de outros tipos.

EXCERTO. 35 - O massacre de mais de 630 civis ocorrido **há** dois anos na cidade a poucos quilômetros a norte de Kiev – o que as autoridades ucranianas **definem** como um “genocídio” para o qual **solicitaram** investigações aprofundadas ao Tribunal Penal Internacional – **esteve** na pauta da audiência do Papa Francisco a Volodymyr Zelensky na manhã desta sexta-feira. 11 de outubro.

No período acima, identifica-se a presença do processo "há", tipicamente existencial, que marca o tempo em que os 630 civis foram executados. Além desse processo, há também o processo "definem", que, nesse contexto, se enquadra como um processo mental, pois envolve uma categorização e conceituação do massacre realizadas pelas autoridades ucranianas. A interação entre esses processos contribui para a constituição da ASS Recriar, na qual o autor busca apresentar, por meio de uma sequência narrativa, os acontecimentos dos dois anos anteriores, rememorando-os. Além disso, evidencia-se ainda a ASS Explorar, uma vez que o termo "genocídio", definido pelas autoridades ucranianas, configura-se como uma categorização pública sustentada pelo presidente e transcrita no texto.

No mesmo exemplo, aparecem ainda os processos "solicitar" e "esteve", que também desempenham papéis significativos. O primeiro refere-se ao ato de cobrar investigações, sendo classificado como um processo material, já que o ato de solicitar uma investigação implica um esforço real para desencadear uma ação específica, como a mobilização de autoridades, recursos e procedimentos formais de apuração; já o segundo, indica a presença do massacre como uma das temáticas a serem pautadas na conversa entre as autoridades, caracterizando-se como um processo relacional. Por fim, apresento os processos verbais que também se notabilizaram no texto.

EXCERTO 36 - Ao chegar a Roma, **encontrou-se** na noite de quinta-feira com a primeira-ministra Giorgia Meloni, que **reiterou** o total apoio da Itália à Ucrânia, quer em nível bilateral como multilateral.

Nesse complexo oracional, identifico a presença de dois processos nucleares, o “encontrou-se” e o “reiterou”. Esses processos marcam representações linguística diferentes, mas que se complementam na argumentação construída. O termo “encontrou-se” é um processo material, cujas ações no mundo físico são descritas com uso dele, no caso o encontro de Zelensky com mais uma autoridade política da Itália. Já “reiterou”, um processo verbal, que marca a voz da primeira-ministra Giorgia Meloni. O discurso é trazido ao texto dentro de uma oração de elaboração, já detalhada nesta análise, mas aqui marcada novamente como uma representação linguística do apoio da Itália à Ucrânia, que de acordo com a semântica própria do processo “reiterar”, o apoio já tinha sido ofertado, mas a ministra o reitera, em uma situação de formalidade diante da mídia mundial. Para uma análise mais contextualizada, os excertos encontram-se marcados no apêndice B, página 246.

A estratégia discursiva de chamar vozes externas ao texto, por meio de processos verbais denotam na NG1VN que além do Papa, autoridade religiosa, há também autoridades políticas europeias que apoiam os atos de Zelensky, ele não está sozinho e suas ações são consideradas corretas. Essa notícia apresenta uma constituição de fatos em forma de uma sucessão de eventos que marcam a visita de Zelensky ao Vaticano. Embora seja o encontro com o Papa e a troca de presentes entre eles o principal fato narrado, o jornalista descreve outras visitas feitas pelo presidente aos líderes políticos, em um evidente sinal de apoio à Ucrânia. Um texto construído em formato dramático, marcado pelas ações do massacre dos 630 civis e do rosto fígurado de Marichka, ao ver seus pais e avó serem assassinados, marcando enfaticamente a tragédia que é viver em um país sob ataques e bombardeios. É um texto narrativo, com fluxo temporal marcado pelo tempo do pretérito perfeito, insinuando que as ações acontecem ao tempo que são descritas pelo jornalista. O DR está presente por meio da projeção verbal realizada pelo Papa Francisco, em dois momentos: ao retratar a guerra na Ucrânia como “martirizada” e ao apresentar Zelensky com um livro que trata dos “mártires e confessores da fé” da Igreja Grego-Católica.

O martírio é visto como um testemunho supremo de fidelidade a Deus, demonstrando coragem e compromisso com os ensinamentos cristãos até o último instante da vida. Evidencio que o uso do termo ressalta o caráter religioso presente na construção da notícia, não apenas por enfatizar a importância da visita entre o presidente e o Papa, mas também por mencionar, ainda que brevemente, o trabalho de evangelização realizado clandestinamente pelos padres na região ucraniana. Há um cuidado evidente em evitar a sobreposição dos discursos, pois, embora o texto busque destacar a força política de Zelensky, o contexto do encontro com o Papa torna nítida a presença do DR, que é mencionado e devidamente categorizado nesta pesquisa. Desse modo, finalizo a análise da NG1VN, a primeira notícia pertencente a categoria “Guerra”, e explico a seguir a análise das realizações linguísticas da segunda notícia desse grupo.

### **5.2.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NG2VN**

A segunda notícia a compor a categoria “Guerra” tem como manchete “Ordem Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia”. É um texto pequeno, o qual descreve as ações humanitárias protagonizadas por uma organização sem

fins lucrativos que ajuda as vítimas da guerra ucraniana, enfocando a quantidade de pessoas atendidas por essa instituição e o número de abrigos construídos por seus voluntários. Em vista disso, são apresentados nesta análise alguns excertos textuais selecionados a partir do fenômeno investigado, no entanto encontram-se devidamente marcados compondo o corpo textual integral da notícia no apêndice B desta tese, localizado na página 246. A seguir, encontram-se descritos os ambientes de significados do contexto de situação dessa notícia.

Quadro 33 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NG2VN<sup>74</sup>

Contexto de Situação – NG2VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre o compromisso humanitário no atendimento de mulhões de pessoas na Ucrânica feito pela Ordema Malta	RELATAR Explicar Explorar Recomendar	Autor (jornalista) Stefano Leszczynski / Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Riccardo Paternò di Montecupo, Antonio Gazzanti Pugliese di Cotrone, Malteser International, Malteser Relief Service, Dr. Yehor Iordek, Ordem Soberana de Malta na Ucrânia, Conselho de Segurança da ONU e Pavlo Titko	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A NG2VN é realizada por meio das ASSs Relatar, Explicar, Explorar e Recomendar. O Domínio da Experiência aponta para o objetivo de apresentar, de forma detalhada, o trabalho realizado pela Ordem Soberana de Malta na Ucrânia durante o período dos bombardeios. Embora o texto não mencione diretamente a origem da organização, a Ordem de Malta é uma instituição internacional cristã-católica fundada no século XI, durante o período das Cruzadas. Posteriormente, tornou-se uma congregação militar cristã com regras próprias e assumiu uma missão humanitária voltada para a

<sup>74</sup> O texto completo da NG2VN encontra-se publicado no anexo B deste trabalho, localizado na página 229.

caridade. Atualmente, está presente nos cinco continentes e atua oferecendo ajuda humanitária sem distinção de raça ou religião.

Os Papéis Institucionais são constituídos a partir da responsabilidade do conteúdo que é compartilhada pelo Portal *Vatican News* e pelo jornalista Stefano Leszczynski, cujo nome aparece como autor do texto. No decorrer do texto, percebe-se um distanciamento entre o autor e o público leitor, sem marcas de intimidade, o que também consta entre os participantes do texto. O Meio de realização é escrito, tendo sido publicado em ambiente digital. O Turno é monológico, há somente a presença da voz do editorial jornalístico e é dele a responsabilidade na projeção de outras vozes ao texto, mantendo a formalidade e o distanciamento da matéria. Na sequência, demonstro o detalhamento da realização das ASSs identificadas.

EXCERTO 37 – RELATAR + EXPLICAR+ EXPLORAR
---

Na segunda-feira, 21 de outubro, a Soberana Ordem de Malta anunciou, numa conferência na Magistral Villa, em Roma, a ação humanitária em favor da população ucraniana afetada pela guerra e os projetos iniciados no país para oferecer assistência psico-sanitária às vítimas mais frágeis do conflito, incluindo mais de 45 mil crianças. O grão-chanceler, Riccardo Paternò di Montecupo, abriu os trabalhos na Sala Capitular, reafirmando a neutralidade e a ação apolítica da Ordem na assistência a milhares de refugiados e deslocados internos ucranianos. Uma ação humanitária também possibilitada pelo acordo de colaboção bilateral assinado com o governo ucraniano em 2019, que facilitou a entrega de milhares de toneladas de ajuda material e a criação de corredores humanitários para a população que foge dos combates.
--

No excerto selecionado, a presença da ASS Relatar é evidenciada pelo uso do pretérito perfeito, que indica a sequência de ações ocorridas em 21 de outubro de 2024, e pela utilização de formas nominais dos verbos, quais sejam: o particípio e o gerúndio. O uso dos termos “afetada”, “possibilitado” e “assinado” exemplificam o particípio, enquanto “incluindo” e “reafirmando” correspondem ao gerúndio. Essas escolhas lexicais estruturam uma sucessão de eventos anunciados pelo grão-chanceler Riccardo Paternò di Montecupo, e são descritas por meio de uma retextualização do discurso que fora proferido pela autoridade da Ordem Malta.

Dessa forma, a ASS Relatar se realiza estrategicamente no texto pela sequência de ações que são apresentadas na voz do jornalista, que assume o papel de narrador dos acontecimentos e de conhecedor do conteúdo proferido pela autoridade Malta. O jornalista reelabora as palavras do chanceler por meio de projeções verbais hipotáticas, utilizando o processo “reafirmar”. Ao retextualizar esse discurso, ele aproxima o leitor dos fatos, conferindo maior destaque à partes específicas da declaração do chanceler.

Além disso, a presença da ASS Explicar também é constatada no texto, ao apresentar dados estatísticos no trecho, mais precisamente, ao afirmar que quarenta e cinco mil crianças foram atendidas pela assistência psico-sanitária ofertada pela Ordem de Malta. Essa estratégia discursiva é recorrente em toda a matéria e marca a intenção de ratificar a importância do trabalho desenvolvido pela Ordem, e de como ela tem ajudado o povo ucraniano. Identifica-se ainda a presença de outra ASS, a Explorar, materializada na avaliação feita pelo chanceler ao abordar sobre o acordo bilateral assinado em 2019 com o governo ucraniano, o qual, segundo ele, facilitou a entrega de ajuda material e a criação de corredores humanitários para a população que foge dos combates.

A ASS Explorar se concretiza no texto por meio da apreciação pública conduzida por uma autoridade específica — o chanceler — e ganha ainda mais relevo pela argumentação elaborada em defesa dessa ação. Nesse contexto, o jornalista utilizando-se do discurso proferido pelo chanceler, destaca o empreendimento conduzido pelo governo ucraniano ao assinar o ato, interpretando-o como uma iniciativa que visa facilitar a assistência àqueles que mais necessitam. De forma estratégica, o redator seleciona esse trecho do discurso e o reelabora em uma construção linguística própria, conferindo-lhe um enquadramento discursivo que reforça a intenção comunicativa do texto.

#### EXCERTO 38 – RELATAR + RECRIAR+EXPLICAR

##### **Ajuda e diplomacia**

Como parte da atividade diplomática e das relações internacionais destinadas a fornecer assistência humanitária e encontrar maneiras de incentivar o retorno à paz, o embaixador da Ordem em Kiev, Antonio Gazzanti Pugliese di Cotrone, lembrou que a representação diplomática da Ordem Soberana de Malta nunca deixou a Ucrânia, nem mesmo nos momentos mais dramáticos da guerra em andamento. Essa decisão também foi necessária para a coordenação da ajuda por meio da Malteser International, agência internacional de assistência da Ordem, e do Malteser Relief Service, órgão de referência ucraniano

##### **Os projetos psico-sanitários**

É por isso que, entre os projetos humanitários lançados pela Ordem Soberana de Malta na Ucrânia, os de natureza psico-sanitária são particularmente importantes, como a abertura de uma clínica de próteses em Lviv em 2022, que até o momento forneceu mais de 250 membros artificiais. Os recursos mobilizados em favor da população que precisa de assistência agora chegam a 60 milhões de euros, mas, junto com essa intervenção humanitária concreta, houve uma ação diplomática contínua desde o início da guerra, com apelos para reduzir o sofrimento humano na Cúpula do Futuro (setembro de 2024), no Conselho de Segurança da ONU (setembro de 2023 e 2024) e na Conferência de Segurança de Munique (fevereiro de 2024).

##### **Esperança para o futuro**

O perigo mais insidioso para os civis ucranianos atualmente é o número desproporcional de minas espalhadas pelo território. Há mais de 100 mil pessoas amputadas na Ucrânia - uma estimativa, explicou o Dr. Yehor Iordek, do hospital Feofania - e pelo menos 70% deles sofrem da “síndrome do membro fantasma”. Uma patologia tão impactante do ponto de vista psicológico que causa episódios graves de ansiedade e depressão, levando, em 30% dos casos, ao suicídio.

O excerto 38 confirma os dados apresentados na primeira parte da análise da NG2VN. É possível identificar uma força retórica que aponta para a descrição de quantidades, tanto de pessoas atendidas, quanto do valor financeiro investido nas ações humanitárias. A presença de números denota um impacto maior ao leitor. No trecho apresentado, a ASS Relatar se apresenta com maior veemência, e pode ser confirmada na descrição das sequências de várias ações, com uso de termos como “forneceu”, “incentivar”, “chegam”, “houve”, os quais expressam fatos que versam sobre os valores arrecadados e investidos nas ações humanitárias, promovendo a descrição de uma continuidade de fatos expostos no texto.

De forma complementar, identifica-se no mesmo trecho, a realização da ASS Recriar, concretizada em processos de rememoração de experiências da vida humana. Ao mencionar que o embaixador Antonio Gazzanti Pugliese di Cotrone “lembrou que a representação diplomática da Ordem Soberana de Malta nunca deixou a Ucrânia”, o jornalista utiliza de uma oração mental para reportar um conteúdo advertido pelo embaixador, cuja função é dizer que a instituição sempre esteve presente em terras ucranianas, sobretudo, nos piores momentos. Estrategicamente, o jornalista recria um fluxo de eventos rememorados que envolvem as diferentes participações da Ordem Malta na história da Ucrânia, com objetivo de enaltecer, mais uma vez, os esforços da instituição.

Sob essa mesma perspectiva, a ASS Explicar também se estabelece no trecho selecionado, mais especificamente no momento em que o jornalista apresenta por meio do discurso do Dr. Yehor Iordek uma explanação do termo “síndrome do membro fantasma”, o qual, segundo o texto, trata-se de “uma patologia tão impactante do ponto de vista psicológico que causa episódios graves de ansiedade e depressão”. Essa atividade de trazer o conceito de determinado termo próprio de áreas científicas é configurada como a ASS Explicar, a qual é utilizada pelo redator como estratégia discursiva de enaltecer as atividades de ação humanitária da Ordem Malta, em meio ao desastre causado pela guerra. Essa construção discursiva se realiza por meio de orações de projeção com uso do processo “explicou”, trazendo um argumento de autoridade feito por um cientista da área médica, a fim de reafirmar a importância de ações humanitárias no país, especialmente que priorizem também o apoio psicológico aos ucranianos. Esse argumento ficará ainda mais evidente no texto, por meio da realização da ASS Recomendar, destaque do próximo excerto.

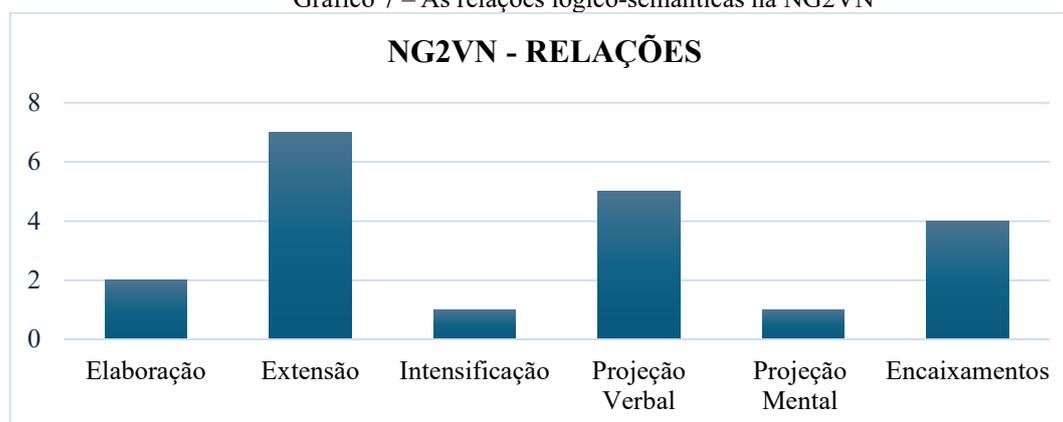
## EXCERTO 39 - RELATAR + EXPLICAR+RECOMENDAR

“As pessoas não têm mais lágrimas”, disse o embaixador da Ordem em Kiev. “As crianças”, continuou ele, ‘estão entre as que mais sofrem com as dificuldades do momento devido à falta de socialização, brincadeiras e estudos’. “Os números oficiais”, explicou Pavlo Titko, do Malteser Relief Service, são dramáticos: 3 milhões de crianças diretamente afetadas pela guerra, 15.551 as pessoas feridas e 633 as que morreram. Nesse contexto, os serviços de emergência que oferecem apoio psicológico tornam-se um elemento indispensável para garantir não apenas a sobrevivência imediata das pessoas, mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana que sairá dessa guerra e precisará se acostumar a viver em paz novamente.

No plano argumentativo do texto, as ASSs Relatar e Explicar se concretizam primeiramente na descrição das consequências devastadoras da guerra para o desenvolvimento das crianças ucranianas e, posteriormente, na exposição de dados quantitativos sobre o número de pessoas afetadas que necessitam de atendimento médico, assim como o registro das vítimas fatais. Além das ASSs Relatar e Explicar, já detalhadamente abordadas, identifico na NG2VN a presença da ASS Recomendar, própria de atividades de aconselhamento.

A voz recomendativa de Pavlo aparece no texto ao definir como “os serviços de emergência que oferecem apoio psicológico tornam-se um elemento indispensável para garantir [...] a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana”. Nesse contexto, a citação de Pavlo Titko funciona como um argumento de autoridade o qual evidencia que o socorro às vítimas da guerra deve oferecer também apoio psicológico. Desse modo, a ASS Recomendar é materializada no texto por meio de orações de projeção que denotam a recomendação feita por Pavlo Titko, do Malteser Relief Service.

O plano argumentativo construído em todo o texto está direcionado à valoração dos benefícios proporcionados pelos serviços da instituição de ajuda humanitária, destacando a relevância e o impacto social de suas ações em terras ucranianas. Essa estratégia discursiva configura a presença da ASS Recomendar presente na camada textual. Trata-se de um sentido implícito, construído por meio da relação lógico-textual estabelecida pelo encaixamento, o qual é iniciado pelo pronome relativo "que". Essa estrutura e os sentidos atribuídos por ela à argumentação serão melhor analisados nas construções textuais subsequentes, que examinam as relações lógicas pelas quais as ASSs se concretizam no texto e que serão expostas a seguir.

Gráfico 7 – As relações lógico-semânticas na NG2VN<sup>75</sup>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O gráfico aponta para as principais relações lógico-semânticas realizadas na NG2VN são elas orações extensivas, projeções verbais e encaixamentos. Uma vez que o texto se pauta sobre as ações desenvolvidas pela Ordem de Malta, as orações de extensão colaboram na construção argumentativa adicionando atividades, contrapondo fatos e até concluindo informações necessárias ao texto; já, as orações de projeção verbal apresentam discursos citados ou relatados; e, os encaixamentos introduzem categorizações. Inicialmente, as orações extensivas funcionam como uma expansão argumentativa de orações nucleares e podem ser melhor compreendidas no trecho a seguir.

EXCERTO 40 ///“**Os números oficiais**”, //explicou Pavlo Titko, do Malteser Relief Service, // **são dramáticos: //3 milhões de crianças diretamente afetadas pela guerra, 15.551 as pessoas feridas e 633 as que morreram.**// Nesse contexto, os serviços de emergência [[**que oferecem apoio psicológico**]] tornam-se um elemento indispensável// para garantir não apenas a sobrevivência imediata das pessoas, **mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana** [[**que sairá dessa guerra**]] //e **precisará se acostumar a viver em paz novamente.**

No complexo oracional selecionado identifica-se a presença das principais relações lógico-semânticas identificadas em todo o texto. Início pela análise das orações de extensão as quais foram as mais notórias de acordo com o gráfico 7. Inicialmente, as orações “mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana” e “e precisará se acostumar a viver em paz novamente” configuram orações de extensão. A primeira refere-se a uma adição, que, embora inicie pelo uso do elemento coesivo “mas” (geralmente

<sup>75</sup>A NG2VN encontra-se publicada no apêndice B, página 248, apresentando de forma integral os excertos selecionados, bem como a marcação dos elementos léxico-gramaticais.

categorizado como elemento de adversidade), no contexto argumentativo do texto, esse termo se junta à expressão “não apenas” anteriormente mencionada. Nesse exemplo, não há uma contraposição à argumentação formulada, mas uma adição às ideias, ou seja, as pessoas não apenas precisarão sobreviver a guerra, mas reconstruir toda a sociedade ucraniana. Precisarão realizar as duas ações que causam impactos psicológicos aos moradores da região.

A segunda oração extensiva identificada no excerto 40, também se caracteriza como extensão aditiva do tipo mais comum, identificada pelo uso do conectivo “e”, acrescentando uma informação importante ao plano argumentativo, compreendendo que, além de reconstruírem a sociedade ucraniana, precisarão também se acostumar a viverem em paz. Desse modo, as orações de extensão acrescentam informações à argumentação, aumentando o fluxo narrativo presente na ASS Relatar em todo o texto.

Ainda no mesmo complexo oracional selecionado, também há a presença de orações de projeção verbal, projetadas pelo uso do processo “explicou”. Na oração de projeção identificada constata-se a presença de uma mesclagem de vozes, realizada tanto por meio da citação quanto do relato, momento em que o próprio jornalista apresenta em sua voz o dado explicado por Pavlo Titko, o de que “3 milhões de crianças foram diretamente afetadas pela guerra”. A projeção mesclada é um importante recurso que aproxima o leitor do texto e enfatiza o dado apontado aumentando o teor drástico da vitimização infantil na guerra.

Além desse tipo de relação há ainda neste complexo dois encaixamentos, outro tipo de configuração lógica bastante encontrada no texto. Essas orações são marcadas por colchetes, são elas: “que oferecem apoio psicológico” e “que sairá dessa guerra”. As duas construções são encaixamentos pós-modificadores de grupos nominais. A primeira, categorizando o grupo “serviços de emergência”; já a segunda, modificando o grupo “sociedade ucraniana”. Essas orações resguardam estratégias enfáticas de construção argumentativa por meio da qual a notícia se constrói apresentando categorizações importantes realizadas pelo jornalista redator. É por meio desse recurso que a voz do redator se apresenta de maneira mais enfática no texto, denotando uma estratégia retórica de categorização importante ao fluxo das informações. No próximo excerto, apresento mais um complexo oracional selecionado da NG2VN seguida de uma análise lógico-semântica.

EXCERTO 41 - ///Os recursos mobilizados em favor da população **[[que precisa de assistência]]** agora chegam a 60 milhões de euros, // **mas, junto com essa intervenção humanitária concreta,** // houve uma ação diplomática contínua desde o início da guerra, // **com apelos para reduzir o sofrimento humano na Cúpula do Futuro (setembro de 2024), no Conselho de Segurança da ONU (setembro de 2023 e 2024) e na Conferência de Segurança de Munique (fevereiro de 2024)///.**

O excerto 41 apresenta uma constituição bem próxima do anteriormente analisada, ou seja, é constituído por orações de extensão e por encaixamento. No entanto, a fim de não se tornar repetitivo, analiso uma configuração diferente, as quais, embora tenham sido pouco identificadas, também se fazem presente no texto, as orações intensificadoras. Nesse sentido, a oração “com apelos para reduzir o sofrimento humano na Cúpula do Futuro (setembro de 2024), no Conselho de Segurança da ONU (setembro de 2023 e 2024) e na Conferência de Segurança de Munique (fevereiro de 2024)” configura-se como uma intensificação, apresentando uma ideia circunstancial de finalidade. Assim, o jornalista aponta por meio dessa oração a finalidade das ações diplomáticas realizadas pela organização na intervenção humanitária, as quais são solicitadas em forma de apelos pela comunidade ucraniana.

Mais uma vez, identifica-se a estratégia argumentativa de construir uma imagem positiva da Ordem de Malta, bem como apresentar o quanto as ações humanitárias realizadas pela organização são aclamadas pelo público sofredor, mas com um adendo, nesse trecho temos a informação dos valores recebidos pela instituição. Essa informação é trazida ao texto em meio a estratégia argumentativa que configura o quanto o povo ucraniano necessita dessa assistência, fazendo com que o leitor perceba, entre os vários fatos trágicos comentados, que os 60 milhões arrecadados em fundos pela instituição estão sendo muito bem geridos com o propósito de prestar auxílio à população ucraniana.

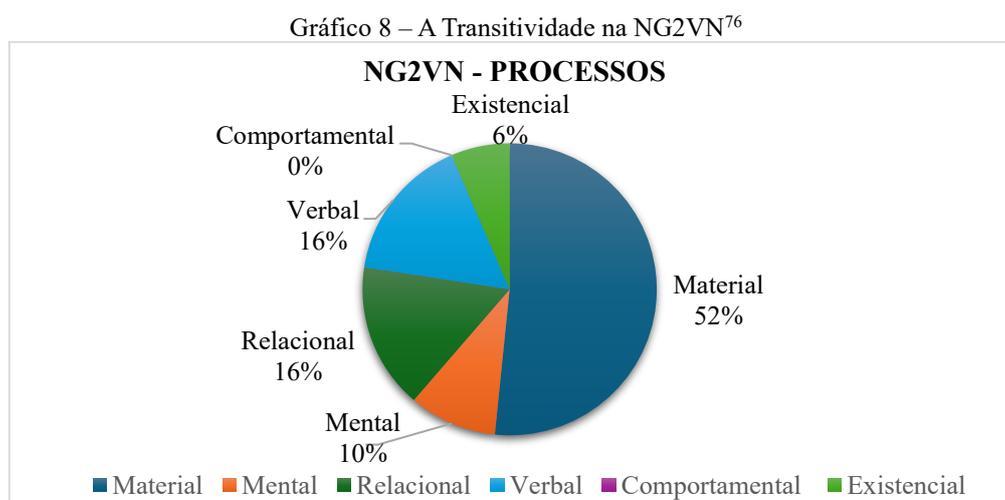
Sequencialmente, descrevo mais um trecho de complexo oracional retirado do texto com objetivo de construir um tom trágico ao texto, sobretudo com descrição das consequências da guerra às crianças. A estratégia discursiva da temática do sofrimento infantil configura-se por uma linguagem apelativa realizada por meio de projeções, as quais se misturam as informações de valores financeiro, anteriormente mencionadas.

EXCERTO 42 - ///“As pessoas não têm mais lágrimas” //, **disse** o embaixador da Ordem em Kiev. //“**As crianças**”, continuou ele, //“**estão entre as que mais sofrem com as dificuldades do momento devido à falta de socialização, brincadeiras e estudos**”///.

O excerto apresentado é constituído por uma oração verbal, cujo foco está o processo “disse”. Nela, temos a representação linguística da experiência vivida pelo embaixador da Ordem em Kiev, narrando as seguintes orações projetadas: “as pessoas não têm mais lágrimas” e “as crianças [...] estão entre as que mais sofrem com as dificuldades do momento devido à falta de socialização, brincadeiras e estudos”. Essas orações constroem no texto além do tom trágico, uma retórica de piedade e sofrimento, diante de seres indefesos que estão entre as vítimas da guerra. A construção discursiva é realizada por meio de orações paratáticas, ou seja, citações. É importante perceber que em alguns momentos o redator da matéria relata fatos em outros ele os traz por meio de citações.

Essas escolhas lógico-gramaticais de intercalação das orações denotam também significados ao texto. Em momentos mais dramáticos, como apontado no complexo ora analisado, as projeções verbais paratáticas traduzem melhor o sofrimento, por meio do testemunho de quem mora nas regiões afetadas pela guerra, como caso do embaixador, é uma voz que vivencia os horrores da guerra; em outros momentos, como referente aos valores arrecadados e administrados pela organização, o jornalista toma a voz para si e constrói uma narrativa de elevação às ações humanitárias da Ordem de Malta, construindo no mesmo complexo uma representação linguística que emana o quanto essa instituição é necessária, o quanto seus serviços são motivos de apelos dos ucranianos.

As representações linguísticas construídas por meio do núcleo das orações serão apresentadas na análise dos processos a seguir.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

<sup>76</sup> Todos os processos mapeados na NG2VN são apresentados integralmente no apêndice B, página 248.

Uma vez que a NG2VN retrata os esforços realizados no socorro à população ucraniana durante a guerra, os processos materiais que indicam ação no mundo externo são os mais visíveis, correspondendo a 52% da construção da notícia. Eles são apresentados nos excertos a seguir.

EXCERTO 43 - **Distribuiu** mais de 10 mil toneladas de ajudas em mais de 70 locais diferentes; 300 mil pessoas **foram** atendidas nas fronteiras e mais de 60 abrigos **foram** montados para abrigar os deslocados.

EXCERTO 44 - **É** por isso que, entre os projetos humanitários lançados pela Ordem Soberana de Malta na Ucrânia, os de natureza psico-sanitária **são** particularmente importantes, como a abertura de uma clínica de próteses em Lviv em 2022, que até o momento **forneceu** mais de 250 membros artificiais.

Nos complexos oracionais apresentados – cuja parte integral está apresentada no apêndice B, página 248 – destaco os processos “distribuiu” no primeiro e “forneceu” no segundo, ambos retratam ações externas no mundo físico e são os responsáveis pela representação dos acontecimentos retratados no texto noticioso. Ao apresentar, no excerto 43, que a organização “distribuiu” mais de 10 toneladas de ajuda, há uma construção centrada no desenvolvimento da ASS Relatar, a qual se propõe a desenvolver narrativamente as ações realizadas pela Ordem. O que também pode ser vislumbrado no segundo complexo, excerto 44, com uso do processo “forneceu”, apontando para os membros artificiais entregues à população por intermédio da mesma organização. Esses fatos configuram a construção argumentativa das benfeitorias realizadas pela instituição.

Além desses processos ainda podem ser identificados o processo “foram”, no primeiro complexo e “são” no segundo, ambos correspondem ao tipo relacional, os quais são responsáveis por categorizarem uma entidade. No primeiro complexo, excerto 43, a colocação inicial de foram em “300 mil pessoas foram atendidas”, acontece uma mudança entre o estado inicial dessas pessoas, antes, e depois de serem atendidas, embora o enfoque discursivo do narrador se constitua no número, informação que impacta o leitor e complementa a constituição da ASS Explicar.

Já a segunda aparição do processo “foram”, ainda no excerto 43, apresenta-se em “60 abrigos foram montados”, nessa constituição há um detalhamento a mais no uso do processo, embora se trate de um processo relacional, apontando para uma mudança no estado dos abrigos, que só passaram a existir depois de montados, o foco discursivo do texto está tanto na quantidade (60), quanto no processo de construção, induzindo a uma

semântica mais do tipo material, um efeito de bidirecionalidade semântica do uso do processo. Em ambas as situações, o enfoque do texto se constitui sempre nas quantidades apresentadas, a fim de explicitar as proporções gigantescas das ações da Ordem Malta. Por fim, ainda no último complexo o processo “são” em “os de natureza psico-sanitária são particularmente importantes” apresenta uma natureza de simples categorização, constituída por processo relacional com uso do processo “ser”, mesmo sentido do processo “é” no início do complexo. Essas representações constituídas por aspectos materiais e relacionais constituem a configuração lexical das ASSs Relatar e Explicar, as quais marcam o fluxo dos acontecimentos narrativos. Prosseguindo a análise da NG2VN, exponho a presença de outros processos que configuram novas ASSs ao texto.

EXCERTO 45 - “Os números oficiais”, **explicou** Pavlo Titko, do Malteser Relief Service, **são** dramáticos: 3 milhões de crianças diretamente afetadas pela guerra, 15.551 as pessoas feridas e 633 as que **morreram**.

O excerto mencionado retrata um complexo oracional com uso do processo verbal explicar. Os processos verbais junto dos relacionais tiveram o mesmo quantitativo de identificação e, no exemplo acima, temos a presença dos dois. O primeiro configurando uma representação linguística da experiência real de Pavlo Titko, ao presenciar a situação dramática das crianças ucranianas, trazida em forma de citação e de relato, em projeções mescladas. Em alguns momentos, com uso das aspas incide na voz de Pavlo, em outros momentos, uma retextualização do seu discurso, relatado, com uso da voz do próprio jornalista autor do texto apresentando números estarrecedores de crianças afetadas pela guerra.

Além dessa mesclagem de vozes, a qual marca enfaticamente o conteúdo do discurso apresentado, há dentro da projeção o uso de outro processo, marcado pelo termo “são”, tipicamente relacional, que apresenta os números dramáticos de crianças afetadas com a guerra, 3 milhões, tratando-se dessa forma de uma categorização, função principal desse tipo de processo. Por fim, ainda no mesmo complexo, identifico o uso do processo “morreram”, que nesse sentido se configura como comportamental, “633 crianças morreram durante a guerra”. Esses processos incidem em comportamentos tipicamente humanos e marcam ações desenvolvidas de maneira involuntária pelo corpo, como o ato de morrer, do qual o ser humano não tem nenhum controle. Essas construções asseveram o tom triste e dramático por meio dos quais a notícia é construída, reafirmando a

configuração das ASSs Relatar e Explicar. Para concluir a análise da NG2VN, descrevo a constituição oracional da ASS Recomendar também identificada na notícia.

EXCERTO 46 - Nesse contexto, os serviços de emergência que **oferecem** apoio psicológico **tornam-se** um elemento indispensável para garantir não apenas a sobrevivência imediata das pessoas, mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana que **sairá** dessa guerra e **precisará** se acostumar a viver em paz novamente.

Os processos percebidos nesse complexo são de ordens diferentes “oferecer” e “sair”, processos materiais, “tornar-se”, um processo relacional. Como visto no gráfico 8, são os mais recorrentes nesta notícia. Porém, a configuração do complexo estrutura a ASS Recomendar, uma vez que a construção linguística denota que os serviços de emergência a serem oferecidos ao povo ucraniano também precisam ofertar apoio psicológico, trabalho que já é realizado pela Ordem de Malta. Em vista dessa estratégia, a mensagem se concretiza a partir das seguintes escolhas linguísticas, o processo “oferecer” traduz a ação física de ofertar apoio, consultas ou atendimentos psicológicos, atividades no mundo externo, já o processo “tornar-se” categoriza o termo apoio psicológico como indispensável, necessário àquela população, já, o processo “sairá”, traduz uma ação externa de término da guerra, saída desse momento de sofrimento. Por fim, ainda no excerto 46, um outro processo se apresenta, marcando de forma importante a mensagem, o “precisará”, do conjunto dos processos mentais, da ordem do sentir. É com o uso desse processo que o narrador finaliza a mensagem, marcando a ASS Recomendar com uma oração mental, sobre a qual traduz o sentimento que a população ucraniana necessita se acostumar a ter a paz novamente. Todos os excertos selecionados para essa análise, bem como os processos apresentados, estão devidamente descritos de forma integral no apêndice B, na página 248.

Dessa forma, ampliando essa análise, ao aproximar a NG1VN e a NG2VN, as quais, embora tematizem fatos noticiosos diferentes, apresentam algumas similaridades. A construção discursiva que constitui um aspecto doloroso e sofrido do povo ucraniano é configurada principalmente por meio do sofrimento das crianças. Na primeira notícia, o presente de Zelensky ao Papa traz à tona uma criança imaginária chorando ao ver sua família morrer; na segunda, a descrição da quantidade de crianças feridas ou mortas no bombardeio. Todas essas construções instauram uma argumentação sobre o horror vivenciado na região.

Na NG1VN, o jornalista cria uma estratégia discursiva que constrói a imagem do presidente ucraniano como uma autoridade respeitada, disposta ao diálogo, que é recebida pelo Papa e por muitas outras lideranças europeias, adquirindo apoio político e institucional. A figura de Zelensky é descrita desde a configuração de suas roupas, o poder de seu exército ao blindar Roma para sua passagem, até as emoções reproduzidas em seu discurso durante a troca de presentes com Francisco. Na segunda notícia, a construção retórica recai sobre a Ordem de Malta, instituição religiosa, pertencente à IC, que contempla voluntários de todo mundo em diferentes ações humanitárias. Para reforçar a representação das ações realizadas, o jornalista apresenta quantitativamente o número de abrigos construídos, de serviços de apoio às vítimas, de doações de próteses e outras atividades que ajudam a detalhar a ajuda prestada pela instituição. São notícias próximas, ambas do mês de outubro de 2024, e destacam a intensa atuação política da IC, tanto no diálogo com Zelensky para a concretização de um acordo de paz, quanto como uma instituição que opera diretamente no território ucraniano, empenhada na defesa e proteção dos mais vulneráveis. Em nenhum momento, nas duas publicações, há qualquer menção a outra nação que participa do confronto, a Rússia. Não se descreve trabalhos voluntários da Igreja naquela região, muito menos qualquer aproximação do Papa com Putin, líder daquela nação.

A presença do DR é mais nítida na NG1VN, por meio da categorização de martírio realizada pelo Papa Francisco, em dois momentos: ao tratar do sofrimento de crianças ucranianas e ao mencionar o trabalho de evangelização de padres da Igreja Greco-Católica. O martírio sempre esteve presente na história do cristianismo, faz parte de sua doutrina, desde Jesus Cristo, que foi morto pregado na cruz e ressuscitou. A Igreja reconhece a importância dos mártires por meio da canonização e beatificação, celebrando suas vidas em datas específicas do calendário litúrgico. Logo, ao reconhecer o martírio pelo qual as crianças ucranianas passam, há diretamente uma configuração do DR que permeia as práticas cristãs-católicas.

Na segunda notícia, não há uma menção direta de cunho religioso, mas sua presença é perceptível no estrato contextual. A assistência aos necessitados é um dos pilares fundamentais da doutrina cristã-católica, e, embora a Ordem de Malta não seja explicitamente descrita como uma instituição católica na NG2VN, texto que busca evidenciar a relevância de seus serviços, ela pertence à IC. Essa filiação consta nos documentos institucionais da Ordem, os quais a reconhecem como a quarta ordem, a dos

leigos, reúne voluntários dedicados ao serviço do próximo, sem distinções ou julgamentos. Nesse contexto, o Portal *Vatican News* apresenta as ações desenvolvidas pela Ordem de Malta detalhando recursos financeiros, números de atendimentos e construções de abrigos e hospitais, essas ações configuram um dos principais pilares da Doutrina Social da IC, a caridade. A ajuda aos mais necessitados é princípio do DR projetado pelos cristão-católicos e se reporta aos milagres de Cristo ao atender, segundo as escrituras sagradas, os pedidos de pessoas pertencentes às camadas mais pobres da sociedade de sua época. A NG2VN apresenta uma instituição viva e atuante, que, por meio dos recursos ofertados por seus seguidores, atende a população mais necessitada em todo o mundo.

Por conseguinte, outro fator argumentativo que se considere na segunda notícia é a descrição quantitativa dos recursos recebidos e dos atendimentos realizados. Essa configuração textual aponta para o período em que o texto foi publicado, o qual corresponde ao mesmo período das notícias do grupo 1 – Corrupção – também analisado nesta pesquisa. Embora as publicações compartilhem um mesmo período contextual, representam contextos situacionais distintos, empregando estratégias discursivas diferenciadas, mas conferindo uma representação institucional da IC como uma entidade de moral ilibada, que pune todo aquele que fizer mal uso dos recursos financeiros (como visto nas análises da NC1VN e NC2VN) e que congrega ações de ajuda humanitária em socorro às vítimas da guerra (conforme análise da NG2VN). Ao aproximar as duas notícias do grupo “Guerra” é possível perceber que, em ambas, o DR cristão-católico se manifesta, seja por meio de escolhas lexicais, categorizações, projeções verbais e mentais, referências a textos sagrados e documentos institucionais, ou de forma mais contextualizada, na construção argumentativa dos textos, que atuam diretamente na reafirmação da identidade dos membros globais do catolicismo.

### 5.3 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE POBREZA

A primeira notícia a compor a categoria “Pobreza” é categorizada como NP1VN, contém 758 palavras e traz como manchete, “Padre Romanelli: as pessoas em Gaza reduzidas a uma vida miserável”. É um texto que retrata o sofrimento das famílias que vivem na Faixa de Gaza, enfrentando uma realidade de pobreza extrema devido aos constantes conflitos e bombardeios nessa região. A instabilidade afasta os turistas, principal fonte de renda desses moradores, impactando ainda mais a condição de pobreza

vivenciada. Adiante, apresento um detalhamento dos significados acessados no CS em que a notícia se constrói.

### 5.3.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na NP1VN

Nesta subseção, discorro sobre as realizações da NP1VN, no que tange tanto as materializações das ASSs, quanto as escolhas léxico-gramaticais, por meio das quais a notícia é constituída. Para isso, são apresentados, assim como em outros momentos desta análise, excertos textuais os quais apresentam os fenômenos linguísticos analisados, no entanto as notícias encontram-se integralmente descritas no anexo C, localizado na página 231. A seguir encontram-se descritos os Ambientes de Significados:

Quadro 34 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NP1VN<sup>77</sup>

Contexto de Situação – NP1VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre a vida miserável dos moradores da Faixa de Gaza na visão de Padre Romanelli	RELATAR Recriar Explicar Explorar	Autor (jornalista) Federico Piana Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Gabriel Romanelli, Paróquia da Sagrada Família, Papa, Faixa de Gaza, Deus, Rony Tabash, Belém, Estados Unidos, América Latina	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Por ser um texto noticioso, não é surpresa que a ASS Relatar seja a mais encontrada, uma vez que ela retrata o relato de ações expressas no mundo externo. No entanto, diferente dos dois grupos analisados até agora, a NP1VN realiza-se quase que completamente pela ASS Recriar, o que se apresenta como um dado diferente dos demais averiguados até o momento. Isso acontece porque essa notícia se constitui, no Domínio

<sup>77</sup> Todos os excertos analisados para apresentação dos Ambientes de Significados encontram-se descritos no Apêndice C, localizado na página 252.

da Experiência, pelas memórias do Padre Romanelli sobre o atentado do dia 7 de outubro, quando os bombardeios iniciaram na região da Faixa de Gaza. Os Papéis Institucionais são constituídos do próprio Portal *Vatican News*, com assinatura do jornalista Federico Piana, os quais se apresentam como responsáveis pelo conteúdo.

A notícia apresenta um certo grau de distanciamento entre o autor e o público leitor, sem marcas de linguagem informal. Entre os participantes do texto, esse distanciamento também é identificado, sobretudo no uso de termos que expressam formalidade. O Meio é escrito, tendo sido publicado em ambiente digital. O Turno é monológico, em que a presença da voz do editorial jornalístico é identificada, narra as ações e projeta os discursos dos participantes. A fim de deixar essa exposição mais didática, descrevo sequencialmente trechos da notícia que reverberam as ASSs identificadas.

EXCERTO 47– RELATAR + RECRIAR +EXPLICAR
---

<p>Naquele horrível dia 7 de outubro, o terror e a angústia se abateram sobre Gaza e a paróquia da Sagrada Família como uma fúria. Ninguém jamais esperou tal apocalipse, ninguém poderia imaginar que, daquele dia em diante, nada voltaria a ser como antes. “Assim que os primeiros relatos de morte e devastação começaram a circular, famílias inteiras vieram à nossa igreja em busca de abrigo. Embora não soubessem realmente o que estava acontecendo, queriam salvar suas próprias vidas e as de seus entes queridos”. O relato do padre Gabriel Romanelli à mídia do Vaticano é dramático e lúcido ao mesmo tempo. Ele é o pároco do que agora se tornou o único lugar onde se reúne a maioria dos cristãos da Faixa que não morreram ou conseguiram escapar: antes do dia do massacre, eram pouco mais de mil, depois foram reduzidos a menos de setecentos. Um lugar onde praticamente todos os dias chega o telefonema do Papa para verificar a situação. As recordações do sacerdote são aguçadas pelo medo e pela preocupação com o que pode acontecer: “a maioria das casas foi destruída nos primeiros meses da represália israelense e, neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas. É um drama em uma escala nunca vista antes, mesmo que já estivéssemos acostumados com guerras e cadáveres”</p>
--

O uso dos termos “abateram”, “esperou”, “voltaria”, “vieram”, entre outros, reforça a configuração de um relato orquestrado por eventos derivados de ações humanas, potencializando a frequência da ASS Relatar no texto. O fluxo narrativo é constituído pelo relato do Padre Gabriel Romanelli e objetiva apresentar como as famílias buscaram se proteger na paróquia por ele administrada. O padre narra os eventos e constrói uma sequência seletiva dos fatos, os quais são trazidos na notícia por meio de citações diretas, um testemunho ocular de quem vivenciou a situação. Esse fato reverbera uma alta frequência de realização da ASS Recriar, que vai se constituir na mesma intensidade que a Relatar. Todo o texto é apresentado em forma de uma grande narração de memórias, cujos fatos vivenciados pelo padre são testemunhados e trazidos pelo jornalista autor do texto com objetivo de impactar o leitor a despeito das consequências da guerra, sobremaneira, aos cristãos moradores da região da Faixa.

Entre os termos que vislumbram a ocorrência do Recriar estão “poderiam imaginar”, “recordações”, os quais manifestam a presença de um conteúdo mental. Na construção, “É um drama em uma escala nunca vista antes, mesmo que já estivéssemos acostumados com guerras e cadáveres” identifico a presença da ordem do sentir, já que a guerra e a presença de cadáveres (o que já se constitui como um peso dramático ao texto) fosse comum na região, o novo drama é tão estupeficante que nunca tivera sido sentido por aqueles já acostumados a esse cenário, construções próprias da ASS Recriar.

Em meio ao contexto narrativo, há a preocupação do Papa, orquestrada no texto de forma rápida, mas intencional, apresentando que o Pontífice sempre está em contato com os líderes religiosos católicos daquele lugar. No período, “um lugar onde praticamente todos os dias chega o telefonema do Papa para verificar a situação” é possível identificar a estratégia discursiva do jornalista de trazer o líder como alguém que está próximo dos fatos, embora geograficamente distante deles, potencializando a ASS Relatar presente no texto.

Nessa perspectiva, em algumas partes que separam os relatos do Padre Romanelli, encontra-se a voz do redator da notícia, numa conjuntura de gerenciar os fatos apresentados, ordená-los e criar tons mais emotivos ao texto. É nesse sentido, que a ASS Explicar se faz presente, por meio de categorizações como “dramático e lúcido” utilizadas para descrever o relato do sacerdote à mídia do Vaticano. O texto é construído por meio de orações simples que adicionam ações sucessivas, configurando-se como uma história que tende a despertar a compaixão do leitor, sobretudo, em relação a comunidade cristã que é apresentada como aquela que já perdeu dezenas de adeptos e agora se refugia na paróquia Sagrada Família. Ademais, no decorrer do texto outras ASSs se realizam com intenções discursivas diferentes, como a junção de Relatar + Recriar + Explorar.

EXCERTO 48 – RELATAR + RECRIAR+EXPLORAR

É nesse ponto que o pároco acrescenta mais um elemento à sua história, comparando a vida da população da Faixa de Gaza antes e depois do apocalipse: “há um ano, as pessoas estavam tentando viver com dignidade, agora vivem uma vida miserável entre casas e escolas destruídas, empregos perdidos e vida social reduzida a zero”. A esperança, no entanto, os cristãos da paróquia de Gaza não a perderam completamente: “a esperança em Deus é certamente sólida, a esperança nos homens é muitas vezes vacilante”, admite amargamente o pároco de Gaza.

No excerto 48, novamente a ASS Relatar se faz presente, constituindo-se sobre novos fatos acrescentados na narrativa do padre, ao comparar a vida dos moradores da Faixa antes e depois das represálias iraquianas. No entanto, ao optar por trazer esses novos

fatos em forma de projeção verbal, citação, o jornalista mais uma vez distancia-se do conteúdo dito e o reproduz na forma que fora apresentado por Romanelli. Nessa conjuntura, o conteúdo se constitui de uma memória, o que pode ser facilmente identificado em: “há um ano, as pessoas estavam tentando viver com dignidade”. Essa seleção léxico-gramatical caracteriza a realização da ASS Recriar.

Por outro lado, o trecho selecionado também estrutura a realização de uma outra ASS, a Explorar, presente no relato do padre, mais especificamente em: “as pessoas estavam tentando viver com dignidade, agora vivem uma vida miserável entre casas e escolas destruídas, empregos perdidos e vida social reduzida a zero”. A escolha dos termos “dignidade”, “miserável”, “destruídas”, “perdidas” e “reduzida a zero” instituem uma categorização realizada pelo padre Romanelli, ao comparar a vida antes e depois do 7 de outubro. Tratam-se de opiniões sociais, formas de ver o mundo, defendidas por ele em sua argumentação. A vida em Gaza não só piorou com as retaliações, é o pior momento já vivido por aqueles que ali estão. Antes, havia uma vida de dignidade que agora fora dizimada nesse local. No entanto, esses termos são atenuados pelo jornalista, quando apresenta um esforço retórico com uso da palavra esperança, defendendo o posicionamento de que a esperança em Deus ainda está presente na vida dos cristãos que habitam esse espaço. Essa configuração discursiva marca a realização das ASSs Relatar + Recriar + Explorar. Porém, há constituições mais simples nesse texto, analisadas na sequência.

EXCERTO 49 – RELATAR + EXPLICAR
---------------------------------

O problema da falta de trabalho não é pequeno. É como se um míssil tivesse atingido toda a cidade de Belém. “Minha loja”, diz Rony, “emprega 25 famílias. Agora estamos todos no limiar da pobreza”. É por isso que há muitos cristãos que estão tentando fugir com o desejo de se reunir com membros da família que fizeram fortuna ao longo do tempo, especialmente nos Estados Unidos ou na América Latina. Mas, garante Rony, “há muitos outros que, como eu, querem ficar para testemunhar a fé cristã na terra onde Jesus nasceu. Mas por quanto tempo ainda podemos resistir?”.
--

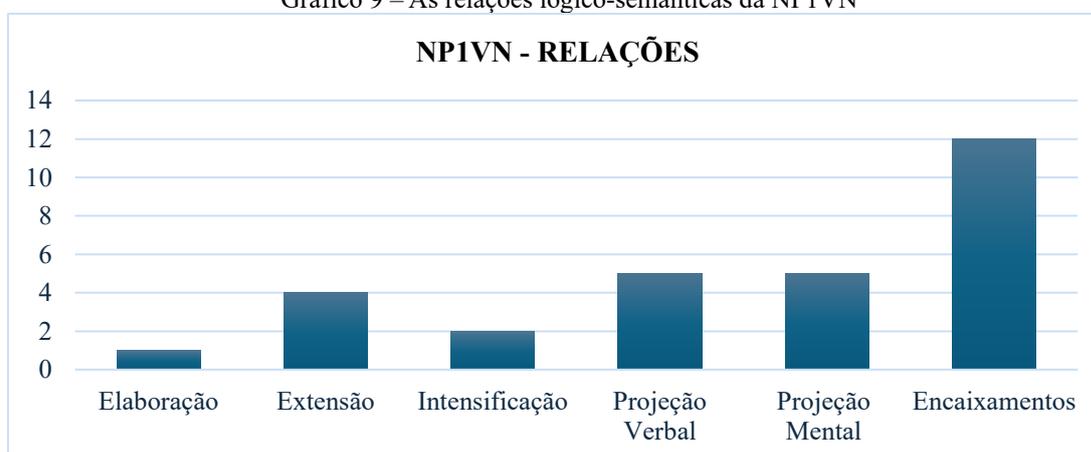
Ao finalizar a NP1VN, o redator traz a voz de um outro personagem, Rony Tabash, um cristão árabe empresário de Belém que mantinha uma loja de artigos religiosos ao lado da Basílica da Natividade. Em sua loja, empregava cerca de 25 famílias, as quais junto com ele tiveram suas vidas miseravelmente transformadas por conta dos ataques. A ASS Relatar é apresentada nas várias situações descritas por Rony, que fizeram a vida no lugar piorar. Ele ratifica o dito por Romanelli, a pobreza se estabeleceu com o sumiço dos turistas da região. As construções discursivas apresentadas nesta parte do texto são mais

simples, tratam-se do relato de Rony e de suas exposições confirmando o prejuízo obtido com a situação.

Ao afirmar 'agora estamos no limiar da pobreza' e 'por isso, os cristãos estão tentando fugir', evidencia-se a presença da ASS Explicar, estruturada no discurso do empresário local ao justificar o êxodo na região. No mesmo trecho, em um contexto oposto, essa ASS também se manifesta no desejo de Rony de permanecer em suas terras. Ao declarar 'há muitos outros que não, querem ficar para testemunhar a fé cristã', ele apresenta uma razão para sua decisão de não abandonar o local, reforçando sua intenção de continuar investindo na atividade comercial.

Por fim, o jornalista encerra o texto com uma pergunta retórica feita pelo próprio morador, revelando sua angústia diante da incerteza sobre sua sobrevivência na região: “Mas por quanto tempo ainda podemos resistir?”. Esses elementos argumentativos contribuem para sensibilizar o leitor quanto ao sofrimento causado pelos ataques iraquianos na região de Gaza. As vozes do Padre Romanelli e de Rony ressoam como testemunhos de quem conheceu o lugar antes e depois dos ataques. Essa estratégia se concretiza por meio de orações de projeção verbal e mental, além de encaixamentos, aspectos que serão aprofundados na análise das relações lógico-semânticas.

Gráfico 9 – As relações lógico-semânticas da NP1VN<sup>78</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A NP1VN realiza-se por meio de relações lógicas entre suas orações, as quais em conjunto concretizam as ASSs nos textos. Como visto no gráfico a maior quantidade de relações identificadas nessa notícia é a realizada por encaixamento, seguida de projeções

<sup>78</sup> As configurações léxico-gramaticais da NP1VN encontram-se descritas e mapeadas no apêndice C, página 252.

do tipo mental e verbal e de orações de extensão. A fim de detalhar melhor essas configurações, exponho alguns complexos oracionais selecionados dessa texto.

EXCERTO. 50 - ///O padre Gabriel Romanelli, pároco da Sagrada Família na Faixa de Gaza, recorda o apocalipse **[[que dizimou vidas e transformou corações]]**: //a maioria das casas foi destruída nos primeiros meses da represália israelense; neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas'///

O excerto 50 evidencia duas das principais relações presentes na notícia: a projeção e o encaixamento. Ao apresentar o padre Gabriel Romanelli como participante da ação expressa pelo processo mental 'recordar', o redator constrói uma oração que projeta outra, estabelecendo uma relação de projeção mental e trazendo o conteúdo rememorado pelo padre. Nesse contexto, o redator reproduz essa recordação por meio de uma citação entre aspas, garantindo fidelidade ao que foi originalmente expresso. Essa estratégia não apenas confere maior fluidez à narrativa, mas também reforça a confiabilidade do conteúdo, preservando sua forma original.

Somando-se a essa construção, o redator opta por introduzir uma categorização realizada pelo padre, evidenciada na construção 'que dizimou vidas e transformou corações'. Essa expressão atua como modificador do grupo nominal associado ao termo 'apocalipse', também utilizado pelo padre. Dessa forma, observa-se uma projeção mental constituída por encaixamento, por meio da qual se apresenta o conteúdo reportado e categorizado pelo padre: a noite de 7 de outubro. As orações projetadas constituem grande parte das relações identificadas nessa notícia, mas, nessa configuração, outras articulações também são encontradas, como no caso das orações intensificadoras, a serem apresentadas no próximo complexo oracional.

EXCERTO 51- ///Ninguém jamais esperou tal apocalipse, ninguém poderia imaginar que, daquele dia em diante, nada voltaria a ser como antes. //**Assim que os primeiros relatos de morte e devastação começaram a circular, famílias inteiras vieram à nossa igreja em busca de abrigo. //Embora não soubessem realmente o que estava acontecendo, //queriam salvar suas próprias vidas e as de seus entes queridos”///**

O excerto 51 apresenta majoritariamente uma constituição de orações projetadas, numa configuração muito próxima da analisada anteriormente, realizada em forma de projeção mental. Desse modo, analisando o conteúdo contido na projeção é possível identificar o uso de orações intensificadoras a intensificação. Essa articulação lógico-

semântica é percebida no período: “embora não soubessem realmente o que estava acontecendo, queriam salvar suas próprias vidas e as de seus entes queridos”. Essa construção contém uma percepção do padre sobre as famílias que buscaram a paróquia na noite do atentado, tendo sido disposta na ordem de uma intensificação do tipo concessiva: não sabiam o que estava acontecendo, mas sabiam que precisavam salvar suas vidas.

As orações intensificadoras resguardam um processo enfático na argumentação do padre, em virtude de o risco de morte na região ser iminente. Essa conexão sintática modela a sequência de fatos por meio da qual as ASSs Relatar + Explicar se formaram no texto, contribuindo para uma sequência argumentativa do participante ao narrar os horrores vivenciados. Além dessa interligação discursiva entre as orações, as ASSs também se realizam por orações extensivas, as quais são apresentadas no próximo excerto.

EXCERTO 52 - ///As recordações do sacerdote são aguçadas pelo medo //e **pela preocupação com o que pode acontecer**: //“a maioria das casas foi destruída nos primeiros meses da represália israelense //e, neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas. //É um drama em uma escala nunca vista antes, mesmo que já estivéssemos acostumados com guerras e cadáveres”///.

O encadeamento discursivo presente na NP1VN é constituído pela sobreposição de orações, denotando a ocorrência de várias relações distintas entre as construções. No excerto 52, temos a presença de mais uma projeção mental no texto, manifestada nas recordações apresentadas pelo sacerdote, porém dentro dessas projeções, é possível identificar outras conexões lógico-semânticas, como no caso das orações: “e pela preocupação com o que pode acontecer” e “e, neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas”. As duas orações selecionadas são do tipo extensivas, cujo índice de identificação foi pequeno, como evidenciado no gráfico 9, mas que resguardam significados no conteúdo projetado.

A primeira configuração de oração extensiva no complexo marca mais um fator de preocupação por meio do qual as recordações do padre são aguçadas. Além do medo presente, também impactam o sacerdote o futuro incerto do que possa vir acontecer. Essa primeira situação não está localizada dentro da projeção, mas a antecipa, sendo formalizada na voz do próprio jornalista narrador ao tecer as preocupações que cerceiam a mente do padre. Diferentemente, a segunda realização está localizada no conteúdo

projetado, mais especificamente, ao adicionar a informação que, nesse ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas. Essas duas construções expressam as orações de extensão encontradas. No excerto a seguir, encontra-se explicada a principal relação lógica identificada nessa notícia, realizada por encaixamento.

EXCERTO 53 - ///Quem, em 7 de outubro de um ano atrás, viu o mundo inteiro desabar sobre ele também// é Rony Tabash, //um cristão árabe [[ **que, em Belém, administra uma loja histórica**]] // [[ **que vende objetos religiosos** ]] ao lado da Basílica da Natividade. //Entre ícones sagrados e presépios de azeitona [[**que vende na Praça da Manjedoura**]], //ele nos fala com voz embargada, //com um nó na garganta [[ **que quase o faz chorar**]] : //“o dia 7 de outubro praticamente congelou minha vida e a de minha família. // Nossa loja está vazia.// Tudo parou. //A falta de peregrinos está nos deixando à beira do abismo // **e ameaçando matar de fome toda a nossa comunidade.** // Para entender a gravidade da situação, // basta refletir sobre o fato de que 85% da população daqui ganha dinheiro com os peregrinos. // E a cidade agora está completamente deserta”:///

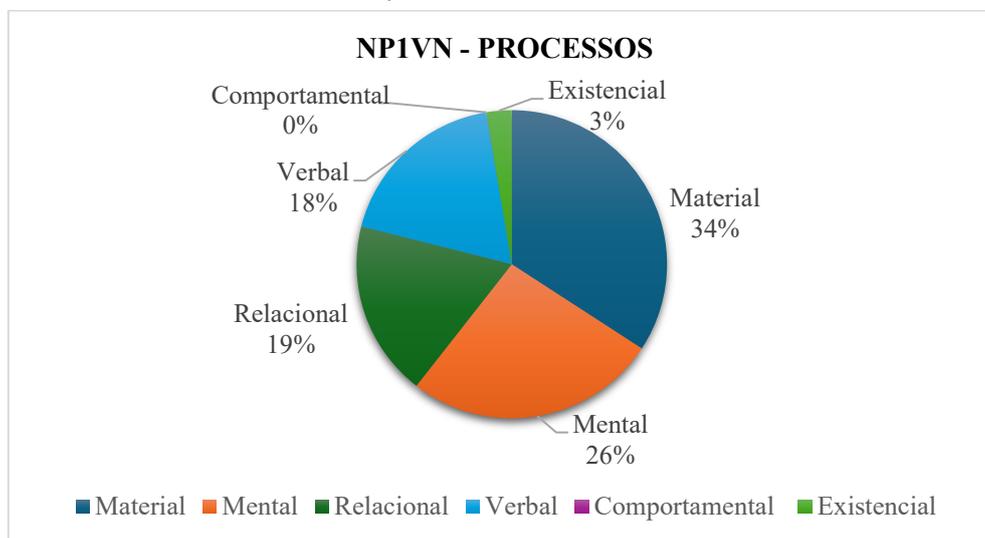
A fim de apresentar um novo participante à narrativa, o redator insere uma sequência de informações por meio de vários encaixamentos intercalados continuamente. Essas orações encontram-se marcadas entre colchetes, quais sejam: “que, em Belém, administra uma loja histórica”, “que vende objetos religiosos”, “que vende na Praça da Manjedoura”, “que quase o faz chorar”. Todas elas se referem a Rony Tabash e se propõem apresentá-lo, além de descreverem a forma com que Rony avalia o dia 7 de outubro. Ao mencionar a percepção de que o nó na garganta de Rony, “quase o faz chorar”, o redator impulsiona a marcação de emoção no texto, ao tempo que estrategicamente chama atenção para o que será dito na oração subsequente.

A oração seguinte é uma grande projeção verbal, contém o conteúdo proferido por Rony em formato de oração verbal paratática, citação. Esse conteúdo potencializa a perspectiva desastrosa de como a noite do dia 7 de outubro vem sendo descrita no texto e reafirma o sentimento já anunciado anteriormente pelo padre Gabriel, a miséria se instalou na Faixa de Gaza após aquela noite. Assim, o conteúdo de Rony ratifica a percepção do padre e contribui fortemente para o tom triste em que a notícia é descrita.

Ao analisar as relações lógicas entre as orações que constituem a projeção, identifiquei mais uma interligação discursiva realizada por extensão do tipo aditiva, presente na construção: “e ameaçando matar de fome toda a nossa comunidade”. Na argumentação de Rony, a fome surge como um fator potencialmente letal para os que permaneceram. O redator do texto, ao destacar essa ideia, a transcreve em suas próprias palavras, sem marcas de citação, com o objetivo de enfatizar as consequências devastadoras enfrentadas pelos habitantes de Gaza. As representações que emergem

dessas construções podem ser observadas nos processos linguísticos que estruturam as orações, os quais serão analisados posteriormente.

Gráfico 10: A Transitividade na NP1VN<sup>79</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

No gráfico 10, apresenta-se a configuração textual NP1VN descrita por meio do Sistema de Transitividade e apresenta que a maior frequência de processos encontrados são os materiais, mentais, relacionais e verbais. Essa análise constitui os processos centrais das orações e ajudam a compreender as representações linguísticas emanadas no texto. Como já identificado, a notícia se constrói por meio de um tom de tristeza o qual é identificado tanto no discurso proferido pelo Padre Gabriel Romanelli, quanto por Rony Tabash. Nesse sentido, passo a descrever como essas orações são nucleares na configuração das ASSs identificadas.

EXCERTO 54 - Desde aquele 7 de outubro, até mesmo um ruído **entrou** violentamente nas entranhas da comunidade cristã barricada na paróquia da Sagrada Família

EXCERTO 55 - A esperança, no entanto, os cristãos da paróquia de Gaza não a **perderam** completamente: “a esperança em Deus é certamente sólida, a esperança nos homens é muitas vezes vacilante”, **admite** amargamente o pároco de Gaza.

Os dois excertos selecionados – os quais encontram-se integralmente apresentados no apêndice C, página 252 – apresentam processos distintos e constituem representações

<sup>79</sup> Todos os processos mapeados apresentados nesse gráfico, encontram-se descritos por meio de uma legenda de cores no apêndice C, na página 252.

linguísticas específicas. O processo 'entrou' configura-se como material, em que o termo 'ruído' atua como participante ao adentrar às entranhas da comunidade. O ruído, sendo uma manifestação física dos mísseis lançados na região, desempenha uma ação externa ao mundo, a de entrar, caracterizando esse processo, como material e configurando a sequência de fatos narrados no texto reafirmando a existência da ASS Relatar.

Por outro lado, no segundo trecho, o processo 'perderam' assume um significado diferente de sua semântica habitual. Aqui, o narrador apresenta 'a esperança' como algo não perdido, ou seja, um conceito abstrato que se situa no domínio cognitivo, classificando o processo “perderam” como do tipo mental. Essa oração é retomada sequencialmente por meio de duas categorizações essenciais para a argumentação do texto: “a esperança não perdida é aquela depositada em Deus, visto que a dos homens se mostra vacilante”. Nos dois casos em que ocorre, o processo 'é' se configura como relacional, categorizando a esperança sustentada pela comunidade cristã de Gaza. Ainda no mesmo complexo oracional selecionado, marcando o encerramento do discurso projetado pelo pároco, há a recorrência do processo “admite”, o qual se apresenta como um processo verbal, pontuando o discurso citado na matéria.

Na mesma perspectiva, ao apresentar os problemas decorrentes da falta de turistas na região, o redator do texto se utiliza de processos materiais, acrescentando informações ao fluxo temporal narrativo. Esse tipo de processo pode ser identificado no excerto a seguir:

EXCERTO 56- Para entender a gravidade da situação, basta refletir sobre o fato de que 85% da população daqui **ganha** dinheiro com os peregrinos. E a cidade agora **está** completamente deserta”.

Os processos 'ganha' e 'está', identificados nas orações selecionadas, apresentam categorizações distintas, mas se complementam na construção argumentativa do trecho. O processo 'ganha' configura-se como material, referindo-se à principal fonte de renda da população da Faixa de Gaza: o turismo de peregrinos. Para reforçar essa argumentação, o participante Rony acrescenta uma nova oração, expandindo seu raciocínio com: “e a cidade agora está completamente deserta”. O acréscimo dessa segunda oração, estruturada pelo processo 'está', caracteriza-se como uma oração relacional, na qual o termo 'deserta' categoriza 'cidade', fortalecendo o argumento de Rony. Ele evidencia que, devido aos ataques iranianos sofridos, os turistas desapareceram, provocando o colapso da principal fonte de renda local e intensificando o medo da pobreza e da fome entre os

habitantes da região. Ainda sobre os processos relacionais, apresento o próximo excerto o qual complementa a representação linguística construída pelo participante Rony e as dimensões desproporcionais da guerra que atingiram a cidade de Belém.

EXCERTO 57 - O problema da falta de trabalho não é pequeno. É como se um míssil **tivesse atingido** toda a cidade de Belém.

Os processos relacionais ajudam a construir uma representação linguística que aproxima o leitor do cenário visto pelos moradores de Gaza. Isso acontece porque ao taxonomizar, criar categorias, o redator permite com que o leitor compreenda as dificuldades vivenciadas. No trecho selecionado, a sequência dos processos relacionais marcados pelo termo “é” contribuem para a construção argumentativa de que a falta de trabalho na região é alarmante, esse argumento é potencializado pela metáfora construída na oração seguinte: “É como se um míssil tivesse atingido toda a cidade de Belém”. Mesmo que o míssil não tenha dizimado a cidade, ela está deserta de turistas e o povo não tem onde trabalhar. Essas construções contribuem diretamente para a construção de um tom dramático ao texto, o qual é amenizado com uma conclusão mais voltada a esperança a identificada nas orações seguintes.

EXCERTO 58 - “há muitos outros que, como eu, **querem** ficar para testemunhar a fé cristã na terra onde Jesus **nasceu**”.

Os processos que estruturam as orações mencionadas — “há”, “querem” e “nasceu” — apresentam diferentes categorizações: existencial, mental e comportamental, respectivamente. Essas orações são projetadas por Rony, que, ao finalizar o texto, busca construir uma narrativa mais esperançosa. O processo existencial ('há') evidencia a presença de pessoas na região, incluindo comerciantes; o processo mental ('querem') expressa o desejo de continuar suas vidas e testemunhar a fé cristã; e o processo comportamental ('nasceu') reforça a importância religiosa do local ao remeter ao nascimento de Jesus. A complementaridade desses processos fortalece a argumentação de resistência, evidenciando que, assim como Rony, os cristãos permanecem firmes, ainda que incertos sobre o futuro. É por meio dessas representações — ora fundamentadas em processos materiais e relacionais, configurando as ASSs Relatar e Explicar; ora em processos mentais, compondo as ASSs Recriar e Explorar — que se estrutura a NP1VN. Trata-se de um texto narrativo cujo foco está em descrever as lembranças do dia 7 de

outubro a partir da memória de quem esteve no local: o padre Gabriel Romanelli e Rony Tabash. Todos os excertos e processos apresentados encontram-se descritos de forma contextual no apêndice C, localizado na página 252.

A presença DR é marcante em diversos momentos, sobretudo na categorização do dia 7 de outubro, realizada por Romanelli como “um verdadeiro apocalipse”. O termo “apocalipse” tem origem no grego “*apokálypsis*”, significando “revelação” ou “descoberta”. No contexto bíblico, refere-se ao último livro do Novo Testamento, que apresenta visões sobre o fim do mundo e o julgamento divino. Entre os cristãos católicos, essa palavra é frequentemente associada a eventos catastróficos e períodos de grande sofrimento. No presente texto, ela aparece em duas passagens, ambas utilizadas de maneira metafórica para se referir ao dia 7 de outubro, data que marca o início dos bombardeios iraquianos.

Outro aspecto relevante da presença do DR no dito por Romanelli é sua reflexão sobre a esperança, particularmente ao afirmar que “a esperança em Deus é certamente sólida, enquanto a esperança nos homens é muitas vezes vacilante”. A construção “esperança em Deus” possui forte presença do DR, pois, segundo a doutrina cristã católica, Deus é aquele que resgata o homem, concede a promessa de uma vida melhor e oferece a salvação. O próprio Cristo é reconhecido como a grande esperança para aqueles que estavam perdidos após sua morte no Calvário, e que se rejubilaram diante de sua ressurreição, conforme a tradição cristã. A noção de esperança presente no texto amplia sua argumentação e marca a transição para a inclusão de outro personagem na narrativa, o comerciante Rony Tabash. Nesse contexto, concretiza-se a combinação das ASSs Relatar + Explorar, pois, além de relatar os fatos, os participantes também os analisam criticamente, categorizam, avaliam e refletem sobre suas implicações.

Ainda nesse contexto, as partes do texto que se referem a Rony também apresentam menções significativas à realização do DR. No entanto, essas projeções são predominantemente utilizadas para destacar a maneira como a pobreza e a fome têm se instalado na região, especialmente com o desaparecimento dos turistas. Identifico também, no discurso de Rony, marcas que evidenciam o desejo de permanecer para testemunhar a paz. Essa argumentação se manifesta claramente na afirmação de Rony: “há muitos outros que, como eu, querem ficar para testemunhar a fé cristã na terra onde Jesus nasceu”. Nesse episódio, sua atividade comercial assume uma dimensão de

propósito e resistência, reforçando a ideia de testemunho daqueles que enfrentam adversidades em busca de um futuro melhor.

A presença dessas expressões confere ao texto um tom mais valorativo, semelhante ao discurso do padre, consolidando ainda mais a realização do DR na notícia. Desse modo, a constituição das ASSs Relatar + Explorar denotam uma estratégia discursiva de expor fatos trágicos decorrentes dos ataques e a miséria que se impôs aos moradores da região, mas também ressalta o desejo de permanecer naquele local, de resistir e testemunhar sua fé em Cristo.

### 5.3.2 A configuração das ASSs e da Léxico-gramática na NP2VN

Com o objetivo de dar continuidade as análises da presente pesquisa, apresento nesta subseção as realizações semânticas e léxico-gramaticais por meio das quais a NP2VN se realiza no texto. Desse modo, a seguir descrevo os significados presentes no CS da NP2VN.

Quadro 35 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da NP2VN<sup>80</sup>

Contexto de Situação – NG2VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre o Papa solicitar medidas urgentes no dia da alimentação para humanidade ferida pela injustiça	RELATAR Recomendar Recriar Explorar	Autor (jornalista)/ Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Papa, Francisco, Qu Dongyu, Papa Francisco , Encíclica Laudatto si', Pontífice, Santa Sé e Igreja Católica	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O Domínio da Experiência da NP2VN é construído em torno da seguinte manchete: “Papa pede medidas urgentes no dia da alimentação para humanidade ferida pela injustiça”. O texto se destina a proferir os principais argumentos defendidos pelo

<sup>80</sup> A NP2VN encontra-se integralmente publicada no anexo C localizado na página 233.

Papa na ocasião de sua mensagem ao diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), Qu Dongyu, em referência ao 44º Dia Mundial da Alimentação. A notícia é desenvolvida a partir das ASSs Relatar, Recomendar, Explicar, Explorar, e Recriar, com maior notoriedade da junção das ASSs Relatar + Recomendar.

Os Papéis Institucionais são todos constituídos pelo próprio Portal *Vatican News*, o único responsável pelo conteúdo. O texto noticioso é marcado pela formalidade e distanciamento entre o autor e público leitor, os participantes do texto são instituições. O Meio pelo qual a notícia é construída é o escrito, publicada na página do portal na *internet*. O Turno é monológico, cujo editorial convoca principalmente a voz do Papa por meio da narração de seu discurso e a projeta no texto. Nesse aspecto, a seguir descrevo com maiores detalhes a realização das ASSs.

EXCERTO 59 -- RECOMENDAR+RELATAR + EXPLICAR

Para abordar e realmente resolver os problemas alimentares da humanidade do nosso tempo que, ferida por “tantas injustiças”, “precisa urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor”, é necessário “considerar os princípios da subsidiariedade e da solidariedade como base dos nossos programas e projetos de desenvolvimento” e ouvir os pedidos de quem se encontra “na base da cadeia alimentar”, como os pequenos agricultores e as famílias que estão diretamente envolvidas na alimentação das pessoas. É o que escreveu o Papa Francisco na mensagem enviada ao diretor-geral da FAO, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Qu Dongyu, por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação, que é celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro. Para o Papa, ouvir “as necessidades que vêm de baixo, dos trabalhadores e agricultores, dos pobres e famintos, e daqueles que vivem em condições difíceis em áreas rurais isoladas” nunca deve ser adiado. Somente se tomarmos “o ideal de justiça”, enfatiza ele, como guia para nossa ação, as necessidades das pessoas poderão ser atendidas. Esse é o princípio da “ecologia integral”, proposto pelo Papa na encíclica *Laudato si'*, que exige que “as necessidades de cada pessoa e de toda a pessoa sejam levadas em conta, de modo que sua dignidade seja salvaguardada na relação com os outros” e em estreita conexão “com o cuidado da criação”

O trecho selecionado inicia com uma oração projetada a qual contém o conteúdo da carta escrita pelo Papa Francisco, entregue ao diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU). A parte inicial do trecho é marcada por uma forte argumentação do Pontífice, a qual pode ser caracterizada pelo uso dos termos como “precisa”, “é necessário”, “considerar”, constituindo um discurso de que os problemas alimentares da humanidade só serão resolvidos se as pessoas que estão na base da cadeia alimentar forem ouvidas e os princípios de subsidiariedade e solidariedade forem respeitados. Essas escolhas linguísticas revelam a configuração da ASS Recomendar, cujo objetivo é aconselhar, guiar ou orientar o ouvinte para seu benefício individual ou comunitário.

Além disso na citação “somente se tomarmos ‘o ideal de justiça’, enfatiza ele, como guia para nossa ação, as necessidades das pessoas poderão ser atendidas” configura uma recomendação aos líderes da ONU, essa é uma representação construída pelo redator ao apresentar detalhes da carta do. Desse modo, o redator recorta o dito por Francisco e o transcreve no texto contribuindo para uma imagem do líder religioso como sujeito atuante diante do compromisso de cobrar e até mesmo de influenciar as decisões da ONU. A ASS Recomendar está presente em todo o texto, por meio de orações paratáticas que marcam as exortações realizadas pelo Pontífice na carta.

No fragmento referido, identifico também a presença da ASS Relatar descrita nas escolhas linguísticas como: “celebrado”, “proposto”, “salvaguardada”, que marcam eventos relativos à narração de ações desenvolvidas no mundo físico. Essas marcações são expostas em um fluxo temporal constituído principalmente pela marcação do tempo passado e por formas nominais do verbo, gerúndio e particípio. Desse modo, o jornalista se comporta na NP2VN como um narrador que gerencia os fatos apresentados, ao tempo que marca quais vozes são importantes para confirmar os dados, e em que momento do texto eles devem aparecer.

Além da Relatar, é possível perceber a presença da ASS Explicar, arquitetada por meio de recursos linguísticos empregados para detalhar informações e circunstâncias em que as ações narradas aconteceram, como em: “na mensagem enviada ao diretor-geral da FAO”, “44º Dia Mundial da Alimentação”, “celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro”. O conjunto dessas expressões expõem o quanto a data comemorativa é importante. A distribuição de alimentos para população é uma causa que desperta a preocupação e atuação da IC, tanto que mereceu uma carta escrita e lida pelo Papa Francisco. De igual modo, se identifica outras importantes ASSs que são apresentadas no trecho a seguir.

EXCERTO 59 -- RECRIAR+EXPLORAR+RECOMENDAR
---

O Pontífice recorda que o tema desta data nos convida a refletir sobre “o direito à alimentação para uma vida e um futuro melhores” que satisfaça “uma das necessidades fundamentais do ser humano”, a de nutrir-se para viver de acordo com padrões adequados que “garantam uma existência digna da pessoa humana”. Mas vemos que esse direito é frequentemente desconsiderado, lamenta o Papa Francisco, e não é aplicado de forma justa, com consequências prejudiciais. Por isso, ele enfatiza a proposta da FAO de uma “transformação dos sistemas alimentares que leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis” para alcançar “a segurança alimentar e uma dieta saudável para todos”.
---

O fragmento selecionado no excerto 59 inicia com a realização da ASS Recriar, identificada nos processos verbais “recorda” e “lamenta”. Trata-se de uma argumentação

construída a partir das palavras do Pontífice, que, no texto, são citadas em forma de memória, configurando uma recriação da experiência humana feita por meio de uma representação linguística. Como a ASS Recriar também abarca outras ASSs, percebe-se que, ao apresentar os pronunciamentos do Papa em forma de memória, por meio do processo mental “recorda”, o redator busca reafirmar os posicionamentos do líder religioso, cujo foco recai sobre a garantia da existência digna da pessoa humana.

Além disso, o trecho também apresenta a ASS Explorar, por meio da qual os valores cristãos são socialmente compartilhados e embasam toda a construção argumentativa em sua defesa. Ao utilizar a expressão “nutrir-se para viver de acordo com padrões adequados”, observa-se um posicionamento incorporado à própria voz do jornalista, mesclada às declarações do Pontífice. Esse argumento não somente reforça a máxima cristã-católica de “alimentar a quem tem fome”, mas enfatiza também que os alimentos ofertados devem garantir uma nutrição adequada, conforme padrões de saúde definidos por órgãos governamentais.”.

Ainda no mesmo contexto, a ASS Recomendar manifesta-se na exigência do Papa quanto à necessidade de sistemas alimentares que garantam a segurança alimentar e uma dieta saudável para todos. Essa ideia é reforçada pelo discurso papal, que exorta: “que garantam uma existência digna da pessoa humana. Segundo ele, “é preciso que se leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis”. Essas construções reforçam suas recomendações ao mesmo tempo em que são incorporadas ao texto para reafirmar o compromisso do líder religioso com a questão da distribuição de alimentos no mundo. Desse modo, esse texto noticioso se configura em torno das exortações do Papa Francisco na audiência da ONU, as quais asseveram a existência da ASS Recomendar como a mais percebida no texto, estando diluída ao longo dele. Desse modo, a fim de analisar outras recorrências dessa ASS, explico na sequência mais um trecho da NP2VN.

EXCERTO 60- – RECOMENDAR
--------------------------

<p>A humanidade precisa urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor, continua o Papa, “agindo juntos no mesmo espírito de fraternidade e sabendo que este planeta que Deus nos deu deve ser um jardim aberto” para a convivência. Isso requer decisões baseadas na solidariedade, através da qual a tutela das gerações futuras caminha lado a lado com a das gerações presentes, “por meio de uma aliança intra e intergeracional”, baseada na fraternidade, que dá um novo significado à cooperação internacional, que deve animar a FAO e todo o sistema multilateral.</p>
---

<p>Nesse caminho, conclui Francisco, a comunidade internacional poderá contar com o encorajamento da Santa Sé e da Igreja Católica, e com sua “tenaz contribuição” para que todos possam ter alimentos em quantidade e qualidade adequadas para si e para suas famílias, para que cada pessoa possa levar uma</p>
---

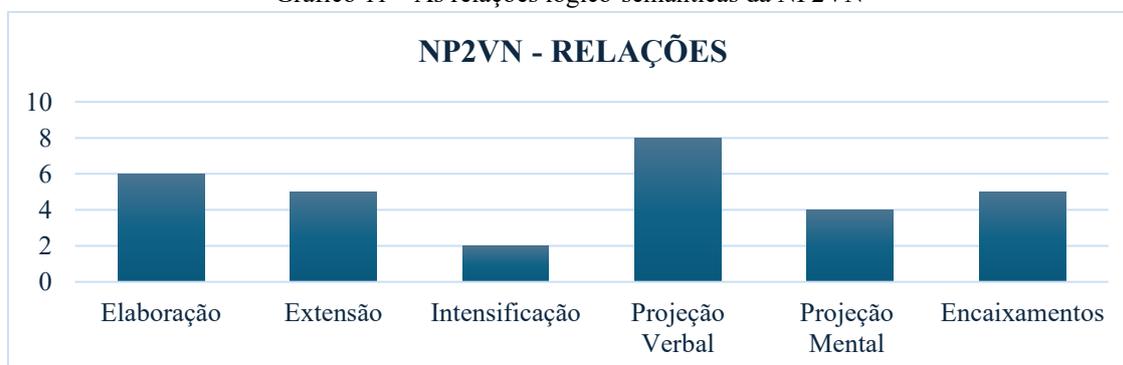
vida digna e “o doloroso flagelo da pobreza e da fome no mundo possa ser definitivamente derrotado”.

O excerto 60 localizado ao final da notícia constitui uma conclusão da carta enviada por Francisco. Como parte dessa seção textual, é esperado que sejam mencionadas propostas interventivas para solução das situações. Nesse caso, os termos: “precisa”, “para levar”, “requer”, “por meio de uma aliança” e “deve animar” apontam para uma construção interventiva com ações que ajudem a organização na divisão de alimentos, ao tempo que potencializem a descrição da ASS Recomendar. Essa ASS pode ser percebida na argumentação do Papa, ao apontar caminhos a serem seguidos pela instituição, o que na prática resguarda seus desafios.

Na segunda parte do trecho, identifica-se um compromisso assumido pelo Papa Francisco e, conseqüentemente, pela IC, que se mostram dispostos em contribuir com as ações desenvolvidas pela ONU. No entanto, essa manifestação apresenta-se como um reforço predominantemente retórico, uma vez que não são mencionados projetos ou ações práticas que promovam uma distribuição equitativa de alimentos à população mundial. As escolhas lexicais, como “poderá contar”, “para que todos possam ter alimentos”, “para que cada pessoa possa levar uma vida digna” e “possa ser definitivamente derrotado”, reforçam a percepção da ASS Recomendar, amplamente identificada no trecho selecionado, mas não apresentam ações práticas para a divisão de alimentos no planeta.

À luz desses fatos, convém salientar que as ASSs se estruturam por meio de uma interconexão discursiva e lógica entre as orações que as compõem, formando complexos oracionais, cuja análise será aprofundada na seção seguinte.

Gráfico 11 – As relações lógico-semânticas da NP2VN<sup>81</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

<sup>81</sup> As realizações léxico-gramaticais apresentadas nesta seção encontram-se detalhadas de forma integral no apêndice C, página 254.

Embora a NP2VN seja um texto pequeno, ela apresenta todas as relações lógico-semânticas descritas na teoria sistêmico-funcional. Dentre essas relações, as projeções e os encaixamentos, responsáveis pela inserção de vozes ao texto, bem como as orações de elaboração e extensão, responsáveis por adicionar informações aos eventos narrativos, tiveram recorrências maiores. Já as orações intensificadoras, responsáveis por adicionar informações circunstanciais, o menor quantitativo identificado. Apresento um detalhamento dessas interconexões entre as orações por meio da descrição de exemplos no excerto subsequente.

EXCERTO 61 - ///É o que escreveu o Papa Francisco na mensagem **[[enviada ao diretor-geral da FAO]]**, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Qu Dongyu, // por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação, **//que é celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro.** ///

O trecho selecionado apresenta dois tipos de relações bem próximas, um caso de encaixamento e um de oração de elaboração. Essas orações marcam a argumentação do trecho de forma diferente. Desse modo a construção “enviada ao diretor-geral da FAO” é realizada por uma oração não-finita, visto que não apresenta o elemento coesivo “que” e serve para categorizar o termo anterior “mensagem” restringindo-o, tratando-se, dessa forma, de um encaixamento. Já a oração do tipo finita “que é celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro”, reelabora os termos “44º Dia Mundial da Alimentação”, apresentando novas informações sobre esse dia. Apesar das funções serem diferentes, as orações são construídas na notícia com objetivo de apresentar as ações que serão descritas no decorrer do texto, concretizando ASS Relatar. A seguir, exponho outra relação lógica encontrada.

EXCERTO 62 - ///Esse é o princípio da “ecologia integral”, //proposto pelo Papa na encíclica *Laudato si'*, **[[que exige]] //que “as necessidades de cada pessoa e de toda a pessoa // sejam levadas em conta, // de modo que sua dignidade seja salvaguardada na relação com os outros” //** e em estreita conexão “com o cuidado da criação”///.

No fragmento que compõe o excerto, observa-se uma interconexão entre as orações, mais especificamente por meio de uma oração de elaboração que hospeda uma projeção. Ao construir a sentença “Esse é o princípio da ‘ecologia integral’, proposto pelo Papa na encíclica *Laudato si'*, que exige”, o redator utiliza de sua própria voz para introduzir o princípio estabelecido na encíclica papal. Além disso, para intensificar a argumentação e chamar a atenção do leitor, o jornalista se utiliza de uma mesclagem de vozes, incorporando em sua própria fala o discurso presente no documento, por meio do

processo verbal “exige”. Dessa forma, adiciona à oração anterior uma nova construção: “que ‘as necessidades de cada pessoa e de toda a pessoa sejam levadas em conta, de modo que sua dignidade seja salvaguardada na relação com os outros”.

Essa estratégia discursiva não apenas evidencia os recortes realizados pelo jornalista no texto, mas contribui diretamente para a composição da ASS Recomendar, identificada em diversos trechos ao longo da narrativa. Desse modo, com o propósito de destacar as exortações características do discurso de Francisco, o jornalista as transcreve por meio de uma projeção verbal paratática, contribuindo para o fluxo da narrativa, ao tempo que denota maior atenção à leitura do texto. Além das projeções verbais, as mentais foram identificadas em alto índice. A seguir, passo a apresentar um exemplo dessa relação.

EXCERTO 63 - //O Pontífice recorda //**que o tema desta data nos convida a refletir sobre “o direito à alimentação para uma vida e um futuro melhores”**// [[que satisfaça “uma das necessidades fundamentais do ser humano”]], //a de nutrir-se para viver de acordo com padrões adequados [[que “garantam uma existência digna da pessoa humana”]]//.

As projeções mentais são articuladas por processos mentais, como na primeira parte do período acima, em que o processo “recorda” projeta uma nova oração ao texto. Nesse caso, a projeção não é formada por uma citação, mas por um relato, com uso inicial do conectivo “que”, apontando para uma retextualização do redator. As projeções são apresentadas na NP2VN para ratificar a constituição das exortações realizadas pelo Papa, potencializando, dessa forma, a concretização da ASS Recomendar. Ainda nesse mesmo complexo oracional, duas outras relações se manifestam entre as orações, tratam-se de dois encaixamentos que contém conteúdo citado da carta, ou seja, dois encaixamentos com projeção verbal, são eles: “que satisfaça ‘uma das necessidades fundamentais do ser humano’” e “que ‘garantam uma existência digna da pessoa humana’”. A primeira se trata de um encaixamento por categorizar o termo anterior “alimentação”, ou seja, na argumentação do texto, não basta ofertar uma alimentação às pessoas, mas uma que realmente nutra. Já na segunda, o encaixamento ocorre categorizando o termo anterior “padrões adequados”, ou seja, padrões que garantam dignidade às pessoas.

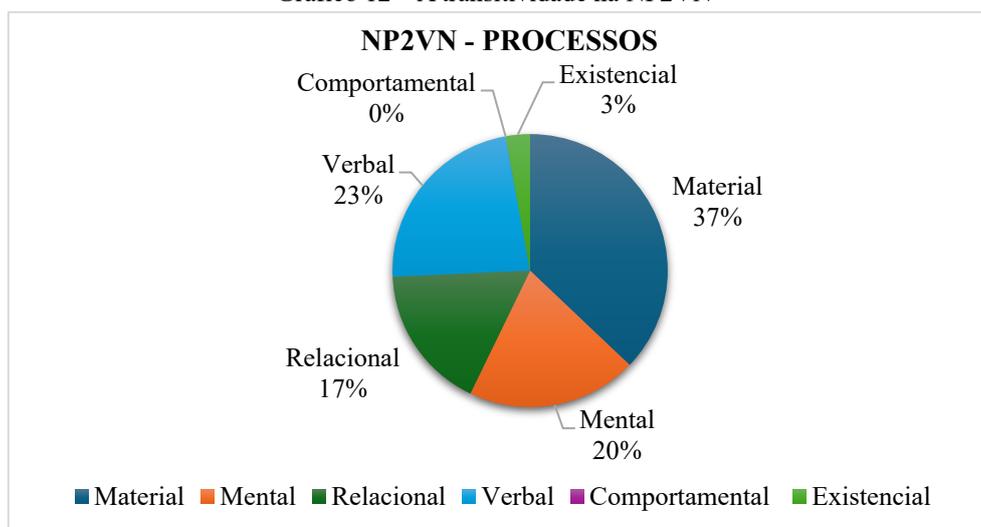
Na malha discursiva textual, esses encaixamentos asseveram o tom exortativo do texto, potencializando a realização da ASS Recomendar. Uma vez que os casos apresentados até o momento mostram uma relação entre o encaixamento e orações de projeção, exponho a seguir um caso típico de encaixamento, a fim de detalhar sua contribuição para a construção de sentidos do texto.

EXCERTO 64 - ///Por isso, ele enfatiza a proposta da FAO de uma //“transformação dos sistemas alimentares [[que leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis]]” // para alcançar “a segurança alimentar e uma dieta saudável para

No encadeamento lógico-semântico apresentado, entre as orações que constituem o trecho mencionado, identifiquei a realização de três relações. A primeira é uma projeção verbal paratática com a sinalização das aspas constituída pelo núcleo oracional do processo “ênfatisa”. Ao adentrar nessa projeção, é possível identificar que há um encaixamento em “que leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis”, a qual categoriza os termos sistemas alimentares.

Ao finalizar o complexo, o redator utiliza o elemento conjuntivo “para” e apresenta uma última oração do tipo intensificadora, em: “para alcançar ‘a segurança alimentar e uma dieta saudável para todos’”. Um detalhe importante dessa intensificação é ela trazer dentro de si uma projeção, uma citação, retomando a estratégia discursiva presente em todo o texto, de trazer exortações contidas na carta do Papa Francisco em forma de citação, enfatizando as categorizações realizadas pelo líder religioso e, por sua vez, modelando a ASS Recomendar por meio da qual toda a notícia é composta. Após apresentarmos a constituição das relações lógico-semânticas das orações da NP2VN, passo a apresentar as representações linguísticas construídas por meio dos processos que compõem essa notícia.

Gráfico 12 – A transitividade na NP2VN<sup>82</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

<sup>82</sup> Todos os processos apresentados nesse gráfico encontram-se integralmente no apêndice C, página 254.

Os processos emanam representações no texto. Desse modo, uma vez que as principais ASSs identificadas são Relatar e Recomendar, os processos materiais, os quais segundo o gráfico 12 tiveram a maior porcentagem de uso no texto, se voltam mais para a formação da primeira ASS; já, os processos verbais e mentais à segunda. Posto isso, discorro como esses processos funcionam no texto.

EXCERTO 65 - Francisco **pede** que os princípios de subsidiariedade e solidariedade **sejam** a base dos programas de desenvolvimento, colocando em primeiro lugar as necessidades de trabalhadores, agricultores, pobres e famintos.

O processo “pedir” insere uma oração verbal, ou seja, aponta para o leitor o conteúdo que fora pedido pelo participante Papa, espera-se que esse conteúdo seja proferido, o que acontece por intermédio de uma segunda oração em forma de relato iniciada pelo elemento coesivo “que”. Há ainda outro processo, mais especificamente dentro da oração projetada, o “sejam” que se constitui como um processo relacional. Essa oração categoriza uma segunda oração, “os princípios de subsidiariedade e de solidariedade devem ser a base do programa a ser desenvolvido pela ONU”. Mais uma vez, há a concretização da ASS Recomendar, nesse caso, sendo constituída de processos materiais e relacionais no texto. O excerto apresentado encontra-se contextualmente descrito no corpo da notícia publicado no apêndice C, na página 254. No próximo excerto, apresento a configuração dos processos mentais, também muito encontrados no texto

EXCERTO 66 - Para abordar e realmente resolver os problemas alimentares da humanidade do nosso tempo que, ferida por “tantas injustiças”, **precisa** urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor”

EXCERTO 67 - O Pontífice **recorda** que o tema desta data nos convida a refletir sobre “o direito à alimentação para uma vida e um futuro melhores” derrotado”.

As duas orações que compõem os excertos 66 e 67 apresentam a realizações de processos mentais, quais sejam: “precisa” e “recorda”. Essas orações constituem força argumentativa distinta. Na primeira temos a realização da ASS Recomendar, por se tratar de uma citação do Papa Francisco em que ele orienta como as medidas precisam ser tomadas para resolução dos problemas alimentares na humanidade. Desse modo, a oração é construída na ordem do sentir, ou seja, para que se aborde de fato a resolução do problema é preciso ter em mente medidas que de fato melhorem a vida das pessoas.

Na oração seguinte, o processo “recorda” tipicamente mental denota uma construção de uma oração em forma de relato que irá lhe complementar. Essa estratégia discursiva aponta para a inserção da voz do Papa ao texto, configurando as orientações e as exortações realizadas por ele ao diretor-geral. O redator constrói uma representação linguística emanada pela voz do Pontífice da qual é constituída de uma força retórica, aponta, para o exercício do direito à alimentação. Além dos processos materiais, verbais e mentais, os relacionais também foram encontrados com grande frequência e eles incidem novas reflexões.

EXCERTO 68 - Mas **vemos** que esse direito é frequentemente desconsiderado, **lamenta** o Papa Francisco, e não é aplicado de forma justa, com consequências prejudiciais.

As orações apresentadas acima são constituídas por quatro processos: "vemos" (mental), "é" (relacional), "lamenta" (verbal) e outro "é" (relacional). A configuração dessas estruturas contribui para a constituição das ASS Relatar e Explorar, pois trata de ações que transcendem o mundo físico, além de estabelecer uma categorização elaborada pelo Papa Francisco—especialmente na afirmação "o direito é desconsiderado", que, a partir dessa percepção, fundamenta uma argumentação em defesa da dignidade humana.

Nesse excerto, interessa-me compreender como os processos relacionais são estruturados no discurso. Esses processos desempenham um papel essencial na construção de argumentos de autoridade. Ao afirmar que “esse direito é frequentemente desconsiderado” ou que “não é aplicado”, o discurso do Papa Francisco reforça uma percepção já delineada em orações anteriores, por meio de uma oração declarativa afirmativa. Dessa forma, os processos relacionais atuam como mecanismos semânticos relevantes, cujas escolhas são intencionais e seus significados profundamente integrados à construção textual. Por meio deles, o discurso ultrapassa a mera descrição de fatos e projeta significados que reforçam a autoridade do maior líder religioso da IC, configurando na NP2VN a ASS Explorar. Os excertos apresentados, bem como os processos descritos, podem ser visualizados de forma contextual na notícia publicada, no apêndice C, página 254.

As notícias que formam o grupo “Pobreza” se situam em domínios discursivos distintos: a NP1VN descreve a miséria instalada na Faixa de Gaza, após os bombardeios iraquianos; já a NP2VN, as exortações do Papa Francisco em detrimento do dia da alimentação. O debate sobre o conceito de pobreza nesses textos perpassa questões

voltadas não somente a falta de comida ou a distribuição equitativa de alimentos às populações, mas ancoram percepções como a falta de saneamento, falta de trabalho, acesso à alimentação saudável e nutricional.

Por outro lado, a morte é um tema presente da NP1VN, já que a região continua sofrendo com os ataques da nação oponente. Nesse mesmo viés, há também a construção linguística do termo “testemunho” voltado àqueles que permanecem no local para testemunhar a fé em Cristo. Já na NP2VN é o tom político que se sobressai, por meio de construções de exortação ou aconselhamento, o Papa se dirige ao diretor-geral da ONU com fito de apresentar não só uma mensagem pela comemoração do dia da alimentação, mas de se colocar à disposição na construção de ações que visem a uma melhor divisão de alimentos à população mundial.

O DR está presente nas duas notícias do grupo “Pobreza”. Na NP1VN, ele se manifesta por meio de categorizações. A palavra apocalipse comumente associada ao fim do mundo, é utilizada para enfatizar a destruição do território da Faixa de Gaza, destacando, sobretudo, a devastação da cidade de Belém, berço do cristianismo e local de residência dos dois participantes da matéria. A presença de termos como “cadáveres” e “mortes” reforça essa construção textual, embora a argumentação apresentada revele uma distinção entre o impacto de conviver com corpos nas ruas e a dimensão do atentado apocalíptico ocorrido em 7 de outubro, cuja proporção é inédita.

Em meio a esse cenário fúnebre e desolador, o DR também se estrutura por meio da palavra esperança, que rompe a construção narrativa do texto e introduz uma perspectiva mais positiva. A esperança em Deus sustenta a confiança das pessoas, já que nos homens não se pode confiar. Esse discurso também se sobrepõe à miséria instaurada na região, agravada pelo desaparecimento de turistas, pela precariedade do saneamento básico, pelas ruas intransitáveis e pela escassez de água potável. Por fim, o termo testemunho fortalece o tom esperançoso da notícia, revelando o desejo dos moradores que permanecem na região de superar este momento desafiador e testemunharem sua fé em Cristo.

Por sua vez, a NP2VN apresenta uma constituição do DR que se estrutura por meio da realização das ASSs Recomendar + Relatar. O Papa Francisco ressignifica a máxima cristã “dar pão a quem tem fome”, ampliando sua reflexão para a qualidade e variedade nutritiva dessa ação. Com isso, ele levanta questões essenciais sobre a necessidade de atender aos princípios da subsidiariedade, solidariedade e da escuta

daqueles que estão na ponta da cadeia alimentar. Termos como “cuidado da criação”, “ideal de justiça”, “dignidade humana” e “ecologia integral”, além de referências à encíclica *Laudato si'*, fortalecem a presença do DR no texto. Além disso, o tom da notícia é predominantemente exortativo: o Papa se posiciona como uma liderança cuja voz deve ser ouvida e considerada frente aos líderes das maiores potências mundiais. Nesse papel, Papa Francisco destaca as ações que podem ser desenvolvidas em parceria entre a ONU, a IC e a Santa Sé para combater a fome e suas consequências estruturais, configurando-se como uma liderança política cujos problemas sociais têm relevância em seu pontificado. Dando continuidade a análise das notícias do Portal *Vatican News*, descrevo o último grupo analisado, os textos voltados para Desastres Ambientais.

#### 5.4 ANÁLISE DO REGISTRO EM NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS

O último grupo de notícias analisado corresponde a temática dos Desastres Ambientais também é composto por duas notícias. A primeira com a manchete, “Filipinas: paróquias acolhem famílias afetadas por tufão que já matou 24 pessoas”; a segunda, “Santa Sé: a crise climática não é uma ameaça distante, mas um desafio presente”. A primeira notícia é constituída por 516 palavras e teve sua publicação em outubro de 2024, pertencendo, dessa forma, ao mesmo período de publicação das demais notícias presentes neste estudo. A fim de apresentarmos melhor os ambientes de significados provenientes do CS, explico a seguir as configurações da ND1VN.

##### 5.4.1 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática da ND1VN

Esta subseção tem por objetivo apresentar as realizações contextuais da ND1VN, para isso apresento os estratos semânticos e léxico gramaticais dessa notícia. A seguir, os Ambientes de significado do CS materializado no texto.

Quadro 36 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da ND1VN<sup>83</sup>

Contexto de Situação – ND1VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno

<sup>83</sup> A ND1VN encontra-se publicada de forma integral no anexo D, localizado na página 235.

<p>Notícia sobre o acolhimento ofertado pelas paróquias Filipinas às famílias afetadas por tufão que já matou 24 pessoas</p>	<p>RELATAR Recomendar Recriar Explorar</p>	<p>Autor (jornalista)/ Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Colin Bagaforo, Caritas, Basílica de Nossa Senhora de Peñafrancia, Universidade Ateneo de Naga, Arquidiocese de Cáceres, tufão Kristine, Trami, Filipinas, governo Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco de Desastres (NDRRMC), tufão Haiyan, Igreja católica ANSA, Caritas das Filipinas, Legazpi, Igreja de Polangui,</p>	<p>Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)</p>	<p>Escrito</p>	<p>Monológico</p>
--	--	---	--	----------------	-------------------

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A ND1VN é composta principalmente pela ASS Relatar, por meio da qual são descritas as ações realizadas pela IC das Filipinas ao acolher famílias afetadas pela passagem do tufão *Trami* no dia 23 de outubro de 2024. No Domínio da Experiência, as ações são descritas em formato de narração cujo redator apresenta-se como narrador, como quem conhece os fatos e os apresenta seguindo um fluxo temporal. Para reforçar as descrições são inseridas vozes externas ao texto o que asseveram a existência de outras ASSs. Por outro lado, os Papéis Institucionais são formados pelo próprio Portal *Vatican News*, o único responsável pelo conteúdo reportado no texto. Há um distanciamento entre o público leitor, identificado no uso de uma linguagem formal, sem marcas de intimidade. O Meio é escrito e a notícia, como todas as anteriores, foi publicada na página do Portal *Vatican News*. O Turno é monológico, em que a presença da voz do editorial jornalístico é identificada e realiza um movimento de convocar outras vozes ao texto.

Para apresentar a realização das ASSs identificadas, discorro alguns trechos selecionados e em seguida as configurações semânticas e lógico-discursivas delineadas.

## EXCERTO. 69 - - RELATAR+EXPLICAR+RECRIAR

Mais de 25 paróquias e instituições eclesiais, como a Basílica de Nossa Senhora de Peñafrancia e a Universidade Ateneo de Naga, dirigida pelos padres jesuítas, da Arquidiocese de Cáceres, abriram as portas e estão funcionando como centros temporários para os desabrigados e as famílias afetadas pelos efeitos do tufão *Kristine* (de nome internacional: *Trami*) que está assolando o nordeste das Filipinas.

Os tufões são registrados todos os anos no país (ANSA)

Inundações e deslizamentos de terra causados pela tempestade tropical que começou nesta quarta-feira (23/10) deixaram pelo menos 24 pessoas mortas na região de Bilcol, enquanto milhares permanecem presas em vilarejos. O governo local prevê que o número de mortes aumente à medida que cidades e aldeias isoladas pelas inundações e com estradas bloqueadas por desabamento de terras e árvores derrubadas consigam enviar relatórios.

Escolas e escritórios em toda a ilha de Luzon já foram fechados para proteger a população. O Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco de Desastres (NDRRMC) do país informou que cerca de 78 mil famílias em 14 províncias foram afetadas pelos efeitos devastadores do tufão, fenômeno que atinge o país todos os anos. Em 2013, o tufão *Haiyan*, um dos ciclones tropicais mais fortes registrados no mundo, causou a morte ou o desaparecimento de mais de 7.300 pessoas.

As escolhas linguísticas realizadas na NDIVN apresentam uma descrição detalhada de ações, estruturadas em um fluxo temporal que remete ao dia 23 de outubro. O aspecto temporal se evidencia no uso de termos como "*estão funcionando*", "*está assolando*" e "*são registrados*", os quais empregam o tempo verbal do gerúndio, uma forma nominal dos verbos em Língua Portuguesa, que transmite a ideia de continuidade, simultaneidade e progresso das ações. Essa estratégia discursiva destaca para o leitor a forma como os eventos, ainda que ocorridos no passado, se aproximam temporalmente do momento da construção do texto, criando um efeito de quase simultaneidade e conferindo maior ênfase a trechos específicos, de acordo com as escolhas do redator. Desse modo, essas realizações constituem a ASS Relatar, no que tange, principalmente, a narração de um fenômeno específico em algum domínio de experiência. No caso do texto, o narrador expõe sobre a passagem do tufão pelas Filipinas e como a IC da região tem auxiliado no resgate das vítimas.

Ainda nesse trecho, identifico a presença da ASS Explicar, especialmente na exposição de detalhes essenciais que estruturam o texto noticioso, como o número de vítimas e famílias afetadas, as províncias atingidas e uma comparação entre as consequências do tufão *Trami* e as do tufão *Haiyan*, ocorrido em 2013. Por outro lado, a ASS Recriar também se faz presente, especialmente na escolha do processo "prevê", no trecho: "o governo local prevê que o número de mortes aumente[...]". A ASS Recriar se constitui por meio de um processo imaginário que aqui se instala na hipótese construída pelo governo, a de que o número de vítimas fatais tende a aumentar logo que normalize o acesso às cidades e a divulgação de dados. Como a situação ainda não ocorreu, mas apresenta fortes indícios de que venha a acontecer, identifica-se a presença da ASS

Recriar. Em outras partes do texto, outras ASSs são encontradas, independente de se encontrarem em região de vizinhança na Esfera Discursiva apresentada por Matthiessen *et al.* (2010) como a ASSs Relatar + Explorar, apresentadas nos dados seguintes.

EXCERTO 70 – RELATAR+EXPLORAR

A Igreja católica está mobilizada no país para acolher os desabrigados (ANSA). Os esforços de solidariedade de instituições, ONGs e da Igreja foram imediatamente ativados. Conforme relatado pela Caritas das Filipinas, as dioceses católicas nos territórios afetados ativaram equipes de voluntários para avaliar a extensão dos danos e estabelecer respostas apropriadas. “Nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”, disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas nacional, observando que as estruturas das igrejas locais se colocaram à disposição para acolher os desabrigados, em um compromisso de generosidade e pronta solidariedade.

No excerto 70, a construção discursiva do redator se concentra nas ações da IC das Filipinas, especialmente no acolhimento das famílias desabrigadas. A sequência de eventos no texto é dominada pela ASS Relatar, característica marcante do discurso jornalístico. No entanto, por meio da projeção discursiva que insere a voz do bispo Colin Bagaforo, identifica-se também a realização da ASS Explorar. O bispo, ao se referir à assistência oferecida pelas igrejas, introduz uma avaliação explícita do trabalho realizado, destacando-o como “um compromisso de generosidade e pronta solidariedade”. Essa escolha lexical configura uma avaliação pública da atuação da instituição. O redator, ao destacar essa marca avaliativa do bispo, reforça o posicionamento da Igreja e potencializa a atuação no auxílio aos mais vulneráveis, consolidando a interação entre as ASSs Relatar + Explorar.

No próximo trecho, abordo a realização de duas ASSs situadas em uma região de vizinhança na Esfera Discursiva, as ASSs Relatar + Explicar, e analiso como essa estrutura contribui para a composição argumentativa do texto.

EXCERTO 71 – RELATAR + EXPLICAR

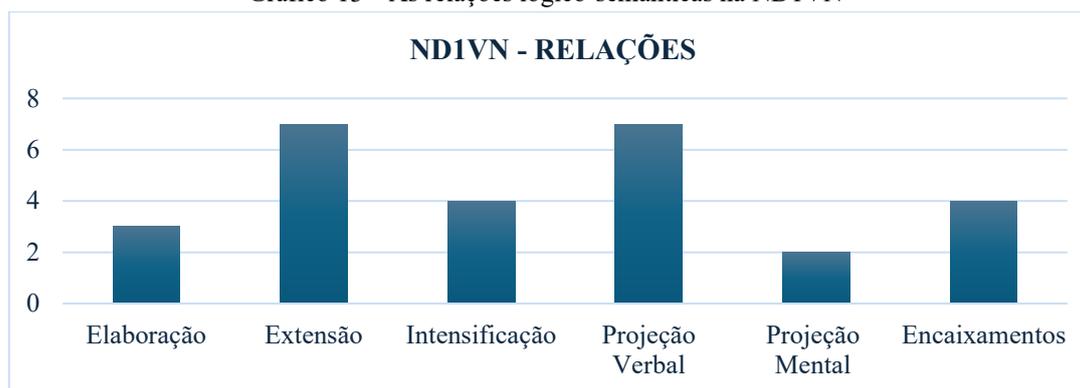
A Arquidiocese de Cáceres lançou um apelo público às paróquias, escolas e instalações para que possam oferecer temporariamente instalações para as pessoas deslocadas. Na diocese de Legazpi, várias igrejas paroquiais foram inundadas, mas, apesar da enchente, elas abriram as portas dos centros pastorais que ainda estão acessíveis: a Igreja de Polangui, por exemplo, embora afetada, abriga quase 300 pessoas, como os deslocados mais vulneráveis: mulheres grávidas e lactantes com seus filhos, doentes e idosos. Algumas delas também estão alojadas na residência do pároco. A Caritas Filipinas também lançou um apelo e uma coleta de fundos em todo o país para fornecer bens de primeira necessidade e ajuda humanitária aos desabrigados.

A primeira parte do trecho corresponde a uma sequência de ações realizadas pela Arquidiocese de Cáceres. Essas atividades são descritas pela sequência lexical dos termos

“lançou”, “possam” “oferecer”, “foram inundadas”, “abriram as portas”, “abriga”, sendo por meio deles que a ASS Relatar se materializa na ND1VN. Essas ações são narradas ora pela voz do redator do texto, ora em projeções verbais de quem está atuando na região. Essa é uma característica que tem se mostrado comum nas notícias do Portal *Vatican News*.

No entanto, o fragmento também aponta para a realização da ASS Explicar, cuja marcação pode ser identificada nos usos das seguintes construções linguísticas: “abriga quase 300 pessoas”, “mulheres grávidas e lactantes com seus filhos, doentes e idosos”, “para fornecer bens de primeira necessidade e ajuda humanitária aos desabrigados”. Essas partes atuam como um recurso adicional à narrativa do texto, sendo empregadas através de diferentes estratégias discursivas, quais sejam: descrevem a quantidade de pessoas abrigadas, definem as pessoas que são mais vulneráveis à situação e que, portanto, merecem um acolhimento mais rápido e seguro, e ainda especificam os itens que serão fornecidos com a constituição de um fundo financeiro lançado pela Cáritas Filipinas.

Dessa maneira, embora a ASS Explicar esteja próxima da ASS Relatar, na Esfera Discursiva de Matthiessen *et al.* (2010), constituindo a ideia de que já seja esperado que as duas aconteçam em Registros como as notícias, cada uma apresenta sua importância na configuração retórica que constitui o texto, tornando-o único. Nesse contexto, ao unir essas sequências textuais, o jornalista estrategicamente produz um texto cujas ações são relatadas de maneira explicativa, com descrições e avaliações que juntas contribuem para que o leitor se sensibilize e, inclusive, contribua com o fundo financeiro descrito no texto. A realização das ASSs é configurada por intermédio da conectividade existente entre as orações que a constituem e podem ser melhor analisadas no gráfico subsequente.

Gráfico 13 – As relações lógico-semânticas na ND1VN<sup>84</sup>

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O gráfico apresenta que entre as relações textuais existentes da ND1VN, as orações extensivas e as projeções verbais ocupam maior índice de realização. Além delas, os encaixamentos, as orações de intensificação e de elaboração também são identificados com expressivo grau de incidência. Em número menor, as projeções mentais ocupam o último lugar no quantitativo identificado. Esses dados contribuem para a realização das ASSs Relatar + Explicar + Explorar, pois, uma vez que os fatos são expostos numa sequência temporal, eles acontecem no texto principalmente por intermédio de projeção verbal. A essas são acrescidas orações de elaboração, de extensão ou de encaixamentos, as quais ilustram estratégias discursivas distintas: adicionando informações, estendendo a argumentação ou categorizando termos, respectivamente. Nesse sentido, também as orações de intensificação servem a estruturação do texto numa perspectiva distinta, já que são responsáveis por apresentarem dados circunstanciais referentes tanto a passagem do tufão, quanto aos apelos realizados pelas vozes adicionadas no texto. Esses dados são expostos didaticamente por meio dos excertos que seguem.

**EXCERTO 72 - ///**Dados de autoridades locais apontam// **que cerca de 78 mil famílias de 14 províncias foram afetadas pelo tufão Kristine (de nome internacional: Trami) // [[ que está assolando o nordeste das Filipinas desde quarta-feira (23/10)]].**

O complexo oracional contido no trecho apresenta uma oração projetante formada em torno do processo “apontam”, o qual, em seguida, é complementado por uma outra oração. Essa relação se constitui de uma projeção verbal hipotática, em que as informações apontadas são retextualizadas na voz do próprio jornalista com uso do

<sup>84</sup> As realizações léxico-gramaticais da ND1VN estão apresentadas de forma contextualizada no apêndice D, página 256.

elemento conjuntivo “que”. Por sua vez, essa oração projetada abriga uma terceira, presente no trecho “que está assolando o nordeste das Filipinas desde quarta-feira (23/10)”, tratando-se de um encaixamento cuja função retórica é categorizar os termos “*tufão Kristine*”, modificando-o. Essa construção oracional marca a configuração das ASSs Relatar + Explicar, por meio das quais a construção argumentativa da notícia é conduzida, ou seja, à medida que os dados são apontados, esse dito é explicado e recategorizado por diferentes orações. Além dessa realização, o redator constrói outro padrão, o uso de oração projetada contendo uma oração intensificadora, exposto a seguir:

EXCERTO 73 - ///O governo local **prevê** // **que o número de mortes aumente** // **à medida que cidades e aldeias isoladas pelas inundações e com estradas bloqueadas por desabamento de terras e árvores derrubadas consigam enviar relatórios** ///.

Ao apresentar o processo “prevê”, caracterizado como um processo mental, a oração exige outra que a complementa, configurando um caso de oração projetada hipotática. As projeções são amplamente empregadas na ND1VN, que, prioritariamente, expõe vozes de testemunhas que presenciaram a passagem do tufão. No entanto, diferentemente de outras construções, a oração projetada nesse trecho recebe uma expansão de ideias do tipo circunstancial, evidenciada no fragmento: “à medida que cidades e aldeias isoladas pelas inundações e com estradas bloqueadas por desabamento de terras e árvores derrubadas consigam enviar relatórios”. Essa oração é categorizada como uma intensificação, pois expressa semanticamente o momento previsto pelo governo para o aumento dos dados, conforme as localidades afetadas consigam reportar suas condições.

Desse modo, o complexo oracional apresentado no trecho resulta da articulação entre a ASS Relatar, que estrutura a narrativa dos acontecimentos, e a ASS Recriar, concretizada pelo uso do processo mental. Em consequência disso, a construção estratégica desse trecho combina um processo mental, uma oração projetada e uma oração intensificadora, contribuindo para que a hipótese levantada pelo governo se concretize. Além dessa estrutura lógico-semântica, demonstro no próximo excerto uma outra conjuntura que configura outra ASS a Explorar.

EXCERTO 74 - ///24 pessoas morreram, // **mas o número de vítimas deve aumentar**. // “**Nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis**”, // disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas do país.///

A parte inicial do excerto 74 evidencia a relação entre orações do tipo extensivas, marcada pela adversidade presente na argumentação do texto: “24 pessoas morreram, mas esse número ainda não está completo”. Essa estratégia denota que a construção argumentativa do texto reflete seu momento de produção, no qual a contabilização das mortes ainda está em andamento; portanto, os dados não estão fechados. Para reforçar esse posicionamento, ao tempo que apresenta novas informações ao complexo oracional, o redator recorre ao discurso citado do bispo da região, trazido ao texto em forma de uma oração de projeção paratática, localizada no trecho: “Nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”. Ao incluir essa citação, o jornalista contribui para dar fluxo à narrativa, ao mesmo tempo em que apresenta uma avaliação da situação e do trabalho realizado pela IC.

Esse efeito ocorre por conta que a projeção verbal citada abriga uma oração relacional, cujo núcleo é o processo "é", em: “nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”. Assim, esse trecho articula a realização da ASS Relatar—pela progressão dos eventos narrados—e da ASS Explorar—pela avaliação e categorização do trabalho desenvolvido, expressa no argumento citado do bispo Colin Bagaforo. Dessa forma, a formação do complexo oracional resulta da combinação entre uma oração de extensão e uma oração de projeção, sendo essa última hospedeira de uma oração relacional, as quais são utilizadas para confirmar os posicionamentos assumidos pelo jornalista. Um outro padrão de realização das ASSs Relatar + Explicar é a sequência de orações de projeção contendo orações de intensificação e de extensão. Esse exemplo é apresentado na sequência.

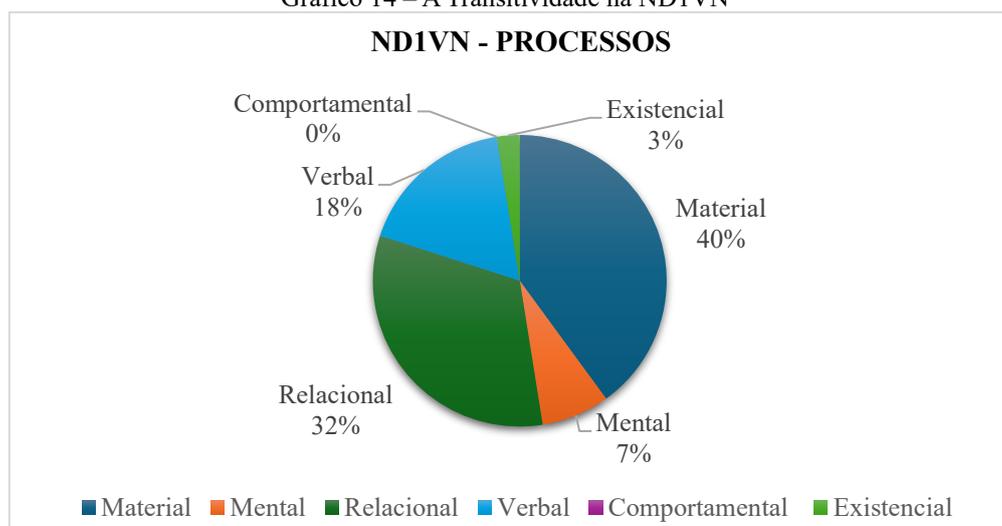
<p>EXCERTO 75 - ///A Caritas Filipinas também <b>lançou</b> // um apelo e uma coleta de fundos em todo o país //para fornecer bens de primeira necessidade // e ajuda humanitária aos desabrigados.</p>
---

A presença de projeções no texto evidencia a configuração da representação linguística que sustenta a construção da notícia. Nesse contexto, o esforço retórico do jornalista no trecho analisado consiste em apresentar, sob a forma de relato, o conteúdo divulgado pela Caritas Filipinas. Ao realizar essa ação, o jornalista produz novas orações, que estabelecem uma sequência argumentativa com propósitos distintos. No uso das expressões “para fornecer bens de primeira necessidade” e “e ajuda humanitária aos desabrigados”, identificam-se dois diferentes tipos de expansão, cada um contribuindo de

maneira singular para a construção de significado no texto. A primeira oração configura uma circunstância final, apontando para o propósito do apelo realizado pela Caritas. Já a segunda complementa essa solicitação ao adicionar uma nova informação, “ajuda humanitária”, que expande a circunstância apresentada anteriormente.

A partir das relações identificadas, constata-se que a estrutura linguística do trecho é composta por uma projeção verbal hipotática, dentro da qual ocorre a combinação de uma oração intensificadora e uma oração extensiva de adição. É por meio dessa configuração que a ASS Relatar + Explicar se concretiza no texto, reforçando o caráter enfático da mensagem e incentivando o leitor a se solidarizar e buscar formas de auxiliar as vítimas do tufão. Desse modo, as relações de conexão envolvidas entre as orações que compõem os complexos oracionais se formam por meio da representação linguística emanada dos processos, núcleo oracional. Desse modo, passo a apresentar a seguir a configuração das orações presentes na ND1VN.

Gráfico 14 – A Transitividade na ND1VN<sup>85</sup>



Como apresentado no gráfico, a primeira notícia a compor o grupo “Desastres Ambientais” é constituída em sua maior parte por processos materiais e relacionais, seguida de processos verbais e mentais. Há poucas ocorrências de processos existenciais e nenhuma de processos comportamentais. Desse modo, identifico que as ações reportadas no texto são descritas por meio de orações que expressam materialmente as ações realizadas no mundo externo sendo, em seguida, categorizadas por algum elemento

<sup>85</sup> Todos os processos mapeados para construção desse gráfico, bem como os excertos selecionados para esta análise podem ser visualizados de forma integral no apêndice D, localizado na página 257.

relacional. Essas realizações são melhor apresentadas por meio de excertos textuais selecionados para esta análise, no entanto esses fragmentos encontram-se descritos de forma integral no corpo das NDIVN nos apêndices D, página 257. A seguir, alguns exemplos de processos identificados no texto:

EXCERTO 76 - Inundações e deslizamentos de terra causados pela tempestade tropical que **começou** nesta quarta-feira (23/10) **deixaram** pelo menos 24 pessoas mortas na região de Bilcol, enquanto milhares **permanecem** presas em vilarejos.

Os processos nucleadores de oração apresentados no excerto selecionado contribuem diretamente para a realização da ASS Relatar, que se destaca como a principal em relação às atividades desenvolvidas pelo texto. Nesse sentido, os processos materiais “começou” e “deixaram” desempenham papéis distintos na argumentação: o primeiro apresenta “tempestade tropical” como participante ator, enquanto o segundo atribui esse papel a “inundações e deslizamentos”. São esses elementos que estruturam o fluxo de ações relatadas no texto. Além disso, observa-se a configuração de uma oração expansiva, na qual o processo “permanecem” associa o termo “presas” a “milhares”. Esse processo, de natureza relacional, constitui outra representação linguística da NDIVN. Em outras palavras, ao mesmo tempo em que as ações são descritas na notícia, elas também são categorizadas, com o objetivo de informar e sensibilizar o leitor. Essa estratégia discursiva caracteriza a constituição semântica do texto noticioso, na qual as ASSs predominantes são Relatar e Explicar. Em vista disso, percebe-se também uma presença marcante de orações tipicamente relacionais, que contribuem para a formulação de outras ASSs, conforme apresentado no excerto a seguir.

EXCERTO 77 - A Igreja católica **está** mobilizada no país para acolher os desabrigados (ANSA). Os esforços de solidariedade de instituições, ONGs e da Igreja **foram** imediatamente ativados

Os processos destacados no excerto 77, “está” e “foram”, aparecem em pontos estratégicos da argumentação da NDIVN, sendo ambos classificados como processos relacionais. Eles são utilizados para categorizar o trabalho desenvolvido pela IC nas Filipinas, reforçando expressões positivas à instituição. Nesse contexto, o processo “está” contribui para a construção da imagem de uma instituição que se mobiliza para acolher os desabrigados, enquanto o processo “foram” enfatiza a rapidez com que a Igreja atuou em seus esforços de ajuda aos atingidos. Essas configurações fortalecem a realização da

ASS Explorar, permitindo que uma avaliação seja exposta publicamente de forma positiva em relação ao trabalho realizado pela IC das Filipinas.

É importante destacar que as duas orações foram construídas na voz do próprio redator do texto jornalístico, sendo essa uma estratégia discursiva que se diferencia de outras já empreendidas, como no uso de projeções verbais ou mentais. Além dessa configuração estrutural e semântica, cujos processos relacionais se repetem dentro de um mesmo período, há também casos em que processos distintos se complementam na construção de outras representações, contribuindo para a formulação de diferentes ASSs. Com base nesse aspecto, exponho a seguir uma sequência de orações que auxiliam na compreensão desse fenômeno.

EXCERTO 78 - O Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco de Desastres (NDRRMC) do país **informou** que cerca de 78 mil famílias em 14 províncias **foram** afetadas pelos efeitos devastadores do tufão, fenômeno que atinge o país todos os anos. Em 2013, o tufão Haiyan, um dos ciclones tropicais mais fortes registrados no mundo, **causou** a morte ou o desaparecimento de mais de

Os processos que compõem o excerto 78 – os quais encontram-se publicados de forma contextualizada no anexo D, página 257 – estruturam uma sequência de eventos narrativos no texto, organizados a partir da projeção realizada pelo processo verbal “informou”. Esse processo introduz outras orações conectadas a ele, apresentando o conteúdo divulgado pelo Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco e Desastres. Nesse contexto, as demais orações são marcadas pelos processos “foram” e “causou”. No primeiro caso, observa-se um uso especial do processo material, pois ele aparece em uma oração tipicamente inversa, na qual “foram” funciona como auxiliar do termo “afetada” (uso nominal do verbo afetar), configurando o sentido de “foram afetadas” como material. Essa significação torna-se ainda mais evidente quando se considera a voz ativa da construção: “os efeitos devastadores do tufão afetaram 78 mil famílias e 14 províncias”. Nesse sentido, a oração enfatiza a ação exercida pelo tufão sobre as famílias, demonstrando o impacto concreto que o desastre teve sobre elas no mundo físico.

O segundo caso também se estrutura como processo material pelo termo “causou”, indicando que os termos “tufão Haiyan” constitui o participante *ator* dessa oração. Essas construções potencializam a descrição das consequências deixadas pelo fenômeno natural e tendem a gerar emoções nos leitores, uma vez que há a presença de dados quantitativos que ajudam a expressar a ASS Explicar no texto. É por meio dessa ASS que a notícia

conclui sua argumentação apresentando um apelo da IC para coleta de um fundo que ajude a realização das atividades de ajuda humanitária. Essa construção é exposta na oração seguinte.

EXCERTO 79 - A Caritas Filipinas também **lançou** um apelo e uma coleta de fundos em todo o país para fornecer bens de primeira necessidade e ajuda humanitária aos desabrigados.

No excerto acima, a oração constitui uma projeção, na qual o processo verbal “lançou” desempenha o papel central. Essa construção linguística é estratégica, pois o redator finaliza o texto noticioso destacando que a Cáritas Filipinas, instituição apresentada ao longo do texto como responsável pela ajuda humanitária na região, faz um apelo para a arrecadação financeira. A posição final dessa oração no texto reforça seu caráter de apelo direto aos leitores. Após conhecerem as consequências do tufão e acessarem os dados sobre o número de famílias atendidas pelas ações da IC nas Filipinas, eles podem contribuir para esses esforços de qualquer lugar do mundo. Nesse sentido, observa-se que o redator não apenas administra as informações no texto, mas também seleciona estrategicamente as orações que projetam essas informações, colocando-as em lugares específicos da malha textual. Esse fenômeno pode ser identificado no excerto analisado, o qual a oração se volta diretamente ao leitor, configurando um tom ao texto muito mais apelativo do que referencial, resultado da articulação das ASSs Relatar e Explicar.

A NDIVN apresenta um plano comunicativo duplo, ao mesmo tempo que informa sobre a passagem do tufão Trami, com caracterização e dados quantitativos de famílias afetadas, também apela para a realização de um fundo financeiro que possibilite à assistência a essas famílias. Em meio a esse contexto, o texto noticioso focaliza nas ações desenvolvidas pela IC, sobretudo por meio da atuação da Cáritas Filipinas, organização humanitária da IC, dedicada à promoção da solidariedade, assistência social e desenvolvimento comunitário. Essa instituição atua em diversas partes do mundo, na notícia, sua voz é constituída do discurso de seu representante local, o bispo Colin Bagaforo.

O discurso construído na primeira parte da notícia se volta mais ao jornalismo, uma vez que o texto é formado por uma narrativa de episódios que apresentam as características do fenômeno natural e as consequências devastadoras por ele deixadas. No

entanto, há uma promoção positiva da instituição IC, a qual domina toda a segunda e maior parte do texto, por meio de uma subseção própria cujo título é: “A solidariedade da Igreja nas Filipinas”. Para compor essa parte algumas vozes institucionais são chamadas ao texto, a do bispo Colin Bagaforo, a da Arquidiocese de Cáceres, da diocese de Legazpi, da diocese de Legazpi e, por fim, a da Igreja de Polangui.

As diversas vozes institucionais apresentam as ações desenvolvidas pela comunidade cristã-católica da região, com destaque para a cessão dos espaços das igrejas pertencentes às dioceses locais para abrigar os mais necessitados. Nesse trecho do texto, identifica-se a presença contextual do DR, uma vez que a caridade, na doutrina católica, é considerada uma virtude teológica e está inserida na Doutrina Social da Igreja. Assim, oferecer abrigo aos necessitados constitui um princípio moral da instituição, fundamentado em ensinamentos bíblicos, como a parábola do “Bom Samaritano” (Lucas 10:25-37). Nessa passagem, a própria voz de Cristo é projetada, incentivando a solidariedade e o auxílio aos mais vulneráveis.

Dentro desse contexto, na ND1VN, o redator destaca aqueles que necessitam de socorro imediato, mencionando “mulheres grávidas e lactantes com seus filhos, doentes e idosos”, grupos que demandam assistência urgente. Ao final do trecho, ele estrategicamente faz referência ao apelo da Cáritas Filipinas para a constituição de um fundo financeiro destinado à oferta de bens essenciais e ajuda humanitária aos desabrigados. Essa menção é intencional e persuasiva, pois a caridade, sendo um princípio moral fundamental para os cristãos-católicos, dialoga diretamente com o público do Portal Vatican News, majoritariamente composto por católicos. Dessa forma, essa referência assume um caráter apelativo, incentivando os leitores a concretizarem esse ato solidário por meio de doações, alinhando-se à prática moral e doutrinária da fé cristã, bem como configurando a identidade que congrega os católicos de todo o mundo. Uma vez mapeados os significados da ND1VN, descrevo a seguir a configuração da última notícia a compor essa análise.

#### **5.4.2 As configurações das ASSs e da Léxico-gramática na ND2VN**

A notícia analisada na sequência tem como manchete “Santa Sé: a crise climática não é uma ameaça distante, mas um desafio presente” e foi publicada em 16 de outubro de 2024, correspondendo, dessa forma, ao período de publicação de todas as outras

notícias analisadas nesse trabalho. É um texto mais longo que os demais, sendo composto por 1.118 palavras e apresenta significados institucionais que perpassam a crise climática no planeta e a responsabilização institucional da IC. A seguir, apresento os ambientes de significados produzidos pelo CS da ND2VN.

Quadro 37 – Ambientes de significado do Contexto de Situação da ND2VN<sup>86</sup>

Contexto de Situação – ND1VN					
Atividade (Campo)		Participantes (Relações)		Linguagem (Modo)	
Domínio de Experiência	Atividade Sociossemiótica	Papéis institucionais	Distância	Meio	Turno
Notícia sobre o pronunciamento da Santa Sé na Assembleia Geral do ONU	RELATAR Explicar Explorar Recomendar	Autor (jornalista)/ Leitores / Pessoas e Instituições envolvidas nos fatos narrados: Assembleia Geral da ONU, Santa Sé Nações Unidas, Dom Gabriele Caccia, 79ª Assembleia Geral da Onu, encíclica <i>Laudato si'</i> , Deus, dom Caccia, Papa Francisco, encíclica <i>Fratelli tutti</i> e Papa	Grau de proximidade entre os Participantes  (Profissional / sem intimidade)  (Profissional / com proximidade entre os envolvidos)	Escrito	Monológico

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A segunda notícia que compõe o grupo “Desastres Ambientais” apresenta a predominância da voz institucional da IC, evidenciada desde a construção da manchete, pelo uso do termo “Santa Sé”. No Domínio da Experiência, é um texto com a seguinte manchete, “Santa Sé: a crise climática não é uma ameaça distante, mas um desafio presente”. Essa estrutura indica a presença das principais ASSs identificadas no texto: Relatar + Recomendar. Trata-se de uma notícia com objetivo de apresentar o discurso proferido por Dom Gabriele Caccia na septuagésima nona (79ª) Assembleia da Organização das Nações Unidas, cujo tema central foi as mudanças climáticas no planeta. Nesse contexto, os significados construídos ao longo da argumentação assumem um tom exortativo, reforçando a responsabilidade humana no cuidado com a "casa de Deus".

<sup>86</sup> A ND2VN encontra-se publicada integralmente no anexo D, na página 236.

Os Papéis Institucionais apresentados no texto se referem exclusivamente ao Portal *Vatican News*, único responsável pelo conteúdo. O texto apresenta marcas de formalidade na linguagem com um distanciamento entre o texto e o público leitor. O Meio é escrito, configurando uma notícia publicada no *cyberespaço*. O Turno é monológico, em que a voz do editorial jornalístico é identificada e ela é responsável por narrar os fatos e chamar outras vozes ao texto, geralmente por meio de citação, sem manter um diálogo direto com o leitor. Diante desse cenário, seguem alguns excertos que evidenciam as ASSs encontradas na ND2VN.

EXCERTO 80 -- RELATAR + EXPLICAR + EXPLORAR
---

<p>Pronunciamento do observador vaticano na Assembleia Geral da Onu em Nova York: “Os efeitos da mudança climática são devastadores. Eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, estão aumentando em frequência e gravidade”. Os povos menos desenvolvidos, em particular, estão sofrendo os efeitos devastadores. Em um segundo discurso, apelo em favor dos povos indígenas: contra eles “formas de violência” que exigem ação urgente</p> <p>As atuais questões climáticas que afetam o planeta foram o foco do observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas, dom Gabriele Caccia, no segundo comitê da 79ª Assembleia Geral da Onu, em Nova York. Reiterando o que o Papa disse em sua exortação apostólica <i>Laudate Deum</i>, o arcebispo destacou que “apesar de todas as tentativas de negar, esconder, minimizar ou relativizar a questão, os sinais da mudança climática são cada vez mais evidentes.</p>
---

O texto inicia com uma citação indicada pela expressão “Pronunciamento do observador vaticano na Assembleia Geral da Onu em Nova York”, o qual faz ligação direta com a manchete da notícia. A junção desses elementos encena para uma construção argumentativa que deve apresentar os posicionamentos da IC frente ao debate da crise climática no planeta. Nesse sentido, o texto é constituído pelo relato de ações em um fluxo temporal, por meio da ASS Relatar. Porém, ao observar a estrutura argumentativa materializada no texto é perceptível a configuração das ASSs Explicar e Explorar. Desse modo há na ND2VN uma constituição regular de diferentes ASSs que juntas potencializam os significados construídos no texto.

No excerto mencionado, as escolhas dos termos “afetam”, “disse” e “destacou” apontam para uma evidência da realização dos fatos descritos pelo jornalista. Essa configuração do texto é típica da ASS Relatar, cujo relato das experiências é representado linguisticamente com foco no leitor, apresentando todas as informações necessárias para compreensão dos eventos. Nesse sentido, o jornalista se comporta como um narrador que domina o marco temporal, expõe as ações, as intenções e gerencia em qual parte do texto deve apresentá-los.

No entanto, essa ASS não acontece sozinha, ao apresentar as categorizações dos fenômenos vivenciados e explica-los por meio de um determinado domínio de conhecimento, identifica-se a constituição da ASS Explicar, a qual pode ser verificada nas seguintes escolhas: “os efeitos da mudança climática são devastadores”; “eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, estão aumentando em frequência e gravidade; “os povos menos desenvolvidos, em particular, estão sofrendo os efeitos devastadores”. Essas construções, presentes no discurso proferido por Dom Gabriele, emanam fatos que já foram constatados cientificamente, trazidos à tona a fim de gerar um compadecimento dos líderes mundiais. A partir desse contexto, o jornalista recorta o discurso proferido pelo bispo e o expõe na parte inicial da notícia em forma de citação, destacando não apenas o conhecimento apresentado pelo religioso, mas também a própria voz institucional da Santa Sé. Esse recorte contribui para a representação da instituição como atuante e comprometida com a causa climática, evidenciando seus representantes que, com coragem, apresentam os fatos diante das maiores autoridades políticas do planeta.

Após detalhar essas questões, o texto apresenta uma série de avaliações realizadas pelo representante da Santa Sé incidindo na configuração de outra ASS, a Explorar. Desse modo, ao mencionar que “apesar de todas as tentativas de negar, esconder, minimizar ou relativizar a questão, os sinais da mudança climática são cada vez mais evidentes”, identifica-se as apreciações sociais realizadas pelo bispo. Não há como negar a crise climática. A ASS Explorar se configura por meio de avaliação feita em público com foco de despertar uma relevância sobre o conteúdo dito e, no caso da argumentação feita pelo religioso, ações que possam minimizar a crise. Desse modo, as ASS Relatar, Explicar e Explorar estarão presentes em várias partes da notícia constituindo o detalhamento de ações, sua categorização e avaliação, porém não são as únicas. No próximo excerto demonstro outra ASS muito realizada no texto, a Recomendar.

EXCERTO 81 - --RECOMENDAR
---------------------------

<b>O homem deve respeitar as leis da natureza</b>
---

Dom Caccia, citando a encíclica <i>Laudato si'</i> , lembrou que “a responsabilidade pela terra de Deus significa que os seres humanos, dotados de inteligência, devem respeitar as leis da natureza e o delicado equilíbrio existente entre as criaturas deste mundo”. Nessa perspectiva, três pontos-chave devem orientar a resposta da comunidade.
---

<b>Corresponsabilidade, solidariedade e mudança cultural</b>
--

O excerto apresenta uma constituição léxico-gramatical que se origina por meio de uma oração de projeção mesclada, na qual o conteúdo expresso é simultaneamente relatado e citado. Nessa construção linguística, destaca-se a orientação presente na Encíclica *Laudato Si'*: "A responsabilidade pela terra de Deus significa que os seres humanos, dotados de inteligência, devem respeitar as leis da natureza." É por meio dessa manifestação discursiva que ASS Recomendar se concretiza no texto, evidenciando marcas do DR cristão-católico. A Encíclica *Laudato Si'*, documento citado no discurso de Dom Gabriele, é uma carta institucional publicada pelo Papa Francisco em 2015, direcionada tanto a católicos quanto a não-católicos, enfatizando a necessidade urgente de cuidar do planeta Terra. Esse documento destaca a responsabilidade humana na preservação da natureza e denuncia os impactos negativos da exploração desenfreada dos recursos naturais.

Ao ser mencionado pelo religioso em seu discurso, a encíclica corrobora com os princípios por ele defendidos, reportando os valores institucionais defendidos pela IC. A presença do bispo como representante da Santa Sé por si só já evidencia a configuração de uma voz institucional, porém, além disso, o discurso construído por ele também apresenta marcas linguísticas que configuram essa filiação, confirmadas por meio de menções diretas aos documentos da igreja.

Essas referências são reportadas pelo jornalista e marcam a construção linguística da ND2VN, não apenas como um relato de ações que aconteceram durante a passagem de Dom Gabriele na assembleia, mas como uma representação que projeta a IC como uma instituição atuante nesse cenário, assumindo um papel ativo na defesa da causa ambiental, inclusive por meio de documentos que embasam os princípios morais e comportamentais da instituição. Desse modo, embora a realização da ASS Relatar seja muito evidenciada no texto, o objetivo da notícia é Recomendar, seja às autoridades presentes na assembleia, seja aos leitores do Portal *Vatican News*, ações para cuidar do planeta e gerenciar a crise climática. Essa estratégia discursiva continua enfatizada na notícia e é manifestada em conjunto com outras ASSs, como pode ser vislumbrado a seguir.

## EXCERTO 82 - - RELATAR + EXPLICAR + RECOMENDAR

Continuando seu discurso, o prelado enfatizou que toda nação tem a responsabilidade de proteger o clima para as gerações presentes e futuras. A mudança climática afeta todas as nações e nenhum país está em condições de lidar sozinho com as mudanças que estão ocorrendo, portanto, a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática é de suma importância. Nessa perspectiva, é necessário que “cada país faça a sua parte, começando por honrar seus compromissos climáticos”. A mudança climática também é “uma questão de justiça e solidariedade”, afirmou dom Caccia.

São os países menos desenvolvidos e menos responsáveis pelas mudanças climáticas que sofrem as consequências, em particular aqueles que não têm acesso ao mar, acrescentou o arcebispo. Por fim, é necessária uma transformação cultural, como enfatizou o Papa Francisco na encíclica *Fratelli tutti*, lembrando que “não há mudanças duradouras sem mudanças culturais”. Em consonância com o que o Papa disse, dom Caccia apontou três áreas que, a seu ver, devem passar por mudanças culturais: estilo de vida, produção e consumo. É inegável que as escolhas que fazemos hoje determinarão o mundo que deixaremos para as gerações futuras.

Já no trecho selecionado acima, a ASS Relatar pode ser identificada logo no início, pela escolha do verbo “continuando”, utilizado na forma nominal do gerúndio, apontando para uma ação que está em desenvolvimento. Nesse sentido, a ação expressa a continuação do relato das argumentações defendidas no discurso do bispo. Além desses, os termos “enfatizou”, “ocorrendo”, “começando” e “afirmou” também projetam ações realizadas no mundo externo em uma determinada sequência de tempo.

Além dessas escolhas linguísticas que emanam a realização da ASS Relatar, o trecho também é composto pela ASS Explicar. As projeções: “a mudança climática afeta todas as nações”, “nenhum país está em condições de lidar sozinho com as mudanças que estão ocorrendo”, “a mudança climática também é ‘uma questão de justiça e solidariedade’” marcam a configuração dessa ASS no texto. São construções realizadas por meio de orações relacionais que tem o objetivo de categorizar em termos teóricos o fenômeno da mudança climática. Essa estratégia apresenta o conhecimento científico emanado no discurso do religioso, ao tempo que expõe formas de como as nações devem compreender o fenômeno, responsabilizando-se sobre ele.

Ao apresentar declarações como “é necessária uma transformação cultural”, ou ainda “apontou três áreas que, a seu ver, devem passar por mudanças culturais: estilo de vida, produção e consumo” manifesta-se nesse discurso o tom de exortação, por meio da qual o bispo apresenta soluções que a seu ver dão conta do problema apresentado em seu discurso, realizando a ASS Recomendar. Essa estratégia é formada por meio da construção de macro propostas, que buscam persuadir os ouvintes a aderirem à sua aplicação. Assim, a argumentação do bispo dirige-se aos líderes na forma de uma proposta interventiva, baseada na responsabilização das grandes potências econômicas, associada

a ações voltadas para a proteção ambiental e ao cuidado com as nações mais pobres, o que, segundo ele, possibilitaria uma melhor administração da crise.

Por outro lado, ao reportar trechos específicos do discurso do bispo, o jornalista não apenas reforça essas propostas perante os leitores, buscando persuadi-los, mas também contribui para a construção da percepção coletiva da Igreja como uma instituição aberta ao diálogo, alinhada às questões globais e comprometida com a busca por soluções. Suas ações são apresentadas como estratégias para administrar ou mitigar crises, sempre fundamentadas no princípio da solidariedade (como na argumentação do padre fundamentada na ajuda das grandes potências comerciais às mais pobres). Essa configuração aponta para uma construção estratégica do discurso, em que as recomendações aparecem por meio de projeções verbais na forma de citação, agrupadas em um único parágrafo ou inseridas em meio a relatos de ações e categorizações explicativas. Dessa forma, a fim de desvelar as relações lógico-semânticas que estruturam essas construções e seus respectivos significados, explico a seguir a composição léxico-gramatical da ND2VN.

Gráfico 15 – As relações lógico-semânticas da ND2VN<sup>87</sup>



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

O gráfico apresenta uma grande constituição de projeção verbal na ND2VN, ou seja, ao tempo que a participação de Dom Gabriele Caccia na Assembleia da ONU é descrita, o seu discurso é projetado por meio de orações verbais (seja citação ou relato) e também por encaixamentos. Esse dado confirma a sobreposição da ASS Recomendar sobre a ASS Relatar no texto, uma vez que o foco argumentativo é dar voz à Santa Sé e manifestar os posicionamentos institucionais frente às autoridades mundiais. Essa

<sup>87</sup> As configurações léxico-gramaticais podem ser analisadas de forma mais contextualizada no corpo textual da ND2VN, publicada integralmente no apêndice D, página 258.

configuração é apresentada mais didaticamente por meio de trechos do texto e das relações concretizadas nos complexos oracionais apresentados a seguir.

EXCERTO 83 - ///Reiterando o que o Papa disse em sua exortação apostólica *Laudate Deum*, //o arcebispo destacou //que “apesar de todas as tentativas de negar, esconder, minimizar ou relativizar a questão, os sinais da mudança climática são cada vez mais evidentes”///

O complexo oracional descrito no excerto é a de uma projeção verbal. Essa relação lógica acontece por meio do uso de um processo verbal, o qual projeta a realização de uma segunda oração que o complementa. Desse modo, o uso do termo “destacou” utilizado logo depois de “arcebispo” constitui uma estratégia de trazer o conteúdo que está presente na exortação *Laudate Deum* e que é reportado pelo participante durante o discurso. Assim, a projeção verbal é inserida no texto formada pelo conteúdo da exortação papal. Esse recurso potencializa a voz institucional manifestada por meio dos documentos da igreja e aponta que o discurso do arcebispo é executado de forma intencional e estratégica a fim de falar em nome da Santa Sé. Ao trazer esse conteúdo para o texto, o jornalista também cumpre estratégias discursivas, não só reportando o discurso do arcebispo, mas apresentando o que a instituição defende sobre o tema. Além das projeções verbais, o texto apresenta projeções mentais, em menor quantidade, mas ainda assim relevantes para a configuração argumentativa.

EXCERTO 84 - ///Dom Caccia, citando a encíclica *Laudato si'*, //lembrou // que “a responsabilidade pela terra de Deus significa que os seres humanos, dotados de inteligência, //devem respeitar as leis da natureza e o delicado equilíbrio existente entre as criaturas deste mundo”///.

No segundo excerto, a escolha pelo processo mental “lembrou” constitui a formação de uma projeção mental, cuja oração apresentará o conteúdo presente na encíclica *Laudato si'*. As realizações linguísticas feitas por projeções constituem a presença de duas ASSs a Relatar e a Recomendar, por meio da inserção de vozes doutrinárias presentes nos documentos católicos. Na primeira, a constatação de que a crise climática não pode mais ser negada; na segunda, a responsabilidade humana sobre o cuidado com a casa de Deus. Outras realizações linguísticas também configuraram a composição da ASS Recomendar, como os encaixamentos e as orações extensivas, as quais são apresentados no próximo excerto.

EXCERTO 85 - ///Continuando seu discurso, o prelado **enfatizaram// que toda nação tem a responsabilidade de proteger o clima para as gerações presentes e futuras.** // A mudança climática afeta todas as nações // **e nenhum país está em condições de lidar sozinho com as mudanças//** [[**que estão ocorrendo**]], // **portanto, a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática é de suma importância.** // Nessa perspectiva, é necessário **que “cada país faça a sua parte, começando por honrar seus compromissos climáticos”.** A mudança climática também é **“uma questão de justiça e solidariedade”, afirmou dom Caccia.///**

O excerto 85 é constituído por múltiplas relações entre as orações, evidenciando a complexidade da construção linguística. Dessa forma, exponho, em sequência, a constituição de cada uma dessas relações, detalhando seus significados para a malha argumentativa do texto. Inicialmente, o uso do processo verbal “enfatizou” estabelecendo uma relação de projeção verbal. Nesse caso, o conteúdo é destacado por meio de um relato que emprega o conectivo “que”. Em termos sistêmico-funcionais, trata-se de uma projeção verbal hipotática, na qual o narrador assume a responsabilidade de apresentar o conteúdo enunciado.

A segunda relação semântica pode ser observada na oração “e nenhum país está em condições de lidar sozinho com as mudanças”, que se conecta à oração simples anterior por meio da conjunção “e”. Essa construção amplia a argumentação de forma aditiva, por meio de uma oração extensiva, reforçando a ideia de que todas as nações são simultaneamente impactadas pela crise climática e exercem influência sobre ela. Além dessa realização, o termo “mudança” recebe uma categorização marcada pelo pronome relativo “que”, remetendo à oração subsequente: “que estão ocorrendo”. Essa última estrutura contribui para a argumentação ao categorizar o fenômeno, indicando que as alterações no clima já estão em curso e são perceptíveis.

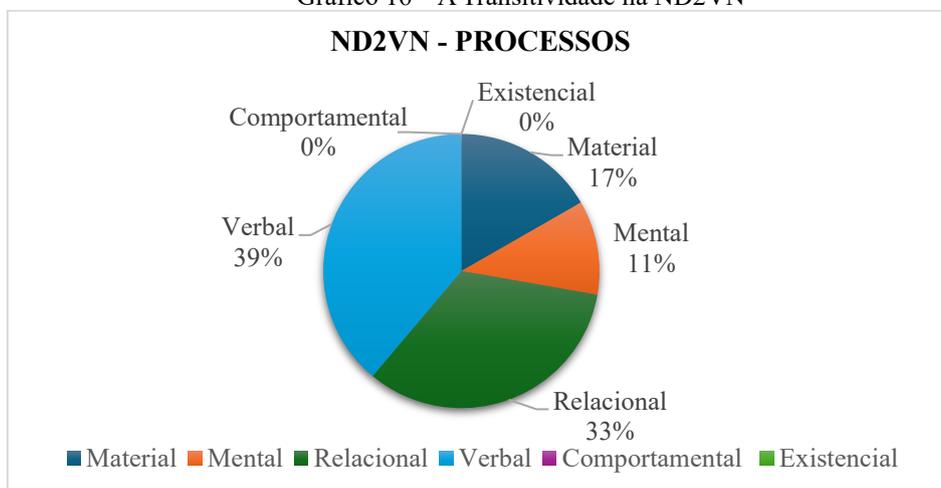
Ao concluir o período marcado por projeção, extensão e encaixamento, o autor introduz uma nova construção, mediada pela conjunção “portanto”, que estabelece um argumento de autoridade: “a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática é de suma importância”. Essa oração atua como uma intensificação discursiva, na qual o autor retoma os elementos já expostos e conclui sua análise com um argumento incontestável. O essencial já havia sido mencionado, mas é reformulado com novas palavras e em uma nova relação, conferindo maior ênfase ao raciocínio.

Por fim, no encerramento desse tópico, apresenta-se mais um encaixamento, com uma constituição diferente da anterior. Essa estrutura ocorre na seguinte passagem: “que cada país faça a sua parte, começando por honrar seus compromissos climáticos”. Trata-

se de uma estratégia retórica do jornalista, que recorre à citação direta para reforçar a categorização do termo “é necessário”. A teoria denomina essa configuração lógico-semântica como encaixamento. E, finalizando o complexo oracional do excerto 85, o jornalista introduz uma última oração relacional, construída por meio do processo “é”, complementado também por uma citação.

Dessa maneira, por meio de escolhas lógicas os sentidos são manifestados entre as orações. Observa-se o uso recorrente de citações, apresentadas de diferentes formas, identifique nesse uso o propósito de atrair a atenção do leitor para trechos específicos, sobretudo as categorizações presentes no discurso do arcebispo. Porém esse discurso é envolvido por pequenos recursos lexicais que apontam para a voz do jornalista, ele medeia a construção argumentativa do texto inserindo pequenas passagens dos ditos pelo líder religioso na assembleia. Esse uso diversificado de relações lógicas, estruturadas principalmente por meio de citações, evidencia a intersecção das diferentes ASSs, sobretudo Relatar + Explicar + Recomendar. Porém, além das relações constituídas entre as orações e um complexo, há também representações que são configuradas por meio dos processos a serem apresentados a seguir.

Gráfico 16 – A Transitividade na ND2VN<sup>88</sup>



Os dados sistematizados no gráfico indicam que os processos verbais predominam na configuração linguística da ND2VN. Esse fato confirma a sobreposição da ASS Recomendar—projetada no texto por meio de orações verbais—sobre a ASS Relatar, conforme já apontado nas análises do campo sociossemiótico. Os processos verbais

<sup>88</sup> Todos os processos mapeados para construção desse gráfico encontram-se descritos contextualmente ao longo da ND2VN, no apêndice D, na página 258.

desempenham um papel essencial na apresentação das experiências vividas no mundo físico, reconstituindo-as através da linguagem e tornando-as uma representação linguística da vivência.

Além dessa configuração, observa-se um elevado índice de recorrência dos processos materiais, responsáveis por representar as ações realizadas ao longo do tempo, constituindo, assim, a ASS Relatar. Desse modo, considerando que os processos verbais e materiais apresentam proporções próximas (39% e 33% das recorrências, respectivamente,) identifico que, por meio das orações, há uma fusão entre a representação das ações realizadas no mundo e a representação linguística das experiências vivenciadas. Esse achado contribui para a composição sociossemiótica da ND2VN, evidenciando a intersecção entre as ASSs Relatar, Explicar e Recomendar, cuja constituição discursiva pode ser observada a partir do excerto seguinte.

EXCERTO 86 - Em consonância com o que o Papa **disse**, dom Caccia **apontou** três áreas que, a seu ver, **devem passar** por mudanças culturais: estilo de vida, produção e consumo. **É** inegável que as escolhas que **fazemos** hoje **determinarão** o mundo que **deixaremos** para as gerações futuras.

Os processos presentes nas orações que constituem o fragmento são “disse” (verbal), “apontou” (verbal), “devem passar” (material), “é” (relacional), “fazemos” (material), “determinarão” (material), “deixaremos” (material). Essas características apontam para uma composição formada tipicamente por orações materiais, verbais e relacionais, os mais recorrentes segundo o gráfico 16. Assim, as representações configuram a projeção verbal em que se apresenta o conteúdo dito pelo Papa e que é citado por Caccia. Com base nesses aspectos, pode-se confirmar que, no excerto selecionado, a ASS Relatar é construída pelos processos materiais, a Explicar pelos processos relacionais e a Recomendar pelos processos verbais, confirmando, dessa forma, a combinação das três ASSs na configuração léxico-gramatical das orações. No excerto a seguir, há uma constituição realizada por meio de orações materiais e relacionais muito identificadas no texto.

EXCERTO 87 - A mudança climática **afeta** todas as nações e nenhum país **está** em condições de lidar sozinho com as mudanças que **estão** ocorrendo, portanto, a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática **é** de suma importância.

Os processos que constituem as orações presentes no trecho selecionado são “afeta” (material), “está”, “estão” e “é” (relacionais, todos). Essa ordenação de orações no texto aponta para a categorização das consequências acarretadas pelas mudanças climáticas, as quais apontam para a urgência da cooperação dos países. Nesse sentido, observa-se a formação da mensagem da ASS Explicar + ASS Recomendar, ou seja, ao tempo que as ações são apresentadas (processos materiais), o arcebispo recomenda (com uso de processo relacionais) a cooperação internacional como caminho único para lidar com a emergência climática. Essa estratégia discursiva é retomada e reforçada no texto, mas com uma nova intenção: a responsabilização das grandes potências comerciais. Esse sentido também é produzido por meio de orações materiais e relacionais como pode observado a seguir.

EXCERTO 88 - São os países menos desenvolvidos e menos responsáveis pelas mudanças climáticas que **sofrem** as consequências, em particular aqueles que não **têm** acesso ao mar, **acrescentou** o arcebispo.

Para enfatizar um argumento central e contundente da exposição do bispo em defesa da cooperação entre os países, o jornalista, no fragmento mencionado, distancia-se do conteúdo expresso e o projeta por meio de uma oração paratática (citação). Dentro dessa projeção, identificam-se diferentes processos: “são” (relacional), “sofre” (material) e “tem” (relacional). Destacam-se duas construções essenciais: o processo "sofre" em "que sofrem as consequências", configurando-se como material por representar, de maneira tangível, o impacto real e externo das mudanças climáticas; e o uso especial do processo "ter", com sentido de posse, em "que não têm acesso ao mar", indicando a carência do mar para os países mais vulneráveis, sendo, portanto, relacional.

Desse modo, confirma-se a realização da ASS Recomendar no texto, sendo materializada em projeções verbais paratáticas, com uso de processos verbais, por meio da qual a voz institucional da IC é manifestada e referenciada na ND2VN. Por outro lado, ela não se realiza sozinha, mas a partir de uma junção que gera significados exclusivos dessa notícia, concebidos a partir da intersecção das ASSs, Relatar (objetivo de toda notícia) + Explicar (categorização dos eventos climáticos) + Recomendar (projeção do discurso religioso). Todos os excertos textuais selecionados para esta análise encontram-se sistematizados de forma contextualizada na ND2VN no apêndice D, na página 258.

Ao aproximar a ND1VN da ND2VN, identifico a presença do DR em ambas, seja de maneira mais contextual, como ocorre na primeira, ou de forma mais explícita e referenciada, como na segunda. Na ND1VN, há uma junção entre as ASS Relatar e Recomendar, mas em proporções diferentes ao longo do texto. Percebo que a primeira ASS predomina na parte inicial, onde são narradas as ações e consequências do tufão nas Filipinas. Essas construções são estratégias discursivas utilizadas pelo redator para atingir de forma mais emotiva o leitor, fazendo-o se compadecer diante da calamidade gerada. Para reforçar esse objetivo, são evidenciados dados quantitativos de províncias atingidas, famílias de desabrigados e número de mortes, e ainda uma comparação com os rastros deixados por um tufão anterior, de 2013. É uma seção do texto constituída pela retórica do impacto, em que as consequências desastrosas do fenômeno natural ganham bastante notoriedade.

No entanto, é na segunda parte, que há um predomínio maior do D.R. Essa presença pode ser identificada na argumentação mais incisiva que promove a imagem da IC como instituição de ajuda humanitária, que atua diretamente com as vítimas do tufão, sobretudo com a descrição estratégica das dioceses que compõe o país e que estão junto da população atingida. Nesse sentido, o DR é consolidado pela menção à solidariedade, princípio cristão definido como um pilar pela Doutrina Social da IC, um dever moral que exige ações concretas de ajuda aos mais necessitados. Várias situações descritas no texto apontam para esse sentido, quais sejam: a cessão de espaços de igrejas aos desabrigados, a doação de mantimentos e produtos de higiene pessoal e a prioridade a assistência dos mais necessitados e vulneráveis.

Por outro lado, na ND2VN o DR se realiza de maneira mais exposta na superfície argumentativa, por meio de citação aos documentos que balizam a moral cristã-católica. A voz institucional representada por Dom Gabriele Caccia é a da própria Santa Sé, como indica a manchete da notícia. Essa voz é tecida por meio da citação direta de documentos da IC, entre eles: *Laudate Deum*, *Laudato si'* e *Fratelli tutti*, e também pela referência ao Papa Francisco como autor das encíclicas mencionadas. A presença de expressões como “responsabilidade pela terra de Deus” aponta para o caráter religioso por meio da qual a IC reflete as mudanças climáticas. No entanto, há uma caracterização política no texto, realizada por meio da ASS Explicar, a qual categoriza as grandes potências comerciais como aquelas que são responsáveis pela crise climática.

Ao abordar as mudanças climáticas globais, o Pontífice defende a necessidade de uma harmonia entre o cuidado com o meio ambiente e a dignidade humana, trazendo à tona os conceitos de “justiça e solidariedade”, presentes na Doutrina Social da IC e no Catecismo da IC. Desse modo, o DR se faz presente na ND2VN de maneira enfática e estrutural, manifestando-se principalmente por meio das ASSs Recomendar e Explorar, em argumentações que ressaltam as responsabilidades das nações mais desenvolvidas e a relevância do cumprimento dos acordos climáticos, e em projeções verbais que incidem na defesa dos valores morais da Igreja repercutidos em seus documentos. Por fim, na conclusão do texto, observo a presença de uma retórica com inclinação política, ao destacar a importância das palavras do representante da Igreja em uma assembleia que reúne as grandes potências mundiais, potencializando assim a representação política da instituição religiosa.

## 6. CONCLUSÃO

Neste trabalho, o principal objetivo foi analisar como os significados institucionais da IC são projetados e gerenciados em notícias publicadas no Portal *Vatican News*, o que me permitiu identificar as ASSs realizadas em quatro grupos de notícia, e como elas são construídas por meio das relações lógico-semânticas desencadeando significados. Para tanto, formulei e busquei respostas para quatro questões de pesquisa, apresentadas na introdução desta tese e retomadas agora: 1- quais são as atividades sociossemióticas realizadas em notícias publicadas no Portal *Vatican News*? 2- por meio de quais relações lógico-semânticas as ASSs são configuradas desencadeando quais representações linguísticas nesses textos noticiosos? 3- a partir de qual(is) propósito(s) o discurso religioso é invocado nos textos? 4- ao confrontar os aspectos lógico-semânticos e léxico-gramaticais, seria possível identificar um padrão linguístico prototípico desses Registros?

Para responder a essas perguntas, estabeleci os seguintes objetivos específicos: identificar as atividades sociossemióticas mais recorrentes nas notícias do Portal *Vatican News*; investigar as representações linguísticas desencadeadas pelas relações lógico-semânticas nesses textos noticiosos; examinar de que forma e com quais propósitos o discurso religioso é projetado nessas notícias; e, por fim, descrever o padrão linguístico prototípico ao confrontar os aspectos lógico-semânticos e léxico-gramaticais dos Registros em notícias publicadas no site pesquisado. Por conseguinte, a análise foi sistematizada didaticamente em quatro momentos, cada qual destinado a atender um desses objetivos. Apresentamos, a seguir, os resultados encontrados para cada um dos objetivos/questões.

Sobre a questão 1, que trata especificamente das realizações de ASSs nas notícias publicadas no Portal *Vatican News*, identifiquei que, em todos os textos, há um predomínio das ASSs Relatar + Explicar + Explorar, tendo sido encontradas em igual índice de realização, ou seja, na somatória dos dados gerais, cada uma dessas ASSs apareceu 8 vezes funcionando, em grande parte, conjuntamente. Essa junção de atividades corrobora com o conceito de “*fuzion regions*”, de Matthiessen *et al.* (2010), o qual aponta que as ASSs em posição de vizinhança tendem a acontecer conjuntamente. Desse modo, na Esfera Discursiva, Relatar e Explicar estão próximas uma à outra, assim como Explorar e Explicar também. Esse dado revela que no momento em que as notícias apresentam fatos em forma narrativa dentro de um tempo cronológico (o que é realizado

prioritariamente pela ASS Relatar), o texto apresenta categorizações realizadas por especialistas ou testemunhas potencializando uma argumentação sobre os fatos narrados (realizada pela ASS Explicar), e descreve opiniões ou avaliações sociais tecidas por esses participantes, cujas vozes são projetadas no texto (ASS Explorar). Essa configuração aponta para uma narração de fatos ou eventos seguidos de uma argumentação que tende a persuadir o leitor e produzir representações da IC.

Em quantidade menor que as anteriores, mas com número expressivo, constando um total de 6 realizações, a ASS Recomendar também foi identificada nos textos, majoritariamente, quando acompanhada das ASSs Relatar + Explicar. Nessa configuração, o jornalista adiciona vozes ao texto com objetivo de aconselhar determinadas ações a serem desenvolvidas seja tanto pelos participantes dos fatos narrados, quanto pelos próprios leitores. No conceito de Esfera Discursiva de Matthiessen *et al.* (2010), a ASS Recomendar não se encontra em posição de vizinhança das ASSs Relatar e Explicar, sendo este um dado característico das notícias publicadas no Portal *Vatican News*, as quais apresentam um duplo objetivo: informar seus leitores e promover uma evangelização segundo a doutrina cristã-católica.

A ASS Recriar também foi localizada nos textos, em menor número (4 textos), constituindo projeções de vozes manifestadas por meio da memória dos participantes. Essa ASS se refere às experiências típicas da vida humana e inclui a realização de outras ASSs a partir dela. Nesse sentido, Recriar foi utilizada com intuito de Relatar fatos e eventos da memória dos participantes, ou de Explorar, denotando posicionamentos e avaliações sociais para um público leitor. Em vista disso, as referidas realizações sociosemióticas configuram contextos específicos de significação por meio dos quais as notícias publicadas no Portal *Vatican News* se constituem. É a partir dessas ASSs que os recursos linguísticos são projetados no texto e projetam significados. Nos dados analisados, esses significados foram concretizados por meio de avaliações públicas ou em recomendações de posicionamentos institucionais frente às questões de corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais.

No que se refere à questão 2, a qual propõe identificar por meio de quais relações lógico-semânticas as ASSs se realizam e as representações linguísticas construídas a partir dessas relações, identifiquei dois tipos diferentes de relações lógicas com maior prevalência nos textos, são elas: as orações de extensão aditiva e as de projeção verbal. Apresentando de forma pormenorizada essa constatação, ao identificar as realizações

lógicas em todas as notícias, foi possível detectar que 23% das orações são extensão aditiva e, na mesma quantidade, 23% de projeção verbal (do tipo paratáticas). Outras orações ficaram mais distantes dessa marca: 20% correspondem às de elaboração; 16%, aos encaixamentos; 11%, às de intensificação; e, por fim, 7%, às de projeção mental.

O uso de orações de extensão aditiva evidencia a realização da ASS Relatar, manifestada no texto. Seu objetivo é adicionar fatos e construir um fluxo narrativo coeso, sendo, portanto, a principal ASS presente na construção textual. Além disso, identifiquei o uso de projeções verbais, que introduzem vozes externas e concretizam as ASSs Explicar, Explorar e Recomendar. Esse efeito se torna especialmente perceptível quando o enunciador apresenta avaliações públicas, categorizações e orientações aos leitores, respectivamente. Com esse mesmo objetivo, mas em menor quantidade, o uso dos encaixamentos (16%) evidencia as caracterizações como um recurso lógico utilizado na construção de sentidos. Esse efeito se torna mais perceptível na materialização da ASS Explicar, especialmente por meio de elementos pós-modificadores de grupos nominais

No que tange às representações linguísticas construídas lexicogramaticalmente, há um maior número de processos materiais (40% de realização em todas as notícias) seguido dos verbais (22%), relacionais (21%) e mentais (15%), consecutivamente. As orações materiais configuram a descrição dos fatos realizados no mundo externo por meio de ações e denotam uma representação linguística da ASS Relatar; as verbais e mentais incidem na inserção de vozes externas, manifestando posicionamentos e lembranças e constituem as ASSs Explicar e Recomendar; as relacionais apontam para as categorizações e avaliações e denotam a ASS Explorar. A identificação, no âmbito da léxico-gramática, das representações linguísticas por meio dos processos encontrados confirma os dados descritos ao longo da pesquisa, tanto no estrato semântico das relações lógicas, quanto no contexto de realização das ASSs.

Em relação à terceira questão, que trata dos propósitos pelos quais o DR é invocado nos textos, identifiquei quatro objetivos distintos, conforme a intenção de cada grupo textual. Foi possível detectar que o DR é manifestado em todas as notícias tanto por meio contextual, quanto pelo uso de recursos léxico-gramaticais como metáforas, orações de expansão, projeção verbal e mental e por meio de referências a conceitos e documentos da IC. Essas menções compreendem orientações aos leitores ou expressam argumentos de autoridade dos participantes envolvidos nos fatos. Consequentemente, esses significados assumem um caráter institucional ao reafirmarem os posicionamentos

da fé cristã-católica, fundamentados em sua doutrina moral e social. Além disso, geram representações da IC que variam conforme o grupo de análise, sendo modeladas pelo tema de cada notícia.

Dessa forma, no âmbito discursivo, o grupo "Corrupção" apresenta a IC como uma **instituição jurisdicional**, estruturada com um tribunal próprio, leis específicas e mecanismos de sanção. Essa estrutura respeita os Direitos Humanos ao garantir a constituição de julgamentos imparciais para os réus, além de permitir uma condenação justa e adequada em caso de comprovação de culpa. Essas representações são configuradas em avaliações sobre o julgamento tecidas pelos participantes do texto. Já no grupo "Guerra", a IC é representada como uma **instância diplomática** que atua na mediação de diálogos com líderes políticos a fim de construir acordos de paz. Seu papel se estende diretamente às relações internacionais, como intermediadora que busca negociar e intervir em prol do fim dos conflitos armados.

Por outro lado, no grupo "Desastres Ambientais", as representações construídas apontam para IC enquanto **agente global de assistência humanitária**. Essa representação é constituída por meio de citações diretas de representantes da Igreja em trabalho no socorro às vítimas de um tufão nas Filipinas, ao tempo que também são descritas ações de coleta de fundos para o socorro humanitário. Por fim, no grupo "Pobreza" emana uma representação da IC como uma **instituição de interlocução política**, cujo representante maior detém lugar de fala na ONU, promovendo o debate sobre ações políticas para a erradicação da pobreza e da fome no mundo. Desse modo, o DR é invocado nas notícias não apenas para fundamentar diretrizes e orientações da IC frente às temáticas ou como forma de evangelização, mas, sobretudo, para reforçar as representações da instituição. Essas representações são construídas por meio de posicionamentos oficiais, referências a documentos institucionais, relatos de ações realizadas e até mesmo recomendações direcionadas aos participantes de cada texto.

A quarta questão de pesquisa voltada ao padrão linguístico por meio do qual o Registro se constitui, identifiquei um formato linguístico prototípico realizado integralmente por complexos oracionais, os quais se organizam em conexão lógica principalmente por meio de orações expansivas, com maior índice do tipo extensiva aditiva, e orações de projeção verbal paratática. Essas relações lógicas são constituídas em seu interior por processos materiais, em maior repetição (com 40% de realização, em todas as notícias), seguido de processos verbais (22%), relacionais (21%) e mentais

(15%), consecutivamente. Essa configuração de oração aponta para uma argumentação dupla do texto, ao tempo que narra fatos e eventos, apresenta vozes externas de recomendação. São essas vozes que reafirmam os ensinamentos da moral cristã-católica e constroem representações da IC e de sua atuação frente aos temas corrupção, guerra, pobreza e desastres ambientais. São mensagens que mantêm o foco tanto no Campo, quanto nas Relações, com uso especializado e formal da linguagem.

Perante o exposto, reafirmamos a nossa tese de que o texto noticioso é uma Atividade Sociossemiótica (ASS) atravessada por diferentes discursos, os quais se materializam predominantemente por meio de relações lógico-semânticas em orações de projeção verbal. Pela leitura dos dados, chego ao entendimento de que o discurso religioso e o discurso jornalístico, em notícias publicadas no Portal *Vatican News*, apresentam uma configuração específica determinada pelo contexto situacional de cada notícia. Essa configuração se notabilizou principalmente na junção das ASSs Relatar + Explicar + Explorar + Recomendar, as quais influenciaram a materialização de complexos oracionais, principalmente por meio do discurso citado, instanciando significados e representações do contexto institucional, visíveis na materialidade textual. À vista disso, o discurso jornalístico se notabiliza nos textos tipologicamente, no que tange ao relato das ações, ao fluxo temporal e à configuração do texto notícia; já o discurso religioso se materializa topologicamente por meio da inserção de vozes externas as quais definem posicionamentos e representações valorativas da instituição IC. Nesse sentido, os discursos se atravessam gerando significados ideológicos nos textos, tal qual descrito na própria orientação do portal: ao tempo que informa também evangeliza os cristãos católicos.

Este trabalho não teve a intenção de esgotar as discussões acerca da presença do DR em notícias publicadas no ciberespaço, mas sim de contribuir para a reflexão e o debate sobre o tema. Dados os recortes metodológicos necessários para sua sistematização e realização, convém reconhecer lacunas deixadas pela presente pesquisa. Uma dessas lacunas refere-se ao recorte na análise exclusiva do conteúdo verbal, visto que esses textos incorporam uma diversidade de elementos multimodais, como imagens, links, *QRcodes* e logotipos, que também desempenham um papel significativo na construção dos sentidos do texto. Assim, não é minha intenção generalizar os significados identificados, tampouco afirmar que eles são únicos ou que todas as notícias seguem exclusivamente a configuração identificada. Afinal, conforme evidenciado nos dados,

cada notícia é diretamente condicionada pelo contexto situacional que a envolve, promovendo múltiplas materializações e significados. Outra lacuna desta pesquisa diz respeito à ausência de uma análise aprofundada da presença de outros tipos de discursos presentes nas notícias, como no caso do grupo Corrupção, em que há marcas do discurso jurídico e que não foram exploradas, pois não correspondiam ao objetivo deste estudo. Além disso, o foco da pesquisa se limitou à investigação de dois discursos específicos: o jornalístico e o religioso.

Isto posto, defendo a pertinência do desenvolvimento de pesquisas que deem continuidade à discussão iniciada nesta tese, levando em conta a configuração multimodal em que as notícias são publicadas no Portal *Vatican News*. Aliás, poderiam ser investigados os significados construídos por meio da integração das várias linguagens que compõem a página do portal, a qual serve de suporte para a publicação dos textos noticiosos. Sabendo que os sentidos são construídos de forma planejada e intencional, é pertinente a realização de pesquisas que investiguem esses aspectos e que proponham metodologias de análise as quais versem sobre o conteúdo verbal e não-verbal em sites jornalísticos, podendo ou não manter a presença do DR.

No que se refere aos contributos da pesquisa para a LSF e para a LA, ressalto que os resultados aqui apresentados poderão ser retomados em pesquisas vindouras, abrindo novos percursos especulativos acerca dos atravessamentos discursivos em textos de diferentes ordens. Acrescento, por exemplo, a pertinência de estudos que focalizem a exploração da articulação do discurso assistencialista e do discurso religioso em notícias que tematizem a erradicação da fome no mundo. Espero, ainda, que os resultados alcançados inquietem outros sujeitos, subsidiando a sua formação (inicial ou continuada) como linguistas que se proponham a analisar os atravessamentos discursivos por meio da LSF.

Finalmente, a presente pesquisa proporcionou um enriquecimento significativo para este pesquisador, tanto no âmbito acadêmico, quanto pessoal. O primeiro se manifesta em virtude do objetivo de descrever e identificar os potenciais de significados institucionais e sua realização em textos por meio da Teoria do Texto Baseada em Contexto, o que demandou longas horas de estudo e dedicação à compreensão e aplicabilidade dessa perspectiva sistêmico-funcional e que concretizou a realização deste estudo, um dos primeiros dessa abordagem no Brasil. O segundo, revela-se no aprimoramento pessoal, em virtude da relevância que essa temática possui para a

humanidade. As religiões e seus posicionamentos institucionais moldam a vida das pessoas, provocam discussões e impactam, inclusive, em decisões político-governamentais. Por isso, ter desenvolvido esse estudo contribuiu com essa tentativa de me tornar um pesquisador atento aos fenômenos linguísticos do cotidiano, refletindo sobre minha prática e atento a continuar com esse processo de estudo e transformação mesmo após a conclusão dessa etapa formativa.

## REFERÊNCIAS

- BARBARA, L.; MACEDO, C. M. M. de. **Linguística Sistêmico-Funcional para a análise de discurso: um panorama introdutório**. Cadernos de Linguagem e Sociedade. Brasília: UNB, v. 10, n. 1, p. 89-107, 2009.
- BOKENKOTTER, T. **Uma História Concisa da Igreja Católica**. Nova York: Doubleday, 2004.
- BUTT, D. G., MATTHIESSEN, C. M. I. M. **The meaning potential of language: Mapping meaning systemically**. Mimeo: Centre for language in Social Life, Macquarie University, 2000.
- CAPES – **Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Linguística e Literatura**. Disponível em <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>. Acesso: 18 de nov. de 2024.
- COSTA, João José da. **Básico da história da Igreja Católica**. São Paulo: Casa dos Autores, 2017.
- CABRAL, S. R. S.; BARBARA, L. Processos verbais no discurso jornalístico: frequência e organização da mensagem. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 28, n. 3, 2012.
- CABRAL, S. R. S.; FUZER, C., Linguística sistêmico-funcional. In: NASCIMENTO, L.; SOUZA, T. C. (org.) **Gramática(s) e discurso(s): ensaios críticos**. Campinas: Mercado de Letras, p. 269- 306, 2019.
- CABRAL, S. R. S.; ALMEIDA, L. de; HAAG, M. B. M. Estratégias do discurso político-religioso brasileiro no governo Bolsonaro. **Entrepalavras**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. e2824, dez. 2024. ISSN 2237-6321. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2824>. Acesso em: 18 maio 2025.
- CABRAL, S. R. S. Discurso político-religioso: avaliabilidade atitudinal e de gradação, in: ALMEIDA, F. A. S. D. P. A.; NEIGRAMES, W. P. [Orgs.] **O contexto brasileiro e suas múltiplas linguagens: pesquisas sistêmico funcionais e outras teorias contemporâneas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- EGGINS, S. **An Introduction to Systemic Functional Linguistics**. London: Pinter, 2004.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Campinas: Mercado das Letras, 2014.

FUZER, C. Realização de processos verbais em textos científicos da área de engenharia civil. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 28, n. 3, 2012.

**Filipinas: paróquias acolhem famílias afetadas por tufão que já matou 24 pessoas.** Portal Vatican News, 24 out. 2024. Disponível em: [https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-10/filipinas-tempestade-tropical-trami-paroquias-desabrigados.html#:~:text=solidariedade-Filipinas%3A%20par%C3%B3quias%20acolhem%20fam%C3%ADlias%20afetadas%20por%20tuf%C3%A3o%20que%20j%C3%A1%20matou,feira%20\(23%2F10\)](https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-10/filipinas-tempestade-tropical-trami-paroquias-desabrigados.html#:~:text=solidariedade-Filipinas%3A%20par%C3%B3quias%20acolhem%20fam%C3%ADlias%20afetadas%20por%20tuf%C3%A3o%20que%20j%C3%A1%20matou,feira%20(23%2F10).). Acesso em 15 maio 2025

GHADESSY, M. **Register Analysis: theory and practice**. London: Pinte, 1993

HALLIDAY, M. A. K. e HASAN, R. **Cohesion in English**. Londres e Nova York: Longman, 1976.

HALLIDAY, M. A. K. **Language associal semiotic – the social interpretation of language and meaning**. Londres: Edward Arnold, 1978

HALLIDAY, M. A. K. Dimensions of discourse analysis: grammar, in: WEBSTER, J. J. (ed.) **On grammar**: vol. 1 in the Collected Works of M.A.K. Halliday. Londres e Nova York: Continuum, p. 261-286, 1985.

HALLIDAY, M. A. K.; MARTIN, J. R. **Writing science: Literacy and discursive power**. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1993.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. 2ª edition. Londres: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An introduction to functional grammar**. Britain: Hodder Education, 2004.

HALLIDAY, M. A. K. **Language in relation to fuzzy logic and intelligent computing. Computational and quantitative studies**. London: Continuum. p. 196-212, 2005.

HALLIDAY, M. A. K. **Construing Experience through Meaning: a language-based Approach to Cognition**. New York: Continuum, 2006.

HALLIDAY, M. A. K. Working with meaning: towards an applicable linguistics. In: HALLIDAY, M. A. K.; WEBSTER, J. (Ed.) **Halliday in the 21st century**. London: Continuum, p. 35-54, 2013.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian Mathias Ingemar Martin. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. 4. ed. New York: Routledge, 2014.

HASAN, R. Analysing discursive variation, in: YOUNG, L. e HARRISON, C. **Systemic functional linguistics and critical discourse analysis: studies in social change**. Londres e Nova York: Continuum, p. 15-52, 2004.

HODGE, B. **Discourse analysis**, in: BARTLETT, T.; O'GRADY, G. The Routledge handbook of systemic functional linguistics. Oxon e Nova York: Routledge, pp. 520-533, 2017.

LESZCZYNSKI, S. **Ordem Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia**. Portal Vatican News, 22 out. 2024. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/mundo/news/2024-10/ordem-malta-ucrania-pior-crise-humanitaria-paz-compromisso.html>. Acesso em 15 maio 2025.

MATTHIESSEN, C. M. I. Register in the round: diversity in a unified theory of register analysis. In: GHADESSY, M. (Ed.) **Register analysis: theory and practice**. London: Pinter, p. 221-92 1993.

MATTHIESSEN, C. M. I. **Lexicogrammatical cartography**: English systems. Tokyo: International Language Science Publishers, 1995.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. The Environments of translation. In: Steiner, E. & Yallop, C. (Eds.). (2001) **Exploring Translation and Multilingual Text Production: Beyond Content**. Berlin & New York: Mouton de Gruyter, 2001.

MATTHIESSEN, C.M.I.M. The evolution of language: a systemic functional exploration of phylogenetic phases', in Geoff Williams & Anabelle Lukin (eds), **Language Development: Functional Perspectives on Evolution and Ontogenesis**. London and New York: Continuum. pp. 45–90, 2004.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. **English grammar through text: text typology and grammatical patterns**. Department of Linguistics, Macquarie University; Centre for Language in Social Life, Macquarie University; Systemic Meaning Modelling Group; Halliday Centre for Intelligent Applications of Language Studies, Hong Kong City University, 2007.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. Multisemiosis and context-based register typology: Registerial variation in the complementarity of semiotic systems. In: VENTOLA, E.; GUIJARRO, A. J. M. (eds.). **The World Told and the World Shown: Multisemiotic Issues**. Palgrave Macmillan, London. p. 11-38, 2009.

MATTHIESSEN, C. M. I. M.; TERUYA, K.; LAM, M. **Key terms in systemic functional linguistics**. London and New York: Continuum, 2010.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. Modelling context and register: The long-term project of registerial cartography. *Letras*, v. 25, n. 50, p. 15-90, 2015.

MATTHIESSEN, C. M. I. M; PUN, J. Expounding knowledge through explanations: Generic types and rhetorical-relational patterns. *Semiotica*, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/sem-2016-0045>. Acesso em: 19 mar. 2021.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. Register in Systemic Functional Linguistics. **Register Studies**, 2019. 1. <https://doi.org/10.1075/rs.18010.mat>. Acesso em: 29 mar. 2021.

MCCARTHY, M. (1991). **Discourse analysis for language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press.

MCCARTHY, M.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. e SLADE, D. Discourse Analysis, in SCHMITT, N. **An Introduction to applied linguistics**. 2ª ed. Londres: Hodder Education, pp. 53-69, 2010.

Gysel, E. V.; Vasconcellos, M. L. B.; Espindola, E. (2015). **Blogs segundo a tipologia textual baseada em contexto: proposta para análise textual em estudos da tradução**. Letras, (50), 433–458. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/20220>. Acesso em: 04 dez. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. **The Language of Evaluation: Appraisal in English**. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

MARTIN, J. R. e ROSE, D. (2003[2007]) **Working with discourse meaning beyond the clause**. Londres e Nova York: Continuum.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C. M. I. M.; PAINTER, C. **Deploying functional grammar**. Beijing: The Commercial Press, 2010.

NOGUEIRA, Paulo A. de Souza. Prefácio. In: NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). Religião e linguagem. **Abordagens teóricas interdisciplinares**. São Paulo: Paulus, 2015.

MOYANO, Estela Ines. 2015. Patrones de realización de la proyección en la discusión de artículos de investigación producidos en español. **Revista de Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada - D.E.L.T.A.**, 31-1. p. 143-183

ORLANDI, Enni Puccinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. 4ª ed. Campinas: Pontes, 1996.

PAGANO, A. S. Modelagem da linguagem e do contexto na teoria sistêmico funcional. **Revista da ABRALIN**, v. 19, n. 3, p. 25-49, 2020.

PEÑA-ALFARO, A. A. **Estratégias discursivas de persuasão em um discurso religioso neopentecostal**. 2005. 246 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, 2005.

PEREIRA, B. G. **Autorrepresentações de alunos-mestre em licenciaturas paraenses: um estudo sistêmico-funcional**. 1. ed. Pará de Minas: Virtual Books, 2014.

PIANA, F. **Padre Romanelli: as pessoas em Gaza reduzidas a uma vida miserável**. Portal Vatican News, 08 de out. de 2024. Disponível em:

<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2024-10/padre-romanelli-pessoas-gaza-reduzidas-vida-miseravel.html>. Acesso em 15 maio 2025.

**Papa pede medidas urgentes no Dia da Alimentação para humanidade ferida pela injustiça.** Portal Vatican News, 16 out. 2024. . Disponível em:

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2024-10/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-da-alimentacao-fao-2024.html#:~:text=Para%20abordar%20e%20realmente%20resolver,nossos%20programas%20e%20projetos%20de>. Acesso em 15 maio 2025.

SILVA, W. R.; ESPINDOLA, E. Afinal, o que é gênero textual na Linguística Sistêmico-Funcional? **Revista da ANPOLL (Online)**, v.34, p.259-307, 2014.

SOUZA, M.; MENDES, W. V. Uma análise Sistêmico-Funcional do dizer em artigos científicos de graduandos. **DELTA**, 28: Especial, p.537-560, 2012.

**Santa Sé: a crise climática não é uma ameaça distante, mas um desafio presente.**

Portal Vatican News, 16 de out. de 2024. Disponível em: [vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-10/caccia-crise-climatica-nao-ameaca-distante-mas-desafio-presente.html](https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-10/caccia-crise-climatica-nao-ameaca-distante-mas-desafio-presente.html). Acesso em 15 maio 2025.

THOMPSON, G. **Introducing Functional Grammar**. 3th ed. Routledge, New York, 2014.

VIAN JR., O. Linguística Sistêmico-Funcional. In: GONÇALVES, A. V.; GÓIS, M. L. S. (org.). **Ciências da linguagem: o fazer científico**. Vol. 2. – Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2014, p. 423-442.

VIAN JR., O. e SOUZA, M. M. de. **Linguística Sistêmico-Funcional e suas contribuições à pesquisa linguística no contexto brasileiro**. Revista Odisseia, vol. 2, n° especial, p. 185-203, 2017.

SCHLEE, M. B; NÓBREGA, A. N.; VIAN JR, O. A. Linguística Sistêmico-Funcional como ferramenta para compreensão de práticas sociodiscursivas em tempos híbridos. In: Denise Salim Santos; Flávio de Aguiar Barbosa. (Org.). **O português daqui, dali e de lá: por uma língua que nos una**. São Paulo: Parábola Editorial, v. 01, p. 83-9, 2021.

VIAN JR., O. O que é discurso e sua aplicabilidade na LSF, in: ALEMIDA, F. A. S. D. P. e CABRAL, S. R. S. **Discurso e Linguística Sistêmico-Funcional no Brasil**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2022.

VIAN JR., O. Discurso pela perspectiva sistêmico-funcional: os significados além da oração, in: FUZER, C. e CABRAL, S. R. S. **Introdução aos sistemas semântico-discursivos**. Santa Maria: Editora do PPGL, 2023.

SILVA, M. G. da. **Histórias orais de ribeirinhos do Rio Juruá: um estudo de gênero e discurso de base sistêmico-funcional**. 2012. 216f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

YOUNG, L.; HARRISON, C. **Systemic functional linguistics and critical discourse analysis: studies in social change**. London and New York: Continuum, 2004.

SALVATORE, C. **Após 2 anos e meio e 85 audiências, processo vaticano chega ao fim. Portal Vatican News**. Portal Vatican News, 16 out. 2024 Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2023-12/vaticano-julgamento-fim-16-dezembro-dois-anos-meio-85-audencias.html#:~:text=O%20processo%20em%20quest%C3%A3o%20chegar%C3%A0,arguidos%20ser%C3%A3o%20condenados%20ou%20absolvidos>. Acesso em 15 maio 2025

SALVATORE, C. **Processo vaticano, sentença prevista para 16 de dezembro**. Portal Vatican News, 13 out. 2024. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2023-12/processo-vaticano-octogesima-quinta-audiencia-12-dezembro-2023.html>. Acesso em 15 maio 2025

SALVATORE, C. **No encontro de 35 minutos, Papa recebe de Zelensky quadro sobre o massacre de Bucha**. Portal Vatican News, 11 out. 2024. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2024-10/papa-francisco-audiencia-zelensky-guerra-paz-ucrania.html>. Acesso em 15 maio 2025

SILVA, W. R.. *Linguística Sistêmico-Funcional como uma teoria para análise de dados em Linguística Aplicada: escrita reflexiva do aluno-mestre*. **DELTA- Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 31, p. 25-68, 2015.

## **ANEXOS**

## ANEXO A- NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO

### NC1VN - APÓS 2 ANOS E MEIO E 85 AUDIÊNCIAS, PROCESSO VATICANO CHEGA AO FIM

Na tarde deste sábado, 16 de dezembro, a decisão do Tribunal do Vaticano com a palavra final sobre o processo iniciado em julho de 2021 e centrado na venda de um prédio em Londres e outras linhas de investigação. Dez imputados, incluindo pela primeira vez um cardeal, ouvidas 69 testemunhas, analisados milhões de arquivos e documentos no mais longo e complexo processo que a Santa Sé já conheceu

Salvatore Cernuzio – Cidade do Vaticano

Vinte e nove meses, 85 audiências, uma média de mais de 600 horas de permanência na sala do tribunal, 69 testemunhas ouvidas, 124.563 páginas em papel e em dispositivos informáticos e 2.479.062 files analisados apresentados pela acusação, 20.150 páginas incluindo anexos apresentados pela defesa, 48.731 pelas partes civis. Números elevados que refletem a amplitude e a precisão do debate que o Tribunal do Vaticano quis desde o início que fosse a chave do processo para a gestão dos fundos da Santa Sé. É o mais longo e complexo processo realizado dentro dos muros leoninos, definido especialmente pela mídia inglesa como o “century trial”, o julgamento do século, que o acompanhou desde as fases que antecederam o seu início em 27 de Julho 2021, com atenção especial durante as 85 audiências (que por vezes eram realizadas cinco ou seis vezes por mês ou em pleno verão) e reavivadas face aos vários plot twist e reviravoltas que marcaram e por vezes alteraram o rumo dos acontecimentos desse turbilhão de personagens pitorescos, imóveis de luxo, telefonemas gravados, projeções de vídeo, memoriais ditados, chats no WhatsApp.

#### **Longa investigação**

Processo precedido de uma longa e detalhada investigação, iniciada pelo então promotor de Justiça, Gian Piero Milano e pelo adjunto Alessandro Diddi (nomeado Promotor neste meio tempo); desenvolvido com investigações da Gendarmaria do Vaticano e com a ajuda de quatro rescripta do Papa publicados no decorrer dos trabalhos que ampliaram o raio de ação dos promotores públicos; realizada por meio de grande quantidade de documentos e aparelhos eletrônicos apreendidos e a comparação entre os depoimentos de testemunhas. Tudo isso resultou em 487 páginas de acusação.

#### **Espaço e escuta**

Um processo que só ganhou vida depois de sete meses e um dia, em 1º de março de 2022, primeiro deixando ampla margem para os pedidos preliminares que prevaleceram durante todas as primeiras oito audiências por vontade do próprio Tribunal do Vaticano, o que deixou tempo para escaramuças processuais, respostas, exceções de nulidade. Processo em que, justamente por esse “espaço e escuta” concedido a todos, parece

encontrar respaldo nas palavras do artigo 10 da Declaração Universal dos Direitos Humanos da qual se celebra o 75º aniversário: “Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir seus direitos e deveres ou fundamento de qualquer acusação criminal contra ele”

### **Sentença**

O processo em questão chegará a sua conclusão na tarde deste sábado, 16 de dezembro. Entre as 16h00 e as 17h00 – como ele próprio anunciou na última audiência de terça-feira – o presidente do Tribunal, Giuseppe Pignatone, fará a leitura da decisão. Assim, saber-se-á se os dez arguidos serão condenados ou absolvidos.

### **14 imputados, entre pessoas e sociedades, e 49 acusações**

Quatorze os imputados por 49 acusações: quatro sociedades e dez pessoas físicas. As sociedades são a Logsic Humitarne Dejavnosti, com sede na Eslovênia; a Prestige Family Office Sa; a Sogenel Capital Investment e a HP Finance LLC. As três últimas referem-se a Enrico Crasso, assessor financeiro da Secretaria de Estado do Vaticano durante cerca de vinte anos; a primeira foi registrada em nome de Cecilia Marogna, a gestora da Sardenha acusada de ter recebido fundos da Santa Sé para a libertação de reféns católicos detidos por terroristas islâmicos e depois gastos em viagens e produtos de luxo. É por isso que ele está no banco dos réus sob a acusação de peculato. Crasso é acusado dos crimes de peculato, corrupção, extorsão, lavagem de dinheiro e autolavagem, fraude, abuso de poder, falsificação de material em documento público cometido por particular e falsificação em escritura privada

Junto com eles, entre os imputados, estão René Brülhart e Tommaso Di Ruzza, respectivamente ex-presidente e ex-diretor da AIF (Autoridade de Informação Financeira, agora ASIF) acusados de abuso de poder, o primeiro, e peculato, abuso de poder e violação de segredo oficial, o segundo. Depois monsenhor Mauro Carlino, secretário pessoal de dois substitutos, (extorsão e abuso de poder); o financista Raffaele Mincione (peculato, fraude, abuso de poder, apropriação indébita, reciclagem e autolavagem); o advogado Nicola Squillace, (fraude, apropriação indébita, lavagem e autolavagem); Fabrizio Tirabassi, ex funcionário da Secretaria de Estado (corrupção, extorsão, peculato, fraude e abuso de poder); o corretor Gianluigi Torzi, (extorsão, peculato, fraude, peculato, lavagem de dinheiro e autolavagem). Muitos destes crimes teriam sido cometidos em cumplicidade.

Por fim, a lista de arguidos inclui ainda o cardeal Giovanni Angelo Becciu, ex-substituto da Secretaria de Estado, contra quem foram instauradas ações, nos termos legalmente exigidos, pelos crimes de peculato, abuso de poder e suborno

### **A compra e venda do Prédio em Londres**

A maior parte dos crimes em questão ocorreram, segundo a acusação, durante a compra e venda pela Secretaria de Estado de um imóvel de luxo na Sloane Avenue, no coração de Londres. Uma operação que se revelou altamente especulativa e que teria feito

com que os cofres do Vaticano perdessem pelo menos 139 milhões de euros, após uma compra no valor de 350 milhões de libras e uma revenda por menos de 186 milhões.

A Secretaria de Estado é constituída, de fato, como parte civil e solicitou 117,818 milhões de ressarcimento. IA isto soma-se o ressarcimento das outras quatro partes civis presentes no processo: o IOR que pediu 207.987.494 euros; a APSA, 270.777.495 euros; a ASIF e monsenhor Alberto Perlasca, ex-chefe do gabinete administrativo da Secretaria de Estado, que ambos para a quantificação do dano se submetem à avaliação equitativa do Colégio de juizes.

O investimento, segundo a reconstrução da acusação, teria sido iniciado após o fracasso de uma operação com petróleo em Angola proposta por Becciu mas que nunca se concretizou. Dali a passagem para o prédio na Sloane Avenue num turbilhão de fundos, transações, compensações, comissões, acordos estipulados sem - ao que parece autorização de superiores, envolvimento de bancos estrangeiros e utilização de instrumentos financeiros de risco. O investimento, segundo os procuradores, abriu as portas aos “comerciantes do templo”, enquanto para a defesa não revelou quaisquer implicações criminais, mas apenas operações “normais” para quem conhece o mundo das finanças.

Na conclusão do caso de Londres, aquela que o substituto Edgar Peña Parra definiu como uma "via crucis", também a alegada extorsão com o pedido do corretor Torzi à Secretaria de Estado de 15 milhões de euros para vender as mil ações de voto com as quais mantinha o efetivo controle do prédio

### **Os acontecimentos da Sardenha e Marogna**

Somam-se ao “caso Londres”, o “caso Sardenha” e o “caso Marogna”, ambos envolvendo o cardeal Becciu. O primeiro diz respeito ao pagamento de 125 mil euros provenientes de fundos da Secretaria de Estado para uma conta associada à Caritas de Ozieri e à Spes, cooperativa administrada por um dos irmãos do cardeal, para a compra e reforma de uma padaria destinada a fornecer trabalho aos jovens marginalizados. O dinheiro ainda estaria nos cofres da Diocese. O “caso Marogna”, por sua vez, refere-se ao já citado pagamento de 575 mil euros ao gestor, introduzido pelos serviços secretos italianos e contratado como especialista em assuntos diplomáticos para ajudar, por meio de uma sociedade de inteligência britânica, a Santa Sé a libertar a freira colombiana. Gloria Cecilia Narváez, sequestrada por jihadistas no Mali. Conforme mencionado, Marogna gastou então esse dinheiro na compra de móveis, bolsas, sapatos, estadias em hotéis de luxo, mas negou quaisquer acusações em mérito. Por sua vez, o cardeal sempre afirmou ter sido “enganado” primeiro pela mulher e que toda a operação diplomática era autorizada e aprovada pelo Papa, inicialmente coberta pelo segredo pontifício. O promotor Diddi e as partes civis notaram que Marogna continuou a frequentar o cardeal e a sua família mesmo depois do escândalo.

### **Os pedidos do Promotor de Justiça**

Para o cardeal, o Promotor da Justiça pediu na sua acusação uma pena de sete anos e 3 meses de prisão, bem como multa de 10.329 euros e inabilitação perpétua para o

exercício de cargos públicos. Para monsenhor Carlino, 5 anos e 4 meses de prisão, inabilitação perpétua e multa de 8,8 mil euros; para Crasso, 9 anos e 9 meses, inabilitação perpétua e multa de 18 mil euros; para Tommaso Di Ruzza 4 anos e 3 meses, suspensão temporária e multa de 9.600 euros; Cecilia Marogna, 4 anos e 8 meses de reclusão, inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos e multa de 10.329; para Raffaele Mincione 11 anos e 5 meses, suspensão perpétua e 15.450 euros; Nicola Squillace, 6 anos de prisão, suspensão do exercício da profissão e multa de 12.500 euros; Fabrizio Tirabassi, 13 anos e 3 meses, suspensão perpétua e 18.750 euros; Gianluigi Torzi, 7 anos e 6 meses de prisão, inabilitação perpétua e 9 mil euros; René Brülhart, 3 anos e 8 meses de prisão, inabilitação temporária e multa de 10.329 euros. Somam-se a isso vários confiscos, no valor de vários milhões de euros, e as penas proferidas para as sociedades envolvidas. Nas próximas horas também será conhecida a decisão do Tribunal do Vaticano sobre estes pedidos.

### **NC2VN - PROCESSO VATICANO, SENTENÇA PREVISTA PARA 16 DE DEZEMBRO**

A octogésima quinta audiência do processo sobre a gestão dos fundos da Santa Sé foi dedicada às réplicas dos advogados dos dez réus, que confirmaram os pedidos de absolvição para seus clientes. O presidente do Tribunal vaticano, Pignatone, anunciou que a sentença será proferida na tarde de sábado, 16 de dezembro

Alessandro Di Bussolo – Vatican News

A sentença do processo sobre a gestão dos fundos da Secretaria de Estado e a transação do edifício de Londres, iniciado em 27 de julho de 2021, será proferida entre as 16 e 17 horas locais de sábado, 16 de dezembro, após algumas horas de câmara de conselho. O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal vaticano, Giuseppe Pignatone, durante a penúltima e octogésima quinta audiência do julgamento, dedicada às réplicas das defesas dos dez réus. Durante quase oito horas, os advogados responderam às alegações finais do Gabinete do promotor de justiça e das partes civis. Na sala multifuncional dos Museus Vaticanos, todos os advogados reiteraram, com diferentes acentuações e contestações, a fragilidade, na opinião deles, da estrutura acusatória do promotor Alessandro Diddi e de seus adjuntos. E concluíram confirmando os pedidos de absolvição para seus clientes.

#### **Advogado de Crasso: sobre fundos investidos, nenhuma restrição de destino**

A começar por Luigi Panella, defensor do financista Enrico Crasso, consultor da Secretaria de Estado, que, após repetidas referências ao Novo e ao Antigo Testamento, declarou que o promotor, mesmo em sua réplica, "tentou dobrar a realidade à sua ideia investigativa, eliminando e transformando as cartas dos cardeais Tarcisio Bertone e Pietro Parolin ao Credit Suisse Age, em momentos diferentes, que deixavam claro que não havia

nenhuma restrição de destino para as somas depositadas no banco suíço e, portanto, o substituto da Secretaria de Estado poderia sempre dispor delas como quisesse". Por fim, o advogado de Crasso enfatizou que a acusação de corrupção baseava-se apenas no testemunho de Perugia e Milanese, que relataram palavras ouvidas por outras pessoas.

### **A alta administração da Aif "cumpriu os regulamentos"**

O advogado de defesa de Renè Brüllhart, ex-presidente da AIF, a Autoridade de Informação Financeira, Ugo Dinacci, falou em seguida, reiterando a dificuldade de entender qual foi a conduta de abuso de poder de seu cliente. A única suposta prova trazida pela acusação, para o advogado, seria a carta de Tommaso Di Ruzza, ex-diretor da AIF (réu) autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé. Ao lado de Dinacci, Angela Valente, advogada de Di Ruzza, declarou que a alta administração da AIF havia cumprido as normas do setor. E, portanto, seria falso que a Aif tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60. "Apenas indicaram ao Ior - disse Valente - que ele estava lidando com tarefas que não eram suas".

### **Tirabassi, "o maior bode expiatório de todos"**

Cataldo Intrieri, advogado de Fabrizio Tirabassi, ex-funcionário do Escritório administrativo da Secretaria de Estado, tomou a palavra e falou sobre o "desespero intelectual" do promotor de justiça, que afirmou em sua acusação, em julho, que na concepção da suposta fraude à Secretaria de Estado das mil ações com direito a voto no contrato Spa para a gestão do prédio de Londres "disse que nem Crasso nem Tirabassi participaram, que teriam confiado em Torzi, que havia prometido cobri-los de ouro". Mas na réplica de segunda-feira, 11 de dezembro, Diddi disse, segundo Intrieri, "que como a carta do fundo Gutt foi enviada a Andrea Crasso (filho de Enrico, ndr) em 23 de novembro de 2/5, Tirabassi certamente também a viu, mas ela chegou a ele em 27 de novembro por meio de um e-mail de Nicola Squillace (advogado de Torzi, também réu)". Em um processo "de bodes expiatórios, o mais bode expiatório é o meu cliente - continuou o advogado -, o idiota de plantão que é enviado a Londres para assinar pelo monsenhor Alberto Perlasca (o chefe do Escritório administrativo, uma testemunha não réu) que foi responsável pelo acordo com o corretor Raffaele Mincione (outro réu), e sabia muito bem o preço da saída de Mincione, 40 milhões de euros".

### **Advogados de Becciu: "Vítima de uma campanha de difamação"**

Para Squillace, interveio o advogado de defesa Lorenzo Bertacco, reiterando que quando a Secretaria de Estado pagou 15 milhões de euros a Torzi para recuperar o controle do prédio de Londres, "não houve fraude, porque a Secretaria não estava em condição de cometer um erro. Ela sabia muito bem o que estava fazendo". Depois dele, foi a vez dos advogados Fabio Viglione e Maria Concetta Marzo, defensores do cardeal Angelo Becciu, com o primeiro dizendo não ter encontrado na resposta do promotor "nenhum elemento específico contra nossas observações, apenas caricaturas". Ele explicou que a defesa "provou como o cardeal entrou no processo e que o promotor falou de uma campanha de imprensa feita pelo cardeal", quando, na realidade, o purpurado "sofreu essa campanha

mediática, fortemente difamatória". Tudo teria se originado do interrogatório de Perlasca, que de investigado se tornou testemunha, em 31 de agosto de 2020, a quem, segundo Viglione, "ficou claro que sua salvação só viria com a assinatura do memorial" no qual ele acusa Becciu.

### **A conta, "conhecida por todos", para financiar a Diocese de Ozieri**

Respondendo ponto por ponto à réplica de Diddi, Viglione lembrou que o promotor, no processo, continua a invocar chats e gravações como prova, "mas em nenhuma delas há uma menção ao cardeal Becciu". Até mesmo a testemunha Alessandro Noceti, "que não pôde ser ouvida, não tem contato com o cardeal, e a gendarmaria confirma isso". Sobre os financiamentos na Sardenha, o promotor, lembrou o advogado, "diz que deveríamos ter confrontado o bispo da Diocese de Ozieri, Sergio Pintor, que teria denunciado a família Becciu. Mas não há nenhuma denúncia, e agora ele já faleceu e não podemos perguntar a ele". Depois de sua renúncia, outro bispo, Sebastiano Sanguinetti, como administrador apostólico, solicitou o financiamento e, depois dele, também Corrado Melis, "mas o promotor só se refere a Pintor", que, de acordo com seu sucessor, deixou a diocese em grande dificuldade. Finalmente, a conta para a qual a Secretaria de Estado destinou os financiamentos "todo mundo sabia, não era segredo. Se o cardeal quisesse dar o dinheiro a seu irmão, poderia tê-lo depositado diretamente em sua conta, mas não há nenhum vestígio. Ou na da cooperativa Spes. E chegou ao ponto de dizer que o administrador da Spes era o próprio cardeal".

### **Advogado de Torzi: "uma injustiça a prisão durante a investigação"**

Por fim, a advogada Marzo enfatizou que o então dom Becciu "não havia conhecimento de uma restrição sobre o destino desses fundos, e nem mesmo Perlasca jamais relatou isso". No concurso por peculato com Cecilia Marogna (outra ré, mas seus advogados não intervieram para a réplica), o advogado reiterou que, de acordo com a lógica, Becciu "para desviar uma quantia em favor de Marogna, deveria fazer isso quando era o substituto, e, nesse caso, não deveria pedir autorização ao seu sucessor". A tarde de terça-feira começou com a intervenção de Marco Franco, advogado de defesa de Gianluigi Torzi, que relembrou a prisão de seu cliente durante a fase de pré-julgamento, após oito horas de interrogatório pelo promotor Diddi. "Injustiça flagrante - disse ele -, sem qualquer controle judicial previsto pelo sistema judicial vaticano". Franco contestou a acusação por citar como prova da extorsão de Torzi à Secretaria de Estado um memorial de Tirabassi, "que o considera até mesmo um cúmplice de extorsão, e o considera confiável quando denuncia a extorsão do corretor". E concluiu dizendo que "não há dúvida de que a Secretaria de Estado havia prometido a Torzi deixá-lo administrar o prédio de Londres".

### **Carlino "vítima do crime de extorsão, contrastou Torzi**

Depois foi a vez de Salvino Mondello, advogado de monsenhor Mauro Carlino, ex secretário do substituto Becciu e - inicialmente - de seu sucessor, o arcebispo Edgar Peña Parra, que falou de "réplicas evanescentes. Em nenhum caso Carlino - disse ele -

participou da extorsão de Torzi, não há nenhum comportamento causal. Ele nunca foi jantar com Torzi, embora tenha sido convidado". Para seu advogado, Carlino foi vítima do crime de extorsão, pois agiu por se opor às pretensões do corretor. Por fim, os advogados de Raffaele Mincione tomaram a palavra, começando por Giandomenico Caiazza, que enfatizou que "a parábola dos mercadores no templo e o axioma acusatório da falta de precedentes para investimentos desse tipo foram dissipados".

### **"Mincione propôs um financiamento que a Secretaria já fazia"**

Para o advogado do financista, o crédito lombardo "era considerado pela acusação como o 'esterco do diabo' e, ao invés, é uma fonte normal de financiamento". Se um investidor como a Secretaria de Estado quiser investir em um fundo com lei estrangeira e luxemburguesa, como o Athena da Mincione, "ele deve conhecer essa lei". A definição do perfil do cliente foi feita pelo Credit Suisse, que escreve para o Deutsche Bank e dá garantias sobre o cliente. E o Credit Suisse garante que os fundos vêm de fontes legítimas. O que mais Mincione precisava verificar?". E Caiazza concluiu perguntando "como é possível pensar que uma pessoa que administra um fundo de acordo com a lei luxemburguesa, que é supercontrolada e opera de acordo com cláusulas contratuais, poderia se envolver em conduta ilegal". Meu colega Andrea Zappalà mostrou alguns slides com portfólios de investimentos que a Secretaria de Estado fez em produtos complexos e arriscados. Foi dito na segunda-feira, "na réplica do promotor - disse ele -, que o problema era Goff, no fundo Athena de Mincione. E foi dito que, no passado, os fundos nos quais a Secretaria investia eram só fundos equilibrados. Não, em 2009 também eram fundos hedge, imobiliários e até off shore".

### **Sábado, 16 de dezembro, a partir das 11h, a última audiência e, em seguida, a sentença**

A última audiência do processo, no sábado, 16 de dezembro, começará às 11 horas locais com uma breve tréplica de outro advogado de Brüllhart, Filippo Dinacci, que não pôde comparecer na terça-feira por motivos de saúde. Em seguida, o Tribunal se reunirá em câmara de conselho para proferir a sentença entre as 16 e 17 horas

## ANEXO B – NOTÍCIAS SOBRE GUERRA

### NGIVN– NO ENCONTRO DE 35 MINUTOS, PAPA RECEBE DE ZELENSKY QUADRO SOBRE O MASSACRE DE BUCHA

O presidente ucraniano pela terceira vez no Palácio Apostólico para a audiência com Francisco. Zelensky chegou um pouco atrasado ao Vaticano com uma grande fila de carros da escolta, que passou pelas ruas de uma Roma blindada. Mais de meia hora de diálogo privado com o Pontífice, seguida pelas conversas na Secretaria de Estado

#### **Salvatore Cernuzio – Cidade do Vaticano**

O horror de Bucha visto pelos olhos de Marichka, uma menina imaginária diante da qual soldados russos torturaram e mataram seu pai, sua mãe e sua avó. O massacre de mais de 630 civis ocorrido há dois anos na cidade a poucos quilômetros a norte de Kiev – o que as autoridades ucranianas definem como um “genocídio” para o qual solicitaram investigações aprofundadas ao Tribunal Penal Internacional – esteve na pauta da audiência do Papa Francisco a Volodymyr Zelensky na manhã desta sexta-feira, 11 de outubro.

O presidente ucraniano, depois da conversa privada na sala da biblioteca que durou cerca de 35 minutos, entregou ao Papa uma pintura a óleo de uma menina, Marichka, que com os seus olhos opacos, lenço e casaco castanho representa todos os habitantes de Bucha que presenciaram sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores. Uma brochura ao lado da obra reconstrói detalhadamente os fatos.

Zelensky quis dar este presente ao Papa para mais uma vez chamar a atenção do mundo para as atrocidades vividas pelo seu povo, que há mais de dois anos e meio anseia por uma paz que “é uma flor frágil”, como afirma o escrito na obra em bronze doada por Francisco ao líder ucraniano.

#### **Turnê europeia**

O presidente ucraniano faz a terceira etapa de uma tour europeia voltada a apresentar o seu "Plano para a Vitória", que o levou a Londres e Paris e na tarde de hoje à Alemanha para se encontrar com o chanceler Olaf Scholz e depois o presidente Frank-Walter Steinmeier.

Ao chegar a Roma, encontrou-se na noite de quinta-feira com a primeira-ministra Giorgia Meloni, que reiterou o total apoio da Itália à Ucrânia, quer em nível bilateral como multilateral.

Já por volta das 9h45 desta sexta-feira, 11, o líder ucraniano percorreu os corredores históricos do Palácio Apostólico. A primeira vez foi em 2020, quando a pandemia de Covid-19 ainda não tinha explodido em nível mundial e as tensões na Ucrânia estavam limitadas à parte oriental do país; a segunda vez foi em maio de 2023, um ano e meio depois do primeiro míssil lançado pela Rússia em solo ucraniano. O Papa e o presidente ucraniano voltaram a se encontrar em junho deste ano no G7 em Borgo Egnazia, Apúlia sul da Itália: Zelensky esteve entre os primeiros líderes a encontrar o Pontífice. Ao longo de todos estes meses, também houve contatos telefônicos, cartas, apelos, a missão do cardeal Zuppi e a viagem de julho do secretário de Estado, cardeal Pietro Parolin.

### **Diálogo reservado**

Assim, nesta sexta-feira, uma nova audiência em uma manhã repleta de compromissos para o Papa que, por volta das 9h, recebeu também o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez. Volodymyr Zelensky chegou logo a seguir com um ligeiro atraso, escoltado por um comboio de carros que atravessou a Via della Conciliazione e a Piazza Pio XII, ambas isoladas e fortemente blindadas pela polícia e carabinieri que pela manhã realizaram uma varredura antiterrorismo em toda a área.

Nenhum sinal, como brasões ou bandeiras no carro do presidente ucraniano que, depois de atravessar a Praça de São Pedro e o Arco dos Sinos, chegou às 9h40 ao Pátio de São Dâmaso.

O presidente ucraniano foi recebido pelo regente da Casa Pontifícia, monsenhor Leonardo Sapienza. Em uniforme militar, com uma camisa pólo verde com o *tryzub* (em ucraniano *Тризуб*), brasão do tridente bizantino dos príncipes da *Rus'* de Kiev e hoje símbolo do país, Zelensky dirigiu-se então à Sala da Biblioteca do Palácio Apostólico onde Francisco o aguardava.

Aperto de mão, algumas brincadeiras iniciais, depois a conversa à portas fechadas que durou mais de meia hora, até às 10h20 sobre os temas da guerra e da paz para a Ucrânia, sempre definida pelo Papa como “martirizada”.

A Sala de Imprensa da Santa Sé informou que o Papa, durante o encontro, ao falar sobre o sofrimento das crianças ucranianas, sublinhou como elas perderam a capacidade de sorrir.

### **Os presentes**

No momento da tradicional troca de presentes, o Papa, além da escultura em bronze “A paz é uma flor frágil”, entregou ao seu hóspede a Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2024, aquela dedicada à inteligência artificial que corre o risco de agravar a “loucura da guerra.” Depois os volumes dos documentos papais, o livro sobre a *Statio Orbis* de 27 de março de 2020, editado pela LEV e o volume, também publicado pela LEV “Perseguidos pela verdade, os greco-católicos ucranianos atrás da Cortina de Ferro”. Este é um álbum de fotografias coloridas, resultado de um projeto de pesquisa do Instituto de História da Igreja da Universidade Católica Ucraniana sobre a vida clandestina da Igreja Greco-Católica Ucraniana, para documentar o legado dos mártires e confessores da fé. Aqueles famosos, os menos conhecidos, os anônimos.

### **Colóquio na Secretaria de Estado**

Depois de saudar a delegação – nove membros, incluindo o embaixador ucraniano junto à Santa Sé, Andrii Yurash, e o chefe do Gabinete do presidente da Ucrânia, Andriy Jermak – Zelensky dirigiu-se à Secretaria de Estado para os colóquios, na presença do cardeal secretário de Estado Pietro Parolin, acompanhado pelo arcebispo Paul Richard Gallagher, secretário para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais da Secretaria de Estado.

## **NG2VN – 652 palavras - Ordem de Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia**

Apresentados projetos para ajudar a população civil afetada pelo conflito no país europeu, com 60 milhões de euros mobilizados desde o início da guerra. O embaixador da Ordem em Kiev: “Hoje, entre as emergências mais graves estão as minas e as consequências psico-sanitárias para os amputados”.

### **Stefano Leszczynski – Vatican News**

Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, a Ordem de Malta tem estado na vanguarda da prestação de ajuda humanitária à população ucraniana, apoiando cerca de 4 milhões de pessoas. Distribuiu mais de 10 mil toneladas de ajudas em mais de 70 locais diferentes; 300 mil pessoas foram atendidas nas fronteiras e mais de 60 abrigos foram montados para abrigar os deslocados.

### **Ação humanitária**

Na segunda-feira, 21 de outubro, a Soberana Ordem de Malta anunciou, numa conferência na Magistral Villa, em Roma, a ação humanitária em favor da população ucraniana afetada pela guerra e os projetos iniciados no país para oferecer assistência psico-sanitária às vítimas mais frágeis do conflito, incluindo mais de 45 mil crianças. O grão-chanceler, Riccardo Paternò di Montecupo, abriu os trabalhos na Sala Capitular, reafirmando a neutralidade e a ação apolítica da Ordem na assistência a milhares de refugiados e deslocados internos ucranianos. Uma ação humanitária também possibilitada pelo acordo de colaboção bilateral assinado com o governo ucraniano em 2019, que facilitou a entrega de milhares de toneladas de ajuda material e a criação de corredores humanitários para a população que foge dos combates.

### **Ajuda e diplomacia**

Como parte da atividade diplomática e das relações internacionais destinadas a fornecer assistência humanitária e encontrar maneiras de incentivar o retorno à paz, o embaixador da Ordem em Kiev, Antonio Gazzanti Pugliese di Cotrone, lembrou que a representação diplomática da Ordem Soberana de Malta nunca deixou a Ucrânia, nem mesmo nos momentos mais dramáticos da guerra em andamento. Essa decisão também foi necessária para a coordenação da ajuda por meio da Malteser International, agência internacional de assistência da Ordem, e do Malteser Relief Service, órgão de referência ucraniano.

### **O perigo das minas**

O perigo mais insidioso para os civis ucranianos atualmente é o número desproporcional de minas espalhadas pelo território. Há mais de 100 mil pessoas amputadas na Ucrânia - uma estimativa, explicou o Dr. Yehor Iordek, do hospital Feofania - e pelo menos 70%

deles sofrem da “síndrome do membro fantasma”. Uma patologia tão impactante do ponto de vista psicológico que causa episódios graves de ansiedade e depressão, levando, em 30% dos casos, ao suicídio.

### **Os projetos psico-sanitários**

É por isso que, entre os projetos humanitários lançados pela Ordem Soberana de Malta na Ucrânia, os de natureza psico-sanitária são particularmente importantes, como a abertura de uma clínica de próteses em Lviv em 2022, que até o momento forneceu mais de 250 membros artificiais. Os recursos mobilizados em favor da população que precisa de assistência agora chegam a 60 milhões de euros, mas, junto com essa intervenção humanitária concreta, houve uma ação diplomática contínua desde o início da guerra, com apelos para reduzir o sofrimento humano na Cúpula do Futuro (setembro de 2024), no Conselho de Segurança da ONU (setembro de 2023 e 2024) e na Conferência de Segurança de Munique (fevereiro de 2024).

### **Esperança para o futuro**

“As pessoas não têm mais lágrimas”, disse o embaixador da Ordem em Kiev. “As crianças”, continuou ele, ‘estão entre as que mais sofrem com as dificuldades do momento devido à falta de socialização, brincadeiras e estudos’. “Os números oficiais”, explicou Pavlo Titko, do Malteser Relief Service, são dramáticos: 3 milhões de crianças diretamente afetadas pela guerra, 15.551 as pessoas feridas e 633 as que morreram. Nesse contexto, os serviços de emergência que oferecem apoio psicológico tornam-se um elemento indispensável para garantir não apenas a sobrevivência imediata das pessoas, mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana que sairá dessa guerra e precisará se acostumar a viver em paz novamente.

## ANEXO C - NOTÍCIAS SOBRE POBREZA

### **NPIVN – 758 palavras – PADRE ROMANELLI: AS PESSOAS EM GAZA REDUZIDAS A UMA VIDA MISERÁVEL**

O padre Gabriel Romanelli, pároco da Sagrada Família na Faixa de Gaza, recorda o apocalipse que dizimou vidas e transformou corações: 'a maioria das casas foi destruída nos primeiros meses da represália israelense; neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas'

Federico Piana – Vatican News -08 outubro 2024, 11:58

Naquele horrível dia 7 de outubro, o terror e a angústia se abateram sobre Gaza e a paróquia da Sagrada Família como uma fúria. Ninguém jamais esperou tal apocalipse, ninguém poderia imaginar que, daquele dia em diante, nada voltaria a ser como antes. “Assim que os primeiros relatos de morte e devastação começaram a circular, famílias inteiras vieram à nossa igreja em busca de abrigo. Embora não soubessem realmente o que estava acontecendo, queriam salvar suas próprias vidas e as de seus entes queridos”. O relato do padre Gabriel Romanelli à mídia do Vaticano é dramático e lúcido ao mesmo tempo. Ele é o pároco do que agora se tornou o único lugar onde se reúne a maioria dos cristãos da Faixa que não morreram ou conseguiram escapar: antes do dia do massacre, eram pouco mais de mil, depois foram reduzidos a menos de setecentos. Um lugar onde praticamente todos os dias chega o telefonema do Papa para verificar a situação. As recordações do sacerdote são aguçadas pelo medo e pela preocupação com o que pode acontecer: “a maioria das casas foi destruída nos primeiros meses da represália israelense e, neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas. É um drama em uma escala nunca vista antes, mesmo que já estivéssemos acostumados com guerras e cadáveres”.

#### **Vidas aniquiladas**

Ao se referir à Cidade de Gaza devastada pelas bombas, o padre Romanelli a chama de “uma cidade esmigalhada”, um termo que dá bem a ideia de como a aglomeração urbana, em apenas doze meses, foi completamente cancelada, pulverizada: “os esgotos não funcionam mais, a eletricidade desapareceu desde o início da guerra, é quase impossível encontrar água potável, as estradas não são mais transitáveis. E os bombardeios continuam”. Desde aquele 7 de outubro, até mesmo um ruído entrou violentamente nas entranhas da comunidade cristã barricada na paróquia da Sagrada Família, um som que todos aprenderam a temer: “o dos drones israelenses que acompanham nosso medo desde o início. Não é possível descrever um barulho tão incômodo que, dia e noite, está acima de sua cabeça. Aqueles que não o experimentaram não conseguem entender”

### **A esperança é difícil de morrer**

É nesse ponto que o pároco acrescenta mais um elemento à sua história, comparando a vida da população da Faixa de Gaza antes e depois do apocalipse: “há um ano, as pessoas estavam tentando viver com dignidade, agora vivem uma vida miserável entre casas e escolas destruídas, empregos perdidos e vida social reduzida a zero”. A esperança, no entanto, os cristãos da paróquia de Gaza não a perderam completamente: “a esperança em Deus é certamente sólida, a esperança nos homens é muitas vezes vacilante”, admite amargamente o pároco de Gaza.

### **Belém, cidade angustiada**

Quem, em 7 de outubro de um ano atrás, viu o mundo inteiro desabar sobre ele também é Rony Tabash, um cristão árabe que, em Belém, administra uma loja histórica que vende objetos religiosos ao lado da Basílica da Natividade. Entre ícones sagrados e presépios de azeitona que vende na Praça da Manjedoura, ele nos fala com voz embargada, com um nó na garganta que quase o faz chorar: “o dia 7 de outubro praticamente congelou minha vida e a de minha família. Nossa loja está vazia. Tudo parou. A falta de peregrinos está nos deixando à beira do abismo e ameaçando matar de fome toda a nossa comunidade. Para entender a gravidade da situação, basta refletir sobre o fato de que 85% da população daqui ganha dinheiro com os peregrinos. E a cidade agora está completamente deserta”.

### **Cristãos em fuga**

O problema da falta de trabalho não é pequeno. É como se um míssil tivesse atingido toda a cidade de Belém. “Minha loja”, diz Rony, “emprega 25 famílias. Agora estamos todos no limiar da pobreza”. É por isso que há muitos cristãos que estão tentando fugir com o desejo de se reunir com membros da família que fizeram fortuna ao longo do tempo, especialmente nos Estados Unidos ou na América Latina. Mas, garante Rony, “há muitos outros que, como eu, querem ficar para testemunhar a fé cristã na terra onde Jesus nasceu. Mas por quanto tempo ainda podemos resistir?”.

## **NP2VN – PAPA PEDE MEDIDAS URGENTES NO DIA DA ALIMENTAÇÃO PARA HUMANIDADE FERIDA PELA INJUSTIÇA**

Em mensagem ao diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), Qu Dongyu, por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro, Francisco pede que os princípios de subsidiariedade e solidariedade sejam a base dos programas de

desenvolvimento, colocando em primeiro lugar as necessidades de trabalhadores, agricultores, pobres e famintos.

Para abordar e realmente resolver os problemas alimentares da humanidade do nosso tempo que, ferida por “tantas injustiças”, “precisa urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor”, é necessário “considerar os princípios da subsidiariedade e da solidariedade como base dos nossos programas e projetos de desenvolvimento” e ouvir os pedidos de quem se encontra “na base da cadeia alimentar”, como os pequenos agricultores e as famílias que estão diretamente envolvidas na alimentação das pessoas. É o que escreveu o Papa Francisco na mensagem enviada ao diretor-geral da FAO, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Qu Dongyu, por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação, que é celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro. Para o Papa, ouvir “as necessidades que vêm de baixo, dos trabalhadores e agricultores, dos pobres e famintos, e daqueles que vivem em condições difíceis em áreas rurais isoladas” nunca deve ser adiado. Somente se tomarmos “o ideal de justiça”, enfatiza ele, como guia para nossa ação, as necessidades das pessoas poderão ser atendidas. Esse é o princípio da “ecologia integral”, proposto pelo Papa na encíclica *Laudato si'*, que exige que “as necessidades de cada pessoa e de toda a pessoa sejam levadas em conta, de modo que sua dignidade seja salvaguardada na relação com os outros” e em estreita conexão “com o cuidado da criação”

### **Uma existência digna da pessoa humana**

O Pontífice recorda que o tema desta data nos convida a refletir sobre “o direito à alimentação para uma vida e um futuro melhores” que satisfaça “uma das necessidades fundamentais do ser humano”, a de nutrir-se para viver de acordo com padrões adequados que “garantam uma existência digna da pessoa humana”. Mas vemos que esse direito é frequentemente desconsiderado, lamenta o Papa Francisco, e não é aplicado de forma justa, com consequências prejudiciais. Por isso, ele enfatiza a proposta da FAO de uma “transformação dos sistemas alimentares que leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis” para alcançar “a segurança alimentar e uma dieta saudável para todos”.

### **Jardim aberto**

A humanidade precisa urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor, continua o Papa, “agindo juntos no mesmo espírito de fraternidade e sabendo que este planeta que Deus nos deu deve ser um jardim aberto” para a convivência. Isso requer decisões baseadas na solidariedade, através da qual a tutela das gerações futuras caminha lado a lado com a das gerações presentes, “por meio de uma aliança intra e intergeracional”, baseada na fraternidade, que dá um novo significado à cooperação internacional, que deve animar a FAO e todo o sistema multilateral.

Nesse caminho, conclui Francisco, a comunidade internacional poderá contar com o encorajamento da Santa Sé e da Igreja Católica, e com sua “tenaz contribuição” para que todos possam ter alimentos em quantidade e qualidade adequadas para si e para suas

famílias, para que cada pessoa possa levar uma vida digna e “o doloroso flagelo da pobreza e da fome no mundo possa ser definitivamente derrotado”.

## ANEXO D – NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS

### ND1VN - FILIPINAS: PARÓQUIAS ACOLHEM FAMÍLIAS AFETADAS POR TUFÃO QUE JÁ MATOU 24 PESSOAS

Dados de autoridades locais apontam que cerca de 78 mil famílias de 14 províncias foram afetadas pelo tufão Kristine (de nome internacional: Trami) que está assolando o nordeste das Filipinas desde quarta-feira (23/10). 24 pessoas morreram, mas o número de vítimas deve aumentar. “Nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”, disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas do país.

#### Vatican News

Mais de 25 paróquias e instituições eclesiais, como a Basílica de Nossa Senhora de Peñafrancia e a Universidade Ateneo de Naga, dirigida pelos padres jesuítas, da Arquidiocese de Cáceres, abriram as portas e estão funcionando como centros temporários para os desabrigados e as famílias afetadas pelos efeitos do tufão *Kristine* (de nome internacional: *Trami*) que está assolando o nordeste das Filipinas.

Os tufões são registrados todos os anos no país (ANSA)

Inundações e deslizamentos de terra causados pela tempestade tropical que começou nesta quarta-feira (23/10) deixaram pelo menos 24 pessoas mortas na região de Bilcol, enquanto milhares permanecem presas em vilarejos. O governo local prevê que o número de mortes aumente à medida que cidades e aldeias isoladas pelas inundações e com estradas bloqueadas por desabamento de terras e árvores derrubadas consigam enviar relatórios.

Escolas e escritórios em toda a ilha de Luzon já foram fechados para proteger a população. O Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco de Desastres (NDRRMC) do país informou que cerca de 78 mil famílias em 14 províncias foram afetadas pelos efeitos devastadores do tufão, fenômeno que atinge o país todos os anos. Em 2013, o tufão *Haiyan*, um dos ciclones tropicais mais fortes registrados no mundo, causou a morte ou o desaparecimento de mais de 7.300 pessoas.

#### A solidariedade da Igreja nas Filipinas

A Igreja católica está mobilizada no país para acolher os desabrigados (ANSA).

Os esforços de solidariedade de instituições, ONGs e da Igreja foram imediatamente ativados. Conforme relatado pela Caritas das Filipinas, as dioceses católicas nos territórios afetados ativaram equipes de voluntários para avaliar a extensão dos danos e estabelecer respostas apropriadas. “Nossa prioridade é garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”, disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas nacional, observando que as estruturas das igrejas locais se colocaram à disposição para acolher os desabrigados, em um compromisso de generosidade e pronta solidariedade.

A Arquidiocese de Cáceres lançou um apelo público às paróquias, escolas e instalações para que possam oferecer temporariamente instalações para as pessoas deslocadas. Na diocese de Legazpi, várias igrejas paroquiais foram inundadas, mas, apesar da enchente, elas abriram as portas dos centros pastorais que ainda estão acessíveis: a Igreja de

Polangui, por exemplo, embora afetada, abriga quase 300 pessoas, como os deslocados mais vulneráveis: mulheres grávidas e lactantes com seus filhos, doentes e idosos. Algumas delas também estão alojadas na residência do pároco.

A Caritas Filipinas também lançou um apelo e uma coleta de fundos em todo o país para fornecer bens de primeira necessidade e ajuda humanitária aos desabrigados.

(*Agência Fides*) – 24 de outubro de 2024

**ND2VN – 1118 PALAVRAS –  
SANTA SÉ: A CRISE CLIMÁTICA NÃO É UMA AMEAÇA DISTANTE, MAS  
UM DESAFIO PRESENTE**

Pronunciamento do observador vaticano na Assembleia Geral da Onu em Nova York: “Os efeitos da mudança climática são devastadores. Eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, estão aumentando em frequência e gravidade”. Os povos menos desenvolvidos, em particular, estão sofrendo os efeitos devastadores. Em um segundo discurso, apelo em favor dos povos indígenas: contra eles “formas de violência” que exigem ação urgente

As atuais questões climáticas que afetam o planeta foram o foco do observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas, dom Gabriele Caccia, no segundo comitê da 79ª Assembleia Geral da Onu, em Nova York. Reiterando o que o Papa disse em sua exortação apostólica *Laudate Deum*, o arcebispo destacou que “apesar de todas as tentativas de negar, esconder, minimizar ou relativizar a questão, os sinais da mudança climática são cada vez mais evidentes.

**Os efeitos da mudança climática são devastadores**

Eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, estão aumentando em frequência e intensidade, causando perdas de vidas e meios de subsistência sem precedentes. O aumento das temperaturas e a degradação ambiental estão desestabilizando os ecossistemas, levando à perda de biodiversidade, à insegurança alimentar e ao deslocamento em massa. Infelizmente, são os pobres e as pessoas em situações vulneráveis que sofrem as piores consequências desses desastres.

**O homem deve respeitar as leis da natureza**

Dom Caccia, citando a encíclica *Laudato si'*, lembrou que “a responsabilidade pela terra de Deus significa que os seres humanos, dotados de inteligência, devem respeitar as leis da natureza e o delicado equilíbrio existente entre as criaturas deste mundo”. Nessa perspectiva, três pontos-chave devem orientar a resposta da comunidade.

**Corresponsabilidade, solidariedade e mudança cultural**

Continuando seu discurso, o prelado enfatizou que toda nação tem a responsabilidade de proteger o clima para as gerações presentes e futuras. A mudança climática afeta todas as nações e nenhum país está em condições de lidar sozinho com as mudanças que estão ocorrendo, portanto, a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática é de suma importância. Nessa perspectiva, é necessário que “cada país faça a sua parte, começando por honrar seus compromissos climáticos”. A mudança climática também é “uma questão de justiça e solidariedade”, afirmou dom Caccia.

São os países menos desenvolvidos e menos responsáveis pelas mudanças climáticas que sofrem as consequências, em particular aqueles que não têm acesso ao mar, acrescentou o arcebispo. Por fim, é necessária uma transformação cultural, como enfatizou o Papa Francisco na encíclica *Fratelli tutti*, lembrando que “não há mudanças duradouras sem mudanças culturais”. Em consonância com o que o Papa disse, dom Caccia apontou três áreas que, a seu ver, devem passar por mudanças culturais: estilo de vida, produção e consumo. É inegável que as escolhas que fazemos hoje determinarão o mundo que deixaremos para as gerações futuras.

### **Proteção ambiental e respeito aos povos indígenas**

As questões climáticas e a proteção dos povos menos desenvolvidos, com foco na questão dos povos indígenas, também foram o tema do pronunciamento de dom Caccia durante o debate geral da terceira Comissão da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nesse sentido, o nuncio destacou que essas comunidades enfrentam desafios como a ameaça das mudanças climáticas, a perda de terras devido à agroindústria e à urbanização e os processos de assimilação, agravados pelo turismo não-sustentável. Esses desafios, incluindo a insegurança alimentar e os danos causados pelos testes nucleares, são o resultado de uma falta de respeito, descrita pelo Papa Francisco na *Fratelli tutti* como uma “forma de violência” que exige ação urgente.

16 de outubro de 2024

## APÊNDICES

## APÊNDICE A- A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE CORRUPÇÃO

### NC1VN - APÓS 2 ANOS E MEIO E 85 AUDIÊNCIAS, PROCESSO VATICANO CHEGA AO FIM

Na tarde deste sábado, 16 de dezembro, a decisão do Tribunal do Vaticano com a palavra final sobre o processo **iniciado** em julho de 2021 e **centrado** na venda de um prédio em Londres e outras linhas de investigação. Dez imputados, incluindo pela primeira vez um cardeal, **ouvidas** 69 testemunhas, **analisados** milhões de arquivos e documentos no mais longo e complexo processo que a Santa Sé já **conheceu**.

Salvatore Cernuzio – Cidade do Vaticano

Vinte e nove meses, 85 audiências, uma média de mais de 600 horas de permanência na sala do tribunal, 69 testemunhas **ouvidas**, 124.563 páginas em papel e em dispositivos informáticos e 2.479.062 files **analisados apresentados** pela acusação, 20.150 páginas incluindo anexos apresentados pela defesa, 48.731 pelas partes civis. Números elevados que **refletem** a amplitude e a precisão do debate que o Tribunal do Vaticano **quis** desde o início que **fosse** a chave do processo para a gestão dos fundos da Santa Sé. **É** o mais longo e complexo processo realizado dentro dos muros leoninos, definido especialmente pela mídia inglesa como o “century trial”, o julgamento do século, que o **acompanhou** desde as fases que antecederam o seu início em 27 de Julho 2021, com atenção especial durante as 85 audiências (que por vezes **eram** realizadas cinco ou seis vezes por mês ou em pleno verão) e reavivadas face aos vários plot twist e reviravoltas que **marcaram** e por vezes **alteraram** o rumo dos acontecimentos desse turbilhão de personagens pitorescos, imóveis de luxo, telefonemas gravados, projeções de vídeo, memoriais ditados, chats no WhatsApp.

#### Longa investigação

Processo precedido de uma longa e detalhada investigação, **iniciada** pelo então promotor de Justiça, Gian Piero Milano e pelo adjunto Alessandro Diddi (**nomeado** Promotor neste meio tempo); **desenvolvido** com investigações da Gendarmaria do Vaticano e com a ajuda de quatro rescripta do Papa **publicados** no decorrer dos trabalhos que ampliaram o raio de ação dos promotores públicos; **realizada** por meio de grande quantidade de documentos e aparelhos eletrônicos apreendidos e a comparação entre os depoimentos de testemunhas. Tudo isso **resultou** em 487 páginas de acusação.

#### Espaço e escuta

Um processo que só ganhou vida depois de sete meses e um dia, em 1º de março de 2022, primeiro **deixando** ampla margem para os pedidos preliminares que **prevaleceram** durante todas as primeiras oito audiências por vontade do próprio Tribunal do Vaticano, o que deixou tempo para escaramuças processuais, respostas, exceções de nulidade. Processo em que, justamente por esse “espaço e escuta” **concedido** a todos, **parece**

encontrar respaldo nas palavras do artigo 10 da Declaração Universal dos Direitos Humanos da qual se celebra o 75º aniversário: “Todo ser humano **tem** direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para **decidir** seus direitos e deveres ou fundamento de qualquer acusação criminal contra ele”

### Sentença

**EXCERTO 8** - O processo em questão **chegará** a sua conclusão na tarde deste sábado, 16 de dezembro.

**EXCERTO 9** - Entre as 16h00 e as 17h00 – como ele próprio anunciou na última audiência de terça-feira – o presidente do Tribunal, Giuseppe Pignatone, **fará** a leitura da decisão.

Assim, **saber-se-á** se os dez arguidos **serão** condenados ou absolvidos.

### 14 imputados, entre pessoas e sociedades, e 49 acusações

Quatorze os imputados por 49 acusações: quatro sociedades e dez pessoas físicas. As sociedades **são** a Logsic Humitarne Dejavnosti, com sede na Eslovênia; a Prestige Family Office Sa; a Sogenel Capital Investment e a HP Finance LLC. As três últimas **referem-se** a Enrico Crasso, assessor financeiro da Secretaria de Estado do Vaticano durante cerca de vinte anos; a primeira **foi registrada** em nome de Cecilia Marogna, a gestora da Sardenha acusada de ter recebido fundos da Santa Sé para a libertação de reféns católicos detidos por terroristas islâmicos e depois gastos em viagens e produtos de luxo. É por isso que ele **está** no banco dos réus sob a acusação de peculato. Crasso **é** acusado dos crimes de peculato, corrupção, extorsão, lavagem de dinheiro e autolavagem, fraude, abuso de poder, falsificação de material em documento público cometido por particular e falsificação em escritura privada

**EXCERTO 11** - Junto com eles, entre os imputados, **estão** René Brülhart e Tommaso Di Ruzza, respectivamente ex-presidente e ex-diretor da AIF (Autoridade de Informação Financeira, agora ASIF) acusados de abuso de poder, o primeiro, e peculato, abuso de poder e violação de segredo oficial, o segundo

Depois monsenhor Mauro Carlino, secretário pessoal de dois substitutos, (extorsão e abuso de poder); o financista Raffaele Mincione (peculato, fraude, abuso de poder, apropriação indébita, reciclagem e autolavagem); o advogado Nicola Squillace, (fraude, apropriação indébita, lavagem e autolavagem); Fabrizio Tirabassi, ex funcionário da Secretaria de Estado (corrupção, extorsão, peculato, fraude e abuso de poder); o corretor Gianluigi Torzi, (extorsão, peculato, fraude, peculato, lavagem de dinheiro e autolavagem). Muitos destes crimes **teriam sido cometidos** em cumplicidade.

Por fim, a lista de arguidos inclui ainda o cardeal Giovanni Angelo Becciu, ex-substituto da Secretaria de Estado, contra quem foram instauradas ações, nos termos legalmente exigidos, pelos crimes de peculato, abuso de poder e suborno

### A compra e venda do Prédio em Londres

A maior parte dos crimes em questão **ocorreram**, segundo a acusação, durante a compra e venda pela Secretaria de Estado de um imóvel de luxo na Sloane Avenue, no coração de Londres. Uma operação que se **revelou** altamente especulativa e que teria feito com que os cofres do Vaticano perdessem pelo menos 139 milhões de euros, após uma compra no valor de 350 milhões de libras e uma revenda por menos de 186 milhões.

A Secretaria de Estado **é** constituída, de fato, como parte civil e solicitou 117,818 milhões de ressarcimento. IA isto **soma-se** o ressarcimento das outras quatro partes civis presentes no processo: o IOR que pediu 207.987.494 euros; a APSA, 270.777.495 euros; a ASIF e monsenhor Alberto Perlasca, ex-chefe do gabinete administrativo da Secretaria de Estado, que ambos para a quantificação do dano se submetem à avaliação equitativa do Colégio de juizes.

O investimento, segundo a reconstrução da acusação, **teria sido iniciado** após o fracasso de uma operação com petróleo em Angola proposta por Becciu mas que nunca se concretizou. Dali a passagem para o prédio na Sloane Avenue num turbilhão de fundos, transações, compensações, comissões, acordos estipulados sem - ao que parece autorização de superiores, envolvimento de bancos estrangeiros e utilização de instrumentos financeiros de risco.

**EXCERTO 10** - O investimento, segundo os procuradores, **abriu** as portas aos “comerciantes do templo” [...]

enquanto para a defesa não revelou quaisquer implicações criminais, mas apenas operações “normais” para quem **conhece** o mundo das finanças.

Na conclusão do caso de Londres, aquela que o substituto Edgar Peña Parra **definiu** como uma "via crucis", também a alegada extorsão com o pedido do corretor Torzi à Secretaria de Estado de 15 milhões de euros para vender as mil ações de voto com as quais mantinha o efetivo controle do prédio

### Os acontecimentos da Sardenha e Marogna

**Somam-se ao** “caso Londres”, o “caso Sardenha” e o “caso Marogna”, ambos envolvendo o cardeal Becciu. O primeiro **diz respeito** ao pagamento de 125 mil euros provenientes de fundos da Secretaria de Estado para uma conta associada à Caritas de Ozieri e à Spes, cooperativa administrada por um dos irmãos do cardeal, para a compra e reforma de uma padaria destinada a fornecer trabalho aos jovens marginalizados. O dinheiro ainda estaria nos cofres da Diocese.

**EXCERTO 12** - O “caso Marogna”, por sua vez, **refere-se** ao já citado pagamento de 575 mil euros ao gestor, introduzido pelos serviços secretos italianos

e contratado como especialista em assuntos diplomáticos para ajudar, por meio de uma sociedade de inteligência britânica, a Santa Sé a libertar a freira colombiana. Gloria Cecilia Narváez, sequestrada por jihadistas no Mali. Conforme mencionado, Marogna **gastou** então esse dinheiro na compra de móveis, bolsas, sapatos, estadias em hotéis de luxo, mas negou quaisquer acusações em mérito. Por sua vez, o cardeal sempre **afirmou**

ter sido “enganado” primeiro pela mulher e que toda a operação diplomática era autorizada e aprovada pelo Papa, inicialmente coberta pelo segredo pontifício. O promotor Diddi e as partes civis **notaram** que Marogna **continuou a frequentar** o cardeal e a sua família mesmo depois do escândalo.

### Os pedidos do Promotor de Justiça

Para o cardeal, o Promotor da Justiça **pediu** na sua acusação uma pena de sete anos e 3 meses de prisão, bem como multa de 10.329 euros e inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos. Para monsenhor Carlino, 5 anos e 4 meses de prisão, inabilitação perpétua e multa de 8,8 mil euros; para Crasso, 9 anos e 9 meses, inabilitação perpétua e multa de 18 mil euros; para Tommaso Di Ruzza 4 anos e 3 meses, suspensão temporária e multa de 9.600 euros; Cecilia Marogna, 4 anos e 8 meses de reclusão, inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos e multa de 10.329; para Raffaele Mincione 11 anos e 5 meses, suspensão perpétua e 15.450 euros; Nicola Squillace, 6 anos de prisão, suspensão do exercício da profissão e multa de 12.500 euros; Fabrizio Tirabassi, 13 anos e 3 meses, suspensão perpétua e 18.750 euros; Gianluigi Torzi, 7 anos e 6 meses de prisão, inabilitação perpétua e 9 mil euros; René Brülhart, 3 anos e 8 meses de prisão, inabilitação temporária e multa de 10.329 euros. **Somam-se** a isso vários confiscos, no valor de vários milhões de euros, e as penas proferidas para as sociedades envolvidas. Nas próximas horas também **será** conhecida a decisão do Tribunal do Vaticano sobre estes pedidos.

Legenda de cores para marcação de processos:	
<span style="color: red;">■</span> Material	<span style="color: orange;">■</span> Existencial
<span style="color: blue;">■</span> Mental	<span style="color: green;">■</span> Verbal
<span style="color: yellow;">■</span> Relacional	<span style="color: purple;">■</span> Comportamental

## NC2VN - PROCESSO VATICANO, SENTENÇA PREVISTA PARA 16 DE DEZEMBRO

**EXCERTO 19** - A octogésima quinta audiência do processo sobre a gestão dos fundos da Santa Sé foi dedicada às réplicas dos advogados dos dez réus, que **confirmaram** os pedidos de absolvição para seus clientes

**EXCERTO 20** - O presidente do Tribunal vaticano, Pignatone, **anunciou** que a sentença será proferida na tarde de sábado, 16 de dezembro.

A sentença do processo sobre a gestão dos fundos da Secretaria de Estado e a transação do edifício de Londres, iniciado em 27 de julho de 2021, **será** proferida entre as 16 e 17 horas locais de sábado, 16 de dezembro, após algumas horas de câmara de conselho. O anúncio **foi feito** pelo presidente do Tribunal vaticano, Giuseppe Pignatone, durante a penúltima e octogésima quinta audiência do julgamento, dedicada às tréplicas das defesas dos dez réus.

**EXCERTO 21**- Durante quase oito horas, os advogados **responderam** às alegações finais do Gabinete do promotor de justiça e das partes civis.

Na sala multifuncional dos Museus Vaticanos, todos os advogados **reiteraram**, com diferentes acentuações e contestações, a fragilidade, na opinião deles, da estrutura acusatória do promotor Alessandro Diddi e de seus adjuntos. E **concluíram confirmando** os pedidos de absolvição para seus clientes.

#### **Advogado de Crasso: sobre fundos investidos, nenhuma restrição de destino**

A começar por Luigi Panella, defensor do financista Enrico Crasso, consultor da Secretaria de Estado, que, após repetidas referências ao Novo e ao Antigo Testamento, declarou que o promotor, mesmo em sua réplica, "tentou dobrar a realidade à sua ideia investigativa, eliminando e transformando as cartas dos cardeais Tarcisio Bertone e Pietro Parolin ao Credit Suisse Age, em momentos diferentes, que deixavam claro que não havia nenhuma restrição de destino para as somas depositadas no banco suíço e, portanto, o substituto da Secretaria de Estado poderia sempre dispor delas como quisesse". Por fim, o advogado de Crasso **ênfaticamente** que a acusação de corrupção **baseava-se** apenas no testemunho de Perugia e Milanese, que **relataram** palavras ouvidas por outras pessoas.

#### **A alta administração da Aif "cumpriu os regulamentos"**

O advogado de defesa de Renè Brüllhart, ex-presidente da AIF, a Autoridade de Informação Financeira, Ugo Dinacci, **falou** em seguida, reiterando a dificuldade de entender qual foi a conduta de abuso de poder de seu cliente.

**EXCERTO 27** - A única suposta prova trazida pela acusação, para o advogado, **seria** a carta de Tommaso Di Ruzza, ex-diretor da AIF (réu) autorizando o corretor Gianluigi Torzi (outro réu) a representar a Santa Sé.

Ao lado de Dinacci, Angela Valente, advogada de Di Ruzza, **declarou** que a alta administração da AIF havia cumprido as normas do setor.

**EXCERTO 26** - E, portanto, **seria** falso que a Aif tivesse imposto ao Ior a escolha do investimento no edifício de Londres, na Sloane Avenue 60.

"Apenas indicaram ao Ior - disse Valente - que ele **estava** lidando com tarefas que não eram suas".

### **Tirabassi, "o maior bode expiatório de todos"**

Cataldo Intrieri, advogado de Fabrizio Tirabassi, ex-funcionário do Escritório administrativo da Secretaria de Estado, tomou a palavra e **falou** sobre o "desespero intelectual" do promotor de justiça, que **afirmou** em sua acusação, em julho, que na concepção da suposta fraude à Secretaria de Estado das mil ações com direito a voto no contrato Spa para a gestão do prédio de Londres "disse que nem Crasso nem Tirabassi participaram, que **teriam confiado** em Torzi, que havia prometido cobri-los de ouro". Mas na réplica de segunda-feira, 11 de dezembro, Diddi disse, segundo Intrieri, "que como a carta do fundo Gutt foi enviada a Andrea Crasso (filho de Enrico, ndr) em 23 de novembro de 2/5, Tirabassi certamente também a viu, mas ela chegou a ele em 27 de novembro por meio de um e-mail de Nicola Squillace (advogado de Torzi, também réu)". Em um processo "de bodes expiatórios, o mais bode expiatório é o meu cliente **- continuou** o advogado -, o idiota de plantão que é enviado a Londres para assinar pelo monsenhor Alberto Perlasca (o chefe do Escritório administrativo, uma testemunha não réu) que foi responsável pelo acordo com o corretor Raffaele Mincione (outro réu), e sabia muito bem o preço da saída de Mincione, 40 milhões de euros".

### **Advogados de Becciu: "Vítima de uma campanha de difamação"**

Para Squillace, interveio o advogado de defesa Lorenzo Bertacco, **reiterando** que quando a Secretaria de Estado pagou 15 milhões de euros a Torzi para recuperar o controle do prédio de Londres, "não houve fraude, porque a Secretaria não **estava** em condição de cometer um erro. Ela **sabia** muito bem o que estava fazendo". Depois dele, **foi** a vez dos advogados Fabio Viglione e Maria Concetta Marzo, defensores do cardeal Angelo Becciu, com o primeiro dizendo **não ter encontrado** na resposta do promotor "nenhum elemento específico contra nossas observações, apenas caricaturas". Ele **explicou** que a defesa "provou como o cardeal **entrou** no processo e que o promotor falou de uma campanha de imprensa feita pelo cardeal", quando, na realidade, o purpurado "sofreu essa campanha midiática, fortemente difamatória". Tudo **teria** se originado do interrogatório de Perlasca, que de investigado se **tornou** testemunha, em 31 de agosto de 2020, a quem, segundo Viglione, "ficou claro que sua salvação só viria com a assinatura do memorial" no qual ele acusa Becciu.

### **A conta, "conhecida por todos", para financiar a Diocese de Ozieri**

**Respondendo** ponto por ponto à réplica de Diddi, Viglione **lembrou** que o promotor, no processo, **continua a invocar** chats e gravações como prova, "mas em nenhuma delas há uma menção ao cardeal Becciu". Até mesmo a testemunha Alessandro Noceti, "que não pôde ser ouvida, não tem contato com o cardeal, e a gendarmaria **confirma** isso".

**EXCERTO 25** - Sobre os financiamentos na Sardenha, o promotor, lembrou o advogado, "diz que deveríamos ter confrontado o bispo da Diocese de Ozieri" [...].

Sergio Pintor, que teria denunciado a família Becciu. Mas não há nenhuma denúncia, e agora ele já faleceu e não podemos perguntar a ele". Depois de sua renúncia, outro bispo, Sebastiano Sanguinetti, como administrador apostólico, solicitou o financiamento e, depois dele, também Corrado Melis, "mas o promotor só se refere a Pintor", que, de acordo com seu sucessor, deixou a diocese em grande dificuldade. Finalmente, a conta para a qual a Secretaria de Estado destinou os financiamentos "todo mundo sabia, não era segredo. Se o cardeal quisesse dar o dinheiro a seu irmão, poderia tê-lo depositado diretamente em sua conta, mas não há nenhum vestígio. Ou na da cooperativa Spes. E chegou ao ponto de dizer que o administrador da Spes era o próprio cardeal".

#### **Advogado de Torzi: "uma injustiça a prisão durante a investigação"**

Por fim, a advogada Marzo enfatizou que o então dom Becciu "não havia conhecimento de uma restrição sobre o destino desses fundos, e nem mesmo Perlasca jamais relatou isso". No concurso por peculato com Cecilia Marogna (outra ré, mas seus advogados não entrevistaram para a tréplica), o advogado reiterou que, de acordo com a lógica, Becciu "para desviar uma quantia em favor de Marogna, deveria fazer isso quando era o substituto, e, nesse caso, não deveria pedir autorização ao seu sucessor".

**EXCERTO 24** - A tarde de terça-feira começou com a intervenção de Marco Franco, advogado de defesa de Gianluigi Torzi, que relembrou a prisão de seu cliente durante a fase de pré-julgamento, após oito horas de interrogatório pelo promotor Diddi.

"Injustiça flagrante - disse ele -, sem qualquer controle judicial previsto pelo sistema judicial vaticano". Franco contestou a acusação por citar como prova da extorsão de Torzi à Secretaria de Estado um memorial de Tirabassi, "que o considera até mesmo um cúmplice de extorsão, e o considera confiável quando denuncia a extorsão do corretor". E concluiu dizendo que "não há dúvida de que a Secretaria de Estado havia prometido a Torzi deixá-lo administrar o prédio de Londres".

#### **Carlino "vítima do crime de extorsão, contrastou Torzi"**

Depois foi a vez de Salvino Mondello, advogado de monsenhor Mauro Carlino, ex secretário do substituto Becciu e - inicialmente - de seu sucessor, o arcebispo Edgar Peña Parra, que falou de "réplicas evanescentes. Em nenhum caso Carlino - disse ele - participou da extorsão de Torzi, não há nenhum comportamento causal. Ele nunca foi jantar com Torzi, embora tenha sido convidado". Para seu advogado, Carlino foi vítima do crime de extorsão, pois agiu por se opor às pretensões do corretor. Por fim, os

advogados de Raffaele Mincione **tomaram a palavra**, começando por Giandomenico Caiazza, que enfatizou que "a parábola dos mercadores no templo e o axioma acusatório da falta de precedentes para investimentos desse tipo foram dissipados".

### "Mincione propôs um financiamento que a Secretaria já fazia"

Para o advogado do financista, o crédito lombardo "**era considerado** pela acusação como o 'estercó do diabo' e, ao invés, é uma fonte normal de financiamento". Se um investidor como a Secretaria de Estado **quiser investir** em um fundo com lei estrangeira e luxemburguesa, como o Athena da Mincione, "ele deve conhecer essa lei". A definição do perfil do cliente foi feita pelo Credit Suisse, que escreve para o Deutsche Bank e **dá** garantias sobre o cliente. E o Credit Suisse **garante** que os fundos vêm de fontes legítimas. O que mais Mincione precisava verificar?". E Caiazza **concluiu perguntando** "como é possível pensar que uma pessoa que administra um fundo de acordo com a lei luxemburguesa, que **é** supercontrolada e opera de acordo com cláusulas contratuais, poderia se envolver em conduta ilegal". Meu colega Andrea Zappalà **mostrou** alguns slides com portfólios de investimentos que a Secretaria de Estado fez em produtos complexos e arriscados. **Foi dito** na segunda-feira, "na réplica do promotor - **disse** ele -, que o problema era Goff, no fundo Athena de Mincione. E foi dito que, no passado, os fundos nos quais a Secretaria investia **eram** só fundos equilibrados. Não, em 2009 também eram fundos hedge, imobiliários e até off shore".

**Sábado, 16 de dezembro, a partir das 11h, a última audiência e, em seguida, a sentença**

**EXCERTO 22** - A última audiência do processo, no sábado, 16 de dezembro, começará às 11 horas locais com uma breve tréplica de outro advogado de Brüllhart, Filippo Dinacci, que não **pôde comparecer** na terça-feira por motivos de saúde.

**EXCERTO 23** - Em seguida, o Tribunal **se reunirá** em câmara de conselho para proferir a sentença entre as 16 e 17 horas

Legenda de cores para marcação de processos:

 Material	 Existencial
 Mental	 Verbal
 Relacional	 Comportamental

## APÊNDICE B – A TRANSITIVIDADES EM NOTÍCIAS SOBRE GUERRA

### NGIVN– NO ENCONTRO DE 35 MINUTOS, PAPA RECEBE DE ZELENSKY QUADRO SOBRE O MASSACRE DE BUCHA

O presidente ucraniano pela terceira vez no Palácio Apostólico para a audiência com Francisco.

**EXCERTO 33** - Zelensky **chegou** um pouco atrasado ao Vaticano com uma grande fila de carros da escolta, que **passou** pelas ruas de uma Roma blindada.

Mais de meia hora de diálogo privado com o Pontífice, seguida pelas conversas na Secretaria de Estado

#### Salvatore Cernuzio – Cidade do Vaticano

**EXCERTO 34** - O horror de Bucha **visto** pelos olhos de Marichka, uma menina imaginária diante da qual soldados russos **torturaram e mataram** seu pai, sua mãe e sua avó.

**EXCERTO 35** - O massacre de mais de 630 civis ocorrido **há** dois anos na cidade a poucos quilômetros a norte de Kiev – o que as autoridades ucranianas **definem** como um “genocídio” para o qual **solicitaram** investigações aprofundadas ao Tribunal Penal Internacional – **esteve** na pauta da audiência do Papa Francisco a Volodymyr Zelensky na manhã desta sexta-feira. 11 de outubro.

O presidente ucraniano, depois da conversa privada na sala da biblioteca que **durou** cerca de 35 minutos, entregou ao Papa uma pintura a óleo de uma menina, Marichka, que com os seus olhos opacos, lenço e casaco castanho **representa** todos os habitantes de Bucha que **presenciaram** sequestros, torturas, saques, violações, mesmo de menores. Uma brochura ao lado da obra reconstrói detalhadamente os fatos.

Zelensky **quis dar** este presente ao Papa para mais uma vez **chamar a atenção** do mundo para as atrocidades vividas pelo seu povo, que **há** mais de dois anos e meio anseia por uma paz que “**é** uma flor frágil”, como **afirma** o escrito na obra em bronze doada por Francisco ao líder ucraniano.

#### Turnê europeia

O presidente ucraniano **faz** a terceira etapa de uma tour europeia voltada a **apresentar** o seu "Plano para a Vitória", que o levou a Londres e Paris e na tarde de hoje à Alemanha para se **encontrar** com o chanceler Olaf Scholz e depois o presidente Frank-Walter Steinmeier.

**EXCERTO 36** - Ao chegar a Roma, **encontrou-se** na noite de quinta-feira com a primeira-ministra Giorgia Meloni, que **reiterou** o total apoio da Itália à Ucrânia, quer em nível bilateral como multilateral.

Já por volta das 9h45 desta sexta-feira, 11, o líder ucraniano **percorreu** os corredores históricos do Palácio Apostólico. A primeira vez **foi** em 2020, quando a pandemia de Covid-19 ainda não **tinha explodido** em nível mundial e as tensões na Ucrânia **estavam** limitadas à parte oriental do país; a segunda vez **foi** em maio de 2023, um ano e meio depois do primeiro míssil lançado pela Rússia em solo ucraniano. O Papa e o presidente ucraniano **voltaram a se encontrar** em junho deste ano no G7 em Borgo Egnazia, Apúlia sul da Itália: Zelensky esteve entre os primeiros líderes a encontrar o Pontífice. Ao longo de todos estes meses, também **houve** contatos telefônicos, cartas, apelos, a missão do cardeal Zuppi e a viagem de julho do secretário de Estado, cardeal Pietro Parolin.

### **Diálogo reservado**

Assim, nesta sexta-feira, uma nova audiência em uma manhã repleta de compromissos para o Papa que, por volta das 9h, **recebeu** também o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez. Volodymyr Zelensky chegou logo a seguir com um ligeiro atraso, escoltado por um comboio de carros que **atravessou** a Via della Conciliazione e a Piazza Pio XII, ambas isoladas e fortemente blindadas pela polícia e carabinieri que pela manhã **realizaram** uma varredura antiterrorismo em toda a área.

Nenhum sinal, como brasões ou bandeiras no carro do presidente ucraniano que, depois de atravessar a Praça de São Pedro e o Arco dos Sinos, chegou às 9h40 ao Pátio de São Dâmaso.

O presidente ucraniano **foi recebido** pelo regente da Casa Pontifícia, monsenhor Leonardo Sapienza. Em uniforme militar, com uma camisa pólo verde com o *tryzub* (em ucraniano *Тризуб*), brasão do tridente bizantino dos príncipes da *Rus'* de Kiev e hoje símbolo do país, Zelensky dirigiu-se então à Sala da Biblioteca do Palácio Apostólico onde Francisco o aguardava.

Aperto de mão, algumas brincadeiras iniciais, depois a conversa à portas fechadas que **durou** mais de meia hora, até às 10h20 sobre os temas da guerra e da paz para a Ucrânia, sempre definida pelo Papa como “martirizada”.

A Sala de Imprensa da Santa Sé informou que o Papa, durante o encontro, ao **falar** sobre o sofrimento das crianças ucranianas, **sublinhou** como elas **perderam** a capacidade de sorrir.

### **Os presentes**

No momento da tradicional troca de presentes, o Papa, além da escultura em bronze “A paz é uma flor frágil”, **entregou** ao seu hóspede a Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2024, aquela dedicada à inteligência artificial que corre o risco de agravar a “loucura da guerra.” Depois os volumes dos documentos papais, o livro sobre a *Statio Orbis* de 27 de março de 2020, editado pela LEV e o volume, também **publicado** pela LEV “Perseguidos pela verdade, os greco-católicos ucranianos atrás da Cortina de Ferro”. Este **é** um álbum de fotografias coloridas, resultado de um projeto de pesquisa do Instituto de História da Igreja da Universidade Católica Ucraniana sobre a vida clandestina da Igreja Greco-

Católica Ucraniana, para documentar o legado dos mártires e confessores da fé. Aqueles famosos, os menos conhecidos, os anônimos.

### Colóquio na Secretaria de Estado

Depois de saudar a delegação – nove membros, incluindo o embaixador ucraniano junto à Santa Sé, Andrii Yurash, e o chefe do Gabinete do presidente da Ucrânia, Andrij Jermak – Zelensky **dirigiu-se** à Secretaria de Estado para os colóquios, na presença do cardeal secretário de Estado Pietro Parolin, acompanhado pelo arcebispo Paul Richard Gallagher, secretário para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais da Secretaria de Estado.

Legenda de cores para marcação de processos:	
<span style="color: red;">■</span> Material	<span style="color: orange;">■</span> Existencial
<span style="color: blue;">■</span> Mental	<span style="color: green;">■</span> Verbal
<span style="color: yellow;">■</span> Relacional	<span style="color: purple;">■</span> Comportamental

### NG2VN – 652 palavras - Ordem de Malta, compromisso humanitário para milhões de pessoas na Ucrânia

Apresentados projetos para ajudar a população civil afetada pelo conflito no país europeu, com 60 milhões de euros mobilizados desde o início da guerra. O embaixador da Ordem em Kiev: “Hoje, entre as emergências mais graves estão as minas e as consequências psico-sanitárias para os amputados”.

### Stefano Leszczynski – Vatican News

Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, a Ordem de Malta **tem estado** na vanguarda da prestação de ajuda humanitária à população ucraniana, apoiando cerca de 4 milhões de pessoas.

**EXCERTO 43 - Distribuiu** mais de 10 mil toneladas de ajudas em mais de 70 locais diferentes; 300 mil pessoas **foram** atendidas nas fronteiras e mais de 60 abrigos **foram** montados para abrigar os deslocados.

### Ação humanitária

Na segunda-feira, 21 de outubro, a Soberana Ordem de Malta **anunciou**, numa conferência na Magistral Villa, em Roma, a ação humanitária em favor da população ucraniana afetada pela guerra e os projetos iniciados no país para **oferecer** assistência psico-sanitária às vítimas mais frágeis do conflito, incluindo mais de 45 mil crianças. O grão-chanceler,

Riccardo Paternò di Montecupo, **abriu** os trabalhos na Sala Capitular, **reafirmando** a neutralidade e a ação apolítica da Ordem na assistência a milhares de refugiados e deslocados internos ucranianos. Uma ação humanitária também possibilitada pelo acordo de colaboração bilateral assinado com o governo ucraniano em 2019, que **facilitou** a entrega de milhares de toneladas de ajuda material e a criação de corredores humanitários para a população que foge dos combates.

### Ajuda e diplomacia

Como parte da atividade diplomática e das relações internacionais destinadas a **fornecer** assistência humanitária e **encontrar** maneiras de incentivar o retorno à paz, o embaixador da Ordem em Kiev, Antonio Gazzanti Pugliese di Cotrone, **lembrou** que a representação diplomática da Ordem Soberana de Malta nunca **deixou** a Ucrânia, nem mesmo nos momentos mais dramáticos da guerra em andamento. Essa decisão também foi necessária para a coordenação da ajuda por meio da Malteser International, agência internacional de assistência da Ordem, e do Malteser Relief Service, órgão de referência ucraniano.

### O perigo das minas

O perigo mais insidioso para os civis ucranianos atualmente **é** o número desproporcional de minas espalhadas pelo território. **Há** mais de 100 mil pessoas amputadas na Ucrânia - uma estimativa, explicou o Dr. Yehor Iordek, do hospital Feofania - e pelo menos 70% deles sofrem da “síndrome do membro fantasma”. Uma patologia **tão** impactante do ponto de vista psicológico que **causa** episódios graves de ansiedade e depressão, **levando**, em 30% dos casos, ao suicídio.

### Os projetos psico-sanitários

**EXCERTO 44 - É** por isso que, entre os projetos humanitários lançados pela Ordem Soberana de Malta na Ucrânia, os de natureza psico-sanitária **são** particularmente importantes, como a abertura de uma clínica de próteses em Lviv em 2022, que até o momento **forneceu** mais de 250 membros artificiais.

Os recursos mobilizados em favor da população que precisa de assistência agora **chegam** a 60 milhões de euros, mas, junto com essa intervenção humanitária concreta, **houve** uma ação diplomática contínua desde o início da guerra, com apelos para **reduzir** o sofrimento humano na Cúpula do Futuro (setembro de 2024), no Conselho de Segurança da ONU (setembro de 2023 e 2024) e na Conferência de Segurança de Munique (fevereiro de 2024).

### Esperança para o futuro

“As pessoas não **têm** mais lágrimas”, **disse** o embaixador da Ordem em Kiev. “As crianças”, **continuou** ele, ‘estão entre as que mais sofrem com as dificuldades do momento devido à falta de socialização, brincadeiras e estudos’.

**EXCERTO 45** - “Os números oficiais”, **explicou** Pavlo Titko, do Malteser Relief Service, **são** dramáticos: 3 milhões de crianças diretamente afetadas pela guerra, 15.551 as pessoas feridas e 633 as que **morreram**.

**EXCERTO 46** - Nesse contexto, os serviços de emergência que **oferecem** apoio psicológico **tornam-se** um elemento indispensável para garantir não apenas a sobrevivência imediata das pessoas, mas a reconstrução futura de toda a sociedade ucraniana que **sairá** dessa guerra e **precisará** se acostumar a viver em paz novamente.

Legenda de cores para marcação de processos:

 Material	 Existencial
 Mental	 Verbal
 Relacional	 Comportamental

## APÊNDICE C – A TRANSITIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE POBREZA

NPIVN – 758 palavras –

### PADRE ROMANELLI: AS PESSOAS EM GAZA REDUZIDAS A UMA VIDA MISERÁVEL

O padre Gabriel Romanelli, pároco da Sagrada Família na Faixa de Gaza, **recorda** o apocalipse que **dizimou** vidas e **transformou** corações: 'a maioria das casas **foi destruída** nos primeiros meses da represália israelense; neste ano, a comunidade cristã **contabilizou** a morte de dezenas de pessoas'

Federico Piana – Vatican News -08 outubro 2024, 11:58

Naquele horrível dia 7 de outubro, o terror e a angústia se **abateram** sobre Gaza e a paróquia da Sagrada Família como uma fúria. Ninguém jamais **esperou** tal apocalipse, ninguém poderia **imaginar** que, daquele dia em diante, nada voltaria a ser como antes. “Assim que os primeiros relatos de morte e devastação **começaram** a circular, famílias inteiras **vieram** à nossa igreja em busca de abrigo. Embora não **soubessem** realmente o que estava acontecendo, **queriam salvar** suas próprias vidas e as de seus entes queridos”. O relato do padre Gabriel Romanelli à mídia do Vaticano **é** dramático e lúcido ao mesmo tempo. Ele é o pároco do que agora **se tornou** o único lugar onde **se reúne** a maioria dos cristãos da Faixa que não **morreram ou conseguiram escapar**: antes do dia do massacre, **eram** pouco mais de mil, depois **foram reduzidos** a menos de setecentos. Um lugar onde praticamente todos os dias **chega** o telefonema do Papa para **verificar** a situação. As recordações do sacerdote são aguçadas pelo medo e pela preocupação com o que **pode acontecer**: “a maioria das casas **foi destruída** nos primeiros meses da represália israelense e, neste ano, a comunidade cristã contabilizou a morte de dezenas de pessoas. **É** um drama em uma escala nunca **vista** antes, mesmo que já **estivéssemos acostumados** com guerras e cadáveres”.

#### Vidas aniquiladas

**Ao se referir** à Cidade de Gaza devastada pelas bombas, o padre Romanelli a **chama** de “uma cidade esmigalhada”, um termo que **dá** bem a ideia de como a aglomeração urbana, em apenas doze meses, **foi completamente cancelada**, pulverizada: “os esgotos não **funcionam** mais, a eletricidade **desapareceu** desde o início da guerra, **é** quase impossível encontrar água potável, as estradas não são mais transitáveis. E os bombardeios **continuam**”.

**EXCERTO 54** - Desde aquele 7 de outubro, até mesmo um ruído **entrou** violentamente nas entranhas da comunidade cristã barricada na paróquia da Sagrada Família

um som que todos **aprenderam** a temer: “o dos drones israelenses que **acompanham** nosso medo desde o início. Não **é** possível **descrever** um barulho tão incômodo que, dia e noite, está acima de sua cabeça. Aqueles que não o **experimentaram** não **conseguem entender**”

### A esperança é difícil de morrer

**É** nesse ponto que o pároco **acrescenta** mais um elemento à sua história, **comparando** a vida da população da Faixa de Gaza antes e depois do apocalipse: “**há** um ano, as pessoas **estavam tentando viver** com dignidade, agora **vivem** uma vida miserável entre casas e escolas destruídas, empregos perdidos e vida social reduzida a zero”.

**EXCERTO 55** - A esperança, no entanto, os cristãos da paróquia de Gaza não a **perderam** completamente: “a esperança em Deus é certamente sólida, a esperança nos homens é muitas vezes vacilante”, **admite** amargamente o pároco de Gaza.

### Belém, cidade angustiada

Quem, em 7 de outubro de um ano atrás, **viu** o mundo inteiro **desabar** sobre ele também é Rony Tabash, um cristão árabe que, em Belém, **administra** uma loja histórica que vende objetos religiosos ao lado da Basílica da Natividade. Entre ícones sagrados e presépios de azeitona que **vende** na Praça da Manjedoura, ele nos **fala** com voz embargada, com um nó na garganta que quase o **faz chorar**: “o dia 7 de outubro praticamente **congelou** minha vida e a de minha família. Nossa loja **está** vazia. Tudo **parou**. A falta de peregrinos **está** nos deixando à beira do abismo e **ameaçando matar** de fome toda a nossa comunidade.

**EXCERTO 56**- Para entender a gravidade da situação, basta refletir sobre o fato de que 85% da população daqui **ganha** dinheiro com os peregrinos. E a cidade agora **está** completamente deserta”.

### Cristãos em fuga

**EXCERTO 57** - O problema da falta de trabalho não **é** pequeno. **É** como se um míssil **tivesse atingido** toda a cidade de Belém.

“Minha loja”, diz Rony, “**empregá** 25 famílias. Agora **estamos** todos no limiar da pobreza”. **É** por isso que **há** muitos cristãos que estão **tentando fugir** com o desejo de se **reunir** com membros da família que **fizeram** fortuna ao longo do tempo, especialmente nos Estados Unidos ou na América Latina. Mas, garante Rony,

**EXCERTO 58** - “**há** muitos outros que, como eu, **querem** ficar para testemunhar a fé cristã na terra onde Jesus **nasceu**”.

Mas por quanto tempo ainda **podemos resistir**?”.

Legenda de cores para marcação de processos:	
<span style="color: red;">■</span> Material	<span style="color: orange;">■</span> Existencial
<span style="color: blue;">■</span> Mental	<span style="color: green;">■</span> Verbal
<span style="color: yellow;">■</span> Relacional	<span style="color: purple;">■</span> Comportamental

## NP2VN – PAPA PEDE MEDIDAS URGENTES NO DIA DA ALIMENTAÇÃO PARA HUMANIDADE FERIDA PELA INJUSTIÇA

Em mensagem ao diretor-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), Qu Dongyu, por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro,

**EXCERTO 65** - Francisco **pede** que os princípios de subsidiariedade e solidariedade **sejam** a base dos programas de desenvolvimento, colocando em primeiro lugar as necessidades de trabalhadores, agricultores, pobres e famintos.

**EXCERTO 66** - Para abordar e realmente resolver os problemas alimentares da humanidade do nosso tempo que, ferida por “tantas injustiças”, **precisa** urgentemente de medidas eficazes para levar uma vida melhor”

é necessário **considerar** os princípios da subsidiariedade e da solidariedade como base dos nossos programas e projetos de desenvolvimento” e **ouvir** os pedidos de quem se **encontra** “na base da cadeia alimentar”, como os pequenos agricultores e as famílias que **estão** diretamente envolvidas na alimentação das pessoas. **É** o que **escreveu** o Papa Francisco na mensagem **enviada** ao diretor-geral da FAO, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Qu Dongyu, por ocasião do 44º Dia Mundial da Alimentação, que **é** celebrado nesta quarta-feira, 16 de outubro. Para o Papa, **ouvir** “as necessidades que vêm de baixo, dos trabalhadores e agricultores, dos pobres e famintos, e daqueles que **vivem** em condições difíceis em áreas rurais isoladas” nunca **deve ser** adiado. Somente se tomarmos “o ideal de justiça”, **ênfatiza** ele, como guia para nossa ação, as necessidades das pessoas poderão ser atendidas. Esse **é** o princípio da “ecologia integral”, **proposto** pelo Papa na encíclica Laudato si', que **exige** que “as necessidades de cada pessoa e de toda a pessoa **sejam** levadas em conta, de modo que sua dignidade **seja** salvaguardada na relação com os outros” e em estreita conexão “com o cuidado da criação”

**Uma existência digna da pessoa humana**

**EXCERTO 67** - O Pontífice **recorda** que o tema desta data nos convida a refletir sobre “o direito à alimentação para uma vida e um futuro melhores”

que **satisfaça** “uma das necessidades fundamentais do ser humano”, a de **nutrir-se** para **viver** de acordo com padrões adequados que “**garantam** uma existência digna da pessoa humana”.

**EXCERTO 68** - Mas **vemos** que esse direito é frequentemente desconsiderado. **lamenta** o Papa Francisco, e não é aplicado de forma justa, com consequências prejudiciais.

Por isso, ele **ênfatiza** a proposta da FAO de uma “transformação dos sistemas alimentares que leve em conta a pluralidade e a variedade de alimentos nutritivos, acessíveis, saudáveis e sustentáveis” para alcançar “a segurança alimentar e uma dieta saudável para todos”.

### Jardim aberto

A humanidade precisa urgentemente de medidas eficazes para **levar** uma vida melhor, **continua** o Papa, “**agindo** juntos no mesmo espírito de fraternidade e **sabendo** que este planeta que Deus nos **deu** **deve ser** um jardim aberto” para a convivência. Isso **requer** decisões baseadas na solidariedade, através da qual a tutela das gerações futuras **caminha** lado a lado com a das gerações presentes, “por meio de uma aliança intra e intergeracional”, baseada na fraternidade, que **dá** um novo significado à cooperação internacional, que **deve animar** a FAO e todo o sistema multilateral.

Nesse caminho, conclui Francisco, a comunidade internacional **poderá contar** com o encorajamento da Santa Sé e da Igreja Católica, e com sua “tenaz contribuição” para que todos **possam ter** alimentos em quantidade e qualidade adequadas para si e para suas famílias, para que cada pessoa **possa levar** uma vida digna e “o doloroso flagelo da pobreza e da fome no mundo **possa ser** definitivamente derrotado”.

Legenda de cores para marcação de processos:

<span style="color: red;">■</span> Material	<span style="color: orange;">■</span> Existencial
<span style="color: blue;">■</span> Mental	<span style="color: green;">■</span> Verbal
<span style="color: yellow;">■</span> Relacional	<span style="color: purple;">■</span> Comportamental

## APÊNDICE D – A TRANSTIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE DESASTRES AMBIENTAIS

### NDIVN - FILIPINAS: PARÓQUIAS ACOLHEM FAMÍLIAS AFETADAS POR TUFÃO QUE JÁ MATOU 24 PESSOAS

Dados de autoridades locais **apontam** que cerca de 78 mil famílias de 14 províncias foram afetadas pelo tufão Kristine (de nome internacional: Trami) que **está** assolando o nordeste das Filipinas desde quarta-feira (23/10). 24 pessoas **morreram**, mas o número de vítimas **deve aumentar**. “Nossa prioridade **é** garantir a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”, disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas do país.

#### Vatican News

Mais de 25 paróquias e instituições eclesiais, como a Basílica de Nossa Senhora de Peñafrancia e a Universidade Ateneo de Naga, **dirigida** pelos padres jesuítas, da Arquidiocese de Cáceres, **abriram** as portas e estão **funcionando** como centros temporários para os desabrigados e as famílias afetadas pelos efeitos do tufão *Kristine* (de nome internacional: *Trami*) que **está assolando** o nordeste das Filipinas.

Os tufões são registrados todos os anos no país (ANSA)

**EXCERTO 76** - Inundações e deslizamentos de terra causados pela tempestade tropical que **começou** nesta quarta-feira (23/10) **deixaram** pelo menos 24 pessoas mortas na região de Bilcol, enquanto milhares **permanecem** presas em vilarejos.

O governo local **prevê** que o número de mortes aumente à medida que cidades e aldeias isoladas pelas inundações e com estradas bloqueadas por desabamento de terras e árvores derrubadas **consigam enviar** relatórios.

Escolas e escritórios em toda a ilha de Luzon já foram fechados para **proteger** a população.

**EXCERTO 78** - O Conselho Nacional de Redução e Gerenciamento de Risco de Desastres (NDRRMC) do país **informou** que cerca de 78 mil famílias em 14 províncias **foram** afetadas pelos efeitos devastadores do tufão, fenômeno que atinge o país todos os anos. Em 2013, o tufão Haiyan, um dos ciclones tropicais mais fortes registrados no mundo, **causou** a morte ou o desaparecimento de mais de 7.300 pessoas.

#### A solidariedade da Igreja nas Filipinas

**EXCERTO 77** - A Igreja católica **está** mobilizada no país para acolher os desabrigados (ANSA). Os esforços de solidariedade de instituições, ONGs e da Igreja **foram** imediatamente ativados

Conforme relatado pela Caritas das Filipinas, as dioceses católicas nos territórios afetados **ativaram** equipes de voluntários para avaliar a extensão dos danos e **estabelecer**

respostas apropriadas. “Nossa prioridade **é garantir** a assistência mais rápida possível aos mais necessitados e vulneráveis”, disse o bispo Colin Bagaforo, presidente da Caritas nacional, **observando** que as estruturas das igrejas locais **se colocaram** à disposição para acolher os desabrigados, em um compromisso de generosidade e pronta solidariedade. A Arquidiocese de Cáceres **lançou um apelo** público às paróquias, escolas e instalações para que **possam oferecer** temporariamente instalações para as pessoas deslocadas. Na diocese de Legazpi, várias igrejas paroquiais **foram inundadas**, mas, apesar da enchente, elas **abriram** as portas dos centros pastorais que ainda **estão** acessíveis: a Igreja de Polangui, por exemplo, embora afetada, **abriga** quase 300 pessoas, como os deslocados mais vulneráveis: mulheres grávidas e lactantes com seus filhos, doentes e idosos. Algumas delas também **estão alojadas** na residência do pároco.

**EXCERTO 79** - A Caritas Filipinas também **lançou um apelo** e uma coleta de fundos em todo o país para fornecer bens de primeira necessidade e ajuda humanitária aos desabrigados.

*(Agência Fides) – 24 de outubro de 2024*

Legenda de cores para marcação de processos:	
<span style="color: red;">■</span> Material	<span style="color: orange;">■</span> Existencial
<span style="color: blue;">■</span> Mental	<span style="color: green;">■</span> Verbal
<span style="color: yellow;">■</span> Relacional	<span style="color: purple;">■</span> Comportamental

## ND2VN – 1118 PALAVRAS – SANTA SÉ: A CRISE CLIMÁTICA NÃO É UMA AMEAÇA DISTANTE, MAS UM DESAFIO PRESENTE

Pronunciamento do observador vaticano na Assembleia Geral da Onu em Nova York: “Os efeitos da mudança climática **são** devastadores. Eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, **estão** aumentando em frequência e gravidade”. Os povos menos desenvolvidos, em particular, **estão** sofrendo os efeitos devastadores. Em um segundo discurso, apelo em favor dos povos indígenas: contra eles “formas de violência” que exigem ação urgente

As atuais questões climáticas que **afetam** o planeta **foram** o foco do observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas, dom Gabriele Caccia, no segundo comitê da 79ª Assembleia Geral da Onu, em Nova York. Reiterando o que o Papa **disse** em sua exortação apostólica *Laudate Deum*, o arcebispo **destacou** que “apesar de todas as tentativas de negar, esconder, minimizar ou relativizar a questão, os sinais da mudança climática **são** cada vez mais evidentes.

**Os efeitos da mudança climática são devastadores**

Eventos climáticos extremos, como enchentes, secas e tempestades tropicais, **estão aumentando** em frequência e intensidade, causando perdas de vidas e meios de subsistência sem precedentes. O aumento das temperaturas e a degradação ambiental **estão desestabilizando** os ecossistemas, levando à perda de biodiversidade, à insegurança alimentar e ao deslocamento em massa. Infelizmente, **são** os pobres e as pessoas em situações vulneráveis que **sofrem** as piores consequências desses desastres.

### O homem deve respeitar as leis da natureza

Dom Caccia, citando a encíclica *Laudato si'*, **lembrou** que “a responsabilidade pela terra de Deus **significa** que os seres humanos, dotados de inteligência, **devem respeitar** as leis da natureza e o delicado equilíbrio existente entre as criaturas deste mundo”. Nessa perspectiva, três pontos-chave devem orientar a resposta da comunidade.

### Corresponsabilidade, solidariedade e mudança cultural

Continuando seu discurso, o prelado **enfatizou** que toda nação tem a responsabilidade de proteger o clima para as gerações presentes e futuras.

EXCERTO 87 - A mudança climática **afeta** todas as nações e nenhum país **está** em condições de lidar sozinho com as mudanças que **estão** ocorrendo, portanto, a cooperação internacional para lidar com a atual emergência climática é de suma importância.

Nessa perspectiva, **é** necessário que “cada país faça a sua parte, começando por honrar seus compromissos climáticos”. A mudança climática também **é** “uma questão de justiça e solidariedade”, **afirmou** dom Caccia.

EXCERTO 88 - **São** os países menos desenvolvidos e menos responsáveis pelas mudanças climáticas que **sofrem** as consequências, em particular aqueles que não **têm** acesso ao mar, **acrescentou** o arcebispo.

São os países menos desenvolvidos e menos responsáveis pelas mudanças climáticas que **sofrem** as consequências, em particular aqueles que não **têm** acesso ao mar, acrescentou o arcebispo. Por fim, **é** necessária uma transformação cultural, como **enfatizou** o Papa Francisco na encíclica *Fratelli tutti*, **lembrando** que “não há mudanças duradouras sem mudanças culturais”.

EXCERTO 86 - Em consonância com o que o Papa **disse**, dom Caccia **apontou** três áreas que, a seu ver, **devem passar** por mudanças culturais: estilo de vida, produção e consumo. **É** inegável que as escolhas que **fazemos** hoje **determinarão** o mundo que **deixaremos** para as gerações futuras.

### Proteção ambiental e respeito aos povos indígenas

As questões climáticas e a proteção dos povos menos desenvolvidos, com foco na questão dos povos indígenas, também foram o tema do pronunciamento de dom Caccia durante o debate geral da terceira Comissão da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nesse sentido, o nuncio destacou que essas comunidades enfrentam desafios como a ameaça das mudanças climáticas, a perda de terras devido à agroindústria e à urbanização e os processos de assimilação, agravados pelo turismo não-sustentável. Esses desafios, incluindo a insegurança alimentar e os danos causados pelos testes nucleares, são o resultado de uma falta de respeito, descrita pelo Papa Francisco na *Fratelli tutti* como uma “forma de violência” que exige ação urgente.

Legenda de cores para marcação de processos:	
 Material	 Existencial
 Mental	 Verbal
 Relacional	 Comportamental

